This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

296 a 22
H. 7. (Finch)
M
1895

DICCIONARIO POETICO,

PARA O USO DOS QUE PRINCIPIAÕ a exercitarſe na Poeſia Portugueza:

Obra igualmente util

AO ORADOR PRINCIPIANTE.

SEU AUTHOR

CANDIDO LUSITANO.

Floriferis ut apes in ſaltibus omnia libant,
Omnia nos itidem depaſcimur aurea dicta,
Aurea perpetuâ ſemper digniſſima vitâ.
Lucret. 3.

TOMO II.

LISBOA,

Na Offic. Patriarcal de FRANCISCO LUIZ AMENO.

MDCCLXV.

Com as licenças neceſſarias.

Vende-ſe na portaria da Caſa de N. Senhora das Neceſſidades, e na logea de Franciſco Tavares livreiro ao Senhor da Boa Morte.

OXFORD

DICCIONARIO POETICO.

M

MACULA. Mancha, nodoa, defeito, desar: *Ou* Desdouro, labéo, desluſtre, infamia, vileza, deshonra descredito, ignominia, affronta, injuria. = Impura, immunda, ſordida, torpe, eſqualida, feya, notoria, publica, manifeſta, ſabida, patente, occulta, ſecreta, ignota, ignorada, vil, ignobil, infame, vituperoſa, ludibrioſa, affrontoſa, injurioſa, ignominioſa, deshonroſa, eterna, indelevel, perpetua, perenne, calumnioſa, indigna, injuſta, iniqua, maledica, deſmerecida, maligna, impia, indevida. *Vid.* alguns dos Synonimos ſupra.

MADEIXA. Cabello, coma. = Sólta, eſpargida, denodada, derramada, aurea, dourada, loura, negra, encreſpada, anelada, concertada, ornada, adornada, precioſa, pompoſa, formoſa, brilhante, odorifera, fragrante, recendente, aromatica, longa, creſpa, ondeada, intonſa, fluida, errante, pendente, aſpera, horrida, erriçada, hirſuta, ſordida,

dida, eſqualida, negligente, torpe, preza, ligada, trançada, artificioſa, elegante, adereçada, rica, ſumptuoſa, eſpecioſa. = A's artes feminís docil madeixa. Laſciva coma, ſolta ao leve vento, Que, mais que a Berenicea, merecia, Brilhar eſtrella no ſydereo aſſento, Porque os rayos de Febo deſafia. *Vid.* CABELLO.

MADREPEROLA. Concha precioſa. = Marinha, equorea, cava, concava, retorcida, eſcamoſa, nitida, candida, brilhante, liza, bella, precioſa, Indica, Eôa, Tyria, Sidonia, Hydaſpea, Gangetica. = Da margarita nitido theſouro. Depoſito da perola brilhante. Tyria urna das lagrimas da Aurora. Zeloſa mãy da perola eſcondida.

MADRUGADA. Alva, Aurora. = Sollicita, deſvelada, vigilante, cuidadoſa, diligente, aurea, dourada, loura, purpurea, bella, formoſa, humida, orvalhada, ſerena, placida, tranquilla, doce, grata, ſuave, amena, jucunda, delicioſa, deleitoſa, lucida, luzente, luminoſa, alegre, riſonha, lacrimoſa, deſejada, ſuſpirada, appetecida. = Das trevas luminoſa vencedora, Do Planeta do dia precurſora. Do renaſcente Sol alegre enſayo. Pallida luz, que da regiaõ Eôa O oriente de Titaõ apregoa. = A matutina luz já começava Os montes a alegrar: já do raminho A turba alada doce voz ſoltava, Sollicita deixando o triſte ninho. = Já a tenebroſa noite affugentada Cedia o duro imperio ao brando dia, E os avidos colonos com porfia Tornavaõ à tarefa começada. = Já dos Eôos fins a luz ſuave Encuberta ſeguindo ſeu coſtume, Miſturando ſe vem co' a ſombra grave, Nem vence lume a ſombra, ou ſombra ao lume, Nem tem inda voltado a Aurora a chave, Mas por detraz do mais remoto cume Com a manhã dourada a noite fria As ultimas reliquias confundia. (*Uly.* 9.) = Mas já o Ceo inquieto revolvendo

As

As gentes incitava a ſeu trabalho, E já a Mãy de Memnôn a luz trazendo Ao ſomno longo punha certo atalho; Hiaõ-ſe as ſombras lentas deſfazendo Sobre as flores da terra em frio orvalho, &c. (*Luſiad. 2.*) = Do Sol as pardas nuvens inda eſcuras Feriaõ c'os primeiros reſplandores Dos empinados montes as alturas: A Aurora já nos prados, e nas flores Deſperdiçando vay perolas puras, Com que taõ liberal do humor celeſte Doura o Ceo, orna a terra, as flores veſte. (*Ulyſſ. 3.*) = As portas marchetadas de ouro abrindo A moça de Titaõ, a luz ſerena Do ſeyo eſpalha gracioſo, e lindo, E convidando ao canto a Filomena, Com maõ benigna perolas derrama Nas freſcas flores, na viçoſa grama. (*Luſitan. Transform.*) = Inda a luz era dubia, e inda o eſcuro Poder da noite affugentava ao dia, Nem lavrador cortava o campo duro, Nem paſtor o rebanho conduzia: No ramo eſtava o paſſaro ſeguro, Porque rumor no boſque naõ ſe ouvia; Mas já moſtrava ao longe a roxa Aurora, Que era no apparecer breve a demora. = Já a Aurora com roſto vergonhoſo A's portas do Oriente ſe aſſomava, Da triſte noite o imperio tenebroſo Para o negro Poente affugentava, E por mantilhas a Titan formoſo As pardas nuvens com primor bordava. (Bacellar.) = Já a rubicunda Aurora começava A eſcurecer dos aſtros os fulgores, E à coſtumada lida deſpertava Os fortes animaes, e lavradores: Já às montanhas, e valles reſtaurava A belleza, a alegria, a vida, as cores, E as doces aves na floreſta amena Davaõ cantando nova pompa à ſcena. Para outras deſcripções *Vid.* ALVA, AURORA, MANHAM, &c.

MADRUGAR. = Deixar o molle leito, quando a Aurora Se apreſſa a ſer de Febo precurſora. Do ſomno deſpertar, quando annuncia O aligero can-

tor o novo dia. O ſocego deixar do inerte ſomno, Quando inda o Sol com Thetis reclinado, Da rapida carreira fatigado Naõ ſubia a occupar o ethereo throno. Deixar o leito, quando a matutina Luz inda naõ ſe explica na campina, E perplexa no lugubre horiſonte Apenas raya no ſublime monte. Ao trabalho tornar, antes que a ave A Febo applauda com orcheſta ſuave. (Bacellar.)

MAGESTADE. Soberania. = Abſoluta, diſpotica, independente, ſoberana, imperioſa, regia, real, venerada, adorada, auguſta, ſublime, elevada, excelſa, preexcelſa, reſpeitavel, inclyta, tremenda, pompoſa, magnifica, ſoberba, ſevera, altiva, reſpeitoſa, preſtante, terrifica, reinante, benefica, benigna, propicia, clemente, amavel, adoravel, veneravel, piedoſa, juſta, recta.

MAGIA. Encantamento, encanto, preſtigios. = Tartarea, Internal, Eſtygia, Avernal, impia, torpe, ſacrilega, maligna, perverſa, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, infame, perniciosa, damnoſa, fatal, fallaz, vã, futil, doloſa, mentiroſa, embuſteira, fraudulenta, enganoſa, enganadora, fementida, falſa, apparente, ſimulada, fingida, Theſſalica, Colchica, Circea. = As artes da venefica Medéa. Da torpe Circe os verſos execrandos, Poderoſos a obrar feitos nefandos. = Faz o cûrſo parar dos vagos rios, Torna atraz as eſtrellas, e ſubmette A ſeu mando os eſpiritos impîos; Debaixo de ſeus pés mugir a terra Verás, deſcer as arvores da ſerra. (*Eneid. Portug.* 4.) *Vid.* ENCANTADOR, e ENCANTO.

MAGICO. Encantador, mago, feiticeiro, preſtigiador, venefico. = Celebre, celeberrimo, affamado, inſigne, celebrado, decantado, horrido, horroroſo, horrivel, horrendo, horrifico, terrifico, paſmoſo, eſpantoſo, portentoſo, maravilhoſo,

lhoso, impuro, sordido, esqualido, immundo, enorme, medonho, formidavel. = Quando a Febea luz brilha mais viva, Cobre a terra de cega escuridade, Lança do Ceo accezo chuva activa, Das estações confunde a variedade: Do rio enfrea a onda fugitiva, Das aves a soberba agilidade; O mar lhe cede, os ventos lhe obedecem, E ao seu aceno os brutos estremecem. = Tu as violencias de Orion enfreas, Tu socegas Neptuno furibundo, Tu dos ventos as azas encadeas, Tu dás a guerra, ou dás a paz ao mundo: A' força dos encantos lisongeas, E abrandas a Plutaõ, quando iracundo, Nada podem, se teu poder mostrares, Nem Circe em terra, Nem Protheo nos mares. Para outros epithetos, e versos *Vid.* MAGIA, ENCANTADOR, MEDEA, e CIRCE.

MAGNANIMIDADE. Heroicidade, valor, fortaleza, grandeza de animo: *Ou* Liberalidade, generosidade. = Nobre, illustre, sublime, insigne, excelsa, inclyta, inimitavel, incomparavel, singular, rara, distincta, insolita, invicta, insuperavel, invencivel, heroica, generosa, intrepida, impavida, destemida, liberal, benefica, benigna, propicia, candida, sincéra, fiel, constante, inalteravel, immudavel, firme, estavel, solida, altiva, elevada, sabia, prudente, cauta, moderada. [Nos Antigos se acha figurada na imagem de huma mulher de semblante magestoso, vestida de ouro, coroa na cabeça, sceptro em huma maõ, e na outra huma cornucopia, lançando varias preciosidades: representavaõ-na assentada sobre hum generoso leaõ, sabido symbolo desta virtude.]

MAGNIFICENCIA. Esplendor, munificencia, liberalidade, generosidade, grandeza, pompa, sumptuosidade, opulencia, riqueza. = Regia, augusta, real, profusa, prodiga, lauta, pasmosa, inaudita, rara, singular, nova; insolita, estrondosa,

doſa, celebre, famoſa, celebrada, celeberrima, inſigne, incomparavel, inimitavel, extranha, extraordinaria, inexhauſta, immenſa, incomprehenſivel, ſumptuoſa, rica, opulenta, copioſa, exuberante, eſplendida, pompoſa, munifica, liberal, generoſa, grandioſa, illimitada, maravilhoſa, admiravel, portentoſa, glorioſa, memoravel, exceſſiva, inexplicavel, deſmedida. = Caudaloſa corrente de grandezas. De grandioſas acções fonte perenne. Prodigas mãos de eſplendidas riquezas. De publicos padrões ambicioſa. Nobre ambiçaõ de eternos monumentos. De regios peitos immortal virtude. Dos Principes perpetua conſelheira, De ſeu eterno nome alta pregoeira. (Os Poetas a repreſentaõ na figura de huma veneravel Matrona, veſtida, e ornada de todas as inſignias reaes, apontando com huma maõ para o ſimulacro de Pallas, e com a outra vaſando huma cornucopia de diverſas precioſidades. Ao ſeu lado eſtá hum ſumptuoſiſſimo edificio: aſſim foy repreſentada em hum baixo relevo a magnificencia de Auguſto.)

MAGOA. Dor, ſentimento, pena, pezar, anguſtia, triſteza. = Summa, exceſſiva, deſmedida, intima, extremoſa, extrema, ancioſa, penetrante, aguda, mortifera, fatal, funeſta, mortal, laſtimoſa, lacrimoſa, doloroſa, tormentoſa, afflictiva, inconſolavel, irremediavel, amoroſa, affectuoſa, ſaudoſa, terna, enternecida, vehemente, grande, violenta, viva, intenſa, aſpera, aſperrima, acerba, dura, atroz, cruel, tyranna, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, inextinguivel, inextincta, indelevel, perenne, ſucceſſiva, continua, perpetua, eterna. = Penetrante ferida n'alma impreſſa. Extrema dor que o coraçaõ padece. De afflicto peito aſperrimo tormento, Atroz verdugo do vital alento. Lugubres trevas d'alma ſaudoſa,

Mor-

Morte perenne em vida dolorosa.

MAGREZA. Fraqueza, debilidade. = Pallida, macilenta, languida, exangue, desfallecida, secca, arida, attenuada, mirrada, debil, fraca, torpe, deforme, livida, esqualida, debilitada, enfraquecida, ignava, inerte, horrida, horrivel, horrorosa, horrenda, misera, miserrima, lastimosa, mortal, mortifera, fatal, funesta, triste, funebre, lugubre, extrema, summa, ultima, total, enferma, espirante. = De aridos ossos torpe architectura, Horrido objecto, esqualida figura, Vivo esqueleto, morte respirante. *Vid.* FOME.

MAL. Damno, incommodo, prejuizo, ruina, detrimento. = Grave, pernicioso, malefico, damnoso, aspero, acerbo, asperrimo, duro, atroz, fatal, funesto, lugubre, repentino, improviso, subito, subitaneo, inopinado, inesperado, impensado, imprevisto, confideravel, infesto, infenso. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Molestia, doença, enfermidade, achaque. = Mortal, mortifero, perigoso, maligno, incuravel, insanavel, irremediavel, desesperado, molesto, penoso, tormentoso, afflictivo, custoso, doloroso, longo, dilatado, antigo, inveterado, cruel, tyranno, rebelde, tenaz, contumaz, obstinado, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, atormentador, incessante, perenne, continuo. *Vid.* alguns dos Synonimos.

MAL. Infortunio, desgraça, calamidade, miseria. = Triste, lamentavel, lastimoso, misero, miserrimo, miseravel, calamitoso, summo, extremo, inexplicavel, imponderavel, incomprehensivel, incomparavel, tyrannico, barbaro, impio, maligno, assolador, devorador, devastador, horroroso, horrivel, horrendo, horrido, horrifico, espantoso, formidavel, terrifico, immenso, infinito, impaciente. *Vid.* os outros epitheros supra.

MAL-

MALDADE. Malignidade, malicia, perverſidade, iniquidade, impiedade: *Ou* Crime, delicto, culpa, peccado. = Odioſa, feya, torpe, enorme, nefanda, abominavel, execranda, deteſtavel, criminoſa, punivel, peccaminoſa, vicioſa, malicioſa, doloſa, maligna, malefica, perverſa, depravada, impia, iniqua, malvada, vil, infame, ignominioſa, vergonhoſa, indecoroſa, indigna, diſſoluta, deſenfreada, licencioſa, indomita, indomavel, eſcandaloſa.

MALEDICENCIA. Detracçaõ, murmuraçaõ, ſatyra. = Inſolente, petulante, mortifera, funeſta, penetrante, picante, ſatyrica, invejoſa, livida, mordaz, voraz, devoradora, cega, depravada, fatal, affrontoſa, injurioſa, vituperoſa, atroz, tyranna, dura, cruel, deshumana, barbara, Tartarea, Infernal, Avernal, Eſtygia, Cocytia. (Para outros epithetos *Vid.* MALDADE.) = Da torpe inveja natural linguagem. Monſtro voraz da candida innocencia. Inſidioſa inimiga da virtude. Hydra infernal, de linguas mil armada, Que às virtudes faz guerra declarada. Lingua para os applauſos ſempre muda, Para vîs improperios ſempre aguda. Monſtro implacavel, do Cocyto aborto, Naõ poupa vivo, naõ perdoa a morto. (*Vid.* DETRACÇAÕ para outros epithetos) Os Poetas a perſonaliſaraõ na figura de huma mulher enormiſſima, e hedionda; olhos concavos, e lividos, boca eſcumante, lingua ſerpentina, e ſahida baſtantemente para fóra em acçaõ de ferir. O veſtido era negro, e eſverdenhado; na cabeça por enfeite punhaõ-lhe huma pelle de ouriço, e em ambas as mãos dous tições accezos. *Vid.* Ceſar Ripa.

MALEDICO. Maldizente, detractor, murmurador, infamador, mordaz, ſatyrico. (Para os epithetos *Vid.* MALEDICENCIA, e DETRACTOR.) = Perſeguidor

ſeguidor infeſto da innocencia. Da clara fama perfido homicida. Da amiſade ſacrilego inimigo. Invejoſo fautor d'altas diſcordias. Do merito ſublime atroz flagello. Para deſcobrir faltas lince agudo, Para virtudes ver cega toupeira. Sordidas rãs de charco peſtilente Contra os Ciſnes da limpida corrente. Aves que ſó nas trevas apparecem, Porque da fama as luzes aborrecem. Para outras frazes *Vid.* DETRACTOR, MALEDICENCIA, &c.

MALEVOLENCIA. Odio, averſaõ, inimiſade, contrariedade, antipathia. = Invejoſa, livida, inquieta, ſollicita, vigilante, mordaz, voraz, garrula, loquaz, infamadora, injuſta, iniqua, impia, maledica, vingativa, infeſta, intenſa, novercal, irreconciliavel, inhumana, barbara, rabida, inſana, cega, damnoſa, pernicioſa, malefica, fatal, furioſa, furibunda, implacavel, occulta, ſecreta, disfarçada, ſimulada, fingida, doloſa, fraudulenta, infidioſa, perfida, traidora, clara, manifeſta, publica, notoria, evidente, patente, intima, interna, entranhavel, viva, intenſa, forte, vehemente, ſumma, extrema, inextinguivel, inextincta, indelevel, vil, infame, torpe, enorme. (Alciato copiando a Pierio, a repreſenta na imagem de huma velha feya, ſordida, e magra; olhos concavos, e ardentes, cabellos erriçados, com hum maço de ortigas em huma maõ, e na outra hum baſiliſco, animal que envenena ſó com huma leve viſta, e por iſſo ſymbolo expreſſivo da natural malevolencia. Com propriedade ſe figura velha, e naõ moça; porque natural he da velhice aborrecerſe de tudo; aſſim como pelo contrario he proprio da mocidade ter amor a todas as couſas, porque todas para ella ſaõ novas.)

MALICIA. Fraude, dolo, engano. = Maligna, refinada, occulta, ſecreta, disfarçada, ſimulada, fin-

fingida, falſaz, inſidioſa, perfida, traidora, enganoſa, enganadora, fraudulenta, mentiroſa, embuſteira, fementida, doloſa, ſagaz, aſtuta, cauta, prevenida, previſta, induſtrioſa, engenhoſa, vigilante, attenta, deſvelada, maquinadora.

MALIGNIDADE. Perverſidade, iniquidade. (Para os epithetos *Vid.* MALDADE) (Pierio a repreſenta na figura de huma mulher de aſpecto macilento, feroz, e enorme, veſtida de furtacores, alluſivas às diverſas fórmas que toma para fazer mal, e no regaço huma codorniz, à qual affaga, por ſer ave taõ maligna, que, ſegundo referem os Naturaliſtas, depois de ter bebido, enloda a agua, para que os outros paſſaros a naõ achem pura.)

MANADA. Rebanho, gado, armento. = Pingue, robuſta, copioſa, numeroſa, abundante, rica, opulenta, pobre, miſera, mirrada, magra, errante, vaga, alegre, cornigera, lanigera, montanheza, tarda, lenta, inerte, luxuriante, laſciva.

MANCEBO. Moço. = Galhardo, gentil, formoſo, bello, alentado, vigoroſo, robuſto, forçoſo, denodado, animoſo, valeroſo, esforçado, audaz, ouſado, atrevido, impavido, intrepido, deſtemido, generoſo, liberal, prodigo, diſſipador, largo, munifico, magnifico, incauto, improvido, cego, diſſoluto, eſtragado, depravado, licencioſo, indocil, indomito, indomavel, deſenfreado, imprudente, ardente, inſano, igneo, fervido, impaciente, agudo, engenhoſo, vivo, alegre, brando, docil, amavel, domavel, inconſtante, mudavel, inſtavel, florido, florente, verde, aprazivel, agradavel, riſonho. (*Vid.* a deſcripçaõ que de hum mancebo faz Horacio na Poetica. *Vid.* tambem ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MANDO. Poder, direito, imperio, dominio, juriſdiçaõ. = Abſoluto, diſpotico, ſummo, ſupremo, regio, real, ſoberano, juſto, recto, benigno,

gno, benefico, propicio, brando, ſuave, doce, tyranno, injuſto, iniquo, impio, cruel, duro, barbaro, atroz. *Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos ſupra.

MANGERONA. Amaraco. = Creſpa, ramoſa, copada, humilde, raſteira, cheiroſa, odorifera, recendente, fragrante, grata, ſuave, branda, jucunda. = Ay creſpa mangerona, que es prazer, &c. (Cam. *Eleg.* 7.)

MANHAM. Purpurea, roſada, aurea, alegre, aprazivel, riſonha, humida, orvalhada, ſuſpirada, deſejada, appetecida, doce, ſuave, amena, jucunda, grata, freſca, deleitoſa, delicioſa, placida, tranquilla, ſerena, bella, formoſa, luminoſa, lucida, luzente, ſollicita, vigilante, deſvelada. = Alma do mundo em trevas ſepultado. Vida das flores, gala das campinas. Do avaro camponez doce alegria. = Já a roxa manhã clara Do Oriente as portas vinha abrindo, Dos montes deſcubrindo A negra eſcuridaõ da luz avara. O Sol que nunca pára, De ſua alegre viſta ſaudoſo, Traz della preſſuroſo Nos cavallos cançados do trabalho, Que reſpiraõ nas ervas freſco orvalho, Se eſtende claro, alegre, e luminoſo. Os paſſáros vòando De raminho em raminho vaõ ſaltando, E com ſuave, e doce melodia O claro dia eſtaõ manifeſtando. (Cam. *Canc.* 3.) = Manhã freſca, e gracioſa, Que prateando as nuvens te eſtás vendo Cada vez mais formoſa Neſſe cryſtal, que o Sol vem derretendo: Mas ah que nem ſegura Aſſim vives das leys da noite eſcura. (*Ribeir. do Mondego.*) *Vid.* AURORA, ALVA, DIA, e MADRUGADA.

MANJAR. Vianda, iguaria, mantimento, ſuſtento, alimento. = Fino, delicado, ſaboroſo, jucundo, grato, ſuave, doce, vital, lauto, abundante, copioſo, parco, ſobrio, groſſeiro, humilde, ruſti-

co, vil, inſipido, ingrato, injucundo, miſero, pobre, mendigado, robuſto, forte, ſalutifero, ſaudavel, ſalubre, tenue, fraco, debil, nocivo, damnoſo, malefico. *Vid.* os Synonimos.

MANIFESTAR. Deſcubrir, declarar, aclarar, patentear, publicar, revelar: *Ou* Explicar, expor. = Fazer patente o ignorado arcano. Do ſegredo romper as denſas trevas. Expor à luz o myſterioſo arcano. A cortina correr à occulta idéa. Correr o véo à candida verdade. Exprimir os ſegredos da vontade. Do peito revelar os penſamentos.

MANSIDAÕ. Brandura, ſerenidade, tranquillidade. = Placida, affavel, clemente, benigna, amavel, doce, ſuave, grata, jucunda, alegre, riſonha, branda, tranquilla, ſerena, pacifica, urbana, attractiva, rara, ſingular, inalteravel, inimitavel, incomparavel, natural, nativa, docil. = De regios peitos immortal adorno, Indole amavel, ſempre em doce calma, Que refrea as paixões da indocil alma. = Vê como o leão, que antes a horrivel coma Rugindo ſacodia altivo, e feio, Se chega a ver o meſtre, que lhe doma Do bruto coraçaõ o horror ſevero, Soffre duro grilhaõ, enſino toma, Tornando manſo o natural auſtéro, E dos dentes, e garras deſcuidado Ao dono teme, ſe o preſente irado. (*Taſſo Portug.*) (Nas medalhas antigas ſe acha eſculpida na imagem de huma formoſa Matrona com veſtiduras reaes, coroada da pacifica oliveira, e acompanhada de hum elefante, ſymbolo expreſſivo da manſidaõ; porque já mais combate com feras, que lhe ſaõ inferiores, e com as iguaes ſó quando he nimiamente provocado.)

MANSO. Pacifico, brando, benigno, placido, ſocegado, ſereno, tranquillo, humano, affavel, clemente, piedoſo, ſuave: *Ou* Amanſado, domado, do-

domeſticado, abrandado, tractavel, ſerenado, applacado, (ſegundo as diverſas accepções em que ſe tomar.)

MANTILHAS. Faixas. = Infantís, puerís, molles, brandas, apertadas, eſtreitas, tenras, lacrimoſas, doloroſas, primeiras, doces, ſoporiferas, pobres, miſeras, ricas, precioſas, regias, eſclarecidas, illuſtres, nobres, vîs, ſordidas, plebeas, humildes.

MAÕ. = Dextra, direita, ſiniſtra, eſquerda, candida, nivea, lactea, eburnea, nevada, bella, gentil, torneada, delicada, branda, regia, real, auguſta, ſoberana, illuſtre, eſclarecida, valeroſa, heroica, invicta, invencivel, victorioſa, triunfante, poderoſa, bellicoſa, bellica, belligera, Mavorcia, Marcial, guerreira, forte, armada, robuſta, fraca, debil, inerme, covarde, vil, infame, torpe, ruſtica, aſpera, horrida, hirſuta, dura, induſtrioſa, artificioſa, deſtra, operoſa, laborioſa, ſollicita, diligente, impia, iniqua, ſacrilega, nefanda, abominavel, deteſtavel, maldita, exoranda, liberal, generoſa, munifica, magnifica, prodiga, pia, compaſſiva, caritativa, compadecida, religioſa, tremula, fria, pavida, gelida, frigida, arida, languida, caduca, ſecca, rugoſa, humilde, ſupplicante, avida, avara, avarenta, ambicioſa, rapinante, ſanguinoſa, enſanguentada, ſanguinolenta, cruenta, ſordida, immunda, eſqualida, impura, atroz, feroz, barbara, cruel, tyranna, deshumana, perfida, traidora, inſidioſa, doloſa, atrevida, arrogante, ſoberba, altiva, vingativa, vingadora, ameaçadora, irada, furioſa, furibunda, aſſoladora, devaſtadora, fulminante, fatal, mortifera, &c.

MAR. Pelago, Oceano, Neptuno, Amphitrite, Thetis. = Vaſto, immenſo, liquido, undoſo, velivolo, tumido, inflado, turgido, procelloſo, inquieto, impetuoſo, arrebatado, rapido, furibundo,

do, furioſo, irado, enfurecido, colerico, feroz, atroz, inſano, cruel, tyranno, violento, inconſtante, vario, mudavel, inſtavel, incerto, turbido, turbado, perturbado, perfido, infiel, infido, traidor, infidioſo, fementido, fraudulento, doloſo, fimulado, fingido, ameaçador, voraz, devorador, tragador, alto, profundo, cavado, eſpumoſo, eſpumante, ſalſo, ſalgado, ventoſo, agitado, arenoſo, tumultuoſo, placido, aplacado, ſereno, ſerenado, manſo, amanſado, brando, abrandado, pacifico, tranquillo, quieto, calmoſo, bonançoſo, ſeguro, Neptunio, cavado, concavo, vitreo, ceruleo, indomito, indomavel, deſenfreado, bravo, embravecido, horrido, eſpantoſo, horrendo, horrivel, horroroſo, horrifico, horriſono, formidavel, terrifico, tremendo, medonho, eſtrondoſo, creſpo, encreſpado, empollado, arrogante, inſolente, ſoberbo, altivo, revoltoſo, turbulento, ſedicioſo. = O vaſto Imperio do ceruleo Jove. O procelloſo Reino de Neptuno. De Thetis o ſalgado ſenhorio. Os undoſos dominios de Amphitrite. Do vaſto Oceano as liquidas campinas. Liquidos ſeyos, aguas Neptuninas. Abyſmo procelloſo, ſalſo argento. Do fecundo Nerêo equoreos campos. Do rebanho de Glauco os ſalſos campos.

Mar Procelloso. = Agitadas do vento as creſpas ondas Todo o Reino de Thetis revolviaõ, Já ſubir às eſtrellas pretendiaõ, Já no pégo voraz ſe ſepultavaõ. Do indignado Neptuno a furia acceza Em montanhas as ondas transformava; E com ellas as prayas açoitava. Inſultados por Eolo importuno Os campos do colerico Neptuno, Os naufragos baixeis, ou deſtroçavaõ, Ou no profundo abyſmo devoravaõ. *Vid.* Tormenta, Tempestade, &c.

Mar Sereno. = Toca Neptuno as ondas co'

co' tridente, E a furia lhes ferena de repente; Eolo encerra o vento furibundo, E ao mar alegra zefiro jucundo. Brinca nas aguas com prazer eſtranho Do feliz Glauco o eſtolido rebanho; As Nereidas bellas apparecem Sobre a lactea corrente, e favorecem Com doce impulſo os lenhos naufragantes, Que arando vaõ os campos eſpumantes. Era tudo ſilencio bonançoſo, Que com grata contenda ſó rompia Dos nautas a feſtiva vozeria, Para Neptuno liſonjeiro gozo. *Vid.* Bonança.

Maravilha. Portento, prodigio, milagre. = Eſtupenda, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, nova, rara, ſingular, diſtincta, inſolita, deſuſada, inaudita, extraordinaria, eſtranha, incrivel, ineffavel, inexplicavel, incomparavel, incomprehenſivel, innarravel, notavel, prodigioſa, milagroſa, portentoſa, eſpecioſa, eſpecial, particular, celebre, aſſinalada, celeberrima, memoravel, famoſa, decantada, eſtrondoſa.

Marcial. Marcio, Mavorcio, bellico, bellicoſo, belligero, belligerante, guerreiro, armipotente: *Ou* Valeroſo, alentado, animoſo, esforçado, forte, valente. *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares alfabeticos.

Março. = Alegre, riſonho, fauſto, placido, tranquillo, ſereno, amoroſo, fertil, fecundo, vigoſo, verde, florigero, florido, florente, floreſcente, orvalhado, humido, tepido. = O mez que de Mavorte o nome toma, E o primeiro no computo de Roma. O mez em que o ſydereo Velloçino Faz as noites iguaes aos doces dias. Do cornigero Signo o mez riſonho, Que affugenta do Inverno o horror medonho. *Vid.* Mez.

Marfim. Indico, Eôo, candido, niveo, puro, nitido, ſolido, polido, precioſo, eſplendido, luſtroſo, Aſſyrio, Africano, Lybico, Marmarico, Ge-

Getulo. = Da tromba elefantina o eburneo dente, Riqueza ſingular d'Africa ardente.

MARGEM. Arenoſa, garrula, ſuſſurrante, murmurante, undoſa, eſpumoſa, eſpumante, frondoſa, frondente, verde, viçoſa, gramoſa, graminea, obliqua, tortuoſa, muſgoſa, fria, gelida, frigida, humida, pura, limpa, ſombria, umbroſa, opaca, freſca, amena, aprazivel, jucunda, grata, doce, ſuave, alegre, riſonha, fertil, fecunda, frutifera, deliciоſa, deleitoſa, ramoſa, ſerena, placida, tranquilla, ſonora, canora, lodoſa, lutulenta, limoſa, pedregoſa. = Arenoſa prizaõ do inquieto rio, Que opprimido, e impaciente da clauſura, Com ſuſſurrante voz ſempre murmura. Viçoſo leito de ſerenas Lymphas, Doce recreyo de innocentes Ninfas. (Bacellar.) = Era de verde eſmalte tapizada A bella margem de huma, e de outra parte, E de varias boninas matizada, Que com prodiga maõ Flora reparte.

MARIA. (A Virgem Mãy de Deos) Pura, inviolada, incorrupta, illeſa, intacta, immaculada, caſta, ſanta, pia, inclyta, auguſta, adorada, venerada, benigna, benefica, clemente, piedoſa, compaſſiva, propicia, ſingular, incomparavel, inimitavel, ineffavel, incomprehenſivel, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, admiravel, celeſte, etherea, celeſtial, ſyderea, poderoſa, optima, maxima. (Podem-ſe augmentar os epithetos, levando-os ao ſuperlativo; v. g. puriſſima, caſtiſſima, ſantiſſima, piiſſima, auguſtiſſima, clementiſſima, piedoſiſſima, poderoſiſſima, &c.) = Alta Princeza da ſyderea Eſfera, Que nos coros aligeros impera. Da Davidica eſtirpe, immortal gloria. Da arvore de Jeſſé ſingular fruto, Sempre bello, odorifero, incorruto. Dos Ceos, e terra gloria ſoberana, Honra ineffavel da Progenie humana. Da peſte original coraçaõ limpo,

Pu-

Puras delicias do celeſte Olympo. Do Eterno Rey Eſpoſa, Mãy, e Filha, Da eſpecie humana nova maravilha. Mãy incontaminada do ſuperno Filho humanado do alto Pay Eterno. Do miſerrimo Adaõ progenie illeza, Aſſombro da corrupta Natureza. Do Sol Divino immaculada Aurora, Das trevas infernaes diſſipadora. Dos miſeros mortaes benigno amparo Contra as ſiladas do Cocyto avaro. Celeſte luz, Eſtrella matutina, Que o Univerſo benefico illumina. Dos errantes mortaes guia ſegura, Dos naufragos benigna Cynoſura. De mais brilhante Sol, mais bella Aurora, Lua melhor, que leve eclipſe ignora. De ſantiſſimos Pays Filha mais ſanta, Que em virtudes os Ceos, e a terra eſpanta. Mais incontaminada, e mais formoſa, Que em fechado jardim illeſa roſa. Alma feliz, que graças mais incerra, Do que arêas o mar, plantas a terra. Eſtrella nos influxos mais clemente, Que os aſtros todos d'alta Eſfera ardente. Mais intacta que o lyrio matutino, Mais pura que o cryſtal immaculado, Mais ſuave que o zefiro benino, Mais fragrante que a flor no verde prado. Alta Maria, ſingular Creatura, Que leve ſemelhança naõ conſente, Pois ſó cede ao Creador Omnipotente No poder, na excellencia, e formoſura. = Aurora celeſtial do eterno dia, Luz da pureza, Fenix da humildade, A quem dos Serafins a Jerarquia Adora a incomprehenſivel ſantidade: Tu do bem todo fonte pura, e pia, Onde do Nume eterno a mageſtade Depoſitou por ſingular clemencia Do ſeu alto poder a Omnipotencia. = Oh Virgem pura, clara, ſoberana, De eſtrellas coroada, e Sol veſtida, Honra da Geraçaõ cativa humana, Vencedora da morte, e Mãy da vida: Eſtrella que allumîa na tyranna Tormenta dos mortaes a mais temida, Moſtraime o porto já, e a doce praya, Em que o meu barco humilde à terra ſaya.

MARIDO. Eſpoſo, Conſorte. = Fiel, amante, amoroſo, affectuoſo, fido, caro, amado, correſpondido, caſto, pudico, grato, doce, terno, extremoſo, ſollicito, diligente, vigilante, pacifico, cauto, provido, prudente. = Do caſto leito doce companheiro. De thalamo pudico ſocio amante. Ligado de Hymenêo no laço eſtreito.

MARMORE. Duro, ſolido, fino, polido, frio, frigido, precioſo, rico, candido, niveo, vermelho, verde, ceruleo, negro, maculado, manchado, pintado, matizado, antigo, vetuſto, lucido, brilhante, luzente, eſplendido, rigido, aſpero, ruſtico, perenne, eterno, immortal, perpetuo, raro, ſingular, eſpecial, eſpecioſo, exquiſito, ſoberbo, inſigne, Pario, Frigio, Ideo, Libico, Numidico, Eſpartano. (Nota, que ao marmore *Pario* ſó convem rigoroſamente os epithetos de candido, nevado, niveo, branco, e lacteo. Ao *Frigio* os de purpureo, roſado, nacarado, ſanguineo, vermelho. Ao *Numidico* os de aureo, dourado, louro, flavo, amarello. Ao *Eſpartano* os de verde, ceruleo, verdejante, e tambem, (ſegundo Plinio) os de maculoſo, manchado, maculado, matizado, ſalpicado, pintado, ondeante.)

MARTE. Mavorte. = Magnanimo, alentado, valeroſo, animoſo, valente, eſforçado, impavido, deſtemido, intrepido, bravo, embravecido, inſano, furioſo, furibundo, enfurecido, violento, arrebatado, precipitado, impetuoſo, indomito, cego, invicto, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, bellico, belligero, bellicoſo, belligerante, guerreiro, armado, armipotente, poderoſo, potente, forte, formidavel, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, horrendo, tremendo, horroroſo, pavoroſo, horrido, eſpantoſo, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, intractavel, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, enſanguentado, feroz, atroz, barbaro, cruel,

cruel, tyranno, impio, iniquo, fatal, funesto, mortifero, fulminante, infenso, infesto, assolador, devastador, inexoravel, implacavel, inflexivel, indocil, audaz, temerario, ousado, atrevido, vario, instavel, mudavel, inconstante, sedicioso, tumultuoso, turbulento. = O belligero Deos filho de Juno, A's duras sedições Nume opportuno. Da feroz Thracia o Deos armipotente, Da sanguinea Bellona Irmaõ ardente. O bellicoso Deos de aspecto acerbo, Animo insano, coraçaõ soberbo, Ardentes olhos, força denodada, Mãos sanguinosas, fulminante espada. (*Vid.* GUERRA, GUERREIRO, &c.) (A Antiguidade o representava em hum carro, tirado por dous ferocissimos lobos, e o armava de armas brancas, e nellas esculpidos diversos monstros, como se acha em Estacio no 7. da *Thebaide*.) = Por todo o campo com aspecto irado Sobre o ligeiro carro bellicoso, De Tesiphone, e Alecto acompanhado, Discorre Marte fero, e sanguinoso: Já descarrega o duro braço armado, Já acomette com impeto furioso, Infundindo na altiva, e brava gente Intrepido valor, colera ardente. = Mas cisque o prompto furibundo Marte Sóbe ao seu carro com estrondo horrendo, E acceso em ira bellicoso parte, Pelos armados campos discorrendo: Tremer a terra faz em toda a parte, Os ferrados cavallos accendendo, Brandindo vay co' a dextra o ferro agudo, E com a esquerda oppondo o ferreo escudo.

MARTYR. Inclyto, insigne, forte, magnanimo, alentado, valeroso, animoso, impavido, intrepido, claro, preclaro, illustre, generoso, celebre, famoso, constante, firme, fiel, paciente, coroado, laureado, invicto, insuperavel, invencivel, victorioso, triunfante, feliz, glorioso, venturoso, ditoso, santo, amigo, venusto, zeloso, religioso,

lacerado, dilaniado, deſpedaçado, macerado, alanceado, degolado, decapitado, ſubmergido, aſſeteado, devorado, abrazado, queimado, conſumido, flagellado, raſgado, maravilhoſo, prodigioſo, paſmoſo, portentoſo, admiravel. = O illuſtre Campiaõ da Fé Divina, Quanto mais abatido, mais triunfante. Soldado do Chriſtifero eſtandarte, Que com o ſangue atteſta a fé que adora. Prodigo illuſtre da innocente vida, Deſprezador das impias tyrannias. Inclyto Heróe do Capitólio eterno, Laureado vencedor do negro Averno. Da pura Fé cruenta teſtemunha, Que da excelſa victoria a palma empunha. Da tyrannia victima invencivel, Que ao Cordeiro immortal offrece o ſangue; Mais alentada, quanto mais exangue, Mais ſoffredora, quanto mais paſſivel. = Deſtro o Tyranno à barbara conquiſta Ao Martyr mil tormentos poem diante, A fim que delles a horroroſa viſta Intimide ſeu animo conſtante: Crê que nelle o valor já naõ reſiſta, Vendo eculeos, incendio devorante, Leões que rugem com furor violento, Touros que bramaõ com humano alento. *Vid.* MARTYRIO.

MARTYRIO. Duro, atroz, barbaro, impio, cruel, tyranno, tyrannico, deshumano, inhumano, iniquo, inſano, rabido, feroz, furibundo, furioſo, enfurecido, cego, violento, vehemente, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, aſpero, aſperrimo, acerbo, incomparavel, raro, ſingular, inſolito, deſuſado, eſtranho, inaudito, incrivel, inexplicavel, incomprehenſivel, infeſto, infenſo, fatal, funeſto, lugubre, laſtimoſo, lamentavel, funebre, mortal, mortifero, doloroſo, tormentoſo, penoſo, ſanguineo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, horrifico, terrifico, formidavel, tremendo, eſpantoſo, claro, preclaro, illuſtre, genoſoſo, inclyto.

clyto. (Para alguns outros epithetos *Vid.* MARTYR.) Do martyrio a laureola cruenta, Que o preclaro Campiaõ em ſi oſtenta. Que eſpectaculo aos olhos portentoſo, Aos Ceos jucundo, ao Tartaro horroroſo! Tenras Virgens, mancebos floreſcentes, Caducos velhos, todos permanentes Na invencivel paciencia dos tormentos Aſſombraõ os carnifices violentos. Aquelles ſaõ às chammas arrojados, Ou em liquido chumbo ſubmergidos, Mas de incendios mais altos abrazados Trocaõ em doce cantico os gemidos. Eſtes a duros golpes lacerados, Saõ às feras tyrannicas lançados, Para ſerem das fauces ſanguinoſas Avido paſto, prezas laſtimoſas; Mas ellas eſquecidas da fereza, Que lhes inſpira a crua natureza, Da iniquidade atroz compadecidas Com branda lingua as tepidas feridas Suaviſaõ docemente, e as plantas bejaõ Dos invictos Campiões, que os Ceos feſtejaõ. Negando aos deoſes vãos torpes incenſos, Huns em altos madeiros ſaõ ſuſpenſos, Outros no duro eculeo atormentados, Ou em ardentes laminas torrados. O debil ſexo à illuſtre competencia Suſpira por mais barbara violencia; Quem dos pudicos olhos he privada, Quem nos virgineos peitos lacerada; A eſta tenaz dura arranca os dentes, A'quella deſpedaçaõ ferreos pentes. De vulnifica roda huma ferida Dilaniada exhala a feliz vida, Outra ſoffrendo morte lenta, e dura, Vive de atroz prizaõ na noite eſcura. Em fim por modos mil, por mil tormentos Ganhaõ todos a palma, o triunfo cantaõ, Firmaõ da angular pedra os fundamentos, E na conſtancia a terra, e Ceos eſpantaõ. = Alli ſe vem eculeos rigoroſos, Ferros da crueldade experimentados, Ardentes grelhas, bronzes horroroſos, Agudos pentens, chumbos derramados: Alli brutos famintos, e eſpantoſos De garras, de furor, de ſanha armados, Pe-

lo

lo Martyr eſperaõ, que conſtante Em tantas penas voa ao Ceo triunfante. = Formidavel algoz, prompto, impaciente Já nas mãos atrociſſimas moſtrava O duro ferro, e do Chriſtaõ paciente Os membros com mil golpes lacerava: Naõ moſtra o Heróe impavido, que ſente Do verdugo inhumano a furia brava, Antes de extremo jubilo banhado O provoca a martyrio mais pezado.

MASCARA. Ridicula, ſcenica, theatral, contrafeita, torpe, enorme, medonha, feya, horrida, horrenda, horroroſa, horrivel, deforme, fallaz, fingida, ſimulada, disfarçada, ficticia, enganoſa, enganadora, traidora, mentiroſa, mentida, dolorſa, fraudulenta, fomentida, burleſca, graciosa, vã, falſa, inſidioſa, perfida, ſordida, formidavel, terrifica, eſpantoſa, lepida, faceta, alegre, feſtiva.

MASMORRA. Ergaſtulo, carcere, prizaõ. = Eſqualida, hedionda, ſordida, immunda, corrupta, putrida, fetida, peſtilente, peſtifera, funebre, lugubre, fatal, funeſta, funerea, mortifera, tetrica, negra, eſcura, opaca, tenebroſa, cega, medonha, enorme, horrifica, terrifica, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, profunda, formidavel, eſpantoſa, atroz, barbara, tyranna, cruel, tyranniça, impia, dura, inhumana, deshumana, laſtimoſa, lamentavel, doloroſa, penoſa, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, Tartarea, infernal, deſeſperada, ferrea, cavernoſa, miſera, miſerrima, miſeravel, aſpera, aſperrima, acerba. Para frazes, e outros epithetos *Vid.* CARCERE.

MASTIM. (caõ de gado) moloſſo, lyciſco, rafeiro. = Forte, robuſto, forçoſo, animoſo, alentado, atrevido, arremeçado, armado, ſanhudo, eſpumante, furioſo, furibundo, vigilante, deſvelado, attento, preſentido, ſollicito, fiel. = Guarda fiel do timido rebanho, Corre o nocturno lobo ſempre

pre àlerta; Attenta eſpia, que ao paſtor deſperta, Se na vigilia ouve rumor eſtranho. *Vid.* Caõ.

Mata. Mato, boſque, eſpeſſura, tapada. = Silvada, eſpinoſa, brava, agreſte, ſilveſtre, aſpera, aſperrima, intractavel, denſa, cerrada, eſpeſſa, impenetravel, inextricavel, opaca, ſombria, tenebroſa, cega, eſcura, negra, occulta, ſecreta, eſcondida, recondita, medonha, terrifica, horrifica, horrida, horrivel, horrenda, horroroſa, eſpantoſa, formidavel, infeſta, infenſa, damnoſa. = De feras mil horrifica morada. Formidavel covil de horridos brutos. Secreta habitaçaõ do veloz gamo, Do hirſuto javalí, do voraz lobo. Perpetuo aſylo de eſpantoſas trevas. Da Deoſa caçadora grato abrigo. Medonho aſſento do ferino povo. De immenſos troncos novo labyrintho. (Para frazes diverſas, e outros epithetos *Vid.* Bosque, Floresta, &c.)

Matador. Homicida, Sicario. (Para os epithetos *Vid.* Homicida.) (Acha-ſe em os noſſos Poetas Reicida por matador do Rey; Deicidas pelos Judeos matadores de Chriſto; Matricida pelo matador da Mãy: porém naõ ſaõ termos taõ frequentes, como Parricida, e Fratricida pelo matador do Pay, ou Irmaõ.)

Matar. = Com violencia roubar a vida alheya. Com perfidia privar da triſte vida. Dar com ferro cruel violenta morte. Deſpojar do vital miſero alento. O peito traſpaſſar com dura eſpada. Tingir em ſangue a vingativa dextra, E abrir à morte em golpes mil as portas. Do exangue peito ſeparar a alma. Do inimigo tomar mortal vingança. Cravar no coraçaõ furioſo ferro. O emulo deſpojar das vitaes luzes, E mandallo à regiaõ da noite eterna. (Saõ frazes tiradas de diverſos Poetas.)

Matarse. Moleſtarſe, penaliſarſe, atormentarſe,

tarſe, anguſtiarſe, conſumirſe, martyriſarſe, affligirſe, magoarſe, &c.

MATERIA. Argumento, aſſumpto. = Ampla, vaſta, dilatada, diffuſa, fertil, fecunda, copioſa, abundante, rica, immenſa, inexhauſta, inextinguivel, inextincta, ſobeja, exuberante, ſuperabundante, exceſſiva, deſmedida, infinita, illimitada, leve, tenue, humilde, baixa, raſteira, ridicula, vil, pobre, ſecca, infecunda, vã, inutil, inhabil, inepta, difficil, difficultoſa, ardua, intractavel, arriſcada, perigoſa, ſublime, alta.

MATRIMONIO. Deſpoſorios, Nupcias, Vodas, Hymenêo. = Alegre, feſtivo, fauſto, amoroſo, affectuoſo, feliz, ditoſo, venturoſo, ſolemne, mutuo, commum, reciproco, ſacro, caſto, pudico, fiel, magnifico, pompoſo.

MATRIMONIO. Caſamento, conſorcio, eſtado conjugal. = Indiſſoluvel, firme, eſtavel, conſtante, perpetuo, inſeparavel, duravel, doce, grato, ſuave, inviolavel, ſanto, ſociavel, ſollicito, cuidadoſo, diligente, pacifico, tranquillo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, igual, infauſto, infeliz, diſcorde, deſigual, triſte, penoſo, deſunido, contencioſo, pezado, moleſto, grave.

MAUSOLEO. Tumulo, ſepulchro. = Sumptuoſo, magnifico, pompoſo, mageſtoſo, ſublime, rico, precioſo, eſpecioſo, famoſo, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, admiravel, marmoreo, eterno, perenne, perpetuo, perduravel, triſte, funeſto, funereo, luctuoſo, ſaudoſo, funebre, lugubre, lacrimoſo. *Vid.* SEPULCHRO.

MAY. Amoroſa, extremoſa, affectuoſa, carinhoſa, cara, branda, doce, ſuave, terna, enternecida, piedoſa, amante, deſvelada, ſollicita, vigilante, diligente, cuidadoſa, cauta, prudente, provida, clemente, benigna, affavel, benevola, benefica, propicia, fecunda, operoſa, induſtrioſa, engenhoſa,

sa, economica, amavel, amada, dulciſſima, optima. = Da doce prole deſvelada amante. Dos frutos do Hymenêo fecunda origem. Imagem ſingular do amor mais fino. Da cara prole idolatra amoroſa. = As terniſſimas mãys triſtes, queixoſas, Preſenciando hum caſo, que baſtara A enternecer as feras mais furioſas, Morriaõ, bem que o ferro as naõ tocara; Porque quando as mãos cruas, e impetuoſas, Da immenſa multidaõ inſana, e avara Atrozmente ſeus filhos lhes feriaõ, Com elles logo o eſpirito rendiaõ. (Eſtaço.)

MAYO. Alegre, riſonho, feſtivo, verde, viçoſo, florido, florente, floreſcente, jucundo, aprazivel, ameno, doce, ſuave, grato, delicioſo, deleitoſo, fertil, fecundo, florigero, luxuriante, laſcivo. = O mez em que as campinas Flora habita, E aos Tindarios Irmãos Febo viſita. O mez que dos Mayores toma o nome, A' Atlantica Maya conſagrado. = Já neſte tempo com ſeus rayos de ouro Aos dous filhos de Leda o Sol queimava, E da formoſa Europa o branco touro De flores coroado atraz deixava: Flora, ſolto o cabello creſpo, e louro, A copia de Amalthea derramava, E Filomena triſte em doce accento Queixumes dava brandamente ao vento. (*Malac. Conq.* 1.) *Vid.* MEZ para a Iconologia.

MAYORES. Anciãos, velhos, provectos: *Ou* Antigos, antepaſſados, aſcendentes, progenitores, avós. = Veneraveis, venerados, reſpeitaveis, reſpeitados, authoriſados, maduros, cautos, prudentes, experimentados, judicioſos, ſabios, ſeveros, graves, auſtéros, vetuſtos, antigos, reverenciados, pios, illuſtres, famoſos, celebres, celebrados, celeberrimos.

MEDEA. Impia, malefica, maligna, malvada, cruel, tyranna, atroz, feroz, inhumana, barbara, magica, encantadora, cega, inſana, enfurecida, furibunda,

bunda, furiosa, yingativa, desesperada, sanguinolenta, cruenta, sanguinosa, nefaria, nefanda, abominavel, detestavel, execranda. = Do perfido Jason a atroz Espoſa, Nos magicos encantos poderoſa. De Colchos a Princeza, enfurecida, Que agravada do perfido Consorte, Foy de seus mesmos filhos homicida. De Etas mísero Rey filha malvada, De Tartareos venenos sempre armada, Que com Jason fugindo no innocente Sangue do Irmaõ manchara as mãos nefandas Para entreter do Pay a furia ardente.

Medianeiro, Mediador, mediator, mediatario, reconciliador: *Ou* Interceſſor, advogado, patrono, protector. = Sagaz, astuto, cauto, previsto, prudente, discreto, sabio, maduro, judicioso, destro, sollicito, diligente, habil, agil, apto, vigilante, docil, attento: *Ou* Benigno, clemente, piedoso, benevolo, benefico, fausto, propicio, compassivo, compadecido, terno, indulgente, prompto, empenhado, efficaz, forte, poderoso, incessante, continuo.

Medicina. Salutifera, poderoſa, efficaz, benefica, benigna, util, auxiliadora, sabia, judicioſa, prudente, cauta, prevista, discreta, perspicaz, aguda, observadora, especuladora, investigadora, indagadora, proveitoſa, fauſta, douta, Febea, Apollinea, Delfica, Peonia, Machaonia. = De Apollo, e de Esculapio a efficaz Arte. D'Arte Apollinea as poderoſas forças. (Os Poetas representavaõ a Arte Medica na figura de huma Matrona idoſa, vestida de verde, coroada de louro, com hum gallo na maõ direita, e na esquerda hum bastaõ, e nelle enroscada huma serpente.)

Medicina. Medicamento, remedio. = Amarga, amara, ingrata, aspera, acerba, tedioſa, fastidioſa, nauseante, salubre, saudavel, doce, suave, grata, jucunda, incerta, duvidoſa, dubia, ambigua,

gua, fatal, perniciosa, damnosa, mortifera, lethal, lethifera, inerte, ignava, fraca, debil, operosa. Para diversos epithetos *Vid.* sup. MEDICINA.

MEDICO. Fysico. = Sollicito, vigilante, attento, diligente, previsto, prevenido, sagaz, astuto, perito, illustre, egregio, celebre, conspicuo, famoso, affamado, famigerado, celebrado, celeberrimo, insigne, cuidadoso, desvelado, engenhoso, industrioso, acautelado, experimentado. (Para outros epithetos *Vid.* MEDICINA na significação de Arte Medica.) Na sciencia Hyppocratica perito. Nas artes Rodalirius celebrado. Emulo de Chiron, e de Melampo. Interprete do Deos da Medicina. Alumno de Peôn, e de Esculapio. (Todos estes nomes proprios saõ dos mais famosos Medicos da Antiguidade.)

MEDO. Temor, pavor, susto, sobresalto, terror, horror, tremor, assombramento, pusillanimidade, covardia, trepidação. = Languido, languente, exangue, frio, frigido, gelado, pallido, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, imprevisto, imparado, inesperado, ignavo, trepido, pavido, terrivel, terrifico, formidavel, espantoso, covarde, pusillanime, horrido, horrifico, horrivel, horroroso, horrendo, dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, desvelado, vigilante, sollicito, inquieto, desassocegado, molesto, funesto, fatal, infame, vaõ, panico, fatuo, pueril, feminil. = A vista do espectaculo funesto O coraçaõ me assalta horror molesto; Errica-se o cabello, que destila Hum frigido suor, que me aniquila; Palpita o peito, o passo vacillante Ameaça queda ao corpo trepidante; Fica estupida a vista, a fronte exangue, Entorpece-se a voz, gela-se o sangue; Anima espantada vendo-se em tumulto, Quer do corpo fugir a novo insulto. (Tirado de Sidonio Hoschio.) = Vem ás mãys taes estragos, e abra-

çando O tenro filho, tremem, e elle os peitos Com sollicito susto procurando, Para esconderse vê que saõ estreitos: Os velhos veneraveis suspirando, Os mancebos em lagrimas desfeitos, Tremendo todos tristes ays respiraõ, Porque em seu damno os fados se conspiraõ. = Foge, bem como a corça, que sequiosa Ao procurar ligeira a linfa pura, Ou do rio na margem deleitosa, Ou da fonte que sahe da penha dura, Se encontra de libréos turba fogosa, Quando esperava alivio na frescura, Atraz volta fugindo a leve passo, Esquecida da sede, e do cansaço. (*Tasso Portug.*)

MEDUSA. Gorgonea, enorme, medonha, horrida, terrifica, espantosa, formidavel, horrifica, horrenda, horrivel, horrorosa, pavorosa, serpentifera. = A Gorgonea cabeça horrenda, e impîa, Que em dura pedra a gente convertia. A cabeça que de aspides se ornava, E de Pallas o escudo horrorisava. A atroz cabeça, que Perseo cortara, E onde o Pegaso alado se gerara. De Phorco a gentil filha, que mudada Em monstro fora por Minerva irada, Porque dentro em seu Templo venerando Comettera de amor crime execrando.

MEGERA. Tartarea, Cocytia, Estygia, Infernal, Avernal, impia, cruel, atroz, barbara, feroz, tyranna, serpentifera, enorme, medonha, horrida, horrifica, formidavel, espantosa, horrenda, horrivel, furiosa, furibunda, horrorosa, pavorosa, pestifera, venenosa, rabida, espumante, cruenta, sanguinosa, sanguinolenta, implacavel, indomita, turbulenta, sediciosa, revoltosa, tumultuosa. = Torpe filha da Noite, e de Acheronte, De serpentina coma, horrida fronte. = Eu sou a dura, sempre infiel Megera, Universal castigo dos humanos, Do seu doce repouso harpia fera, Perturbadora dos mortaes insanos: No mundo todo o mal de mim se gera, Sou causa de mil mortes, de mil dam-

damnos, Armo traições, altas discordias rejo, Toda a gloria do Ceo no Inferno invejo. (*Affons. Afric.* 2.) *Vid.* ALECTO, TISIPHONE, e FURIAS.

MEL. Favo. = Liquido, puro, orvalhoso, aereo, espumante, louro, aureo, doce, grato, suave, jucundo, delicioso, deleitoso, cheiroso, odorifero, recendente, fragrante, nectareo, Hybleo, Attico, Cecropio, Siculo, Hymetrio. = Do mel aereo a dadiva celeste. O odorifero nectar das abelhas. Licor Hybleo, ao paladar jucundo. Do sollicito insecto o doce orvalho. Das varias flores o licor colhido. Do mellifero povo os doces roubos. Grata tarefa da engenhosa abelha. Doce destillação do Ceo benigno. Da Attica abelha liquida riqueza, Obra subtil da sabia Natureza. *Vid.* ABELHA, e FAVO.

MELANCOLIA. Tristeza. = Grave, pezada, grande, excessiva, summa, profunda, forte, vehemente, afflictiva, angustiada, anciosa, anhelante, atormentadora, dolorosa, penosa, dura, atroz, acerba, aspera, molesta, violenta, muda, tacita, taciturna, silenciosa, penetrante, cruel, pallida, languida, langorente, exangue, esqualida, continua, perenne, perpetua, successiva, antiga, diuturna, occulta, secreta, recondita, insana, intoleravel, insoppotavel, insoffrivel, irremediavel, inextinguivel, extrema, fatal, funesta, lugubre, funebre, mortal, mortifera, funerea, inconsolavel, inerte, ociosa, ignava, estupida, negra, acra, torpe, feya, sordida, desalinhada, deforme, tyranna, consumidora, devoradora, perniciosa, damnosa, natural, nativa, ingenita, innata, turbida, turva, medonha, horrida, severa, austéra, intractavel, odiosa, fastidiosa, tediosa, incommunicavel, penosativa, fantastica, abstrahida, imaginativa. = Já diante dos olhos lhe voavão Imagens, e fantasticas pinturas, Exercicios do falso pensamento. E pe-

pelas ſolitarias eſpeſſuras Entre os penedos ſós, que naõ fallavaõ, Fallava, e deſcubria ſeu tormento. (Cam. *Eclog.* 1.) (Os Poetas a perſonaliſaraõ na feya imagem de huma mulher macilenta, e taciturna, com os cabellos deſgrenhados, veſtido roto, e ſordido, com os cotovelos fixos nos joelhos, e com ambas as mãos ſegurando a cabeça: repreſentavaõ-na poſta em ſoledade, aſſentada ſobre huma pedra, e junto della algumas arvores todas ſeccas, e produzidas de entre penedos. *Vid.* TRISTEZA.

MELODIA. Harmonia, conſonancia, muſica, canto. = Acorde, ſonora, canora, fina, affinada, rara, ſingular, nova, diſtincta, exquiſita, inſolita, deſuſada, eſtranha, inaudita, ſuave, deleitoſa, grata, jucunda, delicioſa, agradavel, doce, attractiva, encantadora. = Da doce voz os muſicos accentos. Brando concento de ſonoras vozes. Dos ouvidos harmonico deleite. D'alma elevada poderoſo encanto. *Vid.* MUSICA.

MEMORANDO. Memorado, memoravel, celebre, famoſo, celebrado, celeberrimo. = De indelevel memoria ſempre digno. Eſtava o claro dia memorado. (*Luſiad.* 3.) Em honra deſte dia memorando. (*Ulyſſea* 8.)

MEMORIA. Reminiſcencia, recordaçaõ, lembrança. = Feliz, ditoſa, culta, acerrima, tenaz, prompta, viva, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, admiravel, pasmoſa, eſpantoſa, inſolita, inaudita, rara, eſtupenda, ſingular, nova, diſtincta, incomparavel, rica, abundante, copioſa, liberal, prodiga, inexhauſta, firme, conſtante, ſegura, vaſta, immenſa, fiel, freſca, auxiliadora, enuulta, tarda, inerte, ignava, debil, fraca, caduca, inepta, torpe, inculta, ruſtica, eſtupida, enferma, pobre, miſera, infiel, perfida, traidora, vulgar, confuſa, infeliz, embaraçada. = Inexhauſto theſouro de

Mi-

Minerva. Das ſciencias immortaes precioſo erario. Sublime dom da ſabia Natureza Das Caſtallias Deidades mãy fecunda. (Os Antigos a pintaraõ em imagem ſenſivel na figura de huma mulher com dous ſemblantes, ſignificativos do tempo paſſado, e preſente, com hum livro em huma maõ, e huma penna na outra em acçaõ de eſcrever. Junto della lhe punhaõ hum grande cofre cheyo de diverſiſſimas joyas, como alluſaõ às varias, e precioſas eſpecies, que a memoria retem. Pierio accreſcenta, que os Gregos a coroaraõ de perpetuas, e folhas de cedro, e lhe punhaõ ao lado hum caõ, por ſer entre os animaes o de mayor memoria.)

MEMORIA. Monumento, padraõ. = Eterna, perpetua, perenne, immortal, ſempiterna, marmorea, perduravel, permanente, indelevel, ſucceſſiva, continua, antiga, vetuſta, inſigne, illuſtre, celebre, famoſa, memoravel, memoranda, inextincta, inextinguivel, glorioſa, honroſa, heroica, agradecida, eſculpida, gravada, publica, venerada, reſpeitada, veneravel, reſpeitavel, adorada, adoravel.

MENALO. Alto, ſublime, elevado, aſpero, aſperrimo, fragoſo, frondoſo, frondente, frondifero, ſombrio, opaco, freſco, ameno, delicioſo, deleitoſo, jucundo, aprazivel, ſacro. = Arcadica montanha celebrada, De robuſtos pinheiros coroada, Onde Apollo offendido em voz altiva Cantara a ingratidaõ de Daphne eſquiva. O Monte que he de Pan delicia grata, Onde inda os eccos ſoaõ laſtimoſos De Apollo louco pela Ninfa ingrata.

MENINO. Infante. = Tenro, delicado, bello, formoſo, candido, niveo, lacteo, lindo, engraçado, mimoſo, gentil, choroſo, lacrimoſo, queixoſo, doce, brando, ſuave, docil, carinhoſo, acariciado,

do, amimado, inquieto, alegre, rifonho, feſtivo, inconſtante, mudavel, inſtavel.

MENTE. Entendimento, juizo, capacidade, eſpirito. = Sublime, alta, elevada, viva, ſabia, prudente, cauta, acautellada, previſta, judicioſa, feliz, ſagaz, aguda, aſtuta, engenhoſa, ſubtil, fina, delicada, clara, perſpicaz, penetrante, vaſta, profunda, ſolida, madura, forte, varonil, fertil, fecunda, rica, copioſa, abundante, recta, juſta, rara, ſingular, diſtincta, incomparavel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, admiravel, eſpantoſa, paſmoſa, prompta, habil, curta, leve, raſteira, humilde, vulgar, inepta, inhabil, tarda, inculta, rude, confuſa, limitada, cega, inſana, fatua, neſcia, demente, eſtolida, eſtupida, eſtulta, louca, inerte, ignava, pobre, miſera, infeliz.

MENTIDO. Mentiroſo, falſo, fallaz, enganoſo, enganador, fementido, fraudulento, doloſo, apparente, fingido, ſimulado, vaõ. *Vid.* em outros lugares.

MENTIRA. Fabula, falſidade, impoſtura, embuſte, engano. = Torpe, vil, infame, odioſa, nefanda, enorme, feya, fallaz, enganadora, doloſa, vergonhoſa, indecoroſa, injurioſa, peſſima, diſfarçada, ſimulada, fingida, clara, evidente, manifeſta, patente, publica, notoria, malicioſa, maligna, iniqua, abominavel, deteſtavel, execranda. (Alciato com Ceſar Ripa a repreſentaõ na figura de huma mulher torpe, e plebea, veſtida de diverſiſſimas cores, e coxa de hum pé. Na maõ lhe poem hum feixe de palha acceza, porque aſſim como hum tal fogo depreſſa ſe accende, e com a meſma preſteza ſe apaga, aſſim naſce, e morre a mentira.)

MENTIROSO. Embuſteiro, impoſtor, enganador. = Neſcio, fatuo, louco, inſano, demente, impreviſto, ſagaz, aſtuto, cauto, engenhoſo, agudo, deſ-

desprezado, abominado, garrulo, loquaz, palreiro, vaniloquo, incauto, inadvertido, impudente. (Para outros epithetos *Vid.* MENTIRA) = Nas artes de Sinaõ lingua perita. Torpe fautor da mentirosa Fama. Infame boca, que a verdade affronta.

MERCURIO. Cylenio. = Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, agil, leve, alado, aligero, facundo, eloquente, sabio, sagaz, astuto, sollicito, diligente, pacifico, fausto, malefico, roubador, maligno, nocturno. = De Jupiter, e Maya o Filho alado, Que os decretos dos Deoses annuncia, E do potente Caducêo armado A' triste terra a doce paz envia. Do alto Olympo o celeste Mensageiro, Que da cithara foy o author primeiro. Do Olympo o alado Deos, Neto de Atlante, Na facundia subtil Numen triunfante. = Quando o Filho de Maya abrindo o vento Co' Caducêo quaes almas revocava, E outras descer ao Tartaro fazia, Pezando-se nas azas, lhe dizia, &c. (*Odiss.* 1.) = Já pelo ar o Cylenêo voava Com as azas nos pés, à terra desce, A sua vara fatal na mão levava, Com que os olhos cançados adormece: Com esta as tristes almas revocava Dos Infernos, e o vento lhe obedece, Na cabeça o galero costumado, &c. (*Lusiad.* 2.) = Toma o Filho de Maya n'um momento As azas velocissimas de argento, E a formidavel vara, com que logo Do fogo as almas tira, ou lança ao fogo: Já bate as leves plumas, e cortando Os campos vay da Olympica morada; Respira-lhe Galerno hum vento brando, E veloz chega à terra desejada. (D. Franc. Manoel) (A Antiguidade o representava na bella imagem de hum alegre mancebo, cabellos soltos, e louros; corpo nú, e só com huma banda a tiracollo; chapeo redondo na cabeça com duas azas aos lados, talares nos pés tambem

com azas, e na maõ o ſabido Caducêo, ſua eſpecial inſignia. O ſeu carro era puxado por duas grandes cegonhas, aves que lhe eraõ particularmente conſagradas.)

MERECIMENTO. Merito, ſerviços. = Singular, raro, diſtincto, grande, grave, ſummo, alto, aſſinalado, relevante, abalizado, avultado, incontroverſo, inſigne, illuſtre, ſublime, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifeſto, louvado, elogiado, engrandecido, immortalizado, premiado, coroado, deſprezado, envilecido, conculcado, vilipendiado, affrontado, injuriado, preterido. = Da illuſtre gloria eterno fundamento. D'almas illuſtres unica riqueza. De deſgraças fataes miſera origem. Alvo funeſto da traidora inveja. A' maligna injuſtiça odioſo objecto. Raro deſprezador da vã fortuna. Virtude que em ſilencio ſe apregoa, E a ſi meſma com gloria tece a crôa. (A Antiguidade o figurava na imagem de hum Varaõ de veneravel aſpecto, coroado de louro, e precioſamente veſtido. Armavaõ-lhe de armas brancas o braço direito, e nelle lhe punhaõ hum ſceptro, e moſtravaõ-lhe nú o eſquerdo, pondo-lhe na maõ hum livro aberto, para denotarem ao meſmo tempo os ſerviços militares, e literarios. O ſitio em que o repreſentavaõ era ſobre hum alto, e alcantilado rochedo, alluſivo à difficuldade, com que ſe conſegue o merecimento.)

MERETRIZ. Proſtituta. = Laſciva, libidinoſa, ſenſual, luxurioſa, diſſoluta, licencioſa, depravada, obſcena, torpe, perverſa, eſcandaloſa, impudica, impura, deshoneſta, immodeſta, impudente, vil, infame, publica, famoſa, damnoſa, prejudicial, perniciosa, inimiga, infenſa, infeſta, odioſa, nefanda, abominavel, deteſtavel, execranda, perfida, infiel, traidora, avida, avara, ambicioſa, inſidiadora, petulante, inſolente, fallaz, doloſa, frau-

fraudulenta, enganadora, miſera, deſgraçada, miſerrima, infeliz, ſordida, eſqualida, immunda, peſtifera, corrupta, venerea. = Da torpe Venus victima nefanda. Deſtra nas artes da laſciva Deoſa. De monſtros mil compoſto abominavel; Olhos de baſiliſco formidavel; Aſpecto de Meduſa, mãos de Arpias, Peito de infernal furia aſſoladora, De Crocodilo lagrimas impîas, E de Serea voz encantadora.

MESA. Lauta, profuſa, liberal, prodiga, opipara, magnifica, ſumptuoſa, precioſa, eſplendida, regia, pompoſa, pingue, delicada, exquiſita, ornada, apparatoſa, concertada, polida, alegre, feſtiva, jovial, gracioſa, delicioſa, deleitoſa, grata, jucunda, copioſa, abundante, parca, frugal, moderada, modeſta, ſobria, pobre, miſera, avara, miſerrima, ſordida, ruſtica, torpe, avarenta, meſquinha, ebria, ebrioſa, licencioſa, diſſoluta. = De opiparos manjares opprimida. Prodiga de profuſas iguarias. Da voraz gula objecto deleitoſo. De eſplendidas riquezas adornada. Eſpectaculo grato ao torpe ventre. Ao diſſoluto Bacchо altar jucundo, De rubicundos calices croado, De ſaborоſas victimas fecundo. *Vid.* BANQUETE.

MESTRE. Sabio, erudito, douto, perito, inſigne, illuſtre, egregio, eximio, conſpicuo, famoſo, affamado, famigerado, celebre, celeberrimo, eloquente, facundo, ſevero, auſtéro, aſpero, aſperrimo, acerbo, rigido, rigoroſo, inexoravel, implacavel, inflexivel, prudente, brando, ſuave, benigno, manſo, ſollicito, diligente, cuidadoſo, attento, deſvelado, vigilante, aſſiduo, inceſſante, incançavel, infatigavel, venerado, reſpeitado, amado, temido. = Sabio inſtructor da inculta mocidade. Sollicito miniſtro de Minerva, Que à docil juventude inſpira as artes. Interprete ſubtil da ſabia Deoſa. Cultor das plantas, que Minerva

META. Baliza, termo, limite, rayas. = Preſcripta, determinada, eſtabelecida, aſſinada, aſſinaladà, certa, terminante, publica, extrema, ultima, fixa, immutavel, inalteravel, firme.

METAL. Mixto, condenſado, ſolido, rigido, duro, fundido, calcinado, louro, flavo, aureo, candido, argenteo, ferreo, nitido, brilhante, lucido, luzente, luminoſo, refulgente, radiante, ſcintillante, puro, precioſo, rico, occulto, eſcondido, ſecreto, cavado, minado, pezado, grave. = Das entranhas da terra aurea riqueza, Que produz liberal a Natureza.

METAMORPHOSE. Transformaçaõ, tranſmutaçaõ, mudança. = Nova, varia, admiravel, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, eſpantoſa, paſmoſa, ſingular, rara, eſtranha, falſa, vã, fingida, mentida, fallaz, apparente, magica, encantadora, poetica, fabuloſa, enganoſa, enganadora, ſubita, improviſa, repentina, inopinada, inſperada.

METRO. Verſo. = Suave, doce, cadente, ſonoro, canoro, harmonico, muſico, melodioſo, culto, terſo, polido, jucundo, grato, deleitoſo, delicioſo, attractivo, Apollineo, Delfico, Febeo, Caſtallio, Aonio. *Vid.* VERSO.

MEZ. Veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, fugaz, fugitivo, lunar. (Para outros epithetos *Vid.* cada hum dos doze mezes nos ſeus lugares alfabeticos) = Da varia Lua a rapidà carreira. O veloz curſo da inconſtante Febe. (Para inſtrucçaõ do Poeta poremos neſte lugar as imagens dos mezes do modo, que as perſonaliſaraõ os Gregos, e Romanos, ſegundo Euſtachio Filoſofo.)

JANEIRO. Hum mancebo veſtido de branco, com azas nos hombros, rodeado de cães de caça, e em acto de ir caçar. Na maõ direita huma bozina de eſpantar a caça, e na eſquerda huma ſetta.

FEVEREIRO. Hum velho de cabellos, e barba cri-

crriçados, veſtido de huma grande pelle até aos pés, e em acçaõ de ſe aquentar ao fogo. MARÇO. Hum ſoldado veſtido todo de armas brancas, com lança na maõ direita, e eſcudo no braço eſquerdo, e junto delle hum carneiro com lã de ouro, alluſivo ao ſigno de Aries. ABRIL. Hum paſtor em hum viçoſo prado cuberto de flores, tocando a ſua gaita, e junto delle diverſo gado, dando de mamar aos ſeus fetos. MAYO. Hum mancebo de roſto alegre, e laſcivo, cabellos encreſpados, e ornados de roſas brancas, e vermelhas. Junto delle eſtaraõ dous meninos nús, e abraçados, cada hum com ſua eſtrella ſobre a cabeça, alluſivos ao ſigno de Geminis. JUNHO. Hum homem na idade viril, e robuſta, coroado de eſpigas de trigo ainda verdes, e entre ellas enlaçado hum caranguejo, por alluſaõ ao ſigno de Cancer. Junto do tal homem eſtará grande abundancia dos frutos, que produz eſte mez. JULHO. Hum homem de aſpecto inflamado, com huma coroa na cabeça de eſpigas maduras, e ſeccas: em huma maõ terá huma fouce, e deſcançará a eſquerda na cabeça de hum leaõ fogoſo, que terá huma eſtrella avermelhada na teſta. AGOSTO. Hum homem nú, moſtrando ſahir de hum rio com reſpiraçaõ anhelante, e pegar em huma fouce, para ir ſegar. Terá junto de ſi os frutos que produz eſte mez, e no Ceo apparecerá o ſigno de Virgo. SETEMBRO. Hum camponez com veſtido curto, pernas nús, humidecidas de moſto, e coroado de parras: terá na maõ alguns cachos de uvas. OUTUBRO. Hum mancebo em hum campo alegre, coroado tambem de parras, e fazendo varias armações aos paſſaros. Ao longo delle eſtaraõ outros ſemeando de trigo a terra. NOVEMBRO. Hum homem veſtido de côr das folhas ſeccas, com huma coroa na cabeça das folhas, e fruto da oli-

oliveira, e cercado dos inſtrumentos neceſſarios para lavrar as terras. Eſtará olhando para o Ceo, onde ſe repreſentará o ſigno de Sagitario. DEZEMBRO. Hum homem robuſto, todo cuberto de neve, com hum podaõ na maõ, e junto delle huma cabra eſtrellada na teſta, alluſiva ao ſigno de Capricornio. Naõ repreſentavaõ os Antigos Romanos, como nós fazemos, a eſte mez na figura de hum velho, porque para elles a velhice do anno era Fevereiro, começando a contar por Março, ſegundo o computo que lhes deixou Romulo.

MIDAS. Rico, opulento, feliz, ditoſo, avido, avaro, avarento, ambicioſo, Frigio, miſero, miſeravel, torpe, enorme. = O Frigio Rey avaro, que ditoſo Quanto tocava em ouro convertia, E que de Apollo, e Pan n'alta porfia De Febo mereceo premio affrontoſo. = Rico era Midas mais do que convinha, A ſeu deſejo igual creſcia o ouro; Mas neſſe ouro ſem fim que gloria tinha, Poſto que tinha a gloria no theſouro? A perecer de fome, e ſede vinha, E por fugir da morte ao certo agouro, Naõ mais ouro, naõ mais, gritando eſtava, Porque tudo era ouro o que tocava. (Lob. *Peregr.*)

MILAGRE. Prodigio, portento, maravilha, aſſombro. = Eſtupendo, ſingular, novo, eſtranho, raro, ſuperior, poderoſo, paſmoſo, eſpantoſo, inſolito, inaudito, extraordinario, admiravel, imponderavel, inexplicavel, incomprehenſivel, incomparavel, celebre, celeberrimo, famoſo, notavel, inſigne, memoravel, memorando. = Obra que inſpira reſpeitoſo aſſombro, E excede quanto pode a Natureza. Paſmo dos olhos, do juizo enleyo. = Se naõ crês eſtes inclytos portentos, Da Fé ſuperna eternos fundamentos, Com melhorada viſta os vio o cego, Em voz ſonora os publicou o mu-

mudo: Foraõ mil os que em placido ſocego Mudado viraõ ſeu tormento agudo, Com que a mortal doença já cedia Da morte avara à torpe tyrannia. Foraõ mil os que o tumulo deixando, E já novos alentos reſpirando, Publicaraõ ſuas glorias ſempiternas, Oh ſummo Deos, que os altos Ceos governas. (*Triunf. da Cruz.*)

MILITAR. Guerrear. = Seguir de Marte as horridas bandeiras. Os trabalhos ſoffrer do duro Marte. Buſcar gloria na bellica paleſtra. Cultivar o exercicio de Bellona. Os veſtigios ſeguir do Deos da Guerra. Expor a vida aos bellicos combates. De Mavorte aliſtar nos eſtandartes. Honra ganhar nos bellicoſos campos. Nos perigos da guerra exercitarſe. Cultivar as eſcolas de Mavorte. Seguir das armas o fatal deſtino. A's belligeras artes dedicarſe. Praticar de Bellona a diſciplina.

MINERVA. Pallas. = Caſta, pura, pudica, honeſta, incorrupta, inviolada, ſabia, douta, fecunda, eloquente, engenhoſa, ſubtil, perita, bellica, bellicoſa, belligera, armigera, armada, guerreira, forte, esforçada, robuſta, valeroſa, animoſa, alentada, magnanima, generoſa, invicta, invencivel, feroz, terrifica, intrepida, impavida, deſtemida, Attica, lanifica, induſtrioſa, operoſa. = A Tritonia Deidade que gerada Fora da mente do immortal Tonante, Virgem do torpe Amor nunca violada. A Deoſa que das Artes tem o cetro, Inventora ſubtil do doce metro. A Deoſa que preſide ſabia, e deſtra Tanto à douta, que à bellica paleſtra. A Deoſa armada, que guerreira, e forte Segue os triunfantes paſſos de Mavorte. De Jupiter a Filha armipotente, Nas ſciencias luz, nas armas rayo ardente.

MINOS. Cretenſe, juſto, recto, ſabio, prudente, rigido, formidavel, tremendo, ſevero, rigoroſo, aſpero, acerbo, aſperrimo, inflexivel, implacavel,

vel, inexoravel. = De Creta o Rey, filho de Europa, e Jove, Que do Tartaro a urna acerbo move, E dos duros Irmãos acompanhado Dos mortaes julga o ſempiterno fado. De Eaco, e Rhadamanto o Irmaõ ſevero, Que he do Tartareo Rey miniſtro fero. O formidavel arbitro do Averno, Que as ſombras julga com decreto eterno. *Vid.* EACO, e RHADAMANTO.

MINOTAURO. Monſtruoſo, biforme, medonho, enorme, deforme, terrifico, horrendo, horroroſo, horrido, horrivel, horrifico, pavoroſo, eſpantoſo, formidavel, tremendo, avido, voraz, devorador, devorante, feroz, inſaciavel, indomito, tragador, torpe. = Cretenſe monſtro, horrifica figura, De touro, e de homem ſordida miſtura. Do labyrintho o monſtro, que gerara A nefanda Paſifé, e que tyranno Anhelava voraz por ſangue humano. O filho ſemi-touro que naſcera da conſorte de Minos, voraz fera, Que encerrada no cego labyrinto Era de Creta horrifica tyranna, Porque com furia atroz, com bruto inſtinto Só a fome ſaciava em carne humana.

MISERAVEL. Miſerando, miſero, miſerrimo, infelice, laſtimoſo, deſgraçado: *Qu* Avarento, avaro, avido, meſquinho. *Vid.* alguns deſtes Synonimos nos ſeus lugares.

MISERIA. Deſgraça, adverſidade, infelicidade, infortunio, calamidade, trabalho. = Laſtimoſa, lamentavel, deploravel, grande, grave, ſumma, extrema, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, doloroſa, lacrimoſa, queixoſa, aſpera, acerba, aſperrima, horroroſa, inſolita, inaudita, rara, ſingular, nova, antiga, ineſperada, improviſta, deſprezivel, ſordida, immunda, eſqualida, torpe, enorme, vil, infame, afflicta, anguſtiada, triſte, melancolica, fatal, funeſta, funebre, lugubre, funerea, mortifera, mortal, lethal. (A Miſeria,

ou

ou calamidade representou Pierio na figura de huma mulher lacrimosa, e macilenta, pobremente vestida de negro, e arrimando a huma canna o corpo tremulo, e desfallecido. O sitio em que a poz, foy em hum campo assolado de huma grande tempestade, que derrubara arvores, e inundara todas as sementeiras.)

Miseria. Pobreza, mendiguez, inopia, penuria: *Or.* Lastima, desamparo. (Para os epithetos *Vid.* supra Miseria) = Da mortal vida asperrimos abrolhos, Que hum arrancado, mil se multiplicaõ.

Misericordia. Piedade, compaixaõ, commiseraçaõ, lastima. = Terna, compassiva, compadecida, enternecida, benigna, clemente, benefica, benevola, propicia, extremosa, amorosa, affectuosa, doce, suave, branda, prompta, facil, rara, singular, insolita, liberal, nobre, illustre, generosa, magnanima, insigne. (Nos baixos relevos dos Romanos se representa esta virtude na figura de huma formosa Matrona, coroada de oliveira, e com os braços abertos em acçaõ de acolher benignamente a alguem. Na maõ direita tem hum ramo de cedro com os seos frutos, e na esquerda a cornucopia da abundancia.)

Misterio. Arcano, segredo. = Alto, profundo, inscrutavel, impenetravel, recondito, occulto, secreto, incomprehensivel, ineffavel, escuro, imperceptivel, sublime, elevado, santo, sacro, divino, respeitado, venerado, adorado, adoravel, veneravel, venerando.

Mocidade. Adolescencia, juventude. (Para os epithetos *Vid.* estes Synonimos) = Da bella idade fresca Primavera. Alegre Abril dos annos florescentes. Indomito fervor do sangue ardente. Dos doces annos Estaçaõ florida, Periodo feliz da triste vida. Da verde idade o tempo fugitivo, Em

que ferve no peito ardor activo. (Para outras frazes *Vid.* ADOLESCENCIA, e JUVENTUDE.)

MODELLO. Exemplar, prototypo, original. = Vivo, expreſſivo, exacto, proprio, natural, ſemelhante, inimitavel, incomparavel, ſingular, peregrino, raro, extraordinario, engenhoſo, fabio, artificioſo, perfeito, completo, exquiſito, delicado, apurado, primoroſo, eſmerado, fino, admiravel, maravilhoſo, prodigioſo, paſmoſo, portentoſo.

MODESTIA. Pejo, comedimento, moderaçaõ. = Grave, humilde, recatada, vergonhoſa, pudica, pudibunda, honeſta, caſta, branda, ſuave, grata, doce, amavel, attractiva, urbana, placida, tranquilla, ſerena, inalteravel, bella, formoſa, decoroſa, decente. = Hum mover de olhos brando, e piedoſo, Sem ver de que, hum riſo brando, e honeſto Quaſi forçado, hum doce, e humilde geſto, De qualquer alegria duvidoſo. Hum deſpejo quieto, e vergonhoſo, Hum repouſo graviſſimo, e modeſto, Huma pura bondade, manifeſto Indicio d'alma limpo, e gracioſo. Hum encolhido ouſar, huma brandura, Hum medo ſem ter culpa, hum ar ſereno, &c. (Cam. *Sonet.* 35.) (Ceſar Ripa a repreſenta na imagem de huma Virgem ſem algum enfeite no corpo, veſtida ſimpleſmente de branco, com o bello ſemblante ſereno, e os olhos no chaõ. Na maõ direita lhe poz hum ſceptro, e por remate delle hum olho, denotando aſſim, que em tudo reina a modeſtia com a vigilancia, e attençaõ ao ſeu decoro.)

MODERARSE. Abſterſe, refrearſe, conterſe, domarſe, ſopearſe, reprimirſe, cohibirſe, temperarſe, ſofterſe: *Ou* Aplacarſe, ſerenarſe, amançarſe, apaziguarſe, abrandarſe, mitigarſe.

MOISE'S. Illuſtre, famoſo, memoravel, claro, inclyto, ſanto, juſto, recto, religioſo, piedoſo, fatidico,

tidico, zeloso, poderoso, portentoso, maravilhoso, prodigioso, admiravel, sabio, eloquente, constante, errante, intrepido, impavido. = Dos Hebreos alto Heróe maravilhoso, De mil prodigios obrador famoso. De Israel o legislro Profeta, Do Povo do Senhor seguro asylo, Que taõ tremendo fora ao Rey do Nilo. O Capitaõ Hebreo, que compassivo Quebra as cadeas a Israel cativo. Aquelle, cuja vara omnipotente Para portentos mil o Ceo empenha; Já solta as aguas da marmorea penha, Já do mar prende a attonita corrente. Esse que a ley celeste ao Povo intima, E por immenso asperrimo deserto Com mil prodigios o conduz, e anima. Aquelle illustre Capitaõ pasmoso, Que do vasto Erithreo no pego undoso Abrira com assombro firme estrada Para salvar o Póvo fugitivo, E as forças submergir do Egypto altivo.

Molestia. Incommodo, oppressaõ, vexaçaõ: *Ou* Pena, afflicçaõ, dor, inquietaçaõ. = Grave, dura, pezada, acerba, aspera, asperrima, importuna, afflictiva, odiosa, fastidiosa, tediosa, perturbadora, inquietadora, insoffrivel, incomportavel, intoleravel, insopportavel, penosa, anciosa, impertinente, impaciente.

Momo. Mordaz, mofador, satyrico, petulante, audaz, ousado, temerario, atrevido, ridiculo, jocoso, lepido, faceto, celebre, famoso, odioso, inerte, ignavo, torpe, murmurador, pesquizador, especulador, indagador, investigador, curioso, insolente. = Dos Deoses o Democrito medonho, Filho da negra Noite, e torpe Sonho, Que de quanto no Olympo se fazia, Com desprezo satyrico se ria.

Monarquia. Imperio, Reino. = Absoluta, despotica, soberana, augusta, regia, suprema, vasta, dilatada, florente, florescente, poderosa, po-

 pulosa,

puloſa, rica, opulenta, reſpeitada, culta, polida, ſabia, politica, induſtrioſa, bellica, belligerante, bellicoſa, guerreira, conquiſtadora, victorioſa, triunfante, firme, eſtavel, altiva, imperioſa, ſoberba, antiga, glorioſa, illuſtre, inclyta, valeroſa, animoſa, heroica, celebre, celebrada, famoſa.

MONDEGO. Puro, claro, cryſtallino, aureo, aurifero, rico, opulento, prodigo, liberal, generoſo, placido, tranquillo, ſereno, brando, manſo, docil, aprazivel, delicioſo, deleitoſo, ſuave, grato, jucundo, celebre, celebrado, famoſo, caudaloſo, impetuoſo, violento, enfurecido, bravo, impaciente, eſpumoſo, furioſo, furibundo, inundador, inundante, devaſtador, aſſolador, ſaudavel, ſalutifero, freſco, ameno. *Vid.* RIO, CORRENTE, &c.

MONSTRO. Horrido, horrendo, horrivel, horroroſo, horrifico, enorme, medonho, torpe, feyo, deforme, informe, novo, eſpantoſo, paſmoſo, terrifico, formidavel, terrivel, fatal, funeſto, eſtranho, inſolito. = De torpe Natureza horrendo feto. Horrido aborto, producçaõ medonha. De homem, e bruto, equivoca miſtura. Parto eſpantoſo, informe creatura. Erro enorme da errada Natureza. *Vid.* FEALDADE.

MONSTRO. Prodigio, portento, aſſombro, paſmo, maravilha. = Novo, raro, ſingular, diſtincto, deſuſado, inſolito, inaudito, extraordinario, celebre, admiravel, celebrado, celeberrimo, affamado, famoſo. = Raro monſtro de proſpera fortuna. Singular monſtro nas Palladias Artes. (Bernard. Ferreir.)

MONTANHEZ. Ruſtico, ſilveſtre, agreſte, rude, bruto, inculto, aſpero, horrido, hirſuto, ſordido, torpe, vil, robuſto, duro, forte, operoſo, incançavel, infatigavel, pobre, miſeravel, miſero, miſerrimo, ſoffredor, ſolitario, indomito, indocil,

docil, intractavel, indomavel, feroz. = Aspero habitador da inculta ferra. *Vid.* PASTOR.

MONTE. Montanha: *Ou* Penedia, ferrania, ferra, altura. = Sublime, alto, elevado, excelso, eminente, fragoso, alpestre, alcantilado, aspero, asperrimo, precipitado, despenhado, aerio, inacessivel, soberbo, altivo, arrogante, frondoso, intonso, horrido, inculto, vasto, espaçoso, immenso, cavernoso, nebuloso, nevado, inhabitado, deserto, esteril, infecundo, infrutifero, secco, arido, descarnado, intractavel, enorme, desmedido, verde, viçoso, fertil, frutifero, fecundo, ameno. = Marmorea mole, alpestre penedia, Que no cume as estrellas desafia. Montanha que de nuvens se reveste, E parece que os Ceos altiva investe. = Junto de hum secco, fero, e esteril monte, Inutil, e despido, calvo, e informe, Da Natureza em tudo aborrecido, Onde nem ave vôa, ou fera dorme, Nem claro rio corre, ou ferve fonte, Nem verde ramo faz doce ruido. (Cam. *Canc.* 9.) = Monte formado de penhascos duros, Gigante que se atreve ao Firmamento, E dos ares medindo espaços puros, Parece que arrogante insulta ao vento: De seus penedos os fragosos muros A's feras servem de temido assento, Os laços illudindo aos caçadores, Se a penetrar se atrevem seus horrores. = N'um valle se levanta alta montanha, Que os astros insultar pretende ufana, De ouro liberaes vêas desentranha, Iman potente da cubiça humana: Ao valle opaco generosa banha Com corrente que do intimo dimana, E faz com que elle em qualquer tempo seja Dos campos de Tessalia justa inveja. (Duarte Ribeiro.) *Vid.* ALTURA.

MONUMENTO: Memoria, padrão: *Ou* Fabrica, inscripção, lapida. (Para os epithetos *Vid.* MEMORIA.) = Indelevel padrão em toda a idade, Que

Que vencerá do Tempo a impiedade. Para os vindouros immortal memoria, Que ha de ganhar do Tempo alta victoria. Fabrica eterna, augusto monumento, Dos seculos vorazes sempre isento. Perenne historia em marmore gravada, Que será das idades adorada. *Vid.* FABRICA.

MORADA. Casa, pousada, habitação, domicilio, aposento, hospicio. (Segundo as suas diversas accepções.)

MORDACIDADE. Satyra. = Maligna, perversa, malvada, iniqua, impia, ferina, atroz, dura, cruel, deshumana, tyranna, satyrica, picante, insolente, petulante, impudente, comica, jovial, ridicula, torpe, indigna, viva, penetrante, invejosa, livida, emula, aspera, acerba, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, deshonrosa, calumniosa, vil, infame, plebea, nefanda, abominavel, detestavel, execranda, odiosa.

MORRER. Fallecer, espirar. = Os dias acabar da infeliz vida. O espirito render à dura morte. Exhalar mísero o vital alento. Pagar à morte o lugubre tributo. Chegar à meta da mortal carreira. Acabar o periodo da vida. O curso remasar da fugaz vida. Passar da morte o tormentoso golfo. Pôr termo ao curso da mortal jornada. A alma soltarse das prizões da carne. Deixar a vida por despojo à morte. A' terrena prizaõ abrir a porta, E a alma soltar dos vinculos do corpo. Largar da humanidade o duro pezo. A divida pagar à Libitina. A infallivel pensaõ pagar aos Fados. Soffrer das Parcas a fatal violencia. Cortarse já da vida o tenue fio. Fazer do Mundo sempiterna ausencia. Dormir da morte o interminavel somno. Fechar por fim o circulo da vida. Apagar para sempre as vivaes luzes. No silencio jazer da sepultura. Ser da fouce fatal colheita acerba. A' violencia das Parcas inimigas Depôr da vida as mi-

miseras fadigas. Ceder da morte atroz à ley severa. Das almas habitar o eterno assento. Trocar vida mortal por vida eterna. Passar da morte o formidavel transe. Soffrer d'avida morte o golpe extremo. (Saõ frazes tiradas de diversos Poetas Latinos, e vulgares.)

MORRER DE MORTE VIOLENTA. = Por mil feridas vomitar a vida. Traspassado acabar às mãos de Marte. A alma exhalar em torpe sangue envolta. Render a vida a golpes repetidos Entre mil contorsões, e mil gemidos. Sem forças, sem soccorro, e sem abrigo Ser despojo cruento do inimigo. Por tantas bocas exhalar a vida, Quantos os golpes saõ da espada infida. Indignado arrancar o extremo alento. Soffrer da morte o barbaro tormento. Dar a vida banhado em sangue immundo. Ser do inimigo victima cruenta. A alma arrancar com horrida agonia.

MORTANDADE. Estrago, destroço. = Bellica, Mavorcia, triste, funesta, fatal, funebre, lugubre, fungrea, misera, miseravel, miserrima, lamentavel, lastimosa, innumeravel, immensa, infinita, enorme, espantosa, terrifica, tremenda, horrida, horrifica, horrivel, horrorosa, horrenda, sanguinea, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, impia, iniqua, cruel, atroz, barbara, inhumana, inaudita, insolita, estranha, extraordinaria, singular, rara, imprevista, inesperada, repentina, subita, inopinada, improvisa, esqualida, immunda, contagiosa, damnosa, perniciosa, mortifera, pestilente, pestifera. = Que inaudito espectaculo horroroso! Enchem dos campos o ambito espaçoso De cadaveres montes sobre montes, Emanando de sangue immundas fontes. Mil objectos de mortes se divisaõ, Que aos estupidos olhos horrorisaõ. Huns gemem sepultados em ruinas, Outros no fogo de traidoras minas Dilacerados voaõ

pe-

pelos ares, E vaõ encher de horror novos lugares: Estes morrem da espada traspassados, Aquelles dos ginetes conculcados. O plebeu torpe, o nobre generoso, O velho inerte, o moço valeroso, A virgem tenra, o pavido menino, Todos supportaõ seu atroz destino; A nenhum aproveita a varia idade, Nem as piedosas leys da humanidade. Com o esposo abraçada a afflicta esposa, Com o doce filhinho a mãy anciosa, Tudo sem compaixaõ, sem differença Mata do ferro a barbara licença. Surdos os Ceos, de vogos combatidos, Naõ se abrandaõ aos ays enternecidos; Tanta impiedade, tanto estrago observaõ, Nem de mil vidas huma só conservaõ. = Naõ se vê das sollicitas formigas Mais numero roubar o trigo louro, Nem recolhe nas avidas fadigas. O segador de Ceres mais thesouro, Do que cahem esquadrões no campo mortos A força de armas, ou em susto absortos. = Por onde passa o exercito disforme, De sanguineas correntes tudo banha, Parece à vista tempestade enorme, Que inunda largo campo, alta montanha: Ás vias he o estrago taõ conforme, Que confusa em terrores a campanha Espaço em si naõ tem, onde naõ veja De victoria fatal prova sobeja. *Vid.* Estrago.

Morte. Pallida, exangue, languida, gelida, fria, invejosa, livida, avida, avara, avarenta, ambiciosa, importuna, intempestiva, inesperada, improvisa, subita, subitanea, inopinada, repentina, improvisa, surda, cega, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, indocil, aspera, asperrima, acerba, violenta, impetuosa, rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, furiosa, furibunda, atroz, feroz, dura, cruel, barbara, inhumana, tyranna, impia, iniqua, maligna, certa, inevitavel, infallivel, indispensavel, formidavel, tremenda, terrifica, espantosa, horrenda, horrivel, horrida, horrorosa,

hor-

horrifica, funebre, triste, fatal, lugubre, funerea, luctuosa, lamentavel, lastimosa, lacrimosa, infeliz, desgraçada, mizera, miseravel, miserrima, insaciavel, faminta, voraz, torpe, enorme, medonha, feya, vil, infame, escura, ignobil, ignota, clara, inclyta, nobre, illustre, generosa, magnanima, impavida, intrepida, heroica, fausta, feliz, gloriosa, ditosa, venturosa, decorosa, honrosa, laudosa, invejada, memoravel, celebre, animosa, valerosa. = Da miserrima vida a meta extrema. Da tyrannica morte a ley tremenda. Das duras Parcas a fatal violencia. Atroz decreto dos iniquos Fados. Interminavel noite, eterno somno; Sempiterno silencio dos viventes. Da carreira da vida ultimo estadio. A' fatal Libitina impio tributo. Da sepultura mizero descanço. Rigor extremo dos crueis destinos. Dia do grande horror, do grande espanto. Do fatal Lethes o perpetuo somno. Da mortifera fouce o golpe extremo. Da moribunda vida ultimo alento. Inevitavel mal, trance horroroso. (Tirem-se outras frazes das que vaõ no verbo MORRER.) Oh que imagem cruel, atroz, tremenda He do Erebo, e da Noite a Filha horrenda! Por naõ ver mil objectos lastimosos, Olhos naõ tem, por naõ ouvir queixosos; Naõ tem ouvidos, supplicas estranhas Para naõ admittir, naõ tem entranhas. Entra com passo igual pelas ufanas Casas dos Reys, e miseras choupanas: De fouce armada, que a ninguem respeita, Faz nos mortaes horrifica colheita. (Os Antigos Poetas tendo a Morte por huma das Divindades infernaes, a representavaõ na figura de huma mulher de enormo aspecto, armada de fouce, vestidura negra, semeada de pallidas estrellas, e azas tambem negras nos hombros, e nos pés.)

MORTO. Exangue, defunto, fallecido. = A sordido cadaver reduzido. Da dura Morte mizero despojo.

pojo. Da turba dos viventes arrancado. Dos alentos vitaes desanimado. Corpo que dorme sempiterno somno. Em esqualidas cinzas convertido. Nas trevas do sepulchro submergido. Privado dos ethereos resplandores. (Tirem-se outras frazes dos termos MORTE, e MORRER.)

MOVIMENTO. Impulso, moto, agitaçaõ. = Rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, impetuoso, vehemente, violento, tardo, lento, inerte, ignavo, ocioso, continuo, assiduo, perenne, successivo, leve, tenue, brando, tremulo, inquieto.

MOURO. Mauro, Mauritano. = Torpe, vil, infame, impio, barbaro, atroz, feroz, duro, cruel, tyranno, inhumano, bruto, inculto, negro, fusco, adusto, torrido, bellico, bellicoso, belligero, guerreiro, perfido, infiel, traidor, Africano, Libyco, Getulo. *Vid.* BARBARO.

MUDANÇA. Alteraçaõ, transformaçaõ, differença: *Ou* Variedade, instabilidade, inconstancia, mutabilidade, impermanencia. = Improvisa, repentina, subita, subitanea, inopinada, impensada, insperada, imprevista, grave, notavel, extraordinaria, rara, insolita, inaudita, singular, estranha, apparente, fingida, enganosa. = Muda-se o tempo, muda-se a ventura, Segue-se aos bens dos males a corrente, Quem ha pouco era triste, está contente, Soffre esquivança quem já vio brandura, Segue o dia formoso à noite escura, O Inverno vem depois do Veraõ brando, Tudo a veloz mudança vay trocando. = Mudaõ-se os tempos, mudaõ-se as vontades, Muda-se o ser, muda-se a confiança, Todo o mundo he composto de mudança, Tomando sempre novas qualidades. O tempo cobre o chaõ de verde manto, Que já cuberto foy de neve fria, E a mim converte em choro o doce canto. (Cam. *Sonet.* 77.)

Mu-

MUDAVEL. *Vario*, incerto, variavel, inconſtante, inſtavel, impermanente, leve, mobil, alteravel.

MULHER. Bella, formoſa, gentil, engraçada, delicada, ornada, adornada, adereçada, pompoſa, vaidoſa, vã, deſvanecida, fraca, imbelle, covarde, puſillanime, ignava, timida, pavida, fagaz, aſtuta, enganoſa, enganadora, fallaz, doloſa, fingida, ſimulada, fraudulenta, fomentida, aleivoſa, perfida, infiel, deſleal, traidora, inſidioſa, cautoſa, loquaz, verboſa, garrula, lacrimoſa, leve, credula, fragil, mudavel, varia, inſtavel, incerta, inconſtante, variavel, ſoberba, altiva, arrogante, litigioſa, clamoroſa, modeſta, honeſta, pudica, caſta, vergonhoſa, piedoſa, branda, docil, ſeminhoſa, affectuoſa, amoroſa, terna, compaſſiva, extremoſa, prudente, provida, ſollicita, operoſa, vigilante, diligente, induſtrioſa. = O ſexo imbelle, que a vaidade adora. Do varonil Serea encantadora. Nas filladas do amor deſtra, e engenhoſa, Na promettida fé ſempre doloſa. Da incauta mocidade doce engano. Appetecido eſtrago, filtro inſano. Do fragil ſexo a perfida belleza, Parto infeliz da cega Natureza. Dos mortaes incentivo poderoſo, Do univerſo naufragio laſtimoſo, Perfido mar em calma diſfarçado, Baſiliſco alcivoſo em flor mudado. Mais que as ondas, e ventos inconſtante, Mais que as furias, e feras arrogante. Quanto mais ſimples, tanto mais doloſa, Tanto mais torpe, quanto mais formoſa: Quando moſtra doçura, he mais acerba, Quando offenſa humildade, he mais ſoberba. Dos corações invicta combatente, Em lagrimas mentidas eloquente. Se falla, as vozes ſaõ traidor encanto, Se calla, he no ſilencio Amor pregoeiro; Se chora, he artificio o fagaz pranto; Se ri, o riſo he laço liſongeiro; Se olha, ſeus olhos ſaõ poder occulto, Que as almas poem em miſero tumulto.

MULTIDAÕ. Grande numero. = Immensa, innumeravel, infinita, incomprehensivel, vasta, numerosa, grande, copiosa, nimia, excessiva, notavel, confusa, desordenada, cumulosa, inquieta, densa, espessa. *Vid.* INFINITO, e INNUMERAVEL.

MUNDO. Orbe, Universo, Terra. = Amplo, vasto, espaçoso, dilatado, immenso, habitado, povoado, admiravel, maravilhoso, prodigioso, portentoso, culto, inculto, delicioso, deleitoso, gracioso, jucundo, aprazivel, bello, formoso, attractivo. = Do Mundo portentoso a mole immensa. Da pingue Terra a vasta redondeza, Theatro da fecunda Natureza. Do amplo Universo a maquina famosa, Obra da eterna Dextra poderosa. Da sabia Omnipotencia amplo volume, Que maravilhas mil em si resume. Da Mão suprema a maquina rotunda, De immensas producções sempre fecunda. *Vid.* nos seus logares as quatro Partes do Mundo, e TERRA.

MUNIR. Fortificar, fortalecer, municionar, circumvallar, defender. O cercar em cingir de forte muro. Cercar o campo de profundos fossos, &c.

MURALHA. Muro. = Alta, elevada, sublime, forte, firme, grossa, segura, constante, solida, inexpugnavel, inexpugnavel, activa, soberba, arrogante, defensavel, antiga, vetusta, armada, defendida, bastecida, fortificada, municionada, presidiada.

MURICE. Purpureo, rubicundo, nacarado, Assyrio, Tyrio, Sidonio, regio, augusto, precioso, especioso, maritimo, marino, equoreo, testaceo, undoso. = Da tinta que dá o murice excellente. (*Lusiad.* 2.)

MURMURAÇAÕ. Maledicencia, detracção. = Maligna, malvada, perversa, impia, iniqua, depravada, licenciosa, insolente, petulante, arrogante,

te, invejosa, livida, picante, satyrica, perniciosa, damnosa, secreta, occulta, nefanda, abominavel, execranda, odiosa, detestavel, torpe, vil, infame, maledica, injuriosa, affrontosa, ignominiosa, calumniosa, fallaz, mentirosa, falsa, fraudulenta, fementida, insidiosa. = Ah vil murmuraçaõ maligna, e cega, Quem te ama, quem te segue, quem te estima A que inferno cruel sua alma entrega! Qual corta ao duro ferro a subtil lima, Qual agua a firme pedra vay gastando, Qual traça os trages roe de mais estima, Assim tu pela fama vais cortando. (Lob. *Eclog.*)

MURMURIO. Sussurro. = Doce, grato, suave, agradavel, jucundo, ameno, aprazivel, delicioso, deleitoso, somnifero, brando, manso, placido, tranquillo, sereno, leve, tenue, rouco, loquaz, garrulo, sonoro, canoro, confuso, sibilante. = Da pura fonte o garrulo sussurro Das aguas o canoro murmurio. O zefiro tranquillo, que murmura Nas leves folhas d'aspera espessura. Dos inquietos regatos o sombrando, Por entre as lizas pedras murmurando. O estrepito loquaz da margem fria, Que suavissimo somno concilia.

MURTA. Mirto. = Verde, viçosa, florida, florescente, pallida, desmayada, languida, tenra, crespa, frondosa, densa, espessa, odorifera, odorosa, fragrante, cheirosa, Idalia, Dionea, Pafia. = Viçoso arbusto a Venus consagrado. Planta jucunda à Deosa dos amores.

MUSAS. Camenas, Pierides. = Doutas, sabias, peritas, eloquentes, facundas, elegantes, engenhosas, subtis, agudas, argutas, discretas, harmoniosas, canoras, sonoras, doces, suaves, gratas, jucundas, amenas, apraziveis, alegres, risonhas, attractivas, castas, pudicas, honestas, venustas, placidas, tranquillas, serenas, benignas, beneficas, propicias, liberaes, prodigas, generosas, doceis, lau-

laurigeras, coroadas, ornadas, adornadas, bellas, formoſas, Caſtallias, Aonias, Pierias, Aganippeas, Parnaſeas, Apollineas, Febeas, Delias, Delficas, Heliconias. = De Joue, e da Memoria as ſabias Filhas. Doce coro da Delfica montanha. As caſtas Deoſas, que o Parnaſo adora. De Febo as engenhoſas Companheiras. As Aonias Irmãs, que o Pindo habitaõ. E nos Vates o ſacro fogo incitaõ. Virgens canoras, Numes da Poeſia, Inventoras da metrica harmonia. Heliconias Deidades, ſabias Ninfas, Que ſó diſpenſaõ as Pegaſeas Linfas. (Sabido he, que os Poetas gentilicos tiveraõ por ſuas eſpeciaes Divindades a nove Muſas, cujos nomes eraõ *Clio*, que preſidia à Hiſtoria; *Calliope* ao verſo heroico; *Melpomene* à Tragedia; *Thalia* à Comedia, e Agricultura; *Polymnia* à acçaõ oratoria, e geſtos theatraes; *Urania* à Aſtrologia; *Euterpe* aos inſtrumentos de ar, e aſſopro; *Terpſychore* aos de cordas, e tambem às danças; *Erato* ao verſo amatorio, e aos hymnos, acompanhados do plectro. A todas repreſentavaõ na figura de Virgens formoſas, e pudicas; mas nas veſtiduras, e inſignias havia differença. A *Clio* figuravaõ veſtida de branco, coroada de louro, na maõ dirsita huma trombeta, e na eſquerda hum livro, que por fóra dizia, *Thuaidides*. Repreſentavaõ a *Calliope* veſtida à heroica, coroada de diadema de ouro, no braço direito varias coroas de louro, e na maõ eſquerda tres livros, que no roſto hum dizia, *Iliada*, outro *Odyſſea*, e outro *Eneida*. Pintavaõ a *Melpomene* com roſto triſte, preciſamente veſtida, e ornada na cabeça. Calçava coturnos, com os quaes pizava varios ſceptros, e coroas, na maõ direita lhe punhaõ hum punhal enſanguentado, e na eſquerda dous livros, cujo titulo de cada hum dizia, *Sophocles*, e *Euripides*. Figuravaõ a *Thalia* com ſemblante alegre, o deſ-

envol-

envolto, coroada de hera, vestida de diversas cores, e calçada de soccos; na mão direita huma mascara ridicula, e debaixo do braço esquerdo quatro livros, isto he, hum *Aristophanes*, hum *Menandro*, hum *Plauto*, e hum *Terencio*. Exprimião a *Polymnia* em acção de orar, e de persuadir, levantando ao alto o indice da mão direita. Vestião-na de branco, e coroavão-na de perolas, e joyas de diversas cores. Debaixo do braço esquerdo lhe punhão dous livros, hum *Demosthenes*, e hum *Cicero*. Personalisavão a *Urania* com o semblante elevado, coroada de diadema de estrellas, vestida de azul celeste, na mão direita hum compasso, e na esquerda hum globo estrellado. A *Euterpe* com rosto risonho, coroada de diversas flores, e na mão huma frauta pastoril, os Idylios de *Theocrito*, e as Eclogas de *Virgilio*. A *Terpsychore* com semblante festivo, coroada de pennas de varias cores, vestida á ligeira, e em acção de dançar. A *Erato* com fronte risonha, e engraçada, coroada de murta, e rosas, tocando huma lyra, e junto della hum Cupido com todas as suas insignias, o qual lhe offerecia hum *Anacreonte*, e outros livros da Lyrica Grega, e Latina.

MUSICA. Melodia, harmonia, canto. = Doce, dulcisona, attractiva, encantadora, deliciosa, deleitosa, argota, grata, aprazivel, jucunda, agradavel, suave, rara, singular, peregrina, inimitavel, incomparavel, divina, celeste, melliflua, sonora, canora, branda, affectuosa, pathetica, alegre, festiva, sonorosa, melodiosa, harmonica, harmoniosa, poderosa, Aonia, Apollinea, Febea, Delfica, Delia, Castallia, Heliconia, Pieria, Aganippea, admiravel, maravilhosa, prodigiosa, portentosa, pasmosa, insolita, inaudita, extraordinaria. = De cantas, e clarins dez vezes cento, De instrumentos alegres, e sonoros, De cytharas de accorde, e doce accento, De archilaúdes brandos,

e canoros; Das tiorbas o rapido instrumento, Das frautas pastoris amantes coros, Com a viella a harpa na harmonia Vencem dos Ceos a acorde melodia. (*Henriqueid.* 7.) = Soava acorde, e doce melodia De varios, e attractivos instrumentos, Cujo ecco junto aos astros repetia Grato som, que abrandava os Elementos: De Ninfas mil hum coro agradecia Com leve dança os musicos accentos, E pasmava de ver que ao som suave Parava o rio, emudecia a ave. (*Vid.* CANTO, HARMONIA, MELODIA para o uso das frazes.)

MUSICO. Cantor. = (Para os Synonimos *Vid.* MUSICA) Competidor das aves sonorosas: De Orfêo, e de Amfiaõ emulo arguto. = Neste alvoroço hum Musico excellente Em concavo instrumento a melodia De Orfêo resuscitou taõ docemente, Que os corações absortos attrahia: Fantasiou taõ doce, taõ vehemente, Que se de Dirce a Regiaõ impia Chegasse a ouvillo, certamente Ticio Tivera alivio em seu cruel supplicio.

N

NAÇAÕ. Povo, gente. = Culta, polida, civil, sabia, engenhosa, industriosa, solicita, operosa, rustica, aspera, inculta, barbara, intractavel, indomita, bellica, bellicosa, belligera, guerreira, Mavorcia, dura, valerosa, animosa, altiva, soberba, imperiosa, arrogante, impavida, intrepida, covarde, timida, pavida, ociosa, inepta, ignorante, inerte, ignava, corpe, vil, ignobil, infame, cruel, inhumana, feroz, fera, bruta, indomavel, antiga, vetusta, remota, longinqua, occulta, pia, religiosa, y fiel, christã, chris-

christifera, pagã, idolatra, gentilica, cega, errada, impia, iniqua, infiel.

NADADOR. Nadante. = Veloz, ligeiro, rapido, humido, undoso, impavido, intrepido, destemido, prompto, denodado, agil, leve, destro, insigne, perito, arriscado, perigoso, naufrago, naufragante, resoluto, ousado, atrevido, audaz, temerario, precipitado. = Destro em sulcar c'os braços alternados Do Jove undoso as liquidas campinas. Romos formando dos ligeiros braços, De Thetis corta os liquidos espaços; Já sobre as ondas brinca com socego, Já se mergulha no profundo pego; A' discriçaõ das aguas já se entrega, E a lento curso o vasto mar navega.

NAIADES. Equoreas, ceruleas, undosas, humidas, nadadoras, velozes, ligeiras, núas, bellas, formosas, niveas, candidas, alegres, risonhas. = Humidas Ninfas, turba fugitiva, Que as placidas correntes só cultiva. *Vid.* NINFAS.

NAMORADO. Amante, galan, amador. = Sollicito, desvelado, extremoso, affectuoso, excessivo, fino, constante, firme, impaciente, ardente, louco, nescio, demente, insano, furioso, estulto, incauto, perjuro, infiel, traidor, falso, enganoso, fallaz, perfido, fraudulento, fementido, doloso, insidioso, fingido, mentiroso, simulado, enganador, ingrato, infeliz, desgraçado, cego, torpe, inquieto, lascivo, impudico, leviano, misero, triste, queixoso, prezo, cativo, rendido.

NAO. Navio, baixel, embarcaçaõ. = Undivaga, fluctuante, nadante, veloz, rapida, ligeira, veleira, leve, agil, curva, concava, ampla, vasta, fragil, perigosa, arriscada, naufraga, naufragante, errante, vagabunda, equorea, undosa, bellica, mavorcia, bellicosa, belligera, belligerante, guerreira, rica, opulenta, preciosa, mercantil. = Errante lenho dos ceruleos campos. Vasto pezo das on-

ondas, mole immenſa. Undoſa caſa, fluctuante pinho. (Por figura ſaõ Synonimos de Náo Popa, Proa, Antena, Quilha, fallando-ſe de Eſquadra, ou Armada.)

Napeas. Dryades, Hamadriades, Oreades. = Silveſtres, agreſtes, montanhezas, verdes, frondoſas, feſtivas, alegres, laſcivas, riſonhas, louras, ornadas, adornadas, gentís, engraçadas, eſquivas, fugitivas, eſcondidas, occultas. = Agreſtes Deoſas, turba habitadora Do verde imperio, que domina Flora. Coro gentil das Deoſas, que a freſcura Habitaõ da frondifera eſpeſſura. A turba das Oreades formoſas, Que aos namorados Satyros encantaõ, E fazem as campinas mais pompoſas. *Vid.* Ninfas.

Narciso. Formoſo, bello, gentil, galhardo, niveo, candido, louro, roſado, rubicundo, vaidoſo, deſprezador, eſquivo, caro, amado, requeſtado. = De Liriope o filho, a quem ornara Prodigo o Ceo de gentileza rara, E que obſervando em fonte cryſtallina De ſeu ſemblante a imagem peregrina, Tanto de amor vaidoſo ſe accendera, Que a ſi meſmo cativo ſe rendera. Aquelle cuja eſquiva formoſura Tornou Ninfa amoroſa em penha dura, Ninfa que conſervando a voz funeſta, Seu extremoſo amor inda proteſta. Das Ninfas o Mancebo mais amado, Por quem Echo queixoſa inda ſuſpira, E que ſe em pura fonte ſe naõ vira, A vida naõ perdera em flor mudado.

Narraçaõ. Narrativa, expoſiçaõ. = Expreſſiva, perſuaſiva, viva, forte, pathetica, vehemente, fiel, verdadeira, candida, ſincera, eloquente, facunda, clara, perſpicua, ſimples, natural, pura, breve, ſuccinta, longa, prolixa, faſtidioſa, tediоſa, extenſa, ordenada, confuſa.

Narrar. Recitar, contar, expor, referir, declarar, manifeſtar, explicar, explanar, exprimir, eſ-

eſpecificar (ſegundo as diverſas accepções.)

NASCIMENTO. Fauſto, feliz, proſpero, ditoſo, alegre, feſtivo, ſuſpirado, deſejado, regio, auguſto, illuſtre, alto, inclyto, nobre, excelſo, vil, infame, vulgar, eſcuro, ignoto, ignobil, plebeo, popular, torpe, ſordido, infeliz, deſgraçado, ſiniſtro, infauſto, triſte, fatal.

NATIVO. Natural, proprio, innato, ingenito, genuino.

NATURAL. Genio, indole, condiçaõ, inclinaçaõ, compleiçaõ, temperamento, natureza, humor. = Aſpero, acerbo, irado, colerico, indomito, indomavel, intractavel, indocil, brando, ſuave, doce, placido, pacifico, ſereno, tranquillo, docil, manſo, benigno, clemente, benefico, piedoſo, compaſſivo, duro, cruel, barbaro, fero, ferino, tyranno, inhumano, inflexivel, bellicoſo, ardente, fogoſo, accezo, guerreiro, bellicoſo, engenhoſo, agudo, induſtrioſo, ſagaz, perſpicaz, vivo, penetrante, rude, eſtulto, eſtolido, ruſtico, eſtupido, inerte, ignavo, magnanimo, nobre, liberal, magnifico, generoſo, munifico, impaciente, inquieto, ſoberbo, altivo, arrogante, tumultuoſo, revoltoſo, humilde, ſubmiſſo, imprudente, incauto, &c.

NATUREZA. Sabia, engenhoſa, ſubtil, provida, cauta, ſollicita, operoſa, fertil, fecunda, rica, opulenta, copioſa, abundante, liberal, generoſa, prodiga, munifica, magnifica, officioſa, benigna, benefica, piedoſa, acautelada, vigilante, cuidadoſa, attenta, induſtrioſa, poderoſa, ſagaz, aſtuta. = Diſpoſiçaõ paſmoſa do Univerſo. Virtude occulta, ley inalteravel, Que em duraçaõ harmonica conſerva Eſta do Mundo maquina admiravel.

NAVEGAÇAÕ. Derrota, viagem. = Ardua, arriſcada, incerta, perigoſa, longa, larga, prolixa, remota, longinqua, temeraria, ouſada, animoſa,

atrevida, intrepida, deſtemida, impavida, ſabia, douta, perita, induſtriosa, engenhoſa, admiravel, paſmoſa, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, feliz, ditoſa, fauſta, proſpera, benigna, alegre, triſte, ſiniſtra, adverſa, contraria, infeſta, infenſa, fatal, funeſta, deſgraçada, infelice, formidavel, tormentoſa, procelloſa, bonançoſa, placida, tranquilla, ſerena, pacifica, doce, grata, ſuave, jucunda, util, proveitoſa, proficua. = Arte ſubtil, que o curſo facilita Pelos vedados Reinos Neptuninos, E a pezar das violencias dos deſtinos, Moſtra os perigos, o naufragio evita. Arte atrevida, ſabia domadora Da Neptunina undoſa monarquia, Que à mortal ambiçaõ uſurpadora Mais que entre ferreos muros ſe eſcondia.

NAVEGANTE. Avido, avaro, avarento, ambicioſo, triſte, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, timido, pavido, temeroſo, receoſo, aſſuſtado, arriſcado, perigoſo, ſollicito, rico, opulento, felice, ditoſo, temerario, inſano, louco, vago, vagabundo, errante, undivago, fluctuante. = O ſulcador das liquidas campinas, Emulo dos avaros Argonautas.

NAVEGAR, Velejar. = Diſcorrer pelos Reinos de Amphitrite. Sulcar de Thetis o ſalgado Imperio. Do ceruleo Nereo arar os campos. Soltar as vélas com felice auſpicio. Tentar as vias do Elemento undoſo. Dar as vélas aos ventos liſongeiros. Lavrar com veloz quilha o ſalſo argento. Deſprezar as ſiladas de Neptuno. Acometter ouſado ao Jove undoſo. Da perfidia do mar fiar as vélas. Deixar do porto a firme ſegurança, E às ondas entregar o fragil lenho. = Já no largo Oceano navegavaõ, As eſpumoſas ondas apartando, Os ventos brandamente reſpiravaõ, Das náos as vélas concavas inchando. = Já o benefico vento que ſoprava As fauſtas vélas brandamente abria, Já nas ondas a

Ar-

Armada, se engolfava, E já sómente Ceo, e mar se via, O nauta que a monçaõ sabio observava, As traições de Neptuno naõ temia, Antes vendo-se isento de perigo, Com cantigas chamava ao porto amigo. = Já hum prospero vento vagaroso Vay nas concavas vélas assoprando, E o fluctivago lenho perigoso Em branca escuma as ondas apartando: As Phocas de Protheo, gado escamoso, Nas ceruleas campinas vaõ brincando, Nada receya o alegre navegante, Que seu audaz espirito quebrante. = Vaõ pelo alto, e socegado argento Lavrando o mar as fayas encurvadas, Rompendo as prôas com furor violento De Thetis pura as liquidas moradas: Dos monstros de Protheo o immundo armento Se esconde nas cavernas mais guardadas, Das vélas, e das arvores a sombra Do ceruleo Neptuno o Reino assombra. (*Ulyss.* 5.) = Com véla inchada vay a náo cortando O crystallino campo de Neptuno, Impellida por Zefiro atraz deixa Hum rasto de salgada branca escuma. Foge-lhe a conhecida terra, fogem N'um momento o povoado, a praya, o porto; Altas frondosas arvores da vista Se perdem já, e em nevoa se convertem. A costa já se vê toda confusa, Mal distinctos os montes, e agras serras, E quanto mais se aparta, tanto aos olhos Tudo em immenso pelago se muda. (*Naufr.* do Sepulv.) = Assim as ondas o baixel levavaõ, Que hiaõ ao destro leme obedecendo, Os ventos aura fresca respiravaõ, Grata derrota às vélas promettendo: Brandamente as correntes se espraiavaõ, As nevadas escumas desfazendo; Tudo inspirando vay em tal bonança De viagem feliz firme esperança.

NAUFRAGIO. Fatal, funesto, lugubre, triste, funereo, mortifero, lamentavel, deploravel, lastimoso, acerbo, infeliz, desgraçado, misero, miseravel, miserando, miserrimo, horrifico, terrifico, tre-

tremendo, formidavel, eſpantoſo, horrido, horrivel, horroroſo, horrendo, horriſono, terrivel, inaudito, forte, vehemente, violento, impetuoſo, furioſo, cego, furibundo, inevitavel, irremediavel, memoravel, voraz, devorador, aſſolador, devaſtador. = De Neptuno voraz horrido eſtrago. Do mar irado miſeros deſpojos. = Desfaz, e traga o liquido Elemento Os baixeis rotos com furor violento, A algum que reſta, como debil canna, Açoita de Euro, e Noto a furia inſana. Viaõ-ſe os vaſtos mares ſemeados De enxarcias, vélas, arvores, antenas; Via-ſe o naufragante em mortaes penas Entregue à diſcriçaõ dos crueis fados; Supplîca aos Ceos em languidos deſmayos, Mas as vozes ſuffocaõ feros rayos. = Pedaços de navio vaõ ſem vélas, Vélas por outra parte ſem navio, Voaõ ſuſpiros mil ſobre as eſtrellas Dos que tiveraõ mais acordo, e brio: Mas ay, que quando as taboas afferraraõ, Do bravo mar as fauces os tragaraõ. O que a forte conſtancia mais deſmaya, Saõ mil humidos corpos arrojados, Que as ondas eſpalharaõ pela praya, Onde jazem ſem honra ſepultados. = O mar inexoravel n'um momento Já conſpirado co' furioſo vento Fez em fim de ſuas ondas homicidas Commum ſepulchro a mil infauſtas vidas. Oh que mortaes deſmayos, que agonia, Oh que gemidos, que terror, que pranto, Aos vivos motivava eſtrago tanto, Que o mar ora moſtrava, ora eſcondia. = Abre-ſe o Ceo, o mar brama alterado, Sopra o ſoberbo Eólo embravecido, e de ondas alto monte ineſperado Cahe ſobre as prôas com fatal ruido: Inveſtindo os baixeis pelo coſtado, A tudo ſepultou no pego infido; Com eſtranheza quiz a iniqua ſorte Tempo naõ dar entre a tormenta, e a morte. *Vid.* TEMPESTADE, e TORMENTA.

NAUFRAGO. Naufragante. = Os epithetos tirem-

ſe

ſe de NAUFRAGIO.) No procelloſo pego ſubmergido. Nas furibundas ondas fluctuante. Do mar furioſo miſero ludibrio. Nos eſpumantes ſeyos ſepultado. Com os mares luctando em fragil lenho. Entregue à furia das vorazes ondas. Expoſto à diſcriçaõ do Jove undoſo. Bebe morte ancioſa ao mar lançado, E he triſte paſto do eſcamoſo gado.

NECESSIDADE, Preciſaõ, obrigaçaõ: *Ou* Falta, penuria, pobreza, inopia, indigencia, miſeria, deſamparo, aperto, trabalho. = Summa, grande, urgente, extrema, grave, total, laſtimoſa, lamentavel, deploravel, calamitoſa, miſera, miſeravel, miſerrima, perigoſa, fatal, funeſta, triſte, infauſta, infeliz, dura, cruel, violenta, acerba, tyranna, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, deſeſperada.

NECTAR, Celeſte, divino, immortal, celeſtial, doce, grato, ſuave, odorifero, fragrante, cheiroſo. = Dos ſummos Deoſes immortal bebida. O licor ſacro da celeſte meſa, Que aos Deoſes faz eterna a natureza. Os copos que miniſtra Ganymedes. (Naõ obſtante a *Ambroſia* ſer a comida dos Deoſes, he muy vulgar nos Poetas uſar della por ſynonimo de NECTAR.)

NEFANDO. Nefario, abominavel, deteſtavel, execrando, pudendo, torpe, vil, infame, indigno, malvado, maldito.

NEGOCIO. Grave, ponderavel, importante, ſummo, arriſcado, perigoſo, moleſto, importuno, intempeſtivo, ſollicito, vigilante, diligente, attento, deſvelado, inceſſante, operoſo.

NEMESIS. Vingadora, ſevera, auſtera, acerba, aſpera, aſperrima, rigida, rigoroſa, dura, indomita, implacavel, inexoravel, inflexivel, ardente, violenta, feroz, atroz, formidavel, terrifica, tremenda, horrida, furioſa, vigilante, ſollicita, diligente,

ligente, desvelada, prompta, irada, enfurecida, furibunda. = De Jupiter a Filha vingadora, Dos impios corações atroz flagello, Que a pena merecida naõ minora.

NEPTUNO. Undoso, undivago, fluctivago, humido, turbado, turbulento, furioso, furibundo, impetuoso, violento, enfurecido, bravo, embravecido, irado, indomito, poderoso, placido, brando, sereno, tranquillo, pacifico. (Para outros epithetos *Vid.* MAR.) = Do undoso imperio o Jupiter supremo. O Filho de Saturno, a quem tocara Do procelloso Reino a vasta herança, Que da terra o remoto termo alcança. Do liquido Elemento o Deos potente, Que o sceptro empunha do feroz tridente. O terrifico Rey do immenso Oceano, Que ora o perturba com furor insano, Ora empunhando a triplicada lança, O restitue à placida bonança. O undoso Nume, a quem tocou por sorte Do vastissimo mar o imperio forte. Supremo Pay das humidas Deidades. Do pelago profundo alto Monarca, Que em ligeiras prizões a Terra abarca. Do Jupiter ethereo o Irmaõ potente, Cujo alto imperio o mar soberbo sente. = Principe que de juro senhoreas De hum Polo a outro Polo o mar irado, Tu que as gentes da terra toda enfreas, Que naõ passem o termo limitado. (*Lusiad. 6.*) (Os Poetas o figuraõ na imagem de hum velho com os cabellos, e barba da cor da agua do mar, e huma banda a tiracollo da mesma cor. Na maõ direita empunha o tridente, e com a esquerda sustenta as redeas do carro, que he huma grande concha tirada por dous cavallos marinhos, ou por duas baleas.)

NEREIDES. Equoreas, ceruleas, verdes, humidas, undosas, undivagas, fluctivagas, errantes, nadadoras, velozes, rapidas, ligeiras, bellas, formosas.

De

= De Doris, e Nereo as verdes filhas. De Thetis as undivagas donzellas. As Ninfas que no Reino Neptunino Gozaõ do Deosas o immortal destino.

NEREO. Velho, provecto, antigo, vetuſto, verde, ceruleo, marino, equoreo, undoſo, eſpumante, eſpumoſo. (Outros epitheros accommodados tirem-ſe de NEPTUNO, MAR, &c.) = Da bella Doris o provecto Eſpoſo, Do Oceano, e de Thetis filho undoſo. Do mar o antigo Nume, Pay fecundo Do coro nadador das Ninfas bellas, Que povoaõ o pelago profundo. (Toma-ſe commummente pelo meſmo Mar, aſſim como Neptuno.)

NESTOR. Idoſo, velho, antigo, vetuſto, provecto, veneravel, encanecido, ſabio, grave, prudente, maduro, experimentado, judicioſo, cauto, provido, douto, facundo, eloquente, perſuaſivo, forte, robuſto, armado, guerreiro, bellicoſo. = O Rey que contra Troya pelejava, Quando de idade ſeculos contava, Do cuja ſabia boca aurea corrente Sahia de eloquencia convincente. De Pylo o Rey facundo, que de idade Já de luſtros ſeſſenta o giro enchera, Quando robuſto, e ſabio concorrera Para o eſtrago da Dardana Cidade.

NEVE. Candida, frigida, gelida, glacial, Boreal, Scythica, Hyperborea, invernoſa, aſpera, montanheza, leve, fragil, liquida, horrida, dura. = Nevadas cãs do anno envelhecido. Candido vêlo, que as montanhas veſte. Do encanecido Inverno horrida veſte.

NEVOA. Nevoeiro. = Denſa, craſſa, eſpeſſa, cerrada, chuvoſa, humida, tenebroſa, atra, negra, caliginoſa, eſcura, opaca, cega, vaporoſa, frigida, fria, fumoſa.

NILO. Fario, Memphitico, Egypcio, caudaloſo, deſpenhado, precipitado, furioſo, embravecido, bravo, enfurecido, furibundo, violento, impetuoſo, indomito,

mito, ferez, vaſto, immenſo, copioſo, abundante, rico, opulento, liberal, generoſo, prodigo, munifico, benefico, propicio, benigno, fauſto, provido, fertil, fecundo, frutifero, frugifero, pingue, eſtagnado, paludoſo, limoſo, lodoſo, lutulento, inundante. = De Memphis a corrente caudaloſa, Que do Ceo ſubſtitue o brando orvalho, E proſpéra com agua generoſa Do agricultor o aſperrimo trabalho. O rio que do Egypto a ardente terra Fauſto enriquece de abundante fruto, E que ao pagar ſeu liquido tributo, Mais parece que ao mar declara guerra; Porque por ſete bocas ſahe furioſo A perturbar a paz do Jove undoſo. Do arido Egypto o rio peregrino, De quem ſe ignora o berço cryſtallino. Das Egypcias campinas a alta fonte, Que deſpenhada do fragoſo monte, Nos ſeus errantes rapidos deſvios Com parto liberal pare mil rios.

NIOBE. Fecunda, audaz, temeraria, atrevida, ſoberba, altiva, arrogante, ouſada, preſumida, vaidoſa, deſvanecida, louca, neſcia, fatua, eſtolida, inſana, demente, infeliz, miſera, deſgraçada, miſeravel, miſerrima, marmorea. = De Tantalo a fecunda altiva filha, Que os numeroſos filhos mortos vira, Porque vencer Latona preſumira Na prole ſingular, que no Ceo brilha. (id eſt *Apollo*, e *Diana*.) De Amphiaõ a Conſorte preſumida, Que fora em dura pedra convertida, Porque co' a longa prole ouſara ufana Ser mais que a Mãy de Apollo, e de Diana.

NO'. Laço, vinculo, prizaõ. = Eſtreito, apertado, forte, tenaz, cego, indiſſoluvel.

NOBRE. Claro, preclaro, illuſtre, generoſo, inclyto, inſigne, egregio, eximio. = De preclaros Avós illuſtre neto. De geraçaõ illuſtre produzido. Digno ramo do tronco eſclarecido. De vetuſtos brazões enriquecido. De antigas fontes ſangue

gue derivado, Sempre em altas virtudes celebrado. *Vid.* ASCENDENCIA.

NOBREZA. Fidalguia. = Antiga, vetuſta, ſolida, heroica, pura, ingenua, celebre, diſtincta, memoravel, celebrada, celeberrima, famoſa, herdada, glorioſa, generoſa, ſublime, elevada, inclyta, illuſtre, inſigne, clara, preclara, excelſa, preſtante, preexcelſa, eminente, eſtimavel, honroſa, venerada, reſpeitada, ſucceſſiva, eſclarecida, vaidoſa, conſpicua, egregia, ſolida, verdadeira, benemerita, adquirida, ganhada, conſervada, eſtabelecida, virtuoſa, florente, floreſcente, rica, opulenta, recomendavel, aſſinalada, conhecida. = Claro eſplendor de ſangue eſclarecido. Illuſtre origem, claro naſcimento. Preclaro luſtre de proſapia antiga. Realce excelſo de inclyta aſcendencia. De vetuſtos brazões vaidoſo alarde. Alto caracter de almas generoſas. Fino eſmalte das ſolidas virtudes. De meritos preſtantes digna filha. (Na medalha de Getas ſe acha eſculpida na figura de huma veneravel matrona pompoſamente veſtida, com huma brilhante eſtrella na cabeça, hum braço cuberto de armas brancas, empunhando huma lança, e o outro veſtido com precioſidade ſuſtentando o ſimulacro de Minerva, denotando aſſim, que em armas, letras, e riquezas ſe funda a verdadeira Nobreza.)

NOITE. Cega, eſcura, negra, opaca, tenebroſa, caliginoſa, ſombria, medonha, feya, enorme, languida, languente, ocioſa, inerte, ignava, ſoporifera, ſomnolenta, ſolitaria, muda, tacita, taciturna, ſilencioſa, quieta, ſocegada, tranquilla, placida, ſerena, eſtrellada, eſtelliſera, ſyderea, alta, longa, prolixa, faſtidioſa, dilatada, humida, frigida, fria, orvalhoſa, traidora, perfida, infiel, inſidioſa, doloſa, fraudulenta, inimiga, maligna, infenſa, infeſta, contraria, adverſa, nebuloſa, ſera,

clara, pallida, horrida, horrenda, horrivel, horrorosa, horrifica, terrifica, terrivel, formidavel, espantosa, triste, melancolica, funesta, lugubre, molesta. = Medonho parto do fumoso Averno. Mãy tenebrosa das funestas Parcas. Do fatigado mundo ocio tranquillo. Doce tempo que o somno concilia, E desperta a inconstante fantasia. Da triste noite as horas taciturnas, Dos cançados mortaes doce silencio. De segredos fatal conciliadora, De malignas acções fomentadora. Ostentaçaõ da etherea formosura. Languida mãy do taciturno somno. Melancolica sombra do Universo. Das negras trevas lugubre princeza, Que o medo, o espanto, e horror traz por defeza. = Já de Latona a filha luminosa Nos liquidos crystaes se retratava, E em languido socego a terra ociosa Nos braços do silencio repousava. = A lugubre tristeza que resulta Das ausencias da luz que anima ao dia, Já domina os viventes, e sepulta A terra em negro horror, em sombra fria. = Já rege a noite o seu medonho imperio, Tenebroso poder que ao mundo assombra, No manto involve o lucido Hemisferio, E das luzes triunfa a espessa sombra. = Já cahiaõ dos montes elevados Densas sombras nos valles dilatados, E já da cova do Cimmerio monte Morpheo sahia a passo vagaroso, Carregando de trevas o Horisonte, Que o mundo fazem pallido, e medroso. = Já levava aos Antipodas o dia O rapido Titaõ com luz dourada, E do mar levantava a noite fria A cabeça de estrellas coroada: Na terra o manto lugubre estendia, Do somno, e do silencio acompanhada, Cinthia sentindo languidos desmayos, Mostrava apenas os enfermos rayos. = Da Lua os claros rayos rutilavaõ Pelas argenteas ondas Neptuninas, As estrellas os Ceos acompanhavaõ, Qual campo revestido de boninas, Os

fu-

furiosos ventos repousavaõ Pelas covas escuras peregrinas, &c. (*Lusiad.* 1.) = Já a grossa, e escura sombra da cuberta Terra co' cego rayo começava A alva Lua entre as nuvens encuberta Apartar pouco a pouco: eis se mostrava Ora meya, ora toda descuberta, Huma nuvem rompia, outra a cerrava. (Ferreir. *Eclog.* 6.) = Do silencio, e do sonho acompanhada Entre pallidas luzes discorria Da bella Cinthia a noite coroada Ostentando a victoria contra o dia, E de tetricas sombras ajudada Ao Arctico Hemisferio presidia. = Do Erebo tenebroso a noite escura Sahindo vem a dominar a terra, Extende o negro manto, que mistura Co' valle raso a levantada serra, Seguida de Morfeo com tom jucundo Hum silencio geral impoem ao mundo. = Dava a noite socego deleitoso Ao vento, e agua emmudecendo o mundo; Os lassos animaes do Reino undoso Descançavaõ no pelago profundo: Tudo o que vil curral busca medroso, Tudo o que habita só bosque infecundo, Do silencio fiados nos horrores Descançaõ do trabalho sem temores. (*Taff. Portug.*) (Os Poetas a personalisavaõ na figura de huma mulher de semblante fusco, coroada de dormideiras, azas negras nos hombros, vestido escuro, semeado de estrellas, e correndo pelo ar em hum carro envolto em densas nuvens, e tirado por quatro cavallos de cor negra, ou azul.) *Vid.* TREVAS.

NOME. Fama, credito, reputaçaõ. = Inclyto, heroico, illustre, alto, celebre, memoravel, famoso, distincto, glorioso, immortal, eterno, insigne, conhecido, divulgado, famigerado, honroso, especioso, singular, raro, venerado, respeitado, claro, preclaro, esclarecido, excelso, sublime, preexcelso, egregio, louvavel, escuro, ignobil, ignoto, torpe, vil, infame, sordido, affrontoso, vergonhoso, injurioso, vituperoso, ignominio-

minioſo, odioſo, abominavel, nefando, deteſtavel, execrando. *Vid.* FAMA.

NORTE. Aquilo, Boreas. = Doce, benigno, ſuave, grato, jucundo, aprazivel, ameno, delicioſo, deleitoſo, placido, tranquillo, ſereno, brando, manſo, ſalutifero, agudo, penetrante, ſubtil, puro. (Tratando-ſe de Italia, e de outras Regiões, onde eſte vento he nocivo, naõ convem uſar dos ſobreditos epithetos, mas ſim, como ſe acha nos Poetas Latinos, dos de procelloſo, tormentoſo, chuvoſo, frigido, impetuoſo, violento, vehemente, indomito, furibundo, furioſo, enfurecido, horrido, nevoſo, glacial, boreal, Scythico, maligno, fatal, funeſto, damnoſo, devaſtador.)

NOTO. Vento Auſtral, Auſtro. = Eſtrondoſo, eſtrepitoſo, ſibilante, inſano, irado, colerico, humido, terrifico, horrifico, horroroſo, horrivel, horrendo, formidavel, terrivel, negro, tetro, rouco, horriſono, arrebatado, rapido, turbido. (Para outros epithetos *Vid.* NORTE.)

NOTO. Conhecido, ſabido, publico, notorio, patente, claro, evidente, manifeſto, viſivel, vulgar, commum (ſegundo as diverſas accepções.)

NOVEMBRO. Gelido, nevado, frigido, frio, glacial, horrido, aſpero, aſperrimo, inerte, ignavo, ocioſo, humido, chuvoſo, tetro, tenebroſo, eſcuro, negro, triſte, funeſto, inclemente, intractavel. = O nono mez no computo Romano, Em que viſita Febo ao Sagitario, Mez ao campo infeliz ſempre adverſario. *Vid.* MEZ para a Iconologia.

NOVILHO. Bezerro. = Alegre, laſcivo, tenro, candido, branco, negro, maculoſo, indomito, indocil, timido, pavido, ruricola, pingue.

NUDEZA. Deſnudeza, deſnudez. = Torpe, impudica, laſciva, obſcena, libidinoſa, luxurioſa, ſenſual, provocativa, diſſoluta, depravada, eſcandaloſa, nefanda, impudente, abominavel, miſera, in-

infeliz, miſerrima, pobre, mendiga, laſtimoſa, miſeravel, ſordida, eſqualida, immunda, vil, infame.

NUMA. Pio, religioſo, juſto, recto, ſabio, prudente, fatidico, pacifico, legifero, piedoſo. = Do Povo de Quirino o Rey ſegundo, Que às Deidades fundou culto profundo. O juſto Rey, que a antiga Roma vira, E o anno em doze eſpaços dividira. O grande Rey, Legislador Romano, Que fingia no boſque de Aricina Da Ninfa Egeria ouvir a voz divina, E a ventura gozar de eſpoſo ufano.

NUPCIAS. Deſpoſorios, Vodas, Hymenêo. = Feſtivas, alegres, fauſtas, felices, ditoſas, ſolemnes, pompoſas, magnificas, caſtas, pudicas, deſejadas, ſuſpiradas, appetecidas, amoroſas, affectuoſas, ſieis, ſacras, perpetuas, indiſſoluveis. = Do feſtivo Hymenêo os doces laços. A tocha conjugal do Amor pudico. (*Vid.* em outros lugares.)

NUVEM. Alta, ſublime, aeria, etherea, elevada, leve, tenue, vaga, veloz, rapida, ligeira, errante, volante, horrida, denſa, eſpeſſa, negra, turbida, tetra, atra, tenebroſa, opaca, eſcura, ſombria, caliginoſa, candida, branca, nivea, nevada, prateada, aurea, dourada, ventoſa, procelloſa, chuvoſa, tormentoſa, humida, orvalhoſa, prenhe, coruſcante, fuzilante, fulminante, horriſona, eſtrondoſa, formidavel, terrifica, medonha, eſpantoſa, horroroſa, horrenda, horrivel. = Craſſo vapor nos ares condenſado. Do veloz rayo horriſona officina. De aguas fecundas inexhauſto ſeyo.

NYMPHAS. Bellas, formoſas, lindas, caſtas, puras, pudicas, alegres, feſtivas, riſonhas, candidas, niveas, ornadas, adornadas, pavidas, timidas, vergonhoſas, fugitivas, ligeiras, veloces, honeſtas, modeſtas, virtuoſas, virgens, intactas, illeſas, floridas. = Do monte, e valle as Deoſas peregrinas,

nas, Que o niveo corpo na ociosa festa Vaõ banhar nas correntes crystallinas Entre corêas, entre alegre festa: Depois de rosas, lyrios, e boninas Tecem mil ramilhetes na floresta, E para serem bellas sobre bellas, A aurea madeixa adornaõ de capellas. = Por mil partes em coros espalhadas A' grata sombra de arvores frondosas Vi Ninfas ora em jogos occupadas, Ora em colher as flores mais cheirosas: De algumas as gargantas affinadas Cantavaõ doces lerras amorosas, De outras as maõs tocavaõ taõ suaves, Que lhe faziaõ roda as mudas aves. = Hum coro vi de Ninfas delicadas, Onde as flores brilhavaõ mais formosas, Os cabellos prendiaõ mil laçadas, E ornavaõ croas de purpureas rosas: Vestiaõ-se de cores matizadas Com recamos das pedras mais preciosas, Dando tudo realces à belleza, Que nellas ostentara a Natureza. (Os Poetas chamaraõ às Ninfas dos montes *Oreades*; às dos bosques *Dryades*, *Hamadryades*, e *Napeas*; às dos rios, e fontes *Naiades*, e às do mar *Nereides*. *Vid.* estes nomes nos seus lugares alfabeticos.)

O

OBEDIENCIA. Sujeiçaõ, rendimento, submissaõ, resignaçaõ. = Fiel, candida, sincera, pura, simples, cega, prompta, firme, estavel, immutavel, fixa, constante, inalteravel, perpetua, perenne, eterna, perduravel, permanente, obsequiosa, officiosa, rendida, sujeita, resignada, submissa, humilde, sollicita, veloz, attenta, diligente, vigilante, desvelada, prevista, illimitada, fervorosa, cuidadosa, executiva. = De candida

dida vontade firme entrega. Conſtante rendimento da vontade. Submiſſa execuçaõ de altos preceitos. (Nos Poetas Chriſtãos ſe acha figurada a obediencia, como virtude Evangelica, na imagem de huma mulher de roſto modeſto, e humilde, veſtida com honeſtidade, e com hum jugo aos hombros, no qual ſe lê eſta letra: *Suave*. Em huma maõ lhe poem huma cruz, e na outra hum freyo.)

OBRA. Artefacto, trabalho, *ou* Fabrica, edificio. = Bella, nobre, perfeita, excellente, polida, engenhoſa, perita, artificioſa, delicada, completa, primoroſa, eſmerada, apurada, rara, ſingular, diſtincta, exquiſita, inimitavel, incomparavel, eſpecial, particular, eſpecioſa, elegante, admiravel, prodigioſa, paſmoſa, portentoſa, maravilhoſa, inſigne, famoſa, celebre, illuſtre, ſoberba, arrogante, excelſa, magnifica, precioſa, ſumptuoſa, regia, auguſta, immortal, eterna, perpetua, perenne, perduravel, eſtavel, firme, vaſta, dilatada, immenſa, ampla, dura, moleſta, operoſa, cuſtoſa, marmorea, aurea, lignea, argentea, ferrea, eſculpida, gravada, lavrada, delineada, acabada, incompleta, imperfeita, ruſtica, rude, torpe, vulgar, commua, groſſeira, humilde, pobre, acanhada, inſtavel, fragil, caduca, tenue, meſquinha.

OBSEQUIO. Cortezaõ, urbano, reverente, officioſo, rendido, obediente, puro, candido, fiel, ſincero, grato, jucundo, prompto, cordeal, decoroſo, juſto, devido, merecido, liſonjeiro, aduhador, fino, affectuoſo, extremoſo, agradecido, generoſo, nobre, perenne, perpetuo, eterno, tenúe, leve, humilde, popular, publico.

OBSERVADOR. Contemplador, *ou* Eſpeculador, indagador, inveſtigador, peſquizador, eſcrutador.

OBSERVANCIA. Exacta, pura, ſanta, pia, religioſa, auſtéra, ſevera, regular, ſollicita, diligente,

attenta, vigilante, deſvelada, cuidadoſa, tenaz, eſcrupuloſa, firme, conſtante, fixa, indiſpenſavel, rigida, rigoroſa, extremoſa, inviolavel, inalteravel, perfeita, ſumma, completa, fervoroſa.

OBSTACULO. Eſtorvo, impedimento, embaraço, difficuldade; *Ou* Repugnancia, reſiſtencia. = Grave, grande, ſummo, forte, poderoſo, inſuperavel, invencivel, incontraſtavel.

OBSTAR. Embaraçar, impedir, eſtorvar, difficultar, tolher; *Ou* Reluctar, reſiſtir, repugnar.

OBSTINAÇAÕ. Pertinacia, contumacia, teima, dureza, tenacidade. = Cega, louca, inſana, fatua, eſtulta, demente, neſcia, ignorante, rebelde, ſoberba, altiva, arrogante, preſumida, dura, indurecida, tenaz, porfiada, teimoſa, contencioſa, miſera, infeliz, fatal, funeſta, precipitada, indomita, indomavel, indocil, bruta. (Pierio a repreſenta na figura de huma mulher de aſpecto furioſo, veſtida de negro, olhos vendados, cabeça cercada de nevoa, e guiada por hum jumento, que a conduz a hum deſpenhadeiro.

OCCASIAÕ. Opportuna, commoda, propria, apta, feliz, fauſta, ditoſa, propicia, benevola, benigna, deſejada, ſuſpirada, appetecida, buſcada, procurada, fugaz, fugitiva, voluvel, inconſtante, inſtavel, infauſta, infeliz, ſiniſtra, importuna, intempeſtiva, arriſcada, perigoſa. (Fidias, famoſo Eſcultor Grego, a figurou na imagem de huma mulher núa, com hum véo a tiracollo por conta da decencia, cabellos raros, e lançados ſobre o roſto, e o alto da cabeça calvo. Poz-lhe azas nos pés, e pouzou-a ſobre huma roda. Auſonio em hum Epigramma explica bem eſta engenhoſa repreſentaçaõ.)

OCCASO. Para os epithetos, e frazes *Vid.* OCCIDENTE. = O puro reſplandor do claro dia, Que na metade do aureo curſo eſtava, Os oppoſtos

postos antipodas cubria, E a nós as tristes sombras enviava. = Já neste tempo o Sol, que ao mar guiava O seu carro de fogo, aos Horisontes De varios arreboes de luz bordava: Descia a noite dos ceruleos montes, E alto silencio em tudo dominava; Vence Morfeo as somnolentas frontes Dos languidos mortaes, que fatigados Em doce somno jazem sepultados. = Mas já a luz se mostrava duvidosa, Porque a lampada grande se escondia Debaixo do Horisonte, e luminosa Levava aos Antipodas o dia. (*Lusiad.* 8.) = Já no Oceano o Sol quasi submerso Semiviva mostrava a luz ao Mundo, No Horisonte o Crepusculo dispersо Parecia ameaçar hum cáos profundo, Pelas campinas lucidas, e bellas Sahia a noite semeando estrellas. = Já no sepulchro liquido escondia Languido Febo a clara luz do dia, E à noite decretava, que profundo Descanço désse ao fatigado mundo.

Occidente. Occaso, Poente. = Triste, lugubre, funesto, negro, tetro, nubuloso, escuro, opaco, funereo, luctuoso, tenebroso, tardo, chuvoso, Hesperio. = Enlutada Regiaõ, do Sol sepulchro. Lá onde Febo exangue acaba a vida. Do Planeta do dia Hesperia tumba. Do luzeiro do Ceo tumulo opaco. Hesperio mar, que ao triste Apollo esconde. Do Astro diurno lugubre mortalha. = Já neste tempo o lucido Planeta, Que as horas vay do dia distinguindo, Chegava à desejada, e lenta meta, A luz celeste às gentes encubrindo, E da casa maritima secreta Lhe estava o Deos nocturno a porta abrindo. (*Lusiad.* 2.) = Os roxos Horisontes do Occidente Tocava o Sol em nuvem de ouro envolto, E pintava com luz intercadente Hum véo confuso pelos ares solto. = Em tanto o Sol nas aguas do Oceano De todo os rayos bellos escondia, Chamando os corpos ao repouso hu-

humano, Que no trabalho lhes negava o dia. = Inclinada de todo a luz ſe via Do Sol ſobre os dourados Horiſontes, E a noite a duvidoſa luz vencia, Roubando as graças das muſgoſas fontes: Sobre os humidos valles já cahia A eſcura ſombra dos ceruleos montes, E quantos olhos o repouſo cerra, Tantos o Ceo abria ſobre a terra. (*Uliſſ.* 2.) = De Clicie o amante dando fim ao dia, Já pelas portas do Occidente entrava, E o cargo de allumiar a noite fria Entretanto à triforme Irmã deixava: Ella ſeus bellos rayos extendia, E no ceruleo mar os prateava, Porque era então a ſuperficie pura Eſpelho da celeſte formoſura. (*Malac. Cóng.* 1.) O louro Deos nas aguas encerrava Co' carro de cryſtal o claro dia, Dando cargo à Irmã, que allumiaſſe O largo Mundo, em quanto repouſaſſe. (*Luſiad.* 1.) = Tocar as vagas ondas procurava Com luz eſcaça o fatigado dia, E das altas montanhas ſe arrojava Com impeto veloz a noite fria; A branca Cinthia apenas coroava De incultas penhas a cerviz ſombria, &c.

Occulto. Secreto, eſcondido, encuberto, encerrado, recondito, disfarçado, deſconhecido.

Ociosidade. Ocio, inercia, accidia: *Ou* Deſcanço, ſocego, quietação. = Torpe, ignava, vil, ignobil, molle, languida, languente, entorpecida, viciosa, vergonhoſa, inerte, placida, doce, tranquilla, grata, jucunda, aprazivel, agradavel, deliciosa, deleitoſa, quieta, ſocegada, deſcançada, pernicioſa, damnoſa, nociva, fatal, funeſta. = De vicios mil fatal propagadora. (Os Gregos repreſentavaõ ao Ocio na figura de hum moço carnudo, e de figura obeſa, aſſentado em terra, e junto delle varios inſtrumentos pertencentes à agricultura, huns quebrados, outros ferrugentos. Alciato a deſcreve do meſmo modo, mas repreſenta-a em acto de acordar, bocejando a miudo,

e

e eſpreguiçando o corpo ſobre huma pelle de porco. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

ODIO. Averſaõ, rancor, aborrecimento, malevolencia. = Mortal, refinado, capital, novercal, irreconciliavel, immortal, perenne, perpetuo, eterno, indelevel, vingativo, rabido, furioſo, furibundo, enfurecido, inſano, implacavel, entranhavel, aſpero, acerbo, duro, atroz, extremo, inexoravel, maligno, perverſo, malevolo, iniquo, fatal, funeſto, obſtinado, pertinaz, contumaz, antigo, inveterado, deſatinado, cego, inſenſo, infeſto, impio, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, inhumano, occulto, ſecreto, intimo, traidor, inſidioſo, doloſo. (Os Egypcios o perſonaliſavaõ na figura de hum velho, porque na idade ſenil he que ſe radica o odio. Davaõ-lhe ſemblante medonho, e o armavaõ de armas offenſivas, e defenſivas. Junto delle punhaõ hum eſcorpiaõ marinho, e hum crocodillo em arçaõ de avançarem, por ter hum ao outro eſpecialiſſima antipathia.)

ODOR. Cheiro, fragrancia, aroma, perfume. = Suave, deleitoſo, delicioſo, jucundo, agradavel, grato, puro, brando, vivo, activo, recendente, Arabe, Aſyrio, Sabeo, Nabatheo, fino, delicado: *Ou* Peſtifero, peſtilente, inficionado, injucundo, ingrato, moleſto, ſordido, fetido, putrido, eſqualido, immundo, impuro, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, maligno, damnoſo, nocivo, infeſto, pernicioſo, mortifero. *Vid.* os Synonimos.

OFFENDER. Aggravar, injuriar, affrontar, calumniar, inſultar, vituperar, deshonrar (ſegundo as diverſas accepçõeſ.)

OFFENSA. Contumelia, injuſtiça, ſemrazaõ, inſulto, deshonra, vituperio, injuria, affronta, aggravo. = Summa, grave, grande, dura, atroz, pezada, acerba, aſpera, notavel, ludibrioſa, viva, penetrante, aggravante, injurioſa, ignominioſa, con-

contumeliosa, affrontosa, deshonrosa, vituperosa, injusta, iniqua, maligna, vil, infame, torpe, plebea, publica, notoria, manifesta, patente, insoffrivel, insopportavel, intoleravel, indigna, nefanda, feya, enorme, vingativa. *Vid.* alguns dos Synonimos.

OFFICIO. Ministerio, cargo, occupaçaõ, obrigaçaõ, emprego. = Duro, laborioso, molesto, grave, penoso, custoso, ardno, difficultoso, difficil, aspero, acerbo, doce, suave, jucundo, grato, agradavel, util, industrioso, engenhoso, nobre, ingenuo, honroso, vil, infame, ignobil, plebeo, &c.

OFFUSCAR. Escurecer, obscurar, obumbrar. (Cam. *Cant.* 6. 37. = Cubrir de atro vapor, de densas trevas. Com negra escuridaõ cegar as luzes.

OITEIRO. Para Synonimos, e epithetos *Vid.* COLLINA.

OLFATO. Vivo, esperto, fino, delicado, apurado, subtil, presentido, sensivel, lascivo, exquisito.

OLHOS. Vivos, scintillantes, radiantes, bellos, formosos, graciosos, engraçados, castos, pudicos, honestos, modestos, perspicazes, subtis, agudos, alegres, risonhos, placidos, suaves, brandos, ternos, tranquillos, serenos, ardentes, furiosos, irados, furibundos, sanguineos, sanguinosos, enfurecidos, accezos, igneos, inflammados, ameaçadores, vingativos, malignos, malevolos, adversos, inimigos, infestos, atravessados, obliquos, medonhos, fascinantes, veneficos, maleficos, torpes, lascivos, obscenos, impudicos, libidinosos, immodestos, impuros, perfidos, traidores, insidiosos, encantadores, homicidas, feros, crueis, chorosos, lacrimosos, languidos, languentes, lividos, quebrantados, magoados, saudosos, piedosos, benignos, clementes, beneficos, affaveis, enternecidos, desvelados, vigilantes, inquietos, bolicosos,

ſos, ſoberbos, altivos, cegos, eſtupidos, paſmados, entorpecidos, negros, azuis, ceruleos, verdes: ſordidos, eſqualidos, immundos, aſcaroſos, ingratos (ſaõ Synonimos de *rameloſos*). = Da bella fronte os aſtros ſcintillantes. Do celeſte ſemblante as luzes bellas, Nos influxos maleficas eſtrellas. Do torpe Deos frecheiro ardentes fragoas. Dos affectos mortaes vivas pinturas. De almas afflictas lacrimoſas fontes. Do coraçaõ interpretes ſinceros. Dos arcanos do peito eſtragadores, De atormentadas almas deſafogo, De incauſtos corações laços traidores, Da officina do Amor peſenne fogo. Do pranto, e do prazer trilhadas vias, Das intimas paixões mudos pregoeiros, Do coraçaõ doloſos liſonjeiros, Dos firmes paſſos luminoſas guias. Da Natureza eſpelhos cryſtallinos, Em que pinta os ſeus quadros peregrinos. Do cego Deos imperio turbulento, Das Graças immortaes perpetuo aſſento.

OLMO. Ulmeiro. = Alto, elevado, ſublime, aerio, excelſo, eminente, copado, ramoſo, denſo, frondoſo, frondente, frondifero, verde, viçoſo, opaco, ſombrio, forte, robuſto, vetuſto, antigo, envelhocido, ſilveſtre, montanhez. = Jucundo arrimo da enlaçada vide. De pampinoſos frutos carregado. (*Vid.* Cam. *Canc.* 15.)

OLYMPO. Theſſalico, Macedonico, Emonio, Grego, alto, ſummo, ſublime, elevado, deſmedido, inacceſſivel, excelſo, preexcelſo, ethereo, ſydereo, aerio, nebuloſo. = O Monte que nos Ceos o cume eſconde, E das furias Eolias eſcarnéce. Theſſalica Montanha ao Ceo viſinha. O pinifero Monte, que deſpreza Das altas nuvens a ſoberba alteza. Dos montes o gigante, que eſcrutina Os ſegredos da Eſfera cryſtallina, E com ſoberbo pé calca imperioſo O veloz rayo, o vento procelloſo. (Como Synonimo de Ceo. *vid.* Ceo.)

OM-

OMNIPOTENTE. Todo Poderoſo, Altiſſimo. = Supremo Creador, Divino Agente De quanto abrange a Terra, e o Ceo luzente. *Vid.* DEOS.

ONDA. Agua, corrente, lynſa. = Pura, clara, limpa, cryſtallina, lucida, brilhante, placida, manſa, quieta, branda, tranquilla, ſerena, fria, frigida, gelida, gelada, nevada, ſonora, canora, ruidoſa, eſtrondoſa, garrula, loquaz, murmurante, ſuſſurrante, inquieta, fugaz, fugitiva, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, precipitada, deſpenhada, impetuoſa, vehemente, violenta, tumida, inflada, empollada, creſpa, cavada, groſſa, furioſa, embravecida, encapellada, furibunda, enfurecida, ſoberba, arrogante, eſpumante, irada, colerica, indomita, indomavel, indocil, inerte, ignava, ocioſa, eſtagnada, paludoſa, limoſa, adormecida, ſomnolenta, entorpecida, equorea, marina, cerulea, vaga, errante, vagabunda. *Vid.* AGUA, CORRENTE, MAR, RIO.

ONOMATOPEIA. Viva, expreſſiva, animada, natural, nativa, propria, enfatica, energica, ſignificante, imitadora. = O cavallo *relincha*, o touro *muge*, *brama* o elefante, o tigre, o leaõ *ruge*, *bala* a timida ovelha, *huiva* o lobo, a raposa *regouga*, o porco *grunhe*, *guſna* o garrulo pato, a rola *geme*, *range* o morcego, *aſſovia* o merlo, a ſerpente *ſibila*, a abelha *zune*, *arrulha* o pombo, o gallo *cucurica*, *graſna* a turba das aves importunas. (De todos eſtes termos ha exemplos nos Poetas.)

OPIPARO. (Banquete. He termo uſado de alguns Poetas.) Lauto, ſumptuoſo, magnifico, regio, rico, profuſo, prodigo, opulento, copioſo, abundante, exuberante, cuſtoſo, opimo, ſoberbo, precioſo.

OPPORTUNIDADE. Occaſiaõ, commodo, commodidade, conjunctura. = Favoravel, propicia, feliz, fauſta, ditoſa, propria, ineſperada, affortunada,

nada, venturoſa, impreviſta. *Vid.* Occasiaõ.

Oppримido. Oppreſſo, comprimido, compreſſo, carregado, onerado, atropellado, vexado, attribulado, violentado, cercado, prezo, ſorprezo (ſegundo as diverſas accepçõeſ.)

Opprobrio. Deshonra, affronta, injuria, ignominia, contumelia, vituperio, vilipendio, infamia, improperio. = Atroz, grande, grave, ſummo, torpe, vil, nefando, indigno, injuſto, iniquo, eſcandaloſo, publico, notorio, manifeſto, patente, inſoffrivel, inſopportavel, incomportavel, intoleravel, maledico, inſolente, petulante, maligno, injurioſo, infame, affrontoſo, vituperoſo, contumelioſo, ignominioſo, deshonroſo, indelevel. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

Opulencia. Riqueza, theſouros, = Grande, ſumma, numeroſa, immenſa, innumeravel, infinita, inexhauſta, ſoberba, arrogante, altiva, poderoſa, feliz, fauſta, ditoſa, munifica, magnifica, liberal, prodiga, copioſa, abundante, exceſſiva, avida, avara, miſera, miſeravel, miſerrima, infeliz, deſgraçada, fatal, infauſta, funeſta, fugaz, fugitiva, lubrica, caduca, vã, tranſitoria, invejada. (Os Gregos, ſegundo Pierio, repreſentavaõ a Opulençia em huma Matrona riquiſſimamente veſtida, e ornada, olhando com attençaõ para hum numeroſo rebanho de diverſo gado, paſtando em ferteis campinas. Com huma maõ ſegurava a cornucopia da abundancia, e com outra a das riquezas, ſahindo deſta muitas joyas, ouro, e dinheiro, e daquella toda a variedade de frutos. Outras vezes a figuravaõ com hum ſceptro na maõ direita, huma coroa na eſquerda, e aſſentada em hum precioſiſſimo aſſento, junto do qual punhaõ hum grande cofre aberto cheyo de varias riquezas. *Vid.* Ceſar Ripa.)

Oraculo. Divino, ſacro, ſanto, veneravel, adoravel,

ravel, reſpeitavel, tremendo, certo, infallivel, verdadeiro, veridico, fatidico, myſterioſo, preſago, incerto, dubio, ambiguo, equivoco, fauſto, feliz, infauſto, fatal, funeſto, ſiniſtro, triſte, Delfico, Pythico, Apollineo, Febêo, Sibyllino, vaõ, fallaz, doloſo, enganador, mentiroſo, mentido, fraudulento, fementido. = Dos Deoſes os fatidicos arcanos. Da Apollinea Deidade a voz preſaga. Dos altos Fados o celeſte aviſo. Sacras ſortes, fatidicas repoſtas. Os Delficos ſegredos revelados. Os myſterios da tripode preſaga.

ORADOR. Sabio, facundo, eloquente, elegante, diſcreto, ſubtil, agudo, engenhoſo, judicioſo, perito, douto, egregio, eximio, ſublime, altiloquo, inſigne, illuſtre, famigerado, famoſo, abalizado, celebre, celebrado, celeberrimo, affamado, memoravel, poderoſo, vehemente, perſuaſivo, attractivo, victorioſo, triunfante, inſuperavel, invencivel, raro, ſingular, diſtincto. *Vid.* ELOQUENTE, e ELOQUENCIA para frazes, e outros epithetos. *Vid.* tambem CICERO, e DEMOSTHENES.

ORBE. Redondeza da terra, Mundo, Univerſo. (Para os epithetos, e frazes *vid.* MUNDO.) Tambem aos Ceos, e Aſtros ſe chamaõ *Orbes celeſtes*. *Vid.* ASTRO, e CEO.

ORÉADES. Velozes, leves, rapidas, ligeiras, montanhezas, caſtas, pudicas, virgens, intactas, illeſas, invioladas, incorruptas, honeſtas, vergonhoſas, pudibundas, timidas, pavidas, fugitivas, eſquivas. (Para outros epithetos *vid.* NAPEAS.) = Coro alegre, e gentil, turba ſilvana, Caſtas miniſtras da veloz Diana. = Deoſas que ſobre a freſca relva em danças Delicadas ſe occupaõ no artificio De airoſos ſaltos, rapidas mudanças, Quebros do corpo, fervido exercicio, E o ſom da frauta ruſtica ſeguindo, Vaõ os alegres córos dividindo.

ORDEM. Serie, diſpoſiçaõ, methodo, regra. = Sabia, recta, judicioſa, cauta, prudente, regular, perfeita, harmonioſa, harmonica, apta, juſta, clara, immudavel, inalteravel, eſtavel, firme, fixa, conſtante, perpetua.

ORESTES. Inſano, louco, furioſo, furibundo, cego, precipitado, deſatinado, malvado, impio, iniquo, matricida, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, perſeguido, punido, feroz, atroz, barbaro, cruel, tyranno, inhumano, ſanguinolento, cruento, ſanguinoſo, miſero, deſgraçado, infeliz, miſerrimo, laſtimoſo. = De Agamemnon a prole vingadora, Que no materno ſangue as mãos manchara; Porém furia Avernal perſeguidora Punio o crime atroz com pena amara. De Pylades o amigo inſeparavel, Que aos Deoſes fora objecto abominavel, Porque impio ſe atreveo com dextra inſana O delicto a punir da Mãy tyranna. O vagabundo Irmaõ de Ifigenîa, Que em Tauris expiara a culpa impîa.

ORIENTE. Vaſto, dilatado, immenſo, rico, opulento, precioſo, ſumptuoſo, pompoſo, magnifico, copioſo, abundante, fecundo, frutifero, fertil, aureo, aurifero, arido, aduſto, bellico, belligero, bellicoſo, guerreiro, mavorcio, poderoſo, remoto, diſtante, longinquo. = Da rica Aurora o Povo bellicoſo. O clima que do Sol he aureo berço. A Naçaõ Nabathea, a terra Eôa. Os mares donde ſurge o claro Febo. A's Heſperias Regiões o Polo oppoſto.

ORIENTE DO SOL. Lucido, luzente, luminoſo, claro, refulgente, reſplandecente, luzido, radiante, ſcintillante, fulgurante, coruſcante, rutilante, nitido, purpureo, roſado, flavo, aureo, dourado, ſereno, placido, tranquillo, doce, grato, ſuave, jucundo, bello, formoſo, alegre, riſonho, humido, orvalhoſo, deſejado, ſuſpirado,

appetecido. = O Ceo já ſe bordáva dos fulgores Da luz dourada, que o Orbe quarto habita, E de Memnon a Mãy ſemeando flores Da eſcura morte ao mundo reſuſcita; Sombras rompendo, affugentando eſtrellas, Purpurea corta ao Sol mantilhas bellas. = Os lucidos cavallos já bufando ſahem das portas do Ceo, e o igneo alento Em ſuave rocio transformando Ferem co' a luz o ar, co' a planta o vento: Ao graõ Senhor de Delos vem tirando No ſeu carro com paſſo doce, e lento, Moſtrando ſobre as nuvens prateadas Do fogo ardente as crines erriçadas. (*Ulyſſ.* 9.) = Eiſque o Sol já do lucido Horiſonte Pelo mundo ſeus rayos eſpargia, E alentos dava ao valle, ao prado, ao monte, Que opprimira da noite a tyrannia: Já brilhava o cryſtal na clara fonte, A terra já de flores ſe veſtia, Aqui guia o paſtor o manſo gado, Alli o agricultor ſuſtenta o arado. (Bahia.) *Vid.* AURORA, e MANHAM, &c.

ORNATO. Adorno, enfeite, adereços. = Rico, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, brilhante, nitido, rutilante, luzente, luzido, radiante, pompoſo, culto, nobre, engraçado, matizado, viſtoſo, eſpecioſo, eſplendido, raro, ſingular, ſoberbo, vaidoſo, induſtrioſo, artificioſo, roçagante, regio, aureo.

ORPHEO. Sonoro, canoro, ſonoroſo, dulciſono, doce, brando, ſuave, harmonico, muſico, harmonioſo, melodioſo, attractivo, encantador, poderoſo, famoſo, inſigne, illuſtre, celebre, affamado, celebrado, celeberrimo, memoravel, portentoſo, paſmoſo, maravilhoſo, prodigioſo, admiravel, Citharifta, Aonio, Delio, Apollineo, Delfico, Thracio, douto, facundo, eloquente, ſabio. = De Calliope, e Apollo o Thracio Filho, Que de Euridice fora amante eſpoſo, Indo buſcalla ao Reino tenebroſo. O Thracio Citha-

redo,

redó, que abrandava Ao doce ſom da cithara divina Das feras mais crueis a furia brava. O Thracio Vate, Interprete de Apollo, Que das ſombras ao Reino atroz deſcera, E ao ſom do plectro emudecer fizera A confuſaõ do horriſono Cocito, Tornando-ſe em ſilencio o eterno grito. = Eſſe que foy no canto ao mundo onleyo, Orpheo na doce lyra poderoſo, As almas ſuſpendeo do Reino eſcuro: Prompto à ſua voz obedecerlhe veyo Das portas Infernaes o caõ furioſo, E a ſeu plectro rendeo o peito duro. *Vid.* EURICIDE, POETA, MUSICA, &c.

ORVALHO. Rocio. = Celeſte, aerio, nocturno, matutino, humido, frio, frigido, liquido, doce, grato, lacrimoſo, argenteo, puro, fertil, fecundo, claro, cryſtallino, deſtillado, lento, brando, ſereno. = As cryſtallinas lagrimas, que a Aurora Com larga profuſaõ nos campos chora. Aljofares ſubtis, que o Ceo ſemea Sobre os prados que Flora ſenhorea. Perolas que deſtilla o Ceo riſonho. O matutino humor, vida das plantas. Da deſmayada flor vital alento. Alegria da languida verdura. Riſo dos campos, dadivas da Aurora. *Vid.* ROCIO.

OSCULO. Reverente, humilde, obſequioſo, materno, carinhoſo, terno, enternecido, caſto, pudico, honeſto, modeſto, amigo, torpe, obſceno, laſcivo, libidinoſo, impudico, luxurioſo, perfido, infiel, traidor, doloſo, enganoſo, fraudulento, fementido, aleivoſo, fallaz, ſimulado, maligno.

OSIRIS. Apis, Serapis. = Frugifero, cornigero, torpe, medonho, enorme, deforme, Egypcio, Pharío, Niliaco, Memphitico. = De Memphis a cornigera Deidade, Que de Joye, e de Niobe naſcera, E o infecundo Egypto enriquecera De inſolita, e feliz fertilidade. O Memphitico Rey, de Iſis amado, Que morto fora em touro idolatrado. *Vid.* APIS, e ISIS.

Os-

Ostentaçaõ. Pompa, magnificencia, luxo, apparato, sumptuosidade, luzimento. = Regia, pomposa, magnifica, soberba, altiva, apparatosa, sumptuosa, decorosa, decente, brilhante, rara, singular, distincta, insolita, extraordinaria, excessiva, luzida, exuberante, prodiga, profusa, incomparavel, inimitavel, rica, opulenta, preciosa, esplendida, especiosa, estrondosa, inaudita, estranha.

Ostentaçaõ. Alardo, vaidade, vangloria. = Fastosa, ambiciosa, arrogante, desvanecida, vã, vaidosa, leviana, fatua, louca, nescia, insana, demente, estulta, improvida, incauta, apparente, futil, ridicula, affectada, desprezadora, soberba, orgulhosa, altiva.

Ovante. Triunfante, triunfador, victorioso: *Ou* Glorioso, desvanecido, soberbo, altivo, jactancioso, &c. = Ovante em glorias, em grandeza, e fama. Porque Affonso verás soberbo, e ovante. (Cam. 3. 73.)

Ovelha. Imbelle, fraca, ignava, inerte, branda, docil, mansa, tenra, pavida, timida, balante, fugaz, fugitiva, placida, tranquilla, innocente, branca, candida, lanigera, util, proveitosa. = Vê como a ovelha, ou timido cordeiro, Pastando pelo campo desgarrado, Quando presente ao lobo carniceiro, Que está nos densos troncos emboscado, Deixa medroso a relva, e mais ligeiro, Que gamo dos sabujos acossado, Inda que esteja livre do perigo, Busca a manada, e do pastor o abrigo. = Vejo as tenras ovelhas temerosas, Das sollicitas mãys já separadas, As campinas correrem saudosas, Fazendo em curto espaço mil paradas: Balando a cada instante lastimosas Temem do lobo as fauces esfaimadas, E ao mais leve rumor já lhes parece, Que he o voraz imigo que apparece. (*Virginid.* 12.)

Ovi-

OVIDIO. Engenhoſo, agudo, ſubtil, diſcreto, ſublime, elevado, terno, ſuave, doce, grato, attractivo, dulciſono, eloquente, facundo, inſigne, illuſtre, celebre, famoſo, torpe, impuro, laſcivo, obſceno, deſterrado, infeliz, laſtimoſo, miſeravel, deſgraçado, miſero, miſerrimo. = O Poeta das Muſas alto empenho, A quem fora fatal ſeu torpe engenho, Porque cantara com nefanda lyra As artes todas, em que Amor delira. De triſtes Verſos o Cantor Latino, Que miſero acabou no inculto Euxino. Se Apollo ſeus amores explicara, Pela boca de Ovidio ſó fallara.

OURO. Solido, puro, terſo, fulvo, louro, lucido, luzente, luzido, luminoſo, radiante, rutilante, ſcintillante, coruſcante, reſulgente, fulgente, reſplandeçente, precioſo, eſpecioſo, nobre, regio, real, poderoſo, duro, invejado, fino, deſejado, ſuſpirado, appetecido, adorado, fatal, funeſto, grato, jucundo, Hiſpano, Braſilico, Americano, Indico, Eôo. = O metal louro, da ambiçaõ fomento, Que a terra eſconde nos profundos ſeyos, Dos avidos mortaes duro tormento. De avaros peitos idolo adorado. Do Univerſo tyranno idolatrado, Que tudo vence, de ſi meſmo armado. Dos precioſos metaes Sol luminoſo, Doce paſto do peito cubiçoſo. Alto motor de tudo; a guerra accende, Eſtabelece a paz, Reinos defende, Imperios accreſcenta, outros abate, Forças debella em perfido combate. Já move, já ſerena alto tumulto, Já faz do fraco heróe, ſabio do eſtulto, Tudo transforma, arraſtra, e perſuade, Cativa o coraçaõ, rende a vontade.

OUSADIA. Audacia, atrevimento, confiança, arrojo. = Soberba, altiva, arrogante, orgulhoſa, jactancioſa, vaidoſa, impaciente, precipitada, impetuoſa, violenta, cega, inſana, louca, neſcia, incauta, improvida, furioſa, ardente, acceza, deſpre-

prezadora, arrojada, arremeçada, confiada, atrevida, animoſa, intrepida, valeroſa, denodada, forte, magnanima, alentada, eſforçada, brioſa, heroica, temeraria, inſolente, petulante, provocadora, provocativa, arriſcada, perigoſa, fatal, funeſta. *Vid.* ATREVIMENTO.

OUSADO. Atrevido, temerario, audaz, confiado, arremeçado, arrojado: *Ou* Impavido, deſtemido, intrepido, animoſo, valeroſo, reſoluto, deliberado, valente, eſforçado, magnanimo, forte. (*Vid.* nos ſeus lugares eſtes Synonimos.)

OUTONO. Pampinoſo, rico, abundante, copioſo, liberal, opulento, fertil, pomifero, frutifero, frugifero, fecundo, alegre, feliz, feſtivo, humido, chuvoſo, ebrio, ebrioſo, embriagado. = A fecunda Eſtaçaõ do anno cadente, Grata a Baccho, e Pomona, e em que o Sol vario Viſita o Eſcorpiaõ, e o Sagitario. = Já no Eſcorpiaõ celeſte o claro Apollo Se preſervava do immortal veneno, E em ſeus rayos beneficos o Polo Eſtava inda benevolo, e ſereno: Moderava os ſeus ſubditos Eólo, E a Pomona, e Vertunno o campo ameno Dos ſazonados frutos que formava, Os precioſos tributos dedicava. (*Henriq.* 9.) (Os Antigos repreſentavaõ eſta Eſtaçaõ nas figuras de tres mulheres de idade robuſta, coroadas de parras, e diverſos frutos. Huma denotava Setembro, outra Outubro, e outra Novembro, e a cada huma punhaõ por diſtinctivo o ſeu ſigno celeſte, iſto he, *Libra*, *Eſcorpiaõ*, e *Sagitario*. O veſtido que lhes davaõ era de cambiante entre vermelho, e azul, e todo bordado de cercadura de parras, e frutos.)

OUTUBRO. (Para os epitethos *vid.* OUTONO.) = Mez oitavo no computo Romano, Sordido co' licor jucundo a Baccho. De pampinoſas folhas coroado; Do Eſcorpiaõ Syderio dominado. Das Pleiades chuvoſas viſitado. *Vid.* MEZ para a ſua Iconologia.

OU-

Ouvidos. Attentos, applicados, agudos, vigilantes, ſollicitos, deſvelados, deſpertos, apurados, ſubtís, promptos, muſicos, harmonicos, harmonioſos, ſurdos, entorpecidos, fechados, avidos, ambicioſos, ſonoros, delicados.

Ouvidos. Attenção. = Benignos, amigos, gratos, pios, piedoſos, compaſſivos, enternecidos, compadecidos, faceis, ternos, affaveis, favoraveis, beneficos, propicios, clementes, ſuaves, doces, jucundos, agradaveis, pacientes, brandos, placidos, tranquillos, ſerenos, pacatos, affectuoſos, amoroſos, promptos, attentos, applicados.

P

Pacato. Tranquillo, ſocegado, ſereno, ſerenado, placido, pacifico, pacificado, brando, domado, acalmado, manſo, amanſado, apaziguado, humano, abrandado, docil (ſegundo as diverſas accepções)

Paciencia. Tolerancia, ſoffrimento. = Forte, invicta, invencivel, inſuperavel, firme, conſtante, immota, inalteravel, inconcuſſa, modeſta, humilde, ſoffredora, apurada, branda, pacifica, placida, tranquilla, ſerena, rara, ſingular, diſtincta, inſolita, inaudita, eſtranha, inimitavel, incomparavel, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, paſmoſa, inexplicavel, incomprehenſivel, heroica, illuſtre, memoravel, memoranda, inſigne. = Entre tumultos animo tranquillo, Contra a turba dos males firme aſylo. (Na Poeſia Chriſtã repreſenta-ſe eſta virtude na figura de huma mulher de ſemblante modeſto, vestida de verde, e de negro: eſtá aſſentada ſobre hum penedo,

com hum jugo aos hombros, os pés descalços sobre espinhos, e os olhos elevados ao Ceo com grande serenidade.)

PACTO. Concerto, convençaõ, ajuste: *Ou* Alliança, liga, confederaçaõ. = Firme, estavel, fixo, constante, immudavel, inalteravel, indissoluvel, perpetuo, perenne, eterno, inviolavel, incorrupto, concorde, amigo, mutuo, reciproco, jurado, pacifico, quebrado, violado, doloso, simulado, enganoso, perfido, traidor, fallaz, fraudulento, fementido, insidioso, iniquo.

PACTOLO. Aurifero, aurigero, aureo, rico, opulento, prodigo, liberal, generoso, altivo, soberbo, caudaloso, Lydio. = Do Lydio rio as aguas crystallinas, Do precioso metal liquidas minas. Da altiva Lydia o rio mais preclaro Pelo metal que adora o torpe avaro. Fecundo pay de auriferas arêas, Que o Hermo esconde nas secretas vêas. (porque o Pactolo desemboca no Hermo.)

PADECER. Tolerar, soffrer, soppportar, penar. = Levar com tolerancia acerbos casos. Na tranquilla paciencia exercitarse. A' violencia jazer dos duros fados. Ser alvo dos revezes da Fortuna. Soster de males mil o acerbo pezo.

PADRAÕ. Monumento, memoria, lapida. = Levantado, erigido, gravado, esculpido, marmoreo, immortal, eterno, sempiterno, perpetuo, perenne, indelevel, vetusto, antigo, memoravel, memorando, veneravel, venerado, respeitado, illustre, notavel, insigne, celebre, honroso, pregoeiro. *Vid.* MONUMENTO.

PAGAÕ. Gentio, Idolatra. = Misero, miserrimo, miseravel, infeliz, desgraçado, cego, torpe, vil, infame, nefando, abominavel, odioso, detestavel, execrando, insano, estulto, nescio, louco, inculto, barbaro, feroz, bruto, indocil, indomito, contumaz, obstinado, pertinaz. = Misero adorador

rador de vîs madeiros. Cultor de insana ley, de torpes Numes, Observante de barbaros costumes.

PAY. Venerado, respeitado, reverenciado, honrado, veneravel, respeitavel, amavel, caro, amado, sollicito, vigilante, diligente, cuidadoso, attento, desvelado, prudente, sabio, provido, judicioso, maduro, rigido, rigoroso, severo, austero, respeitoso, inexoravel, implacavel, aspero, asperrimo, acerbo, brando, carinhoso, suave, doce, benigno, piedoso, affavel, amoroso, extremoso, velho, venerando, provecto.

PAIXAÕ. Affecto. = Viciosa, desordenada, licenciosa, dissoluta, desenfreada, indomavel, indomita, indocil, torpe, impura, impudica, obscena, libidinosa, luxuriosa, sensual, irada, colerica, acceza, furiosa, enfurecida, cega, impetuosa, ardente, vehemente, forte, violenta, precipitada, delatinada, insana, bruta, louca, vingativa, domada, sopeada, vencida, serenada, moderada, socegada, acalmada, sedicioſa, tumultuosa, turbulenta, revoltosa, rebelde, dominante. = D'alma indomavel impeto furioso. De almas insanas misera cegueira.

PALACIANO. Aulico. = Lisonjeiro, adulador, altivo, arrogante, inflado, vaidoso, vaõ, invejoso, ambicioso, avido, insaciavel, maquinador, adorador, sollicito, desvelado, vigilante, obsequioso, officioso, industrioso, destro, sagaz, astuto, previsto, cauto, prudente, judicioso, sabio, cortezaõ, culto, benemerito, feliz, ditoso, misero, infeliz, desgraçado, triste, inquieto, desasocegado, timido, assustado, dissimulado, arriscado, perigoso, receoso, fingido, simulado, encarecido, vario, mudavel, instavel, inconstante. = Miseravel escravo em grilhões de ouro. Destro nas artes da lisonja astuta, Que incenso vil ao Principe tributa. Protheo de fórmas mil aduladoras,

Que affectaõ candidez, e saõ traidoras. Da figura do Rey sombra exquisita, Quanto lhe vê fazer, tanto ella imita. = Da inveja coraçaõ atormentado, Da vil lisonja adorador indigno, Falso em palavras, em ficções versado, Do doloso Sinaõ retrato digno; Nunca, por mais que seja avantajado, A seus meritos vê premio condigno; A vida passa n'um tormento horrendo, Bens esperando, e males padecendo. (Fr. Agostinh. da Cruz.) *Vid.* LISONJEIRO.

PALACIO. Soberbo, alto, magnifico, sumptuoso, precioso, rico, opulento, marmoreo, aureo, regio, real, magestoso, augusto, pomposo, especioso, esplendido, vasto, amplo, dilatado, espaçoso, sublime, elevado, excelso, admiravel, maravilhoso, ornado, adornado. = Augusta habitaçaõ, aureo aposento, Obra de Arte Dedalea, à vista encanto, Onde he tanta a riqueza, o primor tanto, Com que em columnas mil, estatuas cento, Torres, atrios, portaes soberba brilha, Que a Fama a conta oitava maravilha. = Palacio altivo aos olhos se apresenta, Em que a Arte antiga seu poder ostenta; Nelle se admira toda a formosura Da Grega, e da Romana arquitectura, Já no desenho nobre restaurada, E já em columnas mil eternizada. Cada estatua he primor de Praxitéles, Cada quadro subtil rasgo de Apelles; Tudo quanto se vê, soberbo brilha Da natureza, ou d'Arte maravilha, E maravilha tal que a pregoeira Fama naõ chama oitava, mas primeira. *Vid.* FABRICA.

PALESTRA. Gymnastica, Olympiaca, luctadora, contendora, robusta, valerosa, animosa, alentada, intrepida, dura, aspera, asperrima, acerba, armada, bellicosa, belligera, Mavorcia, Marcial, destra, insigne, industriosa, engenhosa, agil, publica, patente, celebre, illustre, famosa, memoravel,

ravel, celebrada, celeberrima, ſanguinea, cruenta, ſanguinolenta, ſanguinoſa. = Do duro Marte publicos enſayos. Do animo juvenil incitadora. Da viril robuſtez duro exercicio.

PALLADIO. Sacro, venerando, adorado, precioſo, fatal, defenſor, auguſto, tremendo, reſpeitado, Frigio, Dardano, Iliaco, Troyano, roubado, violado. = De Pallas o adorado ſimulacro, Do benefico Olympo penhor ſacro, Que a Cidade de Priamo guardava, E em magnifico Templo venerava.

PALLAS. (Para os epithetos, e frazes *vid.* MINERVA.)

PALLIDEZ. Triſte, funeſta, lugubre, deforme, feya, torpe, desfallecida, amortecida, languida, languente, exangue, enfiada, deſmayada, timida, pavida, covarde, puſillanime, imbelle, fria, frigida, gelada, aſſuſtada, enferma, mortifera, mortal, funebre, funerea, cadaverica, horrida, enorme, eſpantoſa, medonha, horrivel, horrifica, horroroſa, horrenda, terrifica, ſubita, ſubitanea, repentina, improviſa, natural, nativa.

PALMA. Victoria, triunfo. = Olympica, nobre, inſigne, illuſtre, glorioſa, heroica, vaidoſa, immortal, immarceſſivel, venerada, reſpeitada, alegre, feſtiva, pompoſa, victorioſa, triunfante, ovante, domadora, conquiſtadora, triunfal, Mavorcia, Marcial. = Da victorioſa dextra a verde inſignia, Dos filhos de Mavorte premio excelſo. De illuſtres almas honra ſuſpirada. Da Romana ambiçaõ deſpojo opimo.

PALMA. (Arvore) Alta, ſublime, elevada, excelſa, verde, viçoſa, aſpera, amena, freſca, copada, ſombria, nobre, Araba, Idumea, Fenicia, Indica, Eôa, Ethea, Egypcia, formoſa, pompoſa, altiva, ſoberba, arrogante, robuſta, rica, fecunda, frutifera, fertil, abundante, liberal, prodiga.

ga. (porque ſó ella he capaz de dar de comer, beber, e veſtir ao homem; e por iſſo Plinio lhe dá eſtes tres ultimos epithetos.)

PALUDAMENTO. Clamide, Manto Regio, Opa Imperial. = Mageſtoſo, Real, Regio, Soberano, Auguſto, rico, precioſo, roçagante, purpureo, pompoſo, heroico, militar, bellico, guerreiro, bellicoſo, illuſtre, aureo, brilhante, recamado, bordado. = De Tyria cor auguſta veſtidura, Que arraſtra refulgente cercadura. (Franco Barret.)

PAMPANO. Parra. = Verde, viçoſo, ameno, tenro, freſco, ſombrio, frondoſo, opaco, grato, agradavel, ſuave, alegre, delicioſo, deleitoſo, aprazivel. = Das doces uvas freſca veſtidura. Do Tyrſo de Liêo viçoſo adorno. *Vid.* RACIMO.

PAN. Cornigero, bicorneo, ſemicapro, laſcivo, torpe, ruſtico, horrido, hirſuto, enorme, medonho, ſilveſtre, montanhez, montivago, agreſte, ſilvano, petulante, deforme, horrivel, horrendo, feyo, veloz, ligeiro, errante, rapido, leve, agil, Arcadico, Menalio, formidavel, horrifico, terrifico. = O Nume das Arcadicas montanhas. Do Menalo a cornigera Deidade. Do Lycêo a bicornea Divindade. O ſemicapro Deos de aſpecto eſtranho, Patrono do paſtor, e do rebanho. O montivago Deos, que he invocado Para a guarda fiel do inerte gado. O petulante Nume que perſegue Os coros das Oreades honeſtas, E ora nos valles, ora nas floreſtas Com torpes paſſos as provoca, e ſegue. Dos Faunos o alto Nume, que primeiro A muſica enſinou da frauta agreſte; De Penelope filho, e do celeſte Deos, que he do Olympo prompto menſageiro.

PANEGYRICO. Encomio, Elogio. = Sublime, altiloquo, grandiſono, alto, altiſono, elevado, eloquente, facundo, engenhoſo, agudo, raro, ſingular,

lar, incomparavel, inimitavel, aureo, admiravel, maravilhoſo, portentoſo, prodigioſo, paſmoſo, alegre, feſtivo, fauſto, publico, ſolemne, magnifico, pompoſo, inſigne, celebre, celeberrimo, famoſo.

PANTANO. Sordido, eſqualido, corrupto, immundo, paludoſo, eſtagnado, limoſo, lutulento, lodoſo. = De vaſto lodo ſordida voragem. (Bernard. Ferreir.)

PAÕ. Util, neceſſario, preciſo, deſejado, appetecido, doce, ſuave, grato, jucundo, alegre, robuſto, molle, brando, candido, niveo. = As dadivas de Ceres abundante. Da ſollicita Ceres a colheita. Da vida dos mortaes robuſto arrimo. Dos viventes o candido alimento, Do ſemicapro Pan jucundo invento.

PAPA. Pontifice ſupremo. = Santo, Santiſſimo, Beatiſſimo, Optimo, Maximo, Summo, Veneravel, venerado, venerando, adoravel, adorado, adorando, reſpeitavel, reſpeitado, ſoberano, piedoſo, benigno, benevolo, benefico, clemente, pio, juſto, recto. = Do rebanho Chriſtaõ Paſtor ſupremo. Do Chriſtifero Imperio alto Monarca. Meſtre da Fé, Oraculo infallivel. Humano Vice-Deos, Padre adorado Do Povo nas verdades doutrinado. Do Numen immortal braço viſivel. Principe de poder, e gloria immenſa, Que os theſouros do Ceo abre, e diſpenſa. De triplice Diadema coroado, Dos Chriſtiferos Reys he venerado. Supremo Pay commum da Eſtirpe humana Sequaz da viva luz, que o Ceo dimana. Do Chriſtifero corpo alta Cabeça. Da nova Roma Soberano Auguſto, Que reverente adora o Indio aduſto, E com alto poder tremendo, e brando, Onde o Mundo poem termo, extende o mando. Do Vaticano Oraculo divino, Que fecha, e abre o Polo cryſtallino. Arbitro excelſo,

que

que com leys ſuaves Dos Ceos empunha as formidaveis chaves. Feliz mortal, aos Divos igualado, Por ſer dos Ceos Interprete adorado.

PARAISO (Terreal.) Deleitoſo, delicioſo, ameno, ſuave, doce, grato, agradavel, aprazivel, jucundo, florîdo, florente, floreſcente, frondoſo, frondente, feliz, bemaventurado, ditoſo, alegre, verde, viçoſo, pomifero, odorifero, fragrante, fertil, fecundo, frutifero, liberal, abundante, rico, opulento, fatal, funeſto. = Dos Pays primeiros deleitoſo aſſento. Habitaçaõ de eterna Primavera. Doce morada de immortaes delicias. De mil deleites prodiga floreſta, Dos primeiros mortaes Patria funeſta. De fulminante maõ Jardim guardado. Do mal primeiro lugubre theatro. Morada da innocencia, Ceo terreno.

PARAISO (Ceo.) Etemo, perenne, ſempiterno, perpetuo, immortal, celeſte, ſidereo, ethereo, luminoſo, luzente, lucido, refulgente, brilhante, radiante, glorioſo, immarceſſivel, ineffavel, inexplicavel, imponderavel, incomprehenſivel, vaſto, eſpaçoſo, illimitado, immenſo, infinito, placido, tranquillo, ſereno, pacifico, alto, excelſo, ſublime. = Epilogo de bens que o Mundo ignora. Abyſmo de prazer, corrente immenſa, Que os gozos todos liberal diſpenſa. Aſylo eterno contra o Mundo infauſto, De altos deleites pelago inexhauſto. *Vid.* CEO.

PARASITO. Adulador, liſonjeiro. = Torpe, vil, infame, glotaõ, voraz, faminto, ridiculo, farçante, chocorreiro, brando, ſimulado, fingido, ſagaz, aſtuto, cauto, previſto, acautellado, fallaz, doloſo, mentiroſo, enganoſo, enganador, fraudulento, fementido, loquaz, palreiro, palrador, garrulo, obſequioſo, officioſo. *Vid.* GLOTAÕ, e LISONJEIRO.

PARCAS. Lanificas, Eſtygias, Tartareas, Cocytias, in-

infernaes, inexoraveis, implacaveis, inflexiveis, inſenſiveis, barbaras, crueis, duras, atrozes, inhumanas, tyrannas, invejoſas, ſeveras, rigidas, impias, iniquas, malignas, roubadoras, fatidicas, unidas, concordes, horridas, formidaveis, horrendas, terrificas, horriveis, medonhas, horroroſas, enormes, horrificas, torpes, acerbas, aſperas, aſperrimas, maleficas, tremendas, fataes, triſtes, funeſtas, funebres, lugubres, tetricas, mortiferas, funereas. = As Tartareas Irmãs, que dos viventes A triſte vida fiaõ inclementes. As tres Deoſas do negro Reino impîo, Que governaõ da vida o tenue fio. Da morte as tres lanificas miniſtras, Do Cocyto implacaveis Divindades. De Jupiter, e Themis torpes filhas: *ou* (ſegundo outros) Do Cháos, e da Noite horrida prole. = As tres Irmãs Tartareas homicidas, Deoſas de negro, enorme, e duro aſpecto, Vi de improviſo (que horroroſo objecto!) Idades varias *Lacheſis* fiava, *Cloto* torcia as miſeraveis vidas, Que ſem compaixaõ *Atropos* cortava. Obſervey que eſta perfidas bebidas De venenos, e peſtes temperava, E as dava aos crueis *Malès*, que a ſeu lado A'lerta vi quaſi eſquadraõ armado. Paſſava ora a apontar hervadas ſettas, Ora a traçar torpes traiçoes ſecretas, E ſe parava, por deleite impîo De repente às Irmãs quebrava hum fio. (Os Poetas fingiraõ, que eſtas tres Irmãs ſe chamaraõ *Cloto*, *Lacheſis*, e *Atropos*: a primeira preſidia ao naſcimento do homem, a ſegunda ao progreſſo da ſua vida, e a terceira à ſua morte. Por iſſo figuravaõ a Cloto tendo huma roca na cinta, a Lacheſis puxando pelo fio, e enrolando-o no fuzo, e a Atropos cortando-o com huma tiſoura, quando lhe parecia. A todas repreſentavaõ com aſpecto medonho, cabello deſgrenhado, e veſtido negro; mas ſobre todas Atropos era a mais enorme, e de cruel condiçaõ.)

PARCIAL. Sequaz, ſeguidor, faccionario, ſectario. = Firme, fixo, apaixonado, empenhado, conſtante, immudavel, amigo, eſtavel, ſeguro, certo, declarado, aſſociado, conſpirado, conjurado, jurado, publico, ſedicioſo, tumultuoſo, revoltoſo, turbulento, forte, intrepido, poderoſo.

PARCIMONIA. Moderaçaõ, temperança, economia: *Ou* Sobriedade, frugalidade, continencia, abſtinencia. = Cauta, acautelada, provida, prudente, ſabia, judicioſa, previſta, ſimples, honeſta, caſta, util, louvavel, proveitoſa, vigilante, attenta, moderada, temperada, continente, ſobria, virtuoſa. (Pierio perſonaliſa eſta virtude na figura de huma formoſa matrona decentemente veſtida, mas ſem algum adorno. Na maõ direita lhe poem hum compaſſo, e com a eſquerda a faz apontar para hum cofre de dinheiro, onde eſtá eſcrito: *Servat in melius.*)

PARENTE. Conſanguineo. = Propinquo, chegado, conjuncto, proximo, apartado, affaſtado, remoto, caro, amado, eſtimado, amigo, unido, amavel, eſtimavel.

PARENTESCO. Conſanguinidade, *ou* Affinidade, alliança, *ou* Agnaçaõ, cognaçaõ, aſcendencia, ſangue. = Novo, recente, antigo, vetuſto, amoroſo, affectuoſo, eſtreito, apertado, travado, enlaçado, conhecido, fiel, mutuo, reciproco. (Para outros epithetos *vid.* PARENTE.)

PARIS. Troyano, Frigio, Dardano, Iliaco, Ideo, bello, formoſo, torpe, laſcivo, perfido, traidor, adultero, audaz, temerario, atrevido, roubador, fatal. = O infiel roubador da Grega Eſpoſa, Que na belleza fora peregrina, Cauſa fatal da Dardana ruina. Das tres Deidades o Juiz Troyano, Que da Diſcordia a turbulenta idéa Sentenciara a favor de Citherea. O Troyano Mancebo que fizera A Juno, e Pallas inextincta offenſa, Porque do fatal

tal pomo ouſado dera Pela triunfante Venus a ſentença. O fatal roubador da torpe Helêna, Que por premio lhe dera a Deoſa obſcena.

PARNASO. Alto, excelſo, elevado, ſublime, laurigero, ameno, jucundo, aprazivel, delicioſo, deleitoſo, frondoſo, frondifero, frondente, bipartido, canoro, ſonoro, alegre, placido, ſereno, tranquillo, freſco, ſombrio, ſabio, facundo, diſcreto, eloquente, engenhoſo, ſubtil, ſacro, virgineo, Caſtallio, Apollineo, Febeo. = Montanha excelſa, bipartido Monte, Frondoſo berço da Caſtallia fonte. Da Beocia a laurigera montanha, Que em harmonicos ſons ſe deſentranha, Monte do louro Numen habitado, E dos ſublimes Vates adorado. O Monte, onde aos Poetas Febo inſpira Os delicados ſons do canto, e lyra. Do Beotico Monte o excelſo cume, Eterna habitaçaõ do Delio Nume. A bicornea Montanha ſonoroſa, Que às Muſas dá morada deleitoſa. Capitolio immortal dos grandes Vates, Que triunfaraõ nos Delficos combates. Da Focida a Laurigera eſpeſſura, Das Aonias Irmãs grata cultura. O Monte onde dos Vates a ſuprema Deidade os crôa de immortal diadema. O Monte bipartido, que reſpira Aura ferida da Apollinea lyra.

PARQUE. Mata, tapada, *ou* Boſque, vergel, floreſta, eſpeſſura. = Vaſto, eſpaçoſo, dilatado, amplo, denſo, eſpeſſo, aſpero, ſombrio, opaco, cerrado, frondoſo, frondifero, frondente, antigo, vetuſto, regio, real, vedado. = De aves, e feras fertil eſpeſſura. Grata morada à Deoſa Caçadora. *Vid.* BOSQUE, FLORESTA, MATA.

PARRICIDA. Impio, deſatinado, inſano, protervo, perverſo, malvado, maligno, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, enorme, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, horrifico, vil, infame, torpe, bruto, inhumano, barbaro,

cruel, atroz. = Da geraçaõ mortal perpetua infamia. A' meſma natureza horrido objecto. Parto execrando do Tartareo ſeyo. Da humanidade eſcandalo nefando.

PARTES. Dotes, prendas, qualidades, excellencias. = Singulares, raras, novas, diſtinctas, inimitaveis, incomparaveis, ſublimes, altas, excelſas, excellentes, egregias, preſtantes, eximias, illuſtres, inſignes, memoraveis, celebres, famoſas, admiraveis, portentoſas, maravilhoſas, prodigioſas, paſmoſas, eminentes, preeminentes, extraordinarias, exquiſitas, ſuperiores, inexplicaveis, incomprehenſiveis, invejadas.

PARTIDA. Apartamento, auſencia, deſpedida, ſeparaçaõ. = Saudoſa, lacrimoſa, doloroſa, tormentoſa, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, cuſtoſa, penoſa, triſte, funeſta, lugubre, ineſperada, impenſada, improviſa, ſubita, repentina, chorada, pranteada, laſtimoſa, dura, atroz, cruel, acerba, aſpera, tyranna, inconſolavel. *Vid.* AUSENCIA.

PARTIDO. Parcialidade, facçaõ, bando, conſpiraçaõ, conjuraçaõ. = Forte, poderoſo, tumultuoſo, ſedicioſo, revoltoſo, arriſcado, perigoſo, fatal, funeſto, ſiniſtro, turbulento, impavido, intrepido, deſtemido, fraco, debil, tenue, enfraquecido, nobre, illuſtre, popular, plebeo, inſuperavel, invencivel, victorioſo, triunfante, feliz, proſperado, infeliz, deſgraçado, desbaratado, debellado, deſtroçado, deſtruido, vencido, occulto, ſecreto, maquinador, rebelde, perfido, traidor, inſidioſo, ſimulado, numeroſo, copioſo, engroſſado, innumeravel, infinito, immenſo, firme, fixo, eſtavel, immudavel, conſtante.

PARTIRSE. Deſpedirſe, apartarſe, ſepararſe, retirarſe, auſentarſe, irſe, ſahir (ſegundo as diverſas accepçõeſ.)

PAR-

PARTO. Moleſto, doloroſo, violento, difficil, acerbo, tormentoſo, duro, cruel, infauſto, infeliz, triſte, ſiniſtro, fatal, funeſto, lugubre, mortifero, arriſcado, perigoſo, lethal, feliz, fauſto, ditoſo, proſpero, fecundo, materno.

PARTO. Feto, fruto, geraçaõ, prole, progenie, filho. = Tenro, caro, amado, doce, querido, eſtimado, deſejado, ſuſpirado, appetecido, bello, formoſo, grato, agradavel, jucundo, amavel, querido. *Vid.* os Synonimos.

PASCER. Paſtar, apaſcentarſe. = Mendigar pelo campo a verde grama, Que a natureza provida derrama. Procurar o ſuſtento o errante gado. O alimento buſcar no monte, e valle. As ervas arrancar com leve dente. Demandar o rebanho o tenro paſto. *Vid.* APASCENTAR, PASTOREAR.

PASMADO. Aſſombrado, eſpantado, eſtupido, inſenſato, admirado, attonito, maravilhado. = De aſſombro ſingular preoccupado. Cheyo de hum novo paſmo, e eſtranho enleyo. Sorprendido da rara maravilha. A' viſta deſte inſolito portento Do eſpirito parara o movimento. Naõ fiquey homem, naõ, mas mudo, e quedo, E junto de hum penedo outro penedo. Imitey em taõ rara conjunctura De fria eſtatua a eſtupida figura.

PASMO. Admiraçaõ, maravilha, aſſombro, eſpanto, portento, prodigio. = Subito, ſubitaneo, repentino, improviſo, inopinado, impreviſto, ineſperado, impenſado, eſtranho, inſolito, extraordinario, raro, novo, ſingular, inexplicavel, ineffavel. (*Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

PASSARO. Ave. = Livre, alegre, ligeiro, veloz, rapido, bello, formoſo, pintado, matizado, inquieto, indocil, indomito, ſonoro, canoro, harmonico, harmonioſo, melodioſo, garrulo, loquaz, laſcivo, contente, errante, aerio, leve, delicado, doce, grato, ſuave, aprazivel, jucundo, delicioſo,

ſo, deleitoſo, ocioſo, inerte, ignavo, vago, vagabundo. = Da doce Primavera pregoeiro. Da bella Aurora grato liſongeiro. Cantor arguto de Favonio, e Flora. Muſico alado da floreſta amena. Volante povo dos aerios campos. Deſpertador de Febo ſomnolento. = Eſtá o laſcivo, e doce paſſarinho Com o biquinho as pennas ordenando, O verſo ſem medida alegre, e brando Expedindo no ruſtico raminho. O caçador cruel que do caminho Se vem calado, e manſo deſviando, Na prompta viſta a ſetta endireitando Em morte lhe converte o caro ninho. (Cam. *Sonet.* 30.) = Qual miſera aveſinha, a quem armado Tem ſagaz dolo o moço diligente, Entre ramo de induſtria levantado A vergontea enviſcando occultamente: Tanto que ella com vôo acelerado, Fazendo força, prezos os pés ſente, Com as azas forceja, e em vaõ ſe cança, Que mais ſe prende, e já cançada amanſa. (Para outros epithetos, e frazes *vid.* AVE.)

PASSATEMPO. Recreaçaõ, divertimento, entretenimento. = Alegre, goſtoſo, aprazivel, jucundo, agradavel, doce, ſuave, attractivo, grato, deleitoſo, delicioſo, ocioſo, inerte, honeſto, decoroſo, decente, deſejado, appetecido, recreativo, moderado, licito, breve, fugaz, fugitivo, paſſageiro, momentaneo, inſtantaneo. = Goſtoſa occupaçaõ, que a alma ſuaviſa. De moleſtos cuidados doces tregoas. Alivio de funeſtos penſamentos.

PASSO. Veloz, leve, ligeiro, rapido, apreſſado, acelerado, arrebatado, precipitado, violento, fugitivo, deſpedido, firme, robuſto, forte, incançavel, infatigavel, tardo, lento, brando, inerte, fraco, vacilante, tremulo, titubante, cançado, fatigado, anhelante, enfermo, grave, mageſtoſo, medido, modeſto, igual, dubio, incerto, vario, ambiguo, duvidoſo.

PASTAR. Para as frazes *vid.* APASCENTAR, PASCER, e PASTOREAR.

PASTO. Copioſo, abundante, verde, viçoſo, hervoſo, gramoſo, gramineo, pingue, alegre, ameno, fertil, fecundo, prodigo, agreſte, ſilveſtre, tenro, humido, orvalhado, brando, tenue, freſco. = Grata abundancia ao avido colono. Pingue alimento do rebanho errante.

PASTOR. Zagal, pegureiro. = Sollicito, vigilante, deſvelado, attento, cuidadoſo, diligente, fiel, fido, cauto, pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, ſolitario, errante, vagabundo, ſordido, eſqualido, aſpero, hirſuto, horrido, inculto, rude, ruſtico, ſilveſtre, alpeſtre, agreſte, ſerrano, montanhez, duro, robuſto, ſimples, candido, innocente, ſincero, humilde, timido, pavido, alegre, quieto, ſocegado, tranquillo, ocioſo, inerte. = Attento guardador do errante gado. Guia fiel do timido rebanho. Veſtido do gaibaõ pelloſo, e inculto. De recurvo cajado defendido. Cuberta a grenha de aſpera montejra. Muſico montanhez da rude frauta. Miſero conductor do agreſte armento. Ruſtiço habitador da alpeſtre ſerra. Sordido habitador da vil choupana.

PASTOR (Amoroſo.) Arde em fogo amante O paſtor Montano, Seu amor tyranno O traz delirante. Poz todo o cuidado Em paſtora loura, Naõ cuida em lavoura, Naõ trata de arado. Já ſe naõ entrega A lavrar abrolhos, Semea em ſeus olhos, E em ſeus olhos cega. Tem, onde ella tem, A vida, e cuidado, Se ella guarda gado, Guarda elle tambem. No valle, e no monte Sempre he ſeu viſinho, E ſailhe ao caminho No rio, e na fonte. Traz-lhe ora das vinhas O ſeu fruto grato, Traz-lhe ora do mato As aſperas pinhas. Se vem do ſerviço, Traz-lhe das montanhas As molles caſtanhas No ſeu freſco ouriço. Se em mon-

monte, ou ribeira Cria enxame bravo, Dá-lhe o doce favo Da créſta primeira. Em quanto a manada Anda apaſcentando, Lhe lavra cantando A roca pintada. (Lob. *Primav.*) = Por inculta ſerrania Delirante, e vagabundo Tirſe com pezar profundo Ao rebanho aſſim dizia: Adeos, adeos triſte gado, Porque aſſim o ordena Amor, Buſcay de hoje outro paſtor, Que eu já tenho outro cuidado. No tempo em que eu ſó cuidava No voſſo paſto, e defenſa, A todos fiz differença No modo com que paſtava. Já ſe trocou meu cuidado, Perdeo-ſe o voſſo paſtor, Eu já tenho outro ſenhor, Vós tereis outro criado. (Lob. *Primav.*) = Cauto paſtor quando ouve ſolto o vento, Ou fogo horrendo as nuvens fuzilando, Do campo aberto o gado leva attento, Os inflammados ares receando: Apreſſa o coſtumado paſſo lento, De perigo abrigarſe procurando, E trabalha co' a voz, e co' cajado A que naõ fique atraz o errante gado. (*Taſſ. Portug.*)

PASTOREAR. Paſtorar, apaſcentar, paſcer. = O gado conduzir à verde relva. O rebanho guiar ao pingue campo. O paſto miniſtrar ao triſte armento. Extender pelos prados abundantes Da relva tenra os gados anhelantes. *Vid.* os Synonimos.

PATENTE. Manifeſto, evidente, ſabido, publico, notorio, claro, indubitavel, divulgado (ſegundo as diverſas accepçõeſ.)

PATIBULO. Vil, infame, deshonroſo, fatal, funeſto, funereo, funebre, lugubre, formidavel, terrifico, tremendo, doloroſo, penoſo, horrivel, horrendo, horrido, horroroſo, horrifico, acerbo, terrivel, duro, atroz, cruel, barbaro, inhumano, tyranno, publico, affrontoſo, ignominioſo, contumelioſo, alto, elevado, patente. *Vid.* CADAFALSO.

PATRIA. Cara, amada, doce, grata, agradavel, aprazivel, amena, jucunda, delicioſa, deleitoſa, ama-

amavel, commua, desejada, suspirada, appetecida, pobre, humilde, rustica, agreste, aspera, inculta, desconhecida, ignota, escura, vil, ignobil, illustre, insigne, famosa, honrosa, nobre, notavel, celebre, gloriosa, distincta. = O caro patrio lar, berço nativo. O suspirado centro do descanço. Casa paterna, grato domicilio. Do nascimento o commum berço amado, De todos os mortaes doce attractivo. Da cara patria os ares prazireis. Grato clima nativo, patrio ninho.

PAVAÕ. Bello, formoso, vistoso, pomposo, magestoso, altivo, soberbo, arrogante, vaõ, vaidoso, desvanecido, pintado, matizado, ornado, fastoso, especioso, estrellado, aureo, ceruleo, caudato, Junonio, brilhante, lucido, luzente, tumido, inflado, perfumido. = Ave vaidosa, a Juno consagrada, Que alardo faz da cauda matizada De bellas cores mil, astros brilhantes, Que de Argos foraõ olhos vigilantes. Ave que traja pennas esmaltadas Com primor taõ subtil, cores taõ bellas, Que ora parecem lucidas estrellas, Ora flores dos prados invejadas. Ave Junonia, de belleza extrema, Da vaidosa altivez mistero emblema. Ave gentil, que quando a cauda ostenta, Aos olhos hum prodigio representa.

PAVOROSO. Formidavel, terrifico, tremendo, terrivel, espantoso, medonho, horroroso, horrifico, horrido, horrendo, horrivel. *Vid.* os Synonimos.

PAZ. Uniaõ, concordia, amizade, quietaçaõ, socego. =. Placida, tranquilla, serena, firme, segura, estavel, constante, inalteravel, indissoluvel, doce, suave, grata, jucunda, candida, fiel, sincera, fausta, feliz, aurea, venturosa, esperada, desejada, suspirada, appetecida, estabelecida, permanente, solida, perduravel, perpetua, perenne, eterna, longa, interminavel, preciosa, amada, amavel, inextimavel, benigna, benefica, rica, opulenta,

abundante. = Eſpirito vital das Monarquias. De bens immenſos inexhauſta fonte. Fecunda máy da prodiga abundancia. Dos Eſtados politica harmonia. Alta ventura, dadiva celeſte. (No Templo que os Romanos levantaraõ à Paz, ſe via repreſentada no ſimulacro de huma formoſa, e alegre Matrona, coroada de folhas de oliveira entreſachadas com as de loureiro, e ſuſtentando com huma maõ a cornucopia da abundancia em acçaõ de a offerecer, e com a outra o caducêo de Mercurio. Junto della punhaõ a imagem de Plutaõ, offerecendo-lhe muitas precioſidades, como Deos das riquezas. Quem quizer outras diverſas repreſentações da Paz, buſque as Collecções impreſſas das medalhas Romanas, eſpecialmente as de Auguſto, de Veſpaſiano, de Tito, de Trajano, e de Claudio, &c.)

Pé'. Planta, paſſo. = Tardo, lento, inerte, vacilante, debil, titubante, fraco, firme, ſeguro, robuſto, leve, agil, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, fugitivo, prezo, atado, algemado, nú, breve, delicado, niveo, nevado, ruſtico, groſſeiro, torpe, immundo, ſordido, duro, &c.

Peccado. Culpa, delicto, maldade, crime, iniquidade, erro, vicio. = Grave, lethal, mortifero, fatal, funeſto, inexcuſavel, impio, iniquo, maligno, feyo, torpe, enorme, ſacrilego, nefando, execrando, odioſo, deteſtavel, abominavel, pudendo, obſceno, impudico, libidinoſo, laſcivo, horrendo, horrivel, horrido, horroroſo, antigo, vetuſto. (Para diverſos epithetos *vid.* Peccador.)

Peccador. Tranſgreſſor, prevaricador, impio, iniquo, criminoſo, reo, delinquente, culpado, vicioſo. = Malvado, perverſo, cego, inſano, louco, neſcio, fatuo, nefario, ingrato, deſconhecido, perfido, traidor, alcivoſo, deſobediente, rebelde,

belde, obſtinado, pertinaz, contumaz, delirante, deſatinado, ſoberbo, arrogante, inſolente, audaz, atrevido, infeliz, deſgraçado, miſero, miſeravel, miſerrimo, deſamparado, abandonado, indomito, indomavel, deſenfreado, diſſoluto, licencioſo, indocil, bruto, publico, eſcandaloſo, indolente, inveterado, antigo, lamentavel, laſtimoſo. (Para outros epithetos *vid.* PECCADO.)

PEDIR. Rogar, deprecar, orar, ſupplicar. = Graça implorar com ſupplicas humildes. Sollicitar favor com ternas vozes. A piedade mover com brandos rogos.

PEDRA. Dura, ſolida, toſca, ruſtica, inculta, bruta, aſpera, eſcabroſa, rigida, informe, firme, eterna, grave, pezada, polida, lavrada, gravada, eſculpida, liza, candida, nivea, negra, manchada, maculoſa, pintada, matizada. = Rigidos oſſos de aſperas montanhas. Da vaſta terra ſolida oſſadura. *Vid.* MARMORE.

PEDRA PRECIOSA. Lucida, luzente, luminoſa, refulgente, brilhante, ſcintillante, radiante, fulgurante, cryſtallina, fina, pura, eſpecioſa, pompoſa, nivea, candida, cerulea, verde, aurea, flava, rubicunda, purpurea, nacarada. (*Vid.* nos ſeus lugares DIAMANTE, ESMERALDA, RUBI, &c.)

PEGASO. Alado, aligero, veloz, ligeiro, rapido, leve, Gorgoneo, Meduſeo, Bellerefonteo, ſideteo, ethereo, celeſte, brilhante, luminoſo, rutilante, radiante, ſcintillante, refulgente. = O Quadrupede alado que naſcera Do ſangue de Meduſa horrenda, e fera. O volante Cavallo que ſoltara Da Heliconia montanha a lynfa clara. Do audaz Bellerefonte o bruto alado, Que ao Ceo voando, em aſtro foy mudado. O aligero Cavallo que deſata A' dura força da ſoberba pata A fonte que embriaga de doçuras Aos Vates nas Caſ-

tallias eſpeſſuras. *Vid.* AGANIPPE, e HIPPOCRENE.

PE'GO. Profundeza, voragem, abyſmo. = Profundo, eſcuro, tenebroſo, caliginoſo, alto, cavernoſo, undoſo, procelloſo, tempeſtuoſo, vaſto, immenſo, voraz, tragador, devorador, pavoroſo, formidavel, terrivel, tremendo, terrifico, medonho, eſpantoſo, horroroſo, horrifico, horrifono, horrido, horrendo, horrivel, deſmedido, inſondavel, ſordido, eſqualido, immundo, lodoſo, limoſo, muſgoſo. = Do vaſto mar o procelloſo abyſmo. Da rapida corrente o ſeyo undoſo. Do caudaloſo rio o voraz fundo. Das vaſtas ondas o lodoſo leito. Das aguas a inſondavel profundeza. De naufragios fataes avido ſeyo. Inſcrutaveis arcanos de Neptuno. = No mais interno fundo das profundas Cavernas altas, onde o mar ſe eſconde, Lá donde as ondas ſahem furibundas, Quando às iras do vento o mar reſponde. (*Luſiad. 6.*)

PEJO. Pudor, rubor, modeſtia, vergonha. = Caſto, honeſto, pudico, recatado, verecundo, timido, virginal, virgineo, ſimples, innocente, purpureo, roſado, tacito, ſilencioſo, modeſto, formoſo, attractivo, ſubito, repentino, improviſo. = A verecunda cor, que as faces pinta, De caſto peito tacita linguagem.

PEITO. Coraçaõ, animo, eſpirito, alma. = Illuſtre, generoſo, magnanimo, alentado, animoſo, valeroſo, brioſo, nobre, impavido, deſtemido, intrepido, ouſado, audaz, atrevido, bellico, bellicoſo, Mavorcio, guerreiro, liberal, prodigo, munifico, heroico, benigno, piedoſo, benefico, clemente, pio, compaſſivo, compadecido, enternecido, terno, docil, placido, tranquillo, pacifico, ſereno, brando, fiel, candido, ſincéro, caſto, pudico, innocente, ſimples, vil, infame, fraco, covarde, puſillanime, inerte, ignavo, timido,

do, pavido, avido, avaro, ambicioſo, invejoſo, cubiçoſo, duro, cruel, feroz, atroz, ferino, barbaro, inhumano, tyranno, inexoravel, indomito, indocil, perfido, traidor, aleivoſo, infidioſo, doloſo, fallaz, fraudulento, fementido, torpe, impudico, libidinoſo, obſceno, laſcivo, irado, colerico, furioſo, furibundo, perverſo, malevolo, maligno, impio, iniquo, malvado, &c.

Peitos. Maternos, ternos, carinhoſos, ſollicitos, promptos, compaſſivos, doces, ſuaves, caſtos, pudicos, prodigos, abundantes, niveos, candidos, nevados, eburneos. (Os Synonimos de *Mama*, e *Teta*, de que diverſas vezes uſou Camões, já naõ tem uſo em Poeſia grave, e honeſta, porque aſſim o quiz o uſo.)

Peixe. Eſcamoſo, eſcamigero, equoreo, marinho, fluctivago, undivago, fluctuante, undoſo, humido, indomito, nadador, veloz, rapido, ligeiro, vago, errante, mudo, eſtolido, incauto, fecundo. = A geraçaõ dos mudos nadadores, Do imperio de Nerêo habitadores. O rebanho eſcamigero de Glauco. A immenſa prole do eſcamoſo gado. Dos campos de Neptuno humido armento. Dos Reinos de Amphitrite o mudo povo. Eſtulta geraçaõ do ſalſo argento. Habitador indomito das ondas.

Pelago. Profundo, inſondavel, deſmedido, vaſto, immenſo, undoſo, equoreo, ceruleo, ſalgado, eſpumoſo, procelloſo, tempeſtuoſo. (Para as frazes, e outros epithetos *vid.* Mar.)

Peleja. Combate, conflicto, batalha. = Valeroſa, animoſa, intrepida, impavida, cega, impetuoſa, furioſa, furibunda, acceza, deſordenada, tumultuoſa, confuſa, celebre, memoravel, famoſa. = Já o vencedor exercito avançando Com cargas mil, com fulminante eſpada Aſſim do ſeu contrario vay triunfando, Que lhe abre para o Averno.

fran-

franca eſtrada: A prompta artilharia diſparando Faz ruina taõ fera, e enſanguentada, Que a meſma Morte, o meſmo Marte abſortos Naõ podem crer o numero dos mortos. = Cadaveres em copia portentoſa Ficaraõ pelo campo ſemeados, Sobre elles arvoraraõ victorioſa Bandeira os combatentes alentados. Lanças, elmos, trombetas, e tambores Nadando, pelo ſangue fluctuavaõ, Varias plumagens de diverſas cores Em mil pedaços pelo vento erravaõ, E Marte clama: as armas Luſitanas Obraraõ mais que as de Annibal em Cannas. = Golpes ſe daõ medonhos, e forçoſos, Por toda a parte andava acceza a guerra, Mas o de Luſo arnez, couraça, e malha, Rompe, corta, desfaz, abala, e talha. Cabeças pelo campo vaõ ſaltando, Braços, pernas ſem dono, e ſem ſentido, E de outros as entranhas palpitando, Pallida a cor, e o geſto amortecido: Já perde o campo o exercito nefando, Correm rios de ſangue deſparzido, &c. (*Luſiad.* 3.) = Parecem de haſteas mil denſa floreſta Ambos os campos, de armas abundantes; Quem o arco enteza, quem a lança enreſta, E quem eſpera já vivas triunfantes: Impaciente o cavallo já ſe apreſta, E ſente da demora os vís inſtantes, Rapa, bate, relincha, eſcuma, gira, E pelas ventas fumo já reſpira. = Com os golpes das armas homicidas As ferreas armaduras retiniaõ, De muitos já as entranhas eſcondidas Os ſanguinoſos ferros deſcubriaõ: Cabeças mil dos corpos divididas, Que inda os vitaes eſpiritos ſentiaõ, Pelo confuſo campo vaõ ſaltando, Aos meſmos matadores aſſombrando. (*Vid.* os Synonimos para outras deſcripções.)

PELEJAR. Combater, pugnar, contender, guerrear, batalhar. = As forças diſputar aos inimigos. Em campo marcial medir as armas. Diſputar a juſtiça peito a peito. Recorrer ao juizo de Mavorte.

vorte. A's armas provocar os inimigos. Entregar a razaõ à ley das armas. (*Vid.* os Synonimos.)

PELLO. Aſpero, hirſuto, erriçado, engrenhado, hirto, horrido, cerdoſo, ſordido, eſqualido, denſo, eſpeſſo, duro, ruſtico, agreſte, ferino, molle, brando, leve, candido, niveo, nevado, branco, negro, fuſco, flavo, louro, maculoſo, manchado, &c.

PENA. Caſtigo, ſupplicio. = Juſta, devida, merecida, digna, acerba, rigida, rigoroſa, aſpera, aſperrima, ſevera, fatal, funeſta, grave, horroroſa, formidavel, horrivel, tremenda, horrifica, terrifica, horrenda, pavoroſa, horrida, eſpantoſa, cruel, injuſta, indigna, tyranna, barbara, impia, atroz, tyrannica, iniqua, dura, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, vil, infame, affrontoſa, violenta, inaudita, inſolita, eſtranha, exquiſita, laſtimoſa, lamentavel, miſeranda, miſera, miſeravel, miſerrima, doloroſa, ſanguinolenta, cruenta. = De atroz delicto juſta vingadora. De iniquos corações aſpero freyo. Da juſta Aſtrea os horridos decretos. Das leys inexoraveis a vingança. *Vid.* JUSTIÇA.

PENALIDADE. Trabalho, pena, calamidade, adverſidade, tribulaçaõ, anguſtia, afflicçaõ, dor, tormento, oppreſſaõ, ſentimento, moleſtia, magoa, laſtima, miſeria. (Para os epithetos *vid.* PENA, DOR, e os outros Synonimos.)

PENALIZAR. Affligir, atormentar, anguſtiar, entriſtecer, magoar, opprimir, moleſtar, martyrizar, atribular, perſeguir (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

PENELOPE. Caſta, pudica, honeſta, recatada, fiel, fida, conſtante, leal, fina, firme, extremoſa, ſaudoſa, amante, amoroſa, triſte, deſamparada, Icaria, celebre, memoravel, famoſa. = De Ulyſſes a Conſorte, Icaria filha, Que da fé conjugal foy.

foy maravilha. Do errante Ulyſſes a pudica Eſpoſa, Do conjugal amor gloria paſmoſa.

PENHA. Penhaſco, penedo, rochedo, rocha. = Alta, ſublime, elevada, eminente, aſpera, aſperrima, fragoſa, alcantilada, eſcabroſa, inacceſſivel, cavernoſa, cavada, horrida, deſerta, intractavel, deſcarnada, núa, precipitada, ſoberba, arrogante, altiva, firme, eſtavel, conſtante, inconcuſſa, robuſta, arida, eſteril, infecunda. = Marmorea mole, que o alto Olympo inſulta, Da avara natureza ſempre inculta. = Vós penhas que pendeis deſſa alta ſerra, De verde erva, e de muſgo reveſtidas, A quem ventos em vaõ declaraõ guerra, Eſcutay minhas lagrimas ſentidas, Já que dor naõ mereço à patria terra. Aſſim vos firmem ſempre os altos montes, Aſſim vos lavem ſempre claras fontes, Aſſim ſempre zombeis do bravo Eólo, E as chammas naõ temais que arroja o Polo. = Firmes penedos ſempre combatidos Do mayor vento aos rapidos horrores, Que immutaveis eſtais, que eſtais erguidos Do tempo contra os tragicos rigores. = Altos rochedos que aſſaltar a Eſfera Parece que intentais novos gigantes; Porém tanta altivez que em vós impera, Punem de Jove as armas fulminantes. (*Henriqueid.* 8.)

PENITENCIA. Mortificaçaõ. = Aſpera, aſperrima, dura, acerba, dolorоſa, penoſa, candida, ſincéra, rigida, rigoroſa, auſtéra, ſevera, conſtante, lacrimoſa, tormentoſa, atormentadora, util, proveitoſa, ſaudavel, ſalutifera, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, juſta, devida, neceſſaria, preciſa, perpetua, continua, perenne, ſucceſſiva, humilde. (Nos Poetas Chriſtãos ſe acha repreſentada na imagem de huma mulher de corpo magro, e attenuado, roſto macilento, e denegrido, cabellos ſoltos ſem algum ornato, veſtido cor de cinza, e pobre. Figuraõ-na deſcalça, e aſſentada

ſo-

ſobre hum penedo, abraçando-ſe com hum maço de abrolhos, e olhando para as turvas aguas de huma fonte lodoſa, ſobre as quaes derrama lagrimas copioſas.)

PENSAMENTO. Idéa, cogitaçaõ. = Sabio, judicioſo, prudente, cauto, fino, delicado, diſcreto, agudo, ſubtil, engenhoſo, maquinador, neſcio, fatuo, inſano, demente, eſtulto, louco, vaõ, futil, fantaſtico, moleſto, penoſo, grave, inquieto, inconſtante, vario, mudavel, vago, errante, deſaſocegado, triſte, funeſto, lugubre, funebre, grato, jucundo, agradavel, aprazivel, deleitoſo, alegre, doce, ſuave, ſublime, altivo, nobre, generoſo, alto, elevado, vil, torpe, indigno, indecoroſo, indecente, baixo, humilde.

PENSAR. Conſiderar, meditar, cogitar, cuidar, reflectir. = Revolver no profundo penſamento.

PERDA. Damno, jactura, detrimento. = Grande, grave, ſumma, extrema, notavel, total, infeliz, infauſta, ſiniſtra, calamitoſa, conſideravel, laſtimoſa, lamentavel, deploravel, fatal, funeſta, miſera, miſeravel, violenta, irreparavel, moleſta, ſubita, impenſada, impreviſta, ineſperada, improviſa, inopinada, repentina, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

PERDA. Deſtroço, ruina, eſtrago, aſſolaçaõ. = Miſerrima, lacrimoſa, doloroſa, eſpantoſa, terrifica, tremenda, pavoroſa, terrivel, horrida, horrivel, horroroſa, horrenda, horrifica, rara, ſingular, extraordinaria, inaudita, eſtranha, incomparavel, incomprehenſivel, innumeravel, imponderavel. (Para outros epithetos *vid.* ſup. PERDA.)

PERDAÕ. Remiſſaõ. = Benigno, clemente, pio, piedoſo, terno, enternecido, compaſſivo, compadecido, benefico, benevolo, propicio, prompto, facil, nobre, generoſo, magnanimo, indulgente.

PEREGRINAR. = Deixar o patrio lar, caros penates. Errante diſcorrer por novos climas. Voluntario da Patria deſterrarſe. Obſervar novas terras, novas gentes. Praticar novas leys, novos coſtumes. A mente enriquecer de alta doutrina, Que a prudente experiencia ſó enſina. Buſcar eſtranhos Ceos, povos ignotos, Que Febo aquenta em climas mais remotos.

PEREGRINO. Viajante. = Pobre, miſero, miſeravel, miſerrimo, errante, vagabundo, cançado, anhelante, fatigado, neceſſitado, deſprovido, mendigo, eſtranho, deſterrado, ignoto, deſconhecido, incauto, ignorante, arriſcado, perigoſo, deſamparado, abandonado, infeliz, attribulado, perſeguido, ſaudoſo, experimentado, inſtruido. *Kid.* DESTERRADO, e PEREGRINAR.

PERENNE. Continuo, continuado, ſucceſſivo, perpetuo, perduravel, permanente, immortal, eterno, ſempiterno, aſſiduo, ſem interrupçaõ, termo, limite, fim. (Cam. em diverſos lugares uſou de PERENNAL.)

PERFIDIA. Traiçaõ, aleivoſia, falſidade, infidelidade. = Doloſa, fraudulenta, perjura, infanda, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, nefaria, torpe, feya, enorme, horrenda, horroroſa, eſcandaloſa, maligna, malvada, perverſa, odioſa, infeſta, inimiga, vil, infame. (Póde figurarſe na imagem de huma mulher com duas caras, huma de moça affavel, e riſonha, outra de velha orgulhoſa, e altiva. No peito terá eſcondido hum punhal, na maõ direita hum vaſo com fogo, e na eſquerda outro com agua, alluſivos á que a Perfidia ſe ferve de contrarios, moſtrando amor (ſymbolizado na agua) quando encobre mais refinado odio, (ſymbolizado no fogo) ſegundo diz o Eccleſiaſtic. no cap. 19. Ceſar Ripa, de quem he eſta idéa, accreſcenta-lhe veſtido de furta-cores;

e Alciato quer, que o braço que tem o fogo, eſteja recolhido, e eſtendido o da agua, para melhor denotar, que a Traiçaõ eſconde o fogo do odio, e moſtra eſpecial benevolencia, denotada pela agua.)

PERFIDO. Aleivoſo, traidor, infiel, perjuro, fraudulento, doloſo, infido. = De fraudes mil fabricador aſtuto. Violador da candida amiſade. Deſtro nas artes, que a perfidia inſpira. Quebrantador da fé que as almas une. Infame coraçaõ, do Averno aborto. Alma vil, da amiſade inſidiadora. Da progenie mortal perpetua infamia. A' terra, e Ceos objecto abominavel. Da natureza eſcandalo execrando. *Vid.* TRAIDOR.

PERJURO. Falſario. = Mentiroſo, falſo, enganoſo, enganador, fallaz, ſimulado, fingido, infiel, infido. (Para outros epithetos *vid.* PERFIDIA.)

PEROLA. Margarita. = Candida, nevada, nivea, lactea, lucida, nitida, luzente, brilhante, dura, ſolida, rigida, pura, immaculada, preciosa, eſpecioſa, peregrina, Indica, Gangetica, Eôa, marina, equorea, undoſa. = Bella filha das lagrimas da Aurora. Do alto Erytheo as congeladas gottas. Da avara Thetis Indico theſouro, Nos fluctivagos ſeyos eſcondido. A dadiva do Ceo, que a concha encerra. Riqueza do Gangetico Neptuno! Das filhas de Nerêo lucido adorno.

PERPLEXIDADE. Irreſoluçaõ, indeterminaçaõ, hezitaçaõ: *Ou* Ambiguidade, incerteza, variedade, duvida.

PERSEGUIÇAÕ. Vexaçaõ, oppreſſaõ. = Grande, grave, viva, forte, violenta, vehemente, dura, atroz, aſpera, aſperrima, acerba, amarga, cruel, injuſta, iniqua, maligna, malevola, invejoſa, barbara, inhumana, tyranna, impia, continua, aſſidua, perpetua, perenne, ſucceſſiva, intoleravel, inſoffrivel, inſopportavel, damnoſa, fatal, funeſ-

ta, lamentavel, calamitoſa, laſtimoſa, horrida, horroroſa, horrenda, horrivel, horrifica, inexoravel, implacavel. (Pierio a perſonaliſa na figura de huma mulher de aſpecto, e geſto furioſo, com azas nos hombros, e nos pés, e em acçaõ de deſpedir huma ſetta ao longe; porque a Perſeguiçaõ ainda em diſtancia naõ ceſſa de offender: as dobradas azas alludem ao meſmo, e à preſteza com que obra para o damno alheyo.)

Perseo. Famoſo, celebre, valeroſo, animoſo, inclyto, celebrado, audaz, ouſado, temerario, claro, preclaro, illuſtre, magnanimo, impavido, intrepido, deſtemido, forte, alentado. = Generoſo Campiaõ, eſclarecido Filho de Jove em ouro convertido. Aquelle Vencedor inſuperavel Da Gorgonea cabeça formidavel. De Danae o filho audaz, que ſoccorrido do Pegaſo volante, libertara A Andromeda do monſtro embravecido, Que o procelloſo pelago gerara. = Qual o filho de Danae valeroſo, Co' talar de Mercurio, e curva eſpada, E co' eſcudo da Deoſa luminoſo Do cerebro de Jupiter gerada, De hum golpe corta o collo temeroſo Da que já fora de Neptuno amada, Pallido o roſto de ſerpentes cheyo. Ao eſcudo fatal he rico arreyo. (*Malac. Conq.* 10.)

Perseverança. Perſiſtencia, conſtancia, firmeza, permanencia. = Eſtavel, immutavel, invariavel, inconcuſſa, inalteravel, perpetua, eterna, perenne, ſolida, robuſta, heroica, firme, conſtante, perſiſtente, permanente. (Nos antigos relevòs ſe acha eſculpida eſta Virtude na imagem de huma Matrona de aſpecto varonil, coroada de perpetuas, e abraçada fortemente com hum loureiro, ſymbolo entre os Egypcios da Perſeverança pela permanencia da ſua verdura em toda a Eſtaçaõ. Os Poetas humas vezes a veſtem de azul celeſte, cor ſempre conſtante, outras de branco entre-

trechaçado de negro, porque a extremidade das cores, ſegundo Ceſar Ripa, denota prepoſito firme.)

PERSONAGEM. Regia, Real, Soberana, Auguſta, nobre, illuſtre, eminente, excelſa, preexcelſa, excellente, preſtante, egregia, eximia, conſpicua, diſtincta, grave, authoriſada, reſpeitavel, reſpeitada, veneravel, venerada, digna, veneranda. (Damos-lhe o genero feminino, por ſerem melhores os exemplos.)

PERSPICACIA. Aguda, ſubtil, penetrante, viva, engenhoſa, judicioſa, rara, ſingular, exquiſita, eſtranha, incomparavel, maravilhoſa, prodigioſa, portentoſa, admiravel, paſmoſa, elevada, eminente, ſublime, extraordinaria.

PERSUASAÕ. Efficacia. = Eloquente, facunda, forte, vehemente, poderoſa, attractiva, encantadora, invicta, inſuperavel, invencivel, victorioſa, triunfadora, triunfante, particular, eſpecial, eſpecioſa, incontraſtavel, aurea, divina, branda, doce, induſtrioſa, deſtra. (Para outros epithetos diverſos *vid.* PERSPICACIA.) Repreſenta-ſe na figura de huma veneravel Matrona, honeſtamente veſtida, e com diadema de ouro na cabeça, ornado de muitas joyas, allufivas aos eſpecioſos penſamentos, e diſcurſos. Da boca lhe ſahem, à maneira de Hercules chamado *Gallico*, diverſas cadeas de ouro, com as quaes prende algumas feras indomitas, ſymbolizando-ſe nellas as paixões humanas vencidas, e domadas.

PERTINACIA. Contumacia, tenacidade, obſtinaçaõ. = Dura, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, reluctante, cega, bruta, louca, eſtolida, eſtulta, inſana, fatua, enfatuada, neſcia, ignorante, demente, preſumida, arrogante, inſolente, ſoberba, altiva, petulante, deſprezadora, intractavel, tenaz, obſtinada, teimoſa, ſurda. (Os Gregos,

gos (diz Pierio) a perſonaliſavaõ na imagem de huma mulher de aſpecto ruſtico, e carregado, veſtida de negro, e toda enramada de hera. Davaõ-lhe a acçaõ de eſtar com as mãos debaixo dos braços, e punhaõ-lhe ſobre a cabeça hum grande dado de chumbo, metal que entre os Antigos indicava ignorancia. Eſte pezo denotava, que a ignorancia he a que naõ deixa mover a cabeça à Pertinacia, iſto he, ceder da ſua teima. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

PERTURBAÇAÕ. Inquietaçaõ, alteraçaõ. = Grave, vehemente, forte, ſubita, ſubitanea, inopinada, repentina, improviſa, impenſada, ineſperada, acceza, furioſa, irada, colerica, ardente, furibunda, enfurecida, tremula, timida, pavida, trepidante, covarde, puſillanime, ignava, inerte.

PERTURBAÇAÕ. Turbulencia, revolta, revoluçaõ, diſcordia. = Sedicioſa, tumultuoſa, confuſa, perigoſa, arriſcada, fatal, funeſta, lugubre, funebre, triſte, miſera, infeliz, miſeravel, miſerrima, calamitoſa, lamentavel, laſtimoſa, deploravel, inteſtina, civil, damnoſa, perniciosa, infeſta, infidioſa, perfida, traidora, rebelde, revoltoſa, orgulhoſa, ſanguinolenta, ſanguinoſa, cruenta, mortifera. = Tempeſtade civil, peſte inteſtina, Que ameaça aos Reinos lugubre ruina. Deſtemprada harmonia dos Imperios. Miſerrimo naufragio dos Eſtados. (Tiradas de Lucano.) *Vid.* DISCORDIA.

PESQUIZA. Inveſtigaçaõ, indagaçaõ, eſpeculaçaõ. = Sollicita, diligente, cuidadoſa, trabalhoſa, cançada, laborioſa, exacta, attenta, deſvelada, longa, prolixa, conſtante, diuturna, prolongada, ſevera, ſeria, eſpecial, particular, ſingular, rara, inſolita, exquiſita.

PESQUIZAR. Inquirir, eſquadrinhar, indagar, inveſtigar, eſpecular, buſcar, procurar.

PES-

PESTE. Peſtilencia, contagio, epidemia. = Maligna, infeſta, inimiga, fatal, funeſta, lugubre, funerea, lethal, mortal, mortifera, luctuoſa, veloz, rapida, ligeira, acelerada, arrebatada, furioſa, furibunda, enfurecida, feroz, acceza, ardente, voraz, tragadora, atroz, cruel, tyranna, inhumana, impia, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, deſenfreada, impetuoſa, violenta, devaſtadora, aſſoladora, medonha, eſpantoſa, tremenda, terrifica, terrivel, pavoroſa, horroroſa, horrida, horrivel, horrenda, horrifica, inevitavel, pallida, languida, exangue, livida, macilenta, laſtimoſa, lamentavel, deploravel, calamitoſa, miſera, miſerrima, aſpera, aſperrima, inextinguivel, inextincta, eſqualida, immunda, putrida, ſordida, corrupta, ſubita, ſubitanea, impenſada, imprevиſta, inſperada, inopinada, repentina, improviſa. = Acerbo mal, aſſolador do Mundo. Influencia fatal do Ceo maligno. Flagello atroz dos aſtros indignados. De Deos irado o rayo peſtilente, Taõ rapido, furioſo, atroz, e certo, Que aſſaltando ao miſerrimo vivente, Faz de Cidades arido deſerto. O inſidioſo mal taõ inhumano, Que ao meſmo medo ſe anticipa o damno. Atroz calamidade, que interrompe Dos mortaes o commercio, e os laços rompe Da amiſade fiel, do caro ſangue. Da avara Libitina atroz ſorpreza, Que nos viventes faz horrida preza: Entra com paſſo igual pelas uſanas Caſas dos Reys, e miſeras choupanas. = De Junio o ethereo imperio com proterva Sanha infecçaõ reſpira, em vez de alento; O firme tronco, como a debil erva, Ou ſeco jaz, ou mirra o fatal vento: O timido mortal em vaõ reſerva Plantas benignas para ſeu ſuſtento, Porque, ſem que martyrio algum ſupporte, Na mais grata comida traga a morte. (Para outras frazes *vid.* CONTAGIO.) (Os Antigos nos deixaraõ expreſſada a imagem

gem da Peste na figura de huma mulher summamente magra, macilenta, e triste, com os cabellos hirtos, e com as faces, e beiços azulados. Alguns a representaraõ com azas nos hombros, e nos pés, para denotarem a sua pasmosa velocidade. Na maõ lhe punhaõ hum acoute ensanguentado, e a faziaõ respirar hum ar negro, crasso, e sulfureo. Ao redor della punhaõ varios lobos, por significarem pestilencia entre os antigos Naturalistas, como adverte Plinio, seguindo, que se vem em grande numero pelos campos em tempo de contagio.)

PEZAR. Equilibrar, ponderar, examinar, considerar, avaliar, estimar: *Ou* Reflectir, meditar, pensar em alguma cousa.

PEZAR. Sentimento, tristeza, dor, pena, lastima, *Ou* Arrependimento. (Para os epithetos *vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

PEZO. Carga, gravidade, mole. = Grande, grave, molesto, duro, oneroso, intoleravel, insopportavel, insoffrivel, acerbo, aspero, desmedido, enorme, immenso, desproporcionado, leve, suave, doce, jucundo, grato, benigno, toleravel, soffrivel, sopportavel.

PHAETONTE. Atrevido, audaz, temerario, ousado, soberbo, incauto, inexperto, imprudente, louco, insano, nescio, inconsiderado, estulto, presumido, vaidoso, infeliz, desgraçado, miseravel, mesero, miserrimo, lastimoso, abrazado, fulminado, despenhado, precipitado, submergido. = Do Sol e de Clymene o filho ufano, Que a carroça do Pay regendo insano, Pelo provido Jove fulminado No Eridano cahio precipitado. O filho de Clymene, audaz mancebo, Que presumio com louco atrevimento O carro governar do ardente Febo; Mas a pena pagou do ousado intento, Sendo de rayo vingador ferido, E em rapida corrente submergido.

PHA-

PHALARIS. Impio, nefando, nefario, abominavel, detestavel, execrando, odioso, iniquo, perverso, malvado, atroz, feroz, barbaro, cruel, inhumano, tyranno, duro, fero, inexoravel, implacavel, Siciliano, Siculo. = De Sicilia o terrifico Tyranno, No feroz peito mais que bruto hircano, Que em metallico touro a fogo lento (Do nefando Perillo atroz invento) Torrava os tristes réos, que nos gemidos Imitavão dos touros os mugidos. = Por contentar a Phalaris tyranno, Que de duro, e cruel se não contenta, Perillo de metal touro inhumano Para torrar os miseros inventa: Mas por premio do engenho soffre o damno De ser elle o primeiro que o exprimenta; Que he justo prove, se o pensado effeito Produz a idéa do nefando peito. (*Academ. dos Singul.*)

PHILTRO. Feitiço. = Affectuoso, amoroso, suave, doce, grato, jucundo, poderoso, attractivo, perfido, traidor, infidioso, enganoso, enganador, fallaz, fementido, fraudulento, doloso, simulado, disfarçado, fingido, secreto, occulto, insano, furioso, frenetico, impetuoso, violento, impaciente, ardente.

PHLEGETONTE. Ardente, inflammado, abrazado, igneo, flamigero, fervido, sulfureo, voraz, devorador, devorante, furioso, furibundo, rapido, arrebatado, impetuoso, caudaloso, horrido, formidavel, horrifico, terrifico, horroroso, espantoso, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, negro, tetro, opaco, caliginoso, tenebroso, medonho, pavoroso, inextincto, perenne, perpetuo, eterno, Tartareo, Avernal, Infernal. = Rio voraz do Reino tenebroso, Em liquidos incendios caudaloso. Dos campos de Plutão ignea corrente, Fragoa eterna de fogo pestilente. Do horrido Averno o rio vingativo, Onde aguas ardem, como fogo activo. Rio que as sombras infernaes es-

panta, Porque ardentes tormentas só levanta. = Phlegetonte das casas, onde habita A eterna noite, os muros vay lambendo, Espadanas de fogo, com que imita Os rios, pelas margens brota ardendo. Nas ondas que do centro ao ar vomita, A espumosa corrente está fervendo, Vendo-se as almas, que arrojava o centro, Sahir ao alto, e recolherse dentro. (*Ulyss.* 4.)

PHOCAS. Marinhos, equoreos, Neptuninos, ceruleos, undosos, undivagos, fluctuantes, fluctivagos, espumosos, nadadores, torpes, deformes, enormes, medonhos, horridos, horrendos, horrificos, horriveis, horrorosos, espantosos, formidaveis, terrificos, tremendos, ferozes, indomitos. = Do ceruleo Neptuno o enorme armento, Que apascenta Protheo no salso argento. Os medonhos bezerros Neptuninos, Que se extendem nos campos crystallinos. De Protheo o escamigero rebanho, De mole desmedida, aspecto estranho.

PHENIX. Unica, rara, singular, peregrina, nobre, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, pasmosa, famosa, celebre, celebrada, celeberrima, memoravel, resurgida, renascente, renascida, renovada, immortal, eterna, perpetua, perenne, successiva, pintada, matizada, Titania, Febea, Sabea, Assyria, Indica, Eôa, Gangetica, Araba. = Da Arabia a feliz ave peregrina, Que de si mesma he filha, e mãy fecunda, Quando sente dos annos a ruina. Ave pasmosa, que na Arabia vive, E de si mesma victima ditosa Das cinzas aromaticas revive. Ave abrazada, que na ardente pira De nova vida aura vital respira. Ave immortal dos Arabes desertos, Que ufana de si mesma renascida, Acha na feliz morte nova vida.

PHYLLIS. Amante, amorosa, affectuosa, saudosa, extremosa, fina, terna, lacrimosa, desesperada, impaciente, sollicita, anciosa, cuidadosa, inquieta,

ta, delirante, firme, conſtante, miſera, infeliz, miſeravel, deſgraçada, miſerrima, deſventurada, triſte, laſtimoſa. = A filha de Licurgo, que impaciente Da auſencia do eſquecido ingrato amante, Da vida ſe privara delirante, Em duro tronco victima pendente.

PIEDADE. Compaixaõ, miſericordia, laſtima, commiſeraçaõ. = Terna, prompta, facil, benigna, affavel, clemente, benefica, benevola, officioſa, compadecida, extrema, enternecida, verdadeira, ſolida, notavel, eſtranha, inſolita, nova, ſingular, ſanta, religioſa, inſigne, illuſtre, generoſa, liberal, egregia, eximia, conſpicua, eſpectavel, exemplar. (Nos Poetas Chriſtãos ſe acha repreſentada na figura de huma Matrona de ſemblante ſummamente formoſo, e affavel, e com huma chamma no alto da cabeça. Daõ-lhe azas nos hombros, veſtem-na de cor de fogo, na maõ direita lhe poem huma cornucopia, que derrama diverſas preciofidades, e com a eſquerda a fazem apontar para o coraçaõ.)

PIEDOSO. Pio, miſericordioſo, compaſſivo, compadecido, terno, clemente, enternecido, benigno: *Ou* Juſto, ſanto, religioſo, recto. = Dotado coraçaõ d'alta piedade. Animo enternecido ao mal alheyo: D'alta piedade eſpirito animado.

PIGMEOS. = Vil geraçaõ da inerte natureza, Que contra os altos Grôus ſe arma em defeſa. Irrizaõ dos viventes, povo imbelle, Que he dos volantes Grôus timida preza. Dos Myrmidones vîs prole invifivel.

PILOTO. Nauta. = Experimentado, deſtro, ſeguro, ſabio, cauto, acautellado, prudente, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, diligente, cuidadoſo, advertido, pratico, hábil, provido, perito, cuſado, audaz, temerario, atrevido, impavido, intrepido, ignaro, ignorante, inexperto, inhabil,

inepto, timido, pavido, mísero, naufrago, infeliz, naufragante, fluctuante.

PINHEIRO. Alto, excelso, eminente, sublime, elevado, frondoso, frondente, frondifero, verde, viçoso, hirsuto, agudo, agreste, silvestre, rustico, copado, sombrio, Idêo, Berecynthio, antigo, vetusto, soberbo, altivo, robusto, ramoso, inculto, rezinoso. = Verde tronco a Cybelles consagrado. A' mãy dos Deoses arvore jucunda, De frondoso verdor sempre fecunda.

PINTOR. Douto, perito, sabio, engenhoso, subtil, delicado, erudito, exacto, correcto, famoso, affamado, famigerado, celebre, celebrado, celeberrimo, illustre, memoravel, memorando, immortal, eterno, inimitavel, incomparavel, singular, raro, distincto, maravilhoso, admiravel, prodigioso, portentoso, egregio, conspicuo, eximio. = Na Arte Apelléa engenho poderoso. Animador de sombras insensatas. Artifice que anima as mudas cores, Emulo singular da Natureza, Que supera na idéa, e na destreza Do Parrhasio pincel seos primores. De Quadros immortaes author fecundo, Que a Natureza inveja, admira o mundo. *Vid.* APELLES.

PINTURA. Viva, expressiva, animada, eloquente, respirante, pathetica, fina, apurada, subtil, preciosa, especiosa, fallaz, enganosa, enganadora, mentirosa, fementida, simulada, fingida, vã, attractiva, encantadora, deleitosa, alegre, grata, doce, agradavel, aprazivel, jubunda, palmosa, assombrosa, inextimavel, nobre, divina, prestante, excellente. (Para outros epitheos *vid.* PINTOR.) A muda Poesia, que descreve A Natureza toda em quadro breve. Muda eloquencia, que persuade os olhos. Irmã silenciosa da Poesia. Arte da Natureza roubadora. = Pintura Arte divina, e portentosa, Que à emulação a Natureza in-

incita, Pois sempre a deixa dos pinceis queixosa, Quando engenhosa objectos mil imita: He dos olhos magia poderosa, Que os mais vivos affectos exercita, Pois que à força de cores lhes ordena, Tenhaõ odio, ou amor, prazer, ou pena. = Que estupendas pinturas! Que expressivas! Naõ saõ imagens vãs, saõ Deosas vivas; Falta o fallar, porém a taes idéas Nem isto falta, quando aos olhos creas. (Sabido he, que os Gregos representavaõ esta Arte na imagem de huma mulher de bello semblante, pompozamente vestida de diversas cores, coroada de louro, como a Poesia, cabellos soltos, mas anellados, significativos de engenhosos pensamentos, e sobrancelhas arqueadas, tambem denotadoras de altas idéas. Ao pescoço lhe penduravaõ huma mascara, allusiva à *Imitaçaõ*, na maõ direita lhe punhaõ hum pincel, e na esquerda huma taboa com algumas figuras delineadas. Os Romanos, como se vê em algumas estatuas, accrescentaraõ a esta representaçaõ o taparem-lhe a boca com hum listaõ, e porem junto della huma lyra, para denotarem ser a Pintura Poesia muda.) *Vid.* QUADRO.

PIRA. Fogueira. = Funebre, funerea, sepulchral, triste, funesta, lugubre, fatal, saudosa, acceza, ardente, odorifera, cheirosa, odorosa, aromatica, fragrante, fumosa, alta, elevada, honrosa, honorifica, consumidora, abrazadora, voraz, devoradora, piedosa, religiosa, sacra.

PIRAMIDE. Soberba, sublime, altiva, arrogante, marmorea, excelsa, eminente, desmedida, immensa, sumptuosa, magnifica, perpetua, perenne, immortal, eterna, maravilhosa, admiravel, pasmosa, portentosa, prodigiosa, antiga, vetusta, Grega, Egypcia. (*Vid.* OBELISCO.) Tambem se lhe podem applicar alguns dos epithetos de PIRA, porque as Pyramides serviaõ de sepulchros.

PI-

PIRATA. Coſſario. = Nautico, equoreo, marino, maritimo, undoſo, fluctivago, undivago, infeſto, infenſo, avido, avaro, ambicioſo, audaz, ouſado, atrevido, inſolente, perfido, traidor, ſollicito, deſvelado, diligente, vigilante, doloſo, fraudulento, fallaz, fimulado. (Para outros epithetos *vid.* LADRAÕ.) = Inſidioſo ladraõ do campo undoſo. Avido roubador do ſalſo argento. Inimigo fallaz, que o mar infeſta. Ao navegante incauto horrida turba, Que os Reinos de Neptuno audaz perturba.

PLAGA. Regiaõ, clima. = Longinqua, remota, diſtante, fria, gelida, Auſtral, Aquilonar, Boreal, nevada, torrida, arida, aduſta, ardente, inclemente, horrida, aſpera, aſperrima, barbara, inculta, intractavel, temperada, benigna, benefica, clemente, malefica, infeſta, infenſa. *Vid.* TERRA.

PLANETA. Vago, errante, erratico, vagabundo, lucido, luzente, fulgente, refulgente, luminoſo, eſplendido, reſplandecente, rutilante, ſcintillante, coruſcante, radiante, fulgurante, brilhante. = Da cryſtallina Eſfera Eſtrella errante. Dos altos Orbes aſtro vagabundo. Dos Ceos luz immortal de errante giro.

PLANICIE. Campo, plano. = Vaſta, grande, eſpaçoſa, dilatada, immenſa, deſmedida, longa, ampla, florîda, florente, floreſcente, graminea, verde, verdejante, viçoſa, alegre, riſonha, jucunda, amena, pintada, colorida, matizada, ornada, adornada, viſtoſa, pompoſa, fecunda, frutifera, fertil, liberal, generoſa, prodiga, abundante, copioſa, deleitoſa, delicioſa, freſca, ſuave, doce, grata, jucunda, aprazivel, arida, inculta.

PLANTA. Tenra, mimoſa, verde, laſciva, viçoſa, pullulante, alegre, riſonha, humida, orvalhada, rociada, murcha, ſecca, mirrada, arida, languida, deſmayada, caduca, fertil, fecunda, frutifera, hu-

humilde, rasteira, cheirosa, odorifera, fragrante, aromatica. = Da fertil terra corpo vegetante. Filha mimosa do viçoso prado. Tenro arbusto, da terra ameno parto.

Platano. Denso, espesso, cerrado, copado, ramoso, frondoso, frondente, frondifero, sombrio, opaco, alto, elevado, eminente, sublime, formosa, pomposo, agigantado, robusto, antigo, vetusto, ameno, fresco, suave, delicioso, aprazivel, jucundo, deleitoso, silvestre, esteril, infecundo, soberbo, altivo, arrogante, magestoso.

Plaustro. Carro, carroça. = Agitado, acelerado, arrebatado, rapido, veloz, ligeiro, tardo, lento, grave, pezado, estrondoso, regio, magestoso, pomposo, precioso, rico, sumptuoso, magnifico, victorioso, triunfante, aureo, dourado, pintado, soberbo, fastoso, vaidoso, brilhante, lucido, luminoso, radiante, luzente.

Plebe. Vulgo, povo. = Humilde, infima, baixa, vil, infame, torpe, misera, miseravel, miserrima, pobre, rustica, rude, ignara, ignorante, inculta, barbara, indomita, turbulenta, sedicioſa, indocil, indomavel, tumultuosa, audaz, cega, precipitada, impetuosa, violenta, furiosa, temeraria, clamorosa, varia, instavel, mudavel, variavel, inconstante, revoltosa, insolente, orgulhosa, avida, avara, credula, imprudente, incauta, insana, estulta, louca, improvida, garrula, loquaz, petulante, atrevida, ousada, intractavel. = Do corpo popular sordidas fezes. Infima condiçaõ, barbara gente. Do seu jugo servil sempre impaciente. Condiçaõ intractavel, inconstante, De funestas mudanças sempre amante. Gente indomavel, animos estultos, Nascidos para perfidos tumultos. *Vid.* Povo.

Plebeo. Popular, baixo, humilde, infimo, ignobil, vil, infame, abjecto, vulgar.

PLEIADES. Humidas, chuvoſas, procelloſas, tempeſtuoſas, tormentoſas, undoſas, nebuloſas, triſtes, ſiniſtras, infauſtas, formidaveis, terrificas, tremendas, horridas, horrificas, brilhantes, radiantes, lucidas, luminoſas, ethereas, celeſtes, ſidereas. = De Atlante as ſete filhas procelloſas, Aos triſtes navegantes horroroſas. As Atlanteas Irmãs, Aſtros brilhantes, Formidaveis aos lenhos naufragantes.

PLUTAÕ. Soberbo, altivo, arrogante, enorme, medonho, torpe, inexoravel, inflexivel, implacavel, duro, ferreo, cruel, barbaro, tyranno, atroz, fero, feroz, tetrico, negro, tenebroſo, caliginoſo, avido, avaro, avarento, ambicioſo, inſaciavel, horrido, eſpantoſo, formidavel, horrendo, tremendo, horrivel, terrivel, horrifico, terrifico, pavoroſo, ſordido, eſqualido, immundo, ſevero, pallido, profundo, Tartareo, Cocytio, Eſtigio, Avernal, Infernal. = Das negras ſombras o Avernal Tyranno. Do povo do Cocyto o Rey tremendo. O formidavel Jove que governa A horrifica regiaõ da Noite eterna. O negro Irmaõ de Jupiter ſuperno, A quem coube do Tartaro o governo. De Saturno voraz filho terceiro, Que foy do Reino tenebroſo herdeiro. O Jupiter Tartáreo que domina A regiaõ que o Sol nunca illumina. De Proſerpina o tetrico Conſorte, A quem coube do Inferno a fatal ſorte. O Deos que tem as redeas dominantes Das ſombras immortaes, mudas, e errantes. O poderoſo Deos do horror, do eſpanto, Da deſeſperaçaõ, triſteza, pranto, E de outros males mil, de que he fecundo O Imperio atroz do Baratro profundo. (Os Antigos o repreſentavaõ na imagem de hum homem de aſpecto negro, feroz, e medonho; cabellos hirtos, e coroados de diadema de ouro, (alluſivo a ſer Deos das riquezas) na maõ direita hum ſceptro pequeno

do

do mesmo metal, e huma chave de ferro; com a esquerda sustentava as redeas do seu carro, que constava de tres rodas, todo entramado de cypreste, e movido por tres ferocissimos cavallos; ao primeiro dos quaes chamavaõ os Poetas *Amathéo*, ao segundo *Alastro*, e ao terceiro *Novio*. Aos seus pés, para mais claro distinctivo, lhe punhaõ atado com huma grossa cadea o caõ Cerbero na figura sabida, com que o representa a Poesia.)

Pó. Poeira. = Secco, leve, tenue, subtil, arido, estivo, adusto, veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, elevado, vago, errante, vagabundo, aerio, volante, negro, tetro, torpe, immundo, sordido, lutulento, esqualido, caliginoso, tenebroso, denso, espesso, opaco, globuloso. = De tenebroso pó sordidas nuvens Pelo ar em negros globos se derramaõ. (Bahia.)

Pobre. Mendigo. = Misero, miseravel, miserrimo, lastimoso, languido, exangue, macilento, attenuado, desfallecido, abandonado, desamparado, desprezado, errante, vagabundo, humilde, abatido, submisso, triste, afflicto, angustiado, necessitado, infeliz, desgraçado. = Opprimido de misera pobreza. D'alma piedosa lastimoso objecto, Que de Iro representa o exangue aspecto. A' miseria horrorosa reduzido. Mendigando o sustento com gemidos, Desperta os corações enternecidos. (Para outros epithetos *vid.* Pobreza.)

Pobreza. Penuria, mendiguez, indigencia, necessidade, inopia. = Grave, extrema, infausta, funesta, fatal, inimiga, infesta, dura, aspera, asperrima, acerba, tyranna, atroz, cruel, dolorosa, tormentosa, custosa, penosa, calamitosa, pezada, insopportavel, intoleravel, insoffrivel, desfigurada, mirrada, horrida, inculta, sordida, esqualida, immunda, torpe, enorme, horrorosa, horrenda, horrivel, horrifica, vil, infame, ignobil, plebea,

popular, eſcura, abjecta, deſprezivel, importuna, moleſta, vergonhoſa, lacrimoſa, queixoſa, clamoroſa, inconſolavel, ſobria, abſtinente, induſtrioſa, engenhoſa, ſollicita, diligente, laborioſa. (Para diverſos epithetos *vid.* POBRE.) = Da avarenta fortuna infauſta filha. Dos duros fados aſpero flagello. (Os Antigos a perſonaliſavaõ na figura de huma mulher de torpe aſpecto, e em extremo macilento, cabellos engrenhados, olhos lacrimoſos, faces pizadas, boca aberta, ſignificativa de clamores, e corpo ſummamente attenuado, e desfallecido. Veſtiaõ-na de cor negra, e com veſtes parte deſpedaçadas, e parte remendadas de varias cores. Aſſim a repreſentou Ariſtophanes na Comedia *Pluto.* Alguns a figuraraõ aſſentada ſobre hum vivo rochedo no meyo de hum eſteril areal, e preza de pés, e mãos, em acçaõ de querer com os dentes quebrar os laços, mas naõ podendo.)

POBREZA (Chriſtã.) Contente, alegre, riſonha, caſta, pudica, modeſta, conſtante, tranquilla, placida, ſerena, feliz, ditoſa, fauſta, glorioſa, nobre, illuſtre, rica, opulenta, abundante, liberal, generoſa, doce, ſuave, jucunda, grata, delicioſa, deleitoſa, precioſa, bella, formoſa, ſocegada, ſatisfeita, inalteravel, impertubavel. = Diroſo Eſtado, que prazer reſpira, Se aos theſouros do Ceo ancioſo aſpira. Riqueza ſingular, que naõ conſome Do tempo eſtragador a voraz fome. Santa uſura, de eternos bens credora: Da fortuna mortal deſprezadora. Freyo dos vicios, guarda das virtudes.

PODER. Força, potencia: *ou* Authoridade, dominio, ſenhorio, imperio. = Alto, ſupremo, ſummo, amplo, grande, ſuperior, abſoluto, diſpotico, regio, ſoberano, auguſto, deciſivo, imperioſo, inſuperavel, invicto, invencivel, forte, vivo, in-

incontraſtavel, violento, altivo. (*Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

Poema. Harmonico, harmonioſo, metrico, canoro, ſonoro, arguto, engenhoſo, culto, polido, terſo, ſuave, doce, jucundo, attractivo, Febeo, Apollineo, Caſtallio, Pierio, Aonio. = Ligadas vozes, metricas idéas, Caſtallias invenções, Canções Febeas. Do douto Pindo harmonica linguagem. *Vid.* Verso.

Poema Epico. Epopeia. = Heroico, ſublime, alto, elevado, magnifico, maravilhoſo, admiravel, prodigioſo, portentoſo, altiloquo, grandiloco, altiſono, Meonio, Mantuano, divino, immortal, eterno, grave, mageſtoſo, pompoſo, numeroſo, bellico, belligero, Mavorcio, bellicoſo. = Theſouro ſingular de engenho, e d'arte, Que com avara maõ Febo reparte. Do humano entendimento eſforço raro, Que influe a poucos o Parnaſo avaro; Das Caſtallias Irmãs parto divino. De alto engenho milagre peregrino. (Ceſar Ripa perſonaliſou o Poema Epico na figura de hum homem de ſemblante mageſtoſo, precioſamente veſtido à heroica, coroado de louro, e com huma trombeta de ouro na maõ direita, da qual ſahia eſta letra: *Non niſi grandia canto.*)

Poesia. Divina, ſacra, poderoſa, encantadora, attractiva, deleitoſa, delicioſa, aprazivel, grata, agradavel, ſubtil, aguda, artificioſa, induſtrioſa, fantaſtica, inventora, imitadora, fatidica, preſaga, nobre, illuſtre, celebre, inclyta, famoſa, antiga, douta, ſabia, facunda, eloquente. (Para outros epithetos *vid.* Poema, e Poema Epico.) = Das Aonias Irmãs alta harmonia. A's Deidades do Pindo grato eſtudo. Sabios influxos do facundo Apollo. Sacro furor, que as mentes eſtimula; Pintura, que palavras articula. Arte divina do Caſtallio Coro. Pregoeira immortal de he-

roicos feitos. Celeſte dom, harmonica magia; Que doma das paixões a rebeldia. De immortal fama clara deſpenſeira. De illuſtres almas premio ſuſpirado, Que naõ as faz temer as leys do Fado. = Que mal vivera da alta Roma a hiſtoria, Se a Lyra Mantuana a naõ cantara, Nunca de Achilles ſe invejara a gloria, Se o cego illuſtre Vate a naõ moſtrara; Perecera dos feitos a memoria, E de Heróes mil a honra inſigne, e clara, Se naõ lhe dera fama no Univerſo Das Aonias Irmãs o immortal verſo. (De diverſos modos repreſentaraõ os Poetas a ſua Arte, como ſe póde ver em Pierio, Zaratino, e Ripa: porém o mais uſado he figuralla na imagem de huma formoſiſſima virgem coroada de louro, veſtida de azul celeſte, ſemeado de eſtrellas, faces inflammadas, huma ſcintillante chamma no alto da cabeça, e junto das fontes duas azas. Na maõ direita tenha huma lyra de ouro, e na eſquerda huma trombeta ornada de folhas de louro. Junto della eſtejaõ alguns cyſnes, e ao ſeu lado ſobre huma pedra quadrada, (ſymbolo da eſtabilidade) as obras dos principaes Poetas Gregos, e Latinos.)

Poeta. Vate. = Celebrado, celeberrimo, affamado, famigerado, immortal, eterno, memoravel, memorando, inflammado, abrazado, arrebatado, eſtatico, agitado, coroado, laureado, venerado, reſpeitado, fecundo, laurigero, claro, preclaro, eminente, egregio, eximio. (Para outros epithetos *vid.* Poesia, Poema, e Poema Epico.) = Das Apollineas virgens caſto alumno. Interprete do Deos, que o Pindo adora. Mente ebria c'os licores de Hippocrene. Nos Caſtallios oraculos perito. Sabio immortal, que com feliz fadiga Os arcanos das Muſas inveſtiga. Doce cyſne da Delfica Aganippe. Cantor facundo do Apollineo Coro.

Poeta Ignorante. Verſejador. = Inſano, louco, eſtulto, fatuo, eſtolido, indigno, ignavo, inepto, inerte, frio, ridiculo, popular, plebeo, vulgar, ignobil, vil, eſcuro, ignoto, abjecto, deſprezado, eſpurio, barbaro, inculto, rude, ruſtico, raſteiro, humilde, fanatico, lunatico, furioſo, garrulo, loquaz, miſero, miſeravel, infeliz, vaõ, vaidoſo, deſvanecido, jactancioſo, arrogante, prefumido. = Immunda rã dos charcos de Hippocrene. Das faldas do Parnaſo infame turba, Que os concentos harmonicos perturba. Das Muſas irrizaõ, odio de Apollo. (*Vid.* Horacio na *Poetica.*)

Poeta Lascivo. Torpe, immundo, polluto, contaminado, ſordido, corrupto, lutulento, impuro, impudico, immodeſto, deshoneſto, depravado, licencioſo, diſſoluto, libidinoſo, obſceno, venereo, impio, iniquo, perverſo, maligno, malvado, eſcandaloſo, vicioſo, peſtilente, peſtifero, contagioſo, abominavel, nefando, nefario, deteſtavel, execrando, odioſo, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, damnoſo, pernicioſo, infeſto, infenſo, peſſimo, vil, infame. = A's caſtas Muſas execrando objecto. Impio profanador do ſacro Pindo. Adorador da torpe Cytherea. Miniſtro vil do cego Deos de Gnido. Dos annos juvenis doce veneno.

Pollux. Generoſo, liberal, magnanimo, amigo, extremoſo, brilhante, radiante, rutilante, refulgente, luminoſo, benefico, propicio, fauſto, benigno, Tyndarido. = De Jove, e Leda o filho, que extremoſo Repartio com o Irmaõ o dom glorioſo D'alta vida immortal, e ambos ſcintillaõ Em eſtreita uniaõ aſtros brilhantes, Sempre fauſtos aos triſtes navegantes. (Para outras frazes *vid.* Castor.)

Polyfemo. Monſtruoſo, deforme, deſmedido, enor-

enorme, torpe, medonho, cego, impio, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, avido, avaro, infidioſo, roubador, tyranno, inhumano, atroz, feroz, fero, bruto, barbaro, cruel, tremendo, horrendo, terrifico, horrifico, terrivel, horrivel, formidavel, horrido, horroroſo, eſpantoſo, pavoroſo, inexoravel, duro, indomito, implacavel, Siculo, Ethneo, Neptunino. = O Gigante amador de Galatea, Habitador feroz da gruta Ethnéa. O filho de Neptuno, que na fronte Hum olho ſanguinoſo ſó moſtrava; Cyclope horrendo do Sicanio Monte, Que os caminhantes avido roubava. Do Lilibeo o monſtro, que na altura Hum coloſſo animado parecia; Paſtor que a crueldade atroz rendia De Galatea à eſquiva formoſura. O Siculo Paſtor, que por cajado De hum robuſto pinheiro ſe ſervia, E que perdera a luz do claro dia Pelo ſagaz Ulyſſes enganado. O Gigante rival de Acis amado Objecto da marina Galatea, Que por vingarſe do emulo adorado, Huma pedra arrojou da altura Ethnéa, Em que o miſero achou o extremo fado. O Cyclope dos Siculos oiteiros, Monſtro devorador de carne humana, Que com furia cruel, com fome inſana De Ulyſſes devorara os Companheiros. = De pelles he o veſtido, e por cajado A hum pinheiro ſe arrima deſmarcado, Das ſordidas queixadas tem pendente De ſanguinoſo humor huma corrente, Que a barba enſopa, e que correndo immunda, Prodigamente o largo peito inunda. = Hum olho tinha ſó, mas que igualava Os olhos cem, com que Argos vigiava: Atraz de ſi por porta à infauſta entrada Hum penhaſco cerrou, e taõ grande era, Que a força de cem boys o naõ movera. Quantas prezas funeſtas arrebata Com eſqualidas mãos, n'um breve inſtante As devora primeiro, do que as mata, Mal maſtigando a carne palpitante: Em ca-

calida corrente ſe dilata Da boca horrenda ao peito do Gigante Dos miſeros o ſangue, e quando ceſſa, Em ſi o embebe a longa barba eſpeſſa. Lançou-ſe o fero monſtro ſobre huns ramos, Que lhe formavaõ cama, onde eſtendido Começou a roncar, bem como o irado Mar na coſta dos ventos agitado. (*Ulyſſip.* 6.) = Monſtro taõ grande, que deſde eſta ſerra Co' dedo toca o Ceo; couſa admiravel! (Tal peſte ò Deoſes deſterray da terra) Naõ deixa verſe, nem ſe moſtra affavel: Dos miſeraveis, que na gruta encerra, Suſtenta aquelle corpo formidavel, Cevando-ſe inſaciavel como bruto Em o ſeu ſangue fetido, e corruto. Eu meſmo vi lançar a dous dos noſſos (Na horrenda cova reſupino eſtando) A grande maõ, e desfazerlhe os oſſos, Com elles n'um rochedo oppoſto dando: Vi nadar a caverna em mares groſſos De ſangue immundo, e vi ao monſtro infando Comer as nuas carnes que tremiaõ, E entre os dentes os oſſos lhe rangiaõ. (*Eneid. Portug.* 3.) = Entre as ſuas ovelhas pegureiro Do corpo a grande maquina movia (Horrendo, e informe monſtro) pelo oiteiro, E para as prayas notas deſcendia: O olho arrancado tinha, hum graõ pinheiro De arrimo, e de cajado lhe ſervia. De ſeu collo pendente ſe moſtrava. A frauta, aonde os dedos alternando, Seus trabalhos tambem aliviava, Co' grande eſtrondo os montes abalando. (*Eneid. Portug.* 3.)

POLO. Eixo, *ou* Ceo, Olympo. = Arctico, Antarctico, eterno, perpetuo, immovel, firme, fixo, conſtante, inconcuſſo, permanente, eſtavel, duravel, frio, frigido, gelido, gelado, glacial, intractavel, deſerto, inhabitado, ſolitario, aſpero, aſperrimo, horrido. (Na accepçaõ de Ceo *vid.* para outros epithetos CEO.)

POMBA. Timida, pavida, imbelle, ignava, ſimples, in-

innocente, candida, nivea, lactea, argentea, nevada, matizada, rapida, veloz, ligeira, rouca, Idalia, Cypria, Dodonêa, Paphia. = Ave jucunda à bella Cytherea. A ſimples ave a Venus conſagrada. Da Cypria Deoſa cara companheira. Delicia das Idalias eſpeſſuras. = Qual pomba que de ſubito eſpantada Do ſeu ninho na lobrega morada Já della ſahe veloz pelo viſinho Campo, e com ſuas azas pavoroſa Faz grande eſtrondo no ſecreto ninho, Até que ſe remonta de medroſa, E logo pelo liquido caminho Deixando-ſe cahir mais animoſa O ar ſocegado corta, e muy ſerena Voa ſegura, ſem que mova penna. (*Eneid. Portug.* 5.) = Bem como Idalias aves, que eſcondidas Por medo do falcaõ, que no ar ſentiraõ, Dolos armando às innocentes vidas, Se já voar para outra parte o viraõ, Inda temem com ſuſto as homicidas Unhas, inda de todo naõ reſpiraõ, E ſe a ſahir do abrigo ſe aventuraõ, Inda olhaõ para traz, nem ſe ſeguraõ. (*Affonſ. African.* 9.)

POMO. Fruto. = Doce, grato, ſuave, delicioſo, deleitoſo, rubicundo, nacarado, matizado, colorido, bello, formoſo, pendente, ramoſo, maduro, ſazonado, odorifero, cheiroſo, fragrante, nectareo, mellifluo, verde, acerbo, amargo, agreſte, aſpero, ingrato, injucundo. = Dos curvos ramos os pendentes frutos. Doce pezo das arvores fecundas. De Pomona odoriferas riquezas.

POMPA. Apparato, fauſto, luzimento, magnificencia, grandeza, ſumptuoſidade, eſplendor. = Regia, real, mageſtoſa, auguſta, nobre, inſigne, illuſtre, notavel, rara, diſtincta, ſingular, inſolita, ſoberba, rica, precioſa, cuſtoſa, incomparavel, inimitavel, luzida, grandioſa, magnifica, eſplendida, ſumptuoſa, alegre, feſtiva, ſolemne, publica, plauſivel, triunfal, prodiga, generoſa, eſtrondoſa, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, portentoſa,

tentosa, maravilhosa, inaudita, estranha, extraordinaria, triste, funebre, lugubre, funesta, melancolica, funerea, luctuosa, ostentadora, vã, vaidosa, celebre, memoravel, especiosa.

PORCO (Montez.) Javali. = Cerdoso, hirsuto, sordido, feroz, bravo, embravecido, furioso, furibundo, enfurecido, veloz, rapido, ligeiro, robusto, devastador, assolador, espumante, rabido, violento, impetuoso, horrido, impavido, audaz, intrepido, ferido, cruento, sanhudo. = Bruto feroz, que nos falcados dentes Lhe deu a Natureza armas valentes. Cerdoso bruto, horror das espessuras. Devastador das miseras campinas. Ao avido colono sempre infesto. Do pingue campo assolador funesto. A fera que nos matos acossada, Co' voraz dente rompe nova estrada. *Vid.* JAVALI.

PORFIA. Teima, contenda, contumacia, pertinacia. = Loquaz, garrula, insana, louca, destemperada, desconcertada, litigiosa, contenciosa, interminavel, aspera, acerba, cega, obstinada, contumaz, pertinaz, presumida, vã, vaidosa, animosa, valerosa, forte, intrepida, impavida.

PORFIDO. Duro, solido, constante, rigido, rijo, sanguineo, purpureo, verde, maculado, manchado, colorido, salpicado, matizado, Numidico, fino, precioso, raro, lizo, polido, lavrado, esculpido, laborado, antigo, vetusto, especioso, singular, peregrino. = O mais duro dos marmores preciosos, Que a terra occulta em seyos cavernosos.

PORTO. Enseada, escala, surgidouro, bahia. = Capaz, seguro, sinuoso, abrigado, placido, tranquillo, sereno, quieto, socegado, descançado, amigo, benigno, fiel, piedoso, grato, jucundo, buscado, desejado, suspirado, appetecido, demandado. = Dos baixeis receptaculo benigno. Dos

triſtes nautas ſuſpirado abrigo. Contra as Eolias furias firme aſylo. Abrigado lugar, grato, e opportuno Contra as fataes perfidias de Neptuno. Gratas prayas aos lenhos fluctuantes. Refugio dos cançados navegantes. *Vid.* ABRIGO.

PORTUGAL. Luſitania. = Famoſo, inclyto, illuſtre, celebre, memoravel, celeberrimo, reſpeitado, guerreiro, bellicoſo, Marcial, Mavorcio, belligero, magnanimo, valeroſo, animoſo, ouſado, invicto, glorioſo, victorioſo, triunfante, domador, conquiſtador, fiel, rico, opulento, aurifero. (Para outros epithetos *vid.* LUSITANIA.) = De Portugal as inclytas bandeiras, Que vencedoras vio o Sol oriente Lá nas prayas do mar mais derradeiras. De Perſia, e Arabia a tributaria gente Viraõ de ſeu deſpojo terras cheas, E de barbaro ſangue a gráo corrente. Turvou o Nilo, o Gange, o Hydaſpe as vêas, Vendo altas fortalezas levantadas, E o vencedor pendaõ entre as amêas. De Meca as portas até entaõ cerradas Tremeraõ ao verſe naõ ſómente abertas, Mas pelos Luſos braços conquiſtadas. Quantas Ilhas, e terras deſcubertas Foraõ por elle ao mundo? quantas minas De ouro atélli a todos encubertas? &c. (Ferreir. *Eleg.* 6.) = Eiſaqui quaſi cume da cabeça De Europa toda o Reino Luſitano, Onde a terra ſe acaba, e o mar começa, E onde Febo repouſa no Oceano. Eſte quiz o Ceo juſto que floreça Nas armas contra o torpe Mauritano, Deitando-o de ſi fóra, e lá na ardente Africa eſtar quieto o naõ conſente. (*Luſiad.* 3.) = O poderoſo Rey, cujo alto Imperio O Sol logo em naſcendo vê primeiro, Vê-o tambem no meyo do Hemiſferio, E quando deſce, o deixa derradeiro: Aquelle que foy jugo, e vituperio Do torpe Iſmaelita Cavalleiro, Do Turco Oriental, e do Gentio, Que inda bebe o licor do ſanto rio.

(*Lu-*

(*Luſiad.* 1.) = Da Luſa Monarquia a gloria ingente Chega, onde ſôa a clamoroſa Fama, De regiaõ em regiaõ, de gente em gente Os ſeus louvores inclytos derrama, E naõ ſó no Gangetico Oriente, Mas até onde Febo extingue a chamma; Seu nome eterno ſe ouve em toda a parte, Já dando inveja, já vaidade a Marte.

Povo. Gente, Naçaõ. = Bellico, bellicoſo, belligero, belligerante, Mavorcio, guerreiro, culto, polido, inſtruido, ſabio, induſtrioſo, engenhoſo, habil, ruſtico, rude, inculto, barbaro, ignaro, ignorante. (*Vid.* os Synonimos.)

Povo. Plebe, vulgo. = Numeroſo, infinito, innumeravel, immenſo, timido, pavido, cobarde, ignavo, inerte, eſtolido. (Para outros epithetos *vid.* Plebe.) = Nos ſeus deſejos vãos nunca ſeguro; Aborrece o preſente, ama o paſſado, Suſpira com fervor pelo futuro, Hoje ri, do que fora hontem chorado; Perplexo na razaõ naõ ſe convence, Só ſe declara amigo de quem vence. (Tirado da *Merope.*)

Praça. Publica, plana, grande, ampla, vaſta, eſpaçoſa, dilatada, populoſa, frequentada, alegre, viſtoſa, ſumptuoſa, magnifica, regia, ornada, adornada, ſoberba, pompoſa.

Praça. Fortaleza, Caſtello. = Marmorea, armigera, munida, inexpugnavel, circumvallada, guarnecida, forte, ſegura, incontraſtavel, inſuperavel, defendida, bellica, belligera, bellicoſa, Mavorcia, guerreira, ſoberba, altiva, arrogante, cercada, ſitiada, bloqueada, atacada, aſſaltada, batida, bombeada, rendida, deſtroçada, deſmantelada, arrazada.

Prado. Verde, viçoſo, florîdo; florente, florecente, alegre, riſonho, freſco, ameno, grato, jucundo, aprazivel, agradavel, ſuave, delicioſo, deleitoſo, gramineo, cheiroſo, odorifero, aromatico,

tico, fragrante, reſcendente, viſtoſo, bello, pintado, matizado, colorido, humido, orvalhado. = De Flora, e de Favonio grato aſſento, Das melliſluas abelhas alimento, Sempre de bellas Ninfas habitado, Sempre de flores mil alcatifado. Verde planicie, aonde alegre impera Sempre em pompa viſtoſa a Primavera. Do benefico Ceo ſempre regado, Doce paſto apreſenta ao manſo gado. Campo opulento em aguas cryſtallinas, Em verde relva, em candidas boninas. = As ervas alli mais que em outra parte Parece que enverdecem; novas cores Parece a Natureza que reparte Pelas freſcas boninas, e mais flores. Alli nunca parece que ſe farte De chorar Philomela os ſeus rigores; Alli fazem deſtriſſimas coréas Eſcondidas dos Faunos mil Napéas. = O prado as flores brancas, e vermelhas Eſtá ſuavemente apreſentando. As doces, e ſollicitas abelhas Com hum brando ſuſſurro vaõ voando: As manſas, e pacificas ovelhas Do comer eſquecidas, inclinando As cabeças eſtaõ ao ſom divino, Que faz paſſando o Tejo cryſtallino. O vento d'entre as arvores reſpira Fazendo companhia ao claro rio, Nas ſombras a ave garrula ſuſpira, Suas magoas eſpalhando ao vento frio. (Cam. *Eclog.* 1.) = Viſtoſo prado, onde a riſonha Flora Prodigos os ſeus dons vem derramando, E onde Fauno deſperta a voz ſonora. Claro rio aqui move o paſſo brando, Regando as plantas, cujos ramos ledos Com guardallo do Sol, lho eſtaõ pagando. Fazem doce harmonia os arvoredos, Que o vento agita, e as aguas derivadas Das aſperas entranhas dos penedos. As aves humas de outras namoradas Enchem de queixa ſaudoſa o monte N'um deſconcerto alegre concertadas. Boninas varias vay regando a fonte, Que convida correndo manſo manſo Ao roxinol, que ſuas magoas conte. (*Luſitan. Transformad.*)

PRATA. Pura, ſolida, fina, precioſa, nitida, brilhante, refulgente, lucida, luzente, nobre, eſpecioſa, lavrada, eſculpida, gravada, laborada, fabricada, polida, grave, pezada, dura, rigida, maciſſa, affinada, ſubida. = Niveo metal, que a fertil terra cria, E ao ouro dá ſómente a primazia. (Violante do Ceo.)

PRAZER. Gozo, goſto, regozijo, contentamento, alegria, jubilo. = Feſtivo, grande, ſummo, extremoſo, extremo, nimio, exceſſivo, abundante, exuberante, plauſivel, jucundo, grato, doce, ſuave, deleitoſo, delicioſo, extraordinario, eſtranho, inſolito, inexplicavel, ineffavel, ſubito, inſperado, impenſado, repentino, inopinado, improviſo, breve, paſſageiro, fallaz, momentaneo, inſtantaneo, fugitivo, apparente, vaõ, caduco, falſo, enganoſo, mentido, mentiroſo, fingido, doloſo, fraudulento, fementido, verdadeiro, ſolido, firme, permanente, eſtavel, completo, deſejado, ſuſpirado, appetecido, candido, fiel, puro, ſincéro, affectuoſo, cordeal, amoroſo, obſequioſo, adulador, liſongeiro. *Vid.* os Synonimos.

PRECEITO. Mandado. = Alto, ſupremo, abſoluto, ſoberano, imperioſo, venerado, reſpeitado, adorado, inalteravel, indiſpenſavel, inviolavel, obedecido, intimado, cumprido, ſuave, doce, jucundo, grato, aſpero, rigido, rigoroſo, acerbo, duro, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, tyrannico, grave, pezado, moleſto, brando, benigno, ſaudavel, regio, auguſto, paternal, paterno.

PRECIPICIO. Deſpenhadeiro. = Perigoſo, arriſcado, imminente, fatal, funeſto, mortal, mortifero, alto, eminente, deſmedido, enorme, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, pavoroſo, horroroſo, horrendo, horrivel, horrido, horrifico, alcantilado, fragoſo, infeliz, deſgraçado, lamentavel, laſtimoſo.

PRE-

Precipitado. Precipitoſo, arrojado, arrebatado, cego, impetuoſo, inconſiderado, incauto, imprudente, inſano, furioſo (ſegundo as varias accepções.)

Preço. Valor, valia, eſtimaçaõ, eſtima. = Grande, alto, ſummo, raro, ſingular, diſtincto, eſpecial, particular, inextimavel, tenue, leve, vil, baixo.

Pre'gador. Orador. = Sacro, ſagrado, zeloſo, Evangelico, veridico, ardente, inflammado, abrazado, perſuaſivo, forte, ſevero, auſtéro, grave, poderoſo, fulminante, incançavel, infatigavel, clamoroſo, ſabio, judicioſo, prudente, eloquente, facundo, reſpeitoſo, venerando, tremendo, formidavel. = Da infallivel Verdade alto pregoeiro, Da Vinha celeſtial zeloſo obreiro. Da Voz omnipotente ecco tremendo. Do torpe vicio acerrimo inimigo. Tuba deſpertadora dos iniquos. Anjo de paz, e mediador zeloſo Entre a terra rebelde, e o Ceo piedoſo.

Preguiça. Languida, immovel, inerte, imbelle, lenta, tarda, ignava, inepta, torpe, ſordida, laſciva, pingue, regalada, pobre, miſera, miſeravel, miſerrima, vil, abjecta, damnoſa, perniciosa. *Vid.* Vicio.

Preminencia. Excellencia, prerogativa, ſuperioridade, primazia, vantagem. = Honroſa, diſtincta, notavel, eſpecioſa, eſpecial, particular, rara, ſingular, decoroſa, alta, ſublime, honorifica, ſuperior, excelſa, preclara, glorioſa, illuſtre, inſigne, vaidoſa, altiva, ſoberba, arrogante, reſpeitavel, reſpeitada, venerada.

Premio. Galardaõ, recompenſa. = Digno, juſto, devido, merecido, condigno, largo, liberal, generoſo, magnifico, cabal, adequado, avantajado, precioſo, memoravel, aſſinalado, correſpondente, proporcionado, indigno, tenue, leve, vil, avaro, meſ-

meſquinho, injuſto. (Para outros epithetos *vid.* PREMINENCIA.)

PRESAGIO. Annuncio, prognoſtico. = Triſte, ſiniſtro, adverſo, fatal, funeſto, funebre, lugubre, funereo, luctuoſo, calamitoſo, maligno, lamentavel, laſtimoſo, formidavel, pavoroſo, terrifico, tremendo, medonho, horroroſo, horrifico, horrivel, horrido, horrendo, eſpantoſo, terrivel, fauſto, plauſivel, alegre, feſtivo, feliz, ditoſo, proſpero, propicio, benefico, amigo, favoravel, benigno, vaõ, futil, ridiculo, mentiroſo, fallaz, falſo, enganoſo, fementido, embuſteiro, enganador.

PRESSA. Aceleraçaõ, celeridade, ligeireza, velocidade. = Rapida, arrebatada, denodada, impaciente, diligente, ſollicita, deſpedida, precipitada, acelerada, veloz, ligeira, incançavel, infatigavel, anhelante, cançada, fatigada, urgente, fugitiva, timida, pavida, covarde.

PRESSUROSO. Apreſſado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado. = Mais rapido que a ſetta deſpedida. Mais ligeiro que o rayo, e leve vento. Provoca na preſteza a veloz ave. Iguala na carreira o leve gamo.

PRESUMIDO. Preſumpçoſo, vaidoſo, preſumptuoſo. (Para os epithetos *vid.* PRESUMPÇAÕ. = Da ſoberba ignorancia torpe filho. De ſi meſmo vaidoſo pregoeiro. (Veja-ſe na *Poetica* de Horacio a deſcripçaõ de hum Poeta preſumido.)

PRESUMPÇAÕ. Vaidade. = Louca, fatua, neſcia, eſtulta, eſtolida, demente, inſana, ignorante, ridicula, miſera, miſeravel, miſerrima, laſtimoſa, ſoberba, altiva, arrogante, orgulhoſa, inſolente, deſprezadora, jactancioſa, deſvanecida, vaidoſa, odioſa, faſtidioſa, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, ambicioſa, garrula, loquaz, imperioſa, audaz, ouſada, atrevida.

PRE-

PREVENIDO. Cauto, acautelado, prudente, previſto, ſagaz, provido, preparado, preoccupado, ſeguro (ſegundo as ſuas diverſas accepções.)

PREVIDENCIA. Prevençaõ, antecipaçaõ, cautella. = Sabia, prudente, judicioſa, cauta, acautelada, provida, aſtuta, ſagaz, perſpicaz.

PREZO. Ligado, atado, maniatado: *Ou* Encarcerado, clauſurado. = Gemendo em duros ferros opprimido. Em horrida maſmorra ſepultado. Em tenebroſo carcere encerrado. Em negro calabouço ſubvertido, Chora da liberdade o bem perdido. Derramando ſem fim lagrimas ternas, Paſſa em triſte prizaõ noites eternas. Horriſonas cadeas arraſtrando, Eſtá perenne morte ſopportando. *Vid.* CARCERE.

PRIAMO. Dardanio, Frigio, Iliaco, Troyano, rico, opulento, poderoſo, armigero, belligero, guerreiro, magnanimo, bellicoſo, Mavorcio, velho, provecto, encanecido, venerando, regio, ſoberano, ſoberbo, dominador, altivo, miſero, deſgraçado, miſeravel, infeliz, miſerrimo, laſtimoſo. = O velho Rey de Troya deſgraçada, Miſero Eſpoſo de Hecuba fecunda. De Laomedonte o filho laſtimoſo, Que de Troya empunhava o ſceptro altivo, Quando da Grecia o esforço vingativo A ſeu Imperio poz termo horroroſo.

PRIAPO. Ruſtico, agreſte, horrido, pomifero, frugifero, laſcivo, obſceno, torpe, vil, infame, inſolente, protervo, petulante, enorme, feyo. = De Baccho, e Citherea o torpe Filho, Dos amenos jardins Deidade enorme.

PRIMAVERA. Doce, ſuave, grata, amena, aprazivel, jucunda, agradavel, delicioſa, deleitoſa, amoroſa, branda, benigna, benefica, placida, ſerena, tranquilla, fertil, fecunda, alegre, fauſta, riſonha, cheiroſa, odorifera, fragrante, florîda, florente, florecente, pompoſa, viſtoſa, bella, gentil, formoſa,

mosa, nova, renascente, desejada, suspirada, appetecida, verde, frondosa, viçosa, festiva, gostosa, propicia, saudavel, liberal, generosa, pintada, matizada, colorida, ornada, adornada, humida, orvalhada. = Das varias Estações primeira idade. Do fertil anno bella mocidade. De Flora gentil Ninfa, honra do anno, Filha benigna do brumal Tyranno. Fecunda Mãy de flores peregrinas, Restauradora das glaciaes ruinas. Do avaro agricultor doce esperança, Alegria do languido rebanho, Dos tristes campos placida bonança, Que serena do Inverno o horror estranho. Suspirada Estaçaõ que alegra a terra, E do Ceo tenebroso o horror desterra: Veste-se o prado de vistosa gala, O calvo tronco solta a verde coma, A pullulante flor fragrancia exhala, Recorda a ave alegre o arguto idioma. Rebenta a fonte em linfa crystallina, E faz surgir a candida bonina: Sahe do frigido aprisco o triste armento, E errante busca prodigo alimento: Trabalha o camponez, e da fadiga O premio espera na abundante espiga. = De Ninfas mil entre pomposas danças, Que ostentaõ destras rapidas mudanças, A Primavera chega: aura fragrante Respira o formosissimo semblante. Prodiga de esperança adulladora A fadiga rural grata minora, E da larga promessa saõ fiadores Os verdes campos, as copiosas flores. = O mais claro Planeta já chegava A' lucida cerviz do branco touro, E os aprazeveis prados matizava Com larga maõ de florido thesouro: Cantando a Filomena, renovava A triste causa do seu vil desdouro, E entre os copados troncos lastimada Com gemidos saudava a madrugada. (Os Antigos a personalisavaõ na figura de huma formosa, e alegre donzella vestida de verde, coroada de murta, e com as mãos cheyas de diversas flores. O sitio em que estará, será hum vi-

viçoſo campo, o qual de hum lado ſe eſtará lavrando, e de outro ſemeando. Junto della eſtaraõ varios animaes, huns a ſaltar, outros a paſtar em verde relva.)

PRINCIPE. Potentado, *ou* Rey, Monarca. = Soberano, abſoluto, diſpotico, ſupremo, alto, excelſo, poderoſo, illuſtre, inclyto, magnanimo, purpureo, regio, auguſto, magnifico, munifico, rico, opulento, Mavorcio, belligero, bellicoſo, bellico, guerreiro, armipotente, belligerante, heroico, victorioſo, triunfante, conquiſtador, ſabio, prudente, juſto, recto, pio, religioſo, ſevero, benigno, clemente, liberal, generoſo, benefico, piedoſo, ſollicito, vigilante, deſvelado, pacifico, tranquillo. *Vid.* MONARCA, e REY.

PRIZAÕ. Carcere, maſmorra. = Horrifica, terrifica, pavoroſa, terrivel, tremenda, acerba, intoleravel, doloroſa, cuſtoſa, lacrimoſa, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, lugubre, funebre, funerea, mortifera, barbara, inhumana, tyrannica, iniqua, dura, grave, eſtreita, apertada, ſubterranea, inſoffrivel, peſtifera, peſtilente, opaca, caliginoſa. (Para frazes, e diverſos epithetos *vid.* CARCERE.)

PRIZAÕ. Laço, vinculo, nó: *Ou* Cadea, grilhaõ, ferros. = Indiſſoluvel, apertada, eſtreita, penoſa, moleſta, aſpera, aſperrima, firme, ſegura, ferrea, nodoſa, tenaz.

PROCELLA. Tempeſtade, tormenta. = Repentina, ſubita, ſubitanea, improviſa, inopinada, inſperada, impreviſta, impenſada, cerrada, tenebroſa, caliginoſa, negra, eſcura, fuzilante, fulminante, ventoſa, desfeita, furioſa, furibunda, impetuoſa, violenta, vehemente. *Vid.* TEMPESTADE, e TORMENTA.

PRODIGALIDADE. Profuſaõ. = Vã, exceſſiva, deſmedida, vicioſa, incauta, improvida, imprudente, immoderada, louca, inſana, fatua, neſcia, eſtulta,

rultra, eſtolida, vaidoſa, pompoſa, cega, fatal, funeſta, nimia, deſordenada, indiſcreta, infeliz, deſgraçada, calamitoſa. = De animo liberal vicioſo exceſſo. Profuſaõ indiſcreta de riquezas. Vil grandeza, magnifica loucura. (Auſonio nos deixou repreſentado eſte vicio na figura de huma mulher moça, de roſto alegre, e com os olhos vendados. Nas mãos lhe poz duas cornucopias cheyas de precioſidades, e vaſando-as no chaõ, mas dellas ſe aproveitavaõ duas Harpias.)

PRODITOR. Traidor. = Vil, infame, aleivoſo, perfido, infido, infiel, desleal, impio, abominavel, deteſtavel, execrando, nefando, nefario, odioſo, maligno, perverſo, malvado, ſagaz, aſtuto, fallaz, enganoſo, infidioſo, doloſo, fraudulento, fementido, fingido, disfarçado, fimulado, iniquo, peſſimo. (*Vid.* para as frazes PERFIDO.)

PROEZA. Façanha. = Glorioſa, honroſa, famoſa, affamada, celebre, celebrada, celeberrima, memoravel, memoranda, inclyta, inſigne, illuſtre, clara, preclara, notavel, aſſinalada, rara, diſtincta, ſingular, inſolita, inaudita, eſtranha, extraordinaria, heroica, immortal, eterna, maravilhoſa, portentoſa, prodigioſa, admiravel, intrepida, valeroſa, animoſa, alentada, impavida, bellica, bellicoſa, Mavorcia, incomparavel, inimitavel, paſmoſa, eſpantoſa. = Magnanimas acçõés, illuſtres feitos, Fomento ſingular de heroicos peitos. Bellicoſa facçaõ, que ao Mundo eſpanta, E por trombetas cem a Fama canta. Acçaõ por tantas vozes acclamada, Quantas as bocas ſaõ da Deoſa alada. *Vid.* HEROE, TRIUNFO, VICTORIA, &c.

PROGENIE. Prole, filhos. = Cara, doce, grata, jucunda, amada, querida, tenra, mimoſa, digna, feliz, venturoſa, numeroſa, ditoſa, copioſa, digna.

PROGENIE. Geraçaõ, eſtirpe, proſapia, aſcendencia, familia, progenitores. = Alta, inclyta,

illuſtre, nobre, antiga, vetuſta, glorioſa, clara, preclara, excelſa, famoſa, celebre, heroica, degenerada, eſcura, ignota, ignobil, humilde, baixa, plebea, ſordida, vil, infame, abjecta. *Vid.* ASCENDENCIA, &c.

PROGNE. Cruel, atroz, feroz, fera, inhumana, tyranna, barbara, impia, dura, acerba, ſanguinolenta, cruenta, ſanguinoſa, nefanda, abominavel, execranda. = De Pandion a filha ſanguinoſa, Em profuga andorinha convertida, Que ao Eſpoſo dera em horrida comida Ao meſmo tenro filho, prole odioſa. De Tereo a Conſorte enfurecida, Que com acçaõ atroz, com furia inſana, Qual nunca teve fera em ſelva hircana, Foy do ſeu meſmo filho impia homicida.

PROGNOSTICO. Preſagio, predicçaõ, annuncio, vaticinio. = Fauſto, feliz, alegre, plauſivel, proſpero, funeſto, fatal, funebre, lugubre, triſte, infauſto, ſiniſtro, calamitoſo, fallaz, mentiroſo, vaõ, enganoſo, falſo, fementido, incerto, dubio, ambiguo, duvidoſo, certo, verificado, cumprido, fatidico, myſterioſo, ſecreto, occulto, profetico.

PROLIXO. Dilatado, longo, prolongado, comprido, extenſo: *Ou* Faſtidioſo, tedioſo, impertinente, odioſo (ſegundo as diverſas accepçoes.)

PROMETHEO. Atormentado, devorado, ligado, prezo, inquieto, impaciente, afflicto, infeliz, laſtimoſo, deſgraçado, miſeravel, miſero, miſerrimo, audaz, atrevido, ouſado, temerario, engenhoſo, perito, ſagaz, aſtuto, roubador. = Aquelle que roubara o ethereo lume, Para animar a eſtatua que fizera, Mas por decreto do ſupremo Nume Com laço atroz no Caucaſo ligado Fora perennemente devorado A' violencia cruel de alada fera. Aquelle que por pena merecida Do Caucaſo nas horridas montanhas Sente dilaceradas as entranhas, Sem ver o termo à laſtimoſa vida.

PROPHETA. Santo, ſacro, ſagrado, verdadeiro, veridico, preſago, fatidico, veneravel, venerando, venerado, reſpeitado, illuſtrado, inflammado, myſterioſo, eſcuro, infallivel. = Interprete da voz omnipotente, Que o diſtante futuro tem preſente. Dos arcanos do Ceo Mente preſaga. De chamma celeſtial Alma inflammada. De rayo ſuperior Mente illuſtrada.

PROPHETIZAR. Profetar, predizer, annunciar, vaticinar, prognoſticar. = Revelar os fatidicos arcanos. Annunciar do Ceo altos ſegredos.

PROSA. Pura, culta, terſa, limada, polida, caſtigada, clara, fluida, eloquente, facunda, diſcreta, engenhoſa, livre, ſolta, elevada, ſublime, mageſtoſa, pompoſa, magnifica, humilde, popular, barbara, inculta, eſcura, torpe, vicioſa. = Em ſoltas vozes fluidos diſcurſos. (Bahia.)

PROSAPIA. Real, regia, auguſta, ſoberana, alta, eſclarecida, excelſa, clara, preclara, preexcelſa, inclyta, illuſtre, excellente, preſtante, heroica, nobre, inſigne, antiga, vetuſta, glorioſa, honroſa, diſtincta, famoſa, celebre, celebrada, veneravel, venerada, reſpeitavel, reſpeitada, aſſinalada, conſpicua.

PROSERPINA. Hecate. = Triforme, inexoravel, implacavel, inflexivel, indomita, dura, aſpera, ſeyera, acerba, cruel, atroz, feroz, tyranna, impia, malefica, formidavel, tremenda, profunda, infernal, Avernal, Tartarea, Cocytia, Eſtygia, Trinacria, Sicula. (Para outros epithetos *vid.* PLUTAÕ.) = De Ceres torpe Filha, Eſtygia Juno. De Jupiter a Filha tenebroſa, Do medonho Plutaõ roubada Eſpoſa. A Rainha infernal, Deoſa triforme, Que o coraçaõ roubou do Jove enorme. A filha por quem Ceres delirante O orbe com tochas mil girara errante. = A Deidade triforme, triſte Eſpoſa Do Nume atroz, em cuja Monarquia

narquia Coube a parte do mundo tenebroſa, Que nunca com ſua luz viſita o dia.

PROSTIBULO. Lupanar. = Nefario, nefando, eſcandaloſo, vicioſo, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, diſſoluto, perverſo, malvado, publiço, patente, expoſto, torpe, ſordido, obſceno, impuro, immundo, corrupto, impudico, libidinoſo, laſcivo, luxurioſo, licencioſo, depravado, venereo, vil, infame, miſero, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo.

PROTHEO. Ceruleo, equoreo, humido, undoſo, undivago, fluctuante, fluctivago, fatidico, mudavel, vario, incerto, inconſtante, variavel, inſtavel, incerto, ſagaz, aſtuto, fingido, fementido, doloſo, fraudulento, enganador, enganoſo, apparente. = O Deos paſtor do gado Neptunino. O Velho que dos Phocas guarda o armento, Preſago Deos do liquido elemento. De Thetis, e do Oceano o filho undoſo, Em mil figuras Nume portentoſo. O Profeta do mar que previdente O remoto futuro tem preſente. O fluctivago Deos que dos futuros Patentea os oraculos eſcuros. O Deos do mar, que oraculos reſponde, E que em figuras mil vario ſe eſconde; Ora em bruto feroz tranſforma a fronte, Ora ſe muda em arvore, ora em fonte; Já ſe eleva qual ave à Eſfera ardente, Já ſe arraſtra qual tumida ſerpente. = Ora de javalí recebe a fórma, E com furor violento ſe embravece, Ora de feroz tigre o geſto informa, E ora leaõ aſperrimo parece. Já em dragaõ medonho ſe offerece, Já ſe converte em alto incendio ardente, E já veloz em liquida corrente. (Tirado de Ovidio.) = Andava em tal fazaõ Protheo paſtando Alli rebanhos mil de humido gado, E a diſforme cabeça ſobre as ondas Alça de verdes limos enredada: Sacode a barba ſordida, e os cabellos Hirtos, e duros, quaſi eſpeſſos ramos. (*Naufrag. do Sepulv.*)

PROVA. Sinal, indicio, experiencia. = Clara, forte, evidente, patente, certa, infallivel, exacta, convincente, perſuaſiva, ſingular, manifeſta, indubitavel, ſolida, veridica, indiſputavel, vigoroſa, incontraſtavel.

PROVIDO. Sollicito, attento, cuidadoſo, diligente, providente, prudente, ſabio, cauto, acautelado, previſto, vigilante, aviſado (ſegundo as varias accepções.)

PRUDENCIA. Sabia, judicioſa, ſagaz, aſtuta, conſelheira, madura, ſenil, circunſpecta, preſaga, cauta, acautelada, vigilante, deſvelada, ſollicita, diligente, cuidadoſa, attenta, provida, previſta, ſolida, ſegura, placida, tranquilla, ſerena, docil, manſa, branda, ſuave, benigna. = Das paixões desbocadas doce freyo. Da perplexa razaõ ſegura guia. (Nos relevos antigos ſe acha repreſentada na figura de huma mulher com dous roſtos, à maneira de Jano, cabeça armada de elmo de ouro, coroado de folhas de amoreira. Na maõ direita lhe punhaõ huma frecha, e nella enroſcado o peixe Remora, para denotar, que ſe ha de unir no prudente a preſteza com a tardança. Na eſquerda lhe punhaõ hum eſpelho, no qual ſe eſtava vendo, encoſtando o dito braço em hum tronco de amoreira, arvore, que he das ultimas a florecer, e aſſim, quaſi prudente, evita os damnos das geadas, que experimentaõ as outras arvores, mais apreſſadas em dar flor.)

PUDICICIA. Caſtidade, pureza. = Honeſta, modeſta, recatada, vergonhoſa, pudibunda, virginea, virginal, inviolada, illeſa, incorrupta, incontaminada, vigilante, cuidadoſa, ſollicita, deſvelada, amavel, grata, ſuave, doce, jucunda, candida, innocente, ſimples, cauta, acautelada, bella, formoſa, attractiva, pura, caſta, impavida, intrepida, deſtemida, animoſa, valeroſa, firme, conſ-

conſtante, immudavel, heroica. = O caſto pejo, a virginal pureza, Que de ſi meſma a flor conſerva illeſa. Da flor da pudicicia a pura gala, Que do ethereo jardim halito exhala. (Na Poeſia Chriſtã ſe figura eſta virtude na imagem de huma formoſiſſima virgem, modeſtamente veſtida de branco, e olhando para o chaõ. Cobreſe-lhe com hum véo tranſparente o honeſto ſemblante, na maõ direita ſe lhe poem hum maço de aſſucenas, e debaixo dos pés huma tartaruga, ſymbolo entre os Egypcios do recolhimento, e recato feminil. *Vid.* CASTIDÀDE, VIRGINDADE, e CASTO.

PURPURA. Real, regia, auguſta, mageſtoſa, ſoberana, heroica, ſoberba, altiva, magnifica, viſtoſa, pompoſa, inſigne, illuſtre, acceza, ardente, ignea, ſanguinea, Punicea, Tyria, Sydonia, Fenicia, Eſpartana, nobre, precioſa, eſpecioſa, triunfante, triunfal. = A cor que gera o murice precioſo, Dos Principes adorno mageſtoſo. A Tyria cor, que o puro ſangue imita. Sydonia lã, que a roſa deſafia. A cor ſoberba que a Fenicia eria. *Vid.* MURICE.

PURPUREO. Nacarado, roſado, rubicundo, vermelho, ſanguineo, Puniceo. = Veſtidura real, gala pompoſa, Tinta na ardente cor, que offende a roſa. Veſtia a bella Ninfa da cor grata, Que na precioſa concha o mar recata. Eſcarlata purpurea, cor ardente. (*Luſiad. c.* 2.)

Q

QUADRIGA. Rapida, veloz, ligeira, acelerada, arrebatada, voadora, falcada, agitada, impellida, eſtrondoſa, aurea, dourada, precioſa, magnifica, ſumptuoſa, pompoſa, mageſtoſa, regia, triunfal. = Por quatro brutos plauſtro arrebatado, Que iguala na carreira ao Euro alado.

QUADRO. Painel, pintura. = Vivo, animado, ſubtil, delicado, engenhoſo, eloquente, colorido, exacto, antigo, raro, peregrino, ſingular, precioſo, eſpecioſo, grato, jucundo, aprazivel, attractivo, famoſo, celebre, celeberrimo, affamado, inimitavel, incomparavel, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, admiravel, paſmoſo, inſigne, notavel, inextimavel, expreſſivo. = Da muda Poeſia obra excellente, Que com ſabia deſtreza aos olhos mente. De perito pincel parto animado. Da pintura ſagaz magico encanto, Da illuſa viſta peregrino eſpanto. De pincel immortal paſmoſa idéa, Que quanto mais ſe obſerva, mais enlea. *Vid.* PINTURA.

QUEIMAR. Abrazar. = Conſumir à violencia de alto incendio. A cinzas reduzir os edificios. Dar às chammas a miſera Cidade. *Vid.* INCENDIO, TROYA, &c.

QUEIXA. Laſtima, clamores. = Juſta, terna, enternecida, continua, perenne, perpetua, ſucceſſiva, forte, exceſſiva, deſmedida, vehemente, clamoroſa, deſeſperada, doloroſa, lacrimoſa, laſtimoſa, inconſolavel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, interminavel, aſpera, aſperrima, acerba,

ba, amarga, incançavel, inceſſante, importuna, prolixa. *Vid.* CLAMOR.

QUIETAÇAÕ. Socego, deſcanço, repouſo. = Doce, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, deleitoſa, placida, tranquilla, ſerena, pacifica, goſtoſa, deſejada, ſuſpirada, appetecida, languida, languente, ignava, inerte, ocioſa, nocturna, ſoporifera, ſomnolenta, cara, amavel, ſilencioſa, taciturna, feliz, ditoſa, venturoſa, fauſta, alegre, agradavel. = De funeſtos cuidados inimiga, Doces tregoas de aſperrima fadiga. A acerbos penſamentos ſempre adverſa. Dos alentos vitaes reſtauradora.

QUIETO. Tranquillo, placido, pacifico, ſocegado, deſcançado, repouſado: *Ou* Sereno, brando, manſo, immovel (ſegundo as diverſas accepções.)

QUILHA. Figuradamente ſerve de Synonimo a *Ndo*, *Navio*, e *Baixel*, aſſim como *Proa*, *Poppa*, e *Antenna*. = Undivaga, fluctivaga, undoſa, fluctuante, veloz, rapida, ligeira, curva, concava, longa, leve, volante, velifera. *Vid.* NAO. = Sulcaõ mil quilhas os undoſos campos. Corta a concava quilha as creſpas ondas.

QUINAS (Armas de Portugal) Regias, Soberanas, Auguſtas, Luſas, Luſitanas, victorioſas, triunfantes, triunfadoras, conquiſtadoras, formidaveis, bellicoſas, belligeras, bellicas, guerreiras, armipotentes, poderoſas, invictas, inſuperaveis, invenciveis, illuſtres, ſoberbas, antigas, reſpeitadas, veneraveis, veneradas, venerandas, ſacras, famoſas, celebres, celebradas, memoraveis, memorandas, glorioſas, eſclarecidas, heroicas, eternas, immortaes, myſterioſas, chriſtiferas, celeſtes, celeſtiaes, ethereas, ſanguinoſas, cruentas. = O Luſo Stemma, dadiva divina, Reſpeitado onde quer que o Sol domina. Regio Eſcudo, que o Ceo amigo acclama, E traz cançada ha ſeculos a Fama.

ma. Domador dos Gangeticos Tyrannos, Perenne horror dos torpes Mauritanos. *Vid.* LUSITANIA, e PORTUGAL.

R

RÃA. Loquaz, garrula, rouca, eſtrondoſa, verde, importuna, moleſta, gritadora, clamoroſa, queixoſa, ſordida, eſqualida, immunda, vil, torpe, limoſa, paludoſa, lodoſa, lutulenta, aquatica, humida, undoſa, nadante. = Do charco vil a garrula cantora, Do nocturno ſilencio turbadora. Suſſurrante, importuno amphibio inſecto, Sordido habitador do lago infecto.

RACIMO. Cacho. = Pampineo, pampinoſo, ſuſpenſo, pendente, bello, formoſo, doce, ſaboroſo, ſuave, grato, delicioſo, nectareo, mellifluo, ſazonado, maduro, orvalhado, tumido, candido, niveo, rubicundo, purpureo. = Da pampinoſa cepa o doce fruto, Ao tyrſigero Deos grato tributo.

RADIANTE. Lucido, luzente, luminoſo, luzido, fulgente, refulgente, reſplandecente, brilhante, ſcintillante, coruſcante, fulgurante, rutilante, flammante, eſplendido.

RADIAR. Brilhar, luzir, reſplandecer, ſcintillar. = Diffundir abundantes reſplandores. Brilhantes rayos deſpedir pompoſo. Com radiante luz cegar os olhos. A terra encher de prodigos fulgores. Veſtir o Ceo de pompa ſcintillante. A noite illuminar de ethereas luzes. *Vid.* BRILHAR.

RAFEIRO. Sabujo, moloſſo. = Valente, forçoſo, robuſto, ſanhudo, impavido, intrepido, animoſo, armado, ladrador, mordaz, furioſo, arremeçado,

impetuoſo, leve, veloz, rapido, ligeiro, ſollicito, vigilante, deſvelado, attento, preſentido, fiel, fido. = Guarda fiel do pavido rebanho, Que acode ao preſentir rumor eſtranho. Do voraz lobo intrepido inimigo, Do incauto armento vigilante abrigo. *Vid.* Caõ.

Raya. Termo, limite, confim: *Ou* Demarcaçaõ, meta, balliza (ſegundo as diverſas accepções.)

Rayo. Luz, reſplendor. = Ethereo, Sidereo, Celeſte, Febeo, Apollíneo, ſolar, flamifero, igneo, ardente, arido, accezo, vivo, penetrante, agudo, vehemente, forte, tremulo, inquieto, puro, aureo, dourado, louro, claro, nitido, lucido, luzente, flammante, luminoſo, refulgente, fulgente, rutilante, coruſcante, ſcintillante, brilhante, fulgurante, reſplendecente, eſplendido, vibrado, deſpedido, vago, errante, ſereno, tranquillo, placido, alegre, riſonho.

Rayo. (Meteoro) Ignifero, ſulfureo, farpado, triſulco, tripartido, impetuoſo, violento, furioſo, furibundo, atroz, cruel, tyranno, impio, cego, formidavel, eſpantoſo, medonho, tremendo, terrifico, pavoroſo, terrivel, eſtrondoſo, voraz, devorador, aſſolador, devaſtador, abrazador, ameaçador, vingador, horriſono, horrifico, horrendo, horrido, horroroſo, horrivel, fatal, funeſto, mortifero, funereo, ſiniſtro, lugubre, calamitoſo, lethal, lethifero, inflammado, abrazado, poderoſo, inevitavel, irreparavel, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, improviſo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, inſperado, impenſado, fugaz, fugitivo, inſtantaneo, momentaneo, Etnêo. (Alguns outros epithetos tirem-ſe de Rayo ſupra.) = Do furibundo Ceo triſulco fogo, De negra nuvem cego deſafogo. De Jove vingador ſulfurea ſetta. Da omnipotente maõ Vulcania lança. Da fragoa de Vulcano arma

ma inflammada. Da Etnêa officina o fatal fogo. Do irritado Tonante a horrenda frecha, Com que a nuvem finiſtra atroz desfecha. Do Olympo aſſolador dardo volante, Que atemoriſa, e mata em breve inſtante. Do irado Ceo a fulminante chamma, Que no ar primeiro horrendamente brama. De Jove irado a tripartida ſetta, Em que aos mortaes deſtino atroz decreta. Dos Cyclopes horriſona fadiga, Que Jove lança da veloz Quadriga. De atra procella fogo acompanhado, E de fragor horriſono ſeguido, Que da gravida nuvem deſpedido, Faz na terra deſtroço laſtimado. = Da nuvem deſce rayo repentino, Que Jupiter com dextra rigoroſa Deſpede do ſeu throno cryſtallino, Vingando-ſe da terra criminoſa: Aſſombro cauſa, medo, e deſatino, Té onde chega a furia temeroſa, Eſtremece o paſtor no valle, e monte, E fixa em terra a amortecida fronte.

RAIVA. Canina, fatal, funeſta, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifica, funerea, eſpumante, furioſa, furibunda, inſana, frenetica, indomita, infeſta, infenſa, damnoſa, perniciosa, contagioſa, miſera, miſeravel, miſeranda, miſerrima, lamentavel, laſtimoſa, venenoſa, ferula, enfurecida, mordaz, ſanhuda, ferina.

RAIVA. Furor, colera, ira. = Vingativa, cega, violenta, impetuoſa, brava, embravecida, louca, precipitada, prompta, arrojada, arremeçada, deſatinada, inexoravel, implacavel, indocil, indomavel, deſenfreada, cruel, atroz, barbara, tyranna, tyrannica, inhumana, impia, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, formidavel, eſpantoſa, terrifica, terrivel, tremenda, pavoroſa, horrivel, horroroſa, horrenda, horrida, horrifica. *Vid.* FUROR, IRA, &c.

RAIZ. Profunda, alta, firme, fixa, robuſta, forte, ſegura, tenaz, arborea, humida, tarda, lenta, vagaroſa,

garoſa, occulta, eſcondida, ſepultada, derramada, eſpalhada, diffuſa, vaga, errante, avida, ambicioſa, enredada, confuſa, tenra, branda, nova, recente, antiga, vetuſta. = Ramoſas fibras dos robuſtos troncos. Das arvores os altos fundamentos, Que penetrão da terra o vaſto ſeyo, De eſpaçoſo lugar ſempre avarentos.

RAMA. Ramo. = Verde, viçoſa, alegre, florîda, florente, florecente, frondoſa, frondente, comante. *Vid.* RAMO.

RAMO. Fecundo, fertil, frutifero, pomifero, liberal, generoſo, prodigo, rico, abundante, ſombrio, freſco, ameno, pendente, curvo, encurvado, gravido, pezado, grave, tremulo, inquieto, vacilante, agitado, lento, tardo, vagaroſo, alto, exceiſo, ſublime, elevado, copado, forte, robuſto, nodoſo, torcido, retorcido, arboreo, extenſo, dilatado, pompoſo, tenro, delicado, novo, recente, brando, antigo, vetuſto, inutil, ſeceo, arido, mirrado, languido, languente, deſpojado, roubado, renaſcido, renovado, reſurgido, vivo. = Dos verdes troncos os robuſtos braços, Que entre ſi tecem mil frondoſos laços. Dos frutos doce ſombra, firme arrimo, De Pomona gentil theſouro opimo.

RANCOR. Odio. = Inveterado, novercal, antigo, vingativo, exceſſivo, extremo, entranhavel, irreconciliavel, indelevel, inextinguivel, infernal, deſmedido, perpetuo, pereme, immortal, ferino. *Vid.* ODIO.

RAPINA. Roubo. = Publica, manifeſta, patente, clara, deſcuberta, notoria, violenta, audaz, atrevida, inſolente, arrogante, eſcandaloſa, temeraria, arrebatada, impetuoſa, invicta, atroz, forçada, feroz, impia, deshumana, cruel, barbara, dura, furioſa, avida, ameaçadora, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ambicioſa, nefanda, ne-

nefaria, deteſtavel, abominavel, execranda.

Raposa. Sagaz, aſtuta, aſtucioſa, aguda, fallaz, doloſa, perfida, traidora, fraudulenta, fementida, enganoſa, enganadora, ſimulada, fingida, induſtrioſa, engenhoſa, infidioſa, eſperta, ſollicita, vigilante, cauta, maligna, rapinante, avida, avara, voraz, malicioſa, damnoſa, infeſta, infenſa, inimiga, pernicioſa, manhoſa.

Raro. Inſolito, extraordinario, exquiſito, eſtranho, ſingular, inextimavel, eſpecial, eſpecioſo, excellente, inſigne, eximio (ſegundo as diverſas accepções.)

Razaõ. Entendimento, juizo, diſcurſo: *Ou* Prova, argumento: *Ou* Cauſa, motivo, pretexto: *Ou* Juſtiça, probidade, equidade. = Recta, juſta, ſabia, judicioſa, cauta, prudente, ſolida, madura, grave, ponderoſa, nervoſa, provida, prompta, efficaz, perſuaſiva, forte, convincente, forçoſa, poderoſa, cabal, livre.

Rebelliaõ. Sediçaõ, turbulencia, levantamento. = Perfida, traidora, vil, torpe, infame, nefanda, nefaria, execranda, abominavel, deteſtavel, confuſa, deſordenada, tumultuoſa, inſolente, deſobediente, indomita, indomavel, deſenfreada, fatal, funeſta, mortifera, furioſa, furibunda, impetuoſa, violenta, precipitada, cega, deſatinada, inſana, amotinadora, perturbadora, revoltoſa, orgulhoſa, ſoberba, altiva, arrogante, forte, poderoſa, contumaz, obſtinada, pertinaz, conſtante, aſſoladora, devaſtadora, infeſta, infenſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, embravecida, enfurecida, uſurpadora, avida, ambicioſa. (Em Silio Italico ſe acha repreſentada na figura de hum mancebo robuſto, porque a idade juvenil naõ ſoffre jugo. Veſtio-o de armas brancas, na maõ direita lhe poz huma lança em acçaõ de arremeçar, e debaixo dos pés hum jugo, hum ſceptro, e hu-

e huma corda, tudo feito em pedaços. *Vid.* Redigaõ.

Recreaçaõ. Recreyo, alivio, divertimento, paſſatempo. = Deleitoſa, delicioſa, grata, aprazivel, amena, jucunda, agradavel, guſtoſa, alegre, feſtiva, ſuave, doce, ſocegada, tranquilla, placida, honeſta, modeſta, caſta, ſabia, prudente, innocente, candida, virtuoſa, ſobria, moderada, temperada, louvavel, arriſcada, perigoſa, eſcandaloſa, vicioſa, torpe, indigna, exceſſiva, deſmedida, diſſoluta, breve, tranſitoria, fugaz, fugitiva. *Vid.* Alivio.

Rede. Laço. = Occulta, eſcondida, ſecreta, inſidioſa, doloſa, traidora, fallaz, enganoſa, enganadora, perfida, fraudulenta, armada, extendida, prompta, inimiga, infenſa, infeſta. = Do peſcador o laço fraudulento, com que prende de Glauco o undoſo armento. Do avido caçador arma doloſa, Que das aves ſorprendo a incauta turba, Ou das feras o povo, que diſturba Dos campos a fadiga proveitoſa.

Redea. Lóro, freyo. = Domadora, aſpera, acerba, dura, tenaz, forte, lenta, branda, doce, ſuave, leve, prudente, laxa, ſolta, teza, apertada, anguſta, eſtreita. = Do feroz bruto acerba domadora. Do quadrupede indocil duro enſino. Da fereza brutal moderadora.

Redundancia. Superfluidade, deſperdicio, exceſſo, demaſia, exuberancia, ſuperabundancia (ſegundo as ſuas diverſas accepções.) = Prodiga, profuſa, inutil, perdida, deſmedida, futil, nimia, exceſſiva, ſobeja, demaſiada, exuberante.

Redundancia (de palavras) Loquacidade. = Vã, aerea, vaniloqua, ridicula, fatua, neſcia, louca, inſana, demente, eſtolida, ignorante, eſtulta, inepta, verboſa, garrula, loquaz, incauta, imprudente, inſopportavel, intoleravel, faſtidioſa,

sa, tediosa, prolixa, insoffrivel. = De discurso loquaz pobre abundancia. Fastidiosos sobejos de palavras.

REFREAR. Domar, subjugar, submetter, conter, impedir, reprimir, enfrear, reger, governar, abater, humilhar (segundo as diversas accepções.)

REFUGIO. Asylo, amparo, sombra, abrigo. = Forte, poderoso, firme, seguro, certo, benigno, benefico, clemente, propicio, benevolo, tranquillo, placido, socegado, descançado, amigo, caro, grato, suave, doce, jucundo, prompto, facil, piedoso, pio, compassivo, desejado, buscado, suspirado, appetecido, perpetuo, permanente, perduravel. *Vid.* ASYLO.

REGAÇO. Materno, suave, mole, brando, carinhoso, amante, amoroso, affectuoso, caro, grato, doce, agradavel, jucundo. = Amima ao caro filho longo espaço A terna mãy no candido regaço. (Tambem póde admittir em diverso sentido os epithetos de) = Torpe, impudico, obsceno, lascivo, impuro, escandaloso, delicioso, deleitoso, &c. = No adultero regaço reclinado, Estava em torpe somno sepultado. (Balthasar Estaço.)

REGALO. Mimo, deleite, delicias. = Delicado, exquisito, abundante, excessivo, inexplicavel, attractivo, raro, singular, insolito, vicioso, immoderado, suave, jucundo, amavel, aprazivel, grato, caro, doce, agradavel, suspirado, appetecido, desejado, ocioso, ignavo, inerte, languido, languente, torpe, mimoso, delicioso, deleitoso, ameno, sumptuoso, prodigo, continuo, perenne, perpetuo, successivo, vicioso, lascivo, torpe, &c.

REGELAR. Enregelar, congelar. = Condensarse a corrente despenhada De Africo vento à força arrebatada. Reduzirse a crystal a undosa lynfa. Tornarse o rio em marmore constante, Que o pe-

zo mais robuſto naõ deſata, Nem do ſoberbo bruto a ferrea pata. Conſolidarſe a fluida corrente, Do frio obedecendo à força ingente. Pôr freyo o duro Inverno à onda inquieta.

REGELO. Gelo, geada, neve. = Alpeſtre, aſpero, acerbo, aſperrimo, duro, condenſado, rigido, gelido, frigido, frio, endurecido, marmoreo, ſolido, denſo, brumal, glacial, candido, horrido, Scythico, Arctôo, Boreal, vitreo, lucido, cryſtallino, brilhante, ocioſo, inerte. = De ocioſo rio eſtupida corrente. Do acerbo Inverno as aguas condenſadas. Fluida fonte em marmore mudada. Transformada em cryſtal endurecido Lynfa que antes fazia alto ruido. Onda inerte, torrente entorpecida, Em marmoreo caminho convertida. Gelado frio dos alpeſtres montes, Torpe inercia das fadigoſas fontes.

REGER. Governar. = Do governo tomar o ſabio leme. Do poder empunhar o ſceptro juſto. As redeas moderar do alto governo. *Vid.* REINAR.

REY. Monarca, Principe. = Auguſto, Soberano, abſoluto, diſpotico, poderoſo, rico, opulento, magnifico, liberal, feliz, ditoſo, amavel, pio, piedoſo, religioſo, juſto, recto, benigno, clemente, benefico, grandioſo, generoſo, ſabio, prudente, cauto, provido, ſollicito, vigilante, deſvelado, brando, pacifico, docil, amado, optimo, illuſtre, inclyto, famoſo, memoravel, celebrado, celebre, immortal, eterno, glorioſo, forte, magnanimo, guerreiro, belligerante, bellico, bellicoſo, belligero, Mavorcio, armipotente, invicto, invencivel, victorioſo, triunfador, conquiſtador, heroico, temido, tremendo, terrifico. = Alto Senhor de illuſtre Monarquia. Terreno Jove, que alto ſceptro empunha. Das leys de Aſtrea interprete ſupremo. De povos mil legislador tremendo. Em ſolio formidavel adorado, Benigno

gno rege poderoſo Eſtado. De vaſtos Reinos arbitro temido. Eſpirito vital da Monarquia. De aureo ſceptro, de crôa refulgente Adorna a dextra, e a mageſtoſa frente. = Principe excelſo, que dos Ceos aprende Leys, e as obſerva, ſe as promulga auguſto; Nunca da ſujeiçaõ às leys ſe offende A grandeza Real do Rey que he juſto: A manter em juſtiça, e paz intende Seus vaſſallos, e foge do ocio injuſto, Pay amoroſo, e mais que nas Cidades, Nas almas reina, impera nas vontades. = Por elle a ſanta Aſtrea deſce à terra, Que alegre, e bella no ſeu throno a vemos, Donde a fraude, e violencia ſe deſterra, E a razaõ, e igualdade conhecemos: Mas ſe na paz he tal, tambem na guerra He magnanimo, he forte, e bem devemos Por hum Rey, que taõ brando, e juſto impera, As vidas arriſcar à morte fera. (*Malac. Conquiſt.* 4.) *Vid.* PRINCIPE.

RELAMPAGO. Ignifero, ſulfureo, ardente, accezo, igneo, inflammado, ameaçador, coruſcante, fulgurante, ſcintillante, vivo, medonho, eſpantoſo, formidavel, terrifico, pavoroſo, tremendo, horrido, horrivel, horroroſo, horrifico, horrendo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, improviſo, impenſado, inſperado, inſtantaneo, momentaneo. = Formidavel claraõ do veloz rayo. Da ardente nuvem coruſcante chamma. Improviſo fulgor do Olympo irado. Da nebuloſa fragoa horrido fogo. Dos Ceos ſulfureos halito tremendo. Do rayo feroz horrido apparato. Do Polo abrazador nocturno incendio. Da fulminante luz pompa eſpantoſa. Precurſor do eſtampido pavoroſo.

RELAMPAGUEAR. Fuzilar. = O alto Ceo exhalar medonho fogo. Chamma eſpantoſa ſcintillar o Olympo. Derramar negra nuvem vivo incendio. No Ceo claraõ ſulfureo aclara as trevas. Deſpede o Polo fulminantes luzes. Inſtantaneo fulgor

aſſombra a terra, E os miſeros mortaes medonho aterra. Rompe-ſe a nuvem grave em vivo fogo. (*Vid.* FUZILAR para outros epithetos.)

RELIGIAÕ. Pura, verdadeira, chriſtifera, ſanta, ſacra, divina, celeſte, celeſtial, ſolida, eterna, immutavel, inalteravel, inconcuſſa, invariavel, ſuave, amavel, benigna, clemente, pia, piedoſa, certa, ſegura, firme, eſtavel, conſtante, rigida, immaculada, inviolada, incorrupta, auſtéra, ſevera, venerada, veneranda, veneravel, reſpeitada, reſpeitavel, adorada, adoravel. = Culto religioſo a Deos devido. (Os Poetas Chriſtãos a repreſentaõ na imagem de huma formoſa, e veneravel Matrona, veſtida de branco, o ſemblante cuberto de hum véo tranſparente, na maõ direita huma Cruz, e a ſagrada Biblia, ou as Taboas de Moyſés, e na eſquerda huma grande chamma. Junto della poem hum elefante. Outros modos diverſos de a perſonaliſar ſe achaõ em Jeronymo Vida, Sannazaro, Fracaſtorio, &c.)

RELIGIAÕ FALSA. Seita. = Impia, perfida, nefaria, nefanda, torpe, odioſa, deteſtavel, abominavel, execranda, cega, miſera, miſeravel, miſerrima, inſana, eſtulta, neſcia, fatua, errada, fatal, funeſta, laſtimoſa, lamentavel, mortifera, peſtifera, peſtilente, ſuperſticioſa, pagã, idolatra, gentilica. (Ceſar Ripa a figura na imagem de huma mulher de aſpecto ſoberbo, e pompoſamente veſtida, aſſentada ſobre huma grande hydra com muitas cabeças, e tendo na maõ huma taça, da qual ſahem diverſas viboras. A ſeus pés lhe poz alguns homens mortos, e outros de joelhos dando-lhe incenſo. *Vid.* HERESIA.

RELIQUIAS. Sacras, ſagradas, religioſas, ſantas, veneraveis, venerandas, veneradas, reſpeitaveis, reſpeitadas, adoradas, adoraveis, preciоſas, eſpecioſas, ſingulares, inextimaveis, inſignes, maravilhoſas,

lhoſas, prodigioſas, milagroſas, portentoſas, admiraveis, illuſtres, glorioſas. = Dos Divos immortaes ſacros penhores. De beneficios mil perennes fontes. Adorados deſpojos dos felices Indigetes, que o Polo excelſo habitaõ.

Reliquias. Reſto, ſobejos, reſiduos. = Triſtes, laſtimoſas, lamentaveis, lacrimoſas, faudoſas, fataes, funeſtas, lugubres, funebres, funereas, luctuoſas, doces, gratas, caras, amaveis, jucundas, amadas, vencidas, deſtroçadas, desbaratadas, derrotadas, laceradas, profligadas. (Segundo as diverſas accepçõe em que ſe tomar eſte termo, aſſim lhe ſerviraõ os ditos epithetos.)

Relva. Mole, branda, tenra, viçoſa, pullulante, verde, humida, orvalhada, viſtoſa, graminea, pintada, matizada, alegre, amena, aprazivel, grata, jucunda, delicioſa, deleitoſa. = De oderiferas flores matizada. Verde gala das humidas campinas, Pintada de mil flores peregrinas. Jucundo paſto do avido rebanho. Do errante gado provido ſuſtento.

Remar. = Forçar com duro remo as creſpas ondas. Sulcar com leve remo o mar ſalgado. Raſgar as aguas com robuſtos lenhos. Com duros braços fatigar as ondas. A' violencia do remo o baixel move Pelo alto Reino do ceruleo Jove. Os mares açoitar com duros remos. Abre o remo veloz caminho undoſo Pelos campos do pelago eſpumoſo.

Remo. Longo, forte, duro, robuſto, alado, aligero, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, arrebatado, lutador, eſpumoſo, grave, pezado, leve, agil, humido, equoreo, undoſo, tardo, lento, brando, languido, fraco, inerte, ocioſo, audaz, ouſado, atrevido. = Do rapido baixel robuſtas azas, Que os ventos mais ligeiros defaſiaõ, E o poder de Neptuno contrariaõ. Duro açoite das on-

ondas arrogantes, Sempre infestas aos tristes navegantes. Robusto lutador dos bravos mares, Que lhes doma a cerviz, e o dorso opprime.

REMOINHO. Redemoinho, tufaõ, vortice. = Forte, violento, vehemente, impetuoso, voraz, devorador, sinuoso, vertiginoso, inquieto, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, furioso, furibundo, enfurecido, instantaneo, repentino, improviso, insperado, subito, subitaneo, pulveroso, arenoso, terreo, undoso, equoreo, marino, procelloso. = Huma voragem cruel té o centro abriaõ, Com que as ondas em circulo fervendo, Remoinhos altissimos faziaõ. (*Ulyss.* 3.) *Vid.* TUFAÕ.

REMORA. Pequena, tenue, subtil, humilde, desprezivel, forte, poderosa, robusta, insuperavel, formidavel, tremenda, fatal, funesta. O formidavel peixe aos navegantes, Que a pezar do poder do Rey dos ventos, Suspende o curso aos lenhos fluctuantes.

REMORA. Embaraço, obstaculo, impedimento, estorvo. = Invencivel, potente, poderosa, forte, robusta, insuperavel.

REMORSO. Duro, aspero, asperrimo, acerbo, cruel, atroz, continuo, successivo, assiduo, perenne, perpetuo, eterno, incessante, triste, fatal, funesto, funebre, lugubre, occulto, secreto, intimo, sollicito, vigilante, roedor, atormentador, devorador, accusador. = Dos impios corações tormento eterno. De consciencia iniqua mudos brados. Estimulo cruel de almas impias. Dos torpes erros horrorosa imagem. Atroz flagello, antecipado Inferno He dos iniquos o remorso eterno.

REMOTO. Distante, longinquo, apartado, separado, disjunto, affastado, ausente, retirado, estranho (segundo as diversas accepções.)

REO. Culpado, criminoso, accusado. = Triste, las-

laſtimoſo, lamentavel, timido, pavido, attonito, aſſuſtado, pallido, deſanimado, languido, tremulo, miſero, miſeravel, miſerrimo, ſollicito, vigilante, cuidadoſo, deſvelado, diligente, attento, innocente, torpe, infame, malvado, impio, iniquo, facinoroſo, infolente, eſcandaloſo, vicioſo, nefario, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, ſacrilego, homicida, odioſo, caſtigado, punido. = A' juſta Aſtrea victima jucunda. Sordido habitador de atroz maſmorra, Té que em ſupplicio vil miſero morra.

REPENTINO. Improviſo, inopinado, ſubito, ſubitaneo, inſperado, impenſado, impreviſto.

REPUGNANCIA. Reſiſtencia, renitencia, oppoſiçaõ, contradiçaõ, reluctaçaõ. = Forte, ſumma, obſtinada, conſtante, firme, inſuperavel, invencivel, poderoſa, tenaz.

REFUGNAR. Renitir, obſtar, opporſe, reluctar, contradizer, reſiſtir (ſegundo as diverſas accepções.)

REPULSA. Acerba, amarga, dura, aſpera, aſperrima, violenta, repetida, cuſtoſa, ingrata, injurioſa, affrontoſa, contumelioſa, aggravante, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, ineſperada, impenſada, iniqua, impia, indigna, deſmerecida, injuſta, merecida, devida, digna, juſta, cruel, tyranna, deshumana, barbara, atroz.

REQUEBROS. Namorados, amoroſos, affectuoſos, affectados, vãos, doloſos, fraudulentos, inſidioſos, encantadores, perſuaſivos, finos, amantes, torpes, laſcivos, impuros, immodeſtos, impudicos, tentadores, indecoroſos, deshoneſtos, liſongeiros, aduladores, brandos, doces, ternos. (Applicando-ſe à voz, ou ao canto) canoros, ſonoros, ſonoroſos, harmonicos, harmonioſos, ſuaves, delicados, deſtros, raros, ſingulares, peregrinos, exquiſitos, attractivos, inimitaveis, incomparaveis, inſolitos.

RE-

Resoluto. Determinado, deliberado: *Ou* Decretado, ordenado, mandado, eſtabelecido.

Respeito. Veneraçaõ, reverencia. = Profundo, humilde, ſubmiſſo, intimo, obediente, candido, ſincéro, juſto, devido, merecido, reverente, inviolavel, ſagrado, religioſo, obſequioſo, perpetuo, perenne, inalteravel.

Respiraçaõ. Halito, alento. = Vital, doce, ſuave, branda, tranquilla, placida, ſerena, anhelante, apreſſada, fatigada, cançada, agitada, acelerada, afflicta, doloroſa, anguſtiada, forte, robuſta, languida, languente, intercadente, inſenſivel, ſubtil.

Resplendecer. Luzir, brilhar, radiar, illuminar, allumiar, coruſcar, ſcintillar. = Derramar abundantes reſplendores. Brilhante diffundir prodigas luzes. (*Vid.* os epithetos nos ſeus lugares.)

Resplendor. Luz, rayo, fulgor: *Ou* Lume, chamma, claraõ. = Vivo, activo, ardente, brilhante, lucido, luzente, refulgente, ſcintillante, fulgurante, radiante, coruſcante, luminoſo, tremulo, pompoſo, viſtoſo, ethereo, ſydereo, celeſte, celeſtial, divino, alto, ſuperior, ſuperno, ſolar, Febeo, Titanio, Apollineo, Cinthio, Delio, nocturno, copioſo, abundante, exuberante, immenſo prodigo, inexhauſto. *Vid.* outros lugares.

Resurgir. Reſuſcitar, reviver. = Tornar ao gozo dos vitaes alentos. A's reliquias mortaes dar nova vida. Do ſepulchro excitar as cinzas frias. Do tumulo ſahir à luz do dia. O ſilencio romper da ſcpultura, E o deſpojo animar da morte dura. Do tumulo fatal ſurgir triunfante. Reunir em novo laço de amiſade O eſpirito vital ao corpo exangue.

Retrato. Effigie, imagem. = Natural, ſemelhante, parecido, expreſſivo, vivo, fiel, verdadeiro, animado, reſpirante, bello, eſculpido, gravado,

vado, colorido, eſtampado, pintado, marmoreo.

RETUMBAR. Repercutir, ſoar, reſonar, rebombar, reflectir. = Sonoroſas trombetas incitavaõ Os animos alegres, reſonando, &c. (*Luſiad.* 2. 100.) = O ſom medonho do ſulfureo ferro Repercute nos valles, e montanhas. Os eccos rebombando dos bramidos. (*Inſul.* 3. 108.)

REVERBERAR. Reflectir, repercutir. = Nas aguas reverbera Phebo ardente. Na placida corrente a luz reflecte. (Violante do Ceo.)

REVOLTOSO. Perturbador, turbulento, inquieto, ſedicioſo, tumultuoſo, amotinador. = Da doce paz acerrimo inimigo. Fomentador acerbo da diſcordia. Perturbador do placido ſocego.

RHADAMANTO. (Para os epithetos, e frazes *vid.* EACO, e MINOS.)

RHENO. Theutonico, Germanico, Cornigero, Tricornio, vaſto, immenſo, equoreo, undiſono, eſpumoſo, furioſo, impetuoſo, violento, furibundo, arrebatado, precipitado, tumido, ſoberbo, arrogante, feroz, rapido, acelerado, ſinuoſo, vago, errante. *Vid.* RIO.

RHINOCEROTE. Unicornio. = Eſcamoſo, Indico, Eôo, Gangetico, Africano, Punico, Getulo, Lybico. = De cornigera tromba o feroz bruto. De cornigero dorſo a fera Eôa. (Porque tem huma dura ponta igualmente nas coſtas.)

RHODANO. Gallico, rapido, bravo, embravecido, enfurecido, irado, colerico, caudaloſo, deſpenhado, altivo, indomito, turbulento, tumultuoſo, inquieto, inchado, inflado, rabido, alpeſtre, fluctivago, horriſono. (Para outros epithetos *vid.* RHENO, e para frazes RIO.)

RIBEIRA. Margem. = Serena, placida, tranquilla, branda, ſuave, doce, aprazivel, jucunda, grata, delicioſa, deleitoſa, amena, freſca, ſombria, verde, viçoſa, frondoſa, frondente, ramoſa, opa-

ca, fria, frigida, eſpumoſa, eſpumante, ſuſſurrante, murmurante, garrula, alegre, riſonha, graminea, arenoſa, abrigada.

Ribeiro. Arroyo. = Puro, claro, cryſtallino, errante, vago, fugitivo, fugaz, ſinuoſo, pobre, miſero, tenue, humilde, lento, tardo. = De avido rio miſeros ſobejos. Vago arroyo, que rega o verde prado, De miſeros regatos engroſſado. De avara fonte filho que mendiga Seus deſperdicios com reptil fadiga.

Rico. Opulento. = De auriferas riquezas abundante. Em precioſos theſouros poderoſo. Rico dos bens da liberal fortuna. Mimoſo da cornigera Amalthea. Em aureas affluencias opulento. Do precioſo metal ſempre abundante. Da prodiga fortuna caro empenho. Seus vaſtos campos lavraõ mil arados, Paſtaõ rebanhos mil ſeus amplos prados. Com maõ prodiga os fados à porfia O enchem de quantos bens a terra cria.

Rigido. Duro, forte, ſolido, aſpero, robuſto, rijo: *Ou* Severo, auſtéro, aſperrimo, acerbo, rigoroſo, juſtiçoſo, inclemente, inexoravel, inflexivel, &c.

Rigor. Severidade, aſpereza, auſteridade, dureza, inclemencia. = Grande, forte, ſummo, extremo, exceſſivo, deſmedido, intractavel, atroz, tyranno, cruel, barbaro, impio, inhumano, acerbo, aſpero, aſperrimo, indomito, eſtranho, inſolito, horrido, formidavel, horroroſo, terrifico, pavoroſo, tremendo, implacavel, inflexivel, indomavel, inexoravel, ſevero, auſtéro, duro, inclemente, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

Rio. Rapido, ligeiro, veloz, acelerado, arrebatado, deſpenhado, precipitado, impetuoſo, violento, eſpumoſo, impaciente, inquieto, furioſo, enfurecido, furibundo, bravo, embravecido, copioſo, abundante, rico, caudaloſo, ſoberbo, arrogante,

rogante, tumido, indomito, indomavel, turbulento, manso, brando, placido, pacifico, tranquillo, sereno, pacato, horrisono, rouco, sussurrante, murmurante, estrondoso, ruidoso, sonoro, sonoroso, perenne, puro, claro, crystallino, limoso, turbido, turvo, lodoso, sordido, lento, tardo, vagaroso, languido, entorpecido, ocioso, inerte, preguiçoso, sinuoso, fugaz, errante, fugitivo, peregrino, vasto, amplo, espaçoso, dilatado, profundo. = Por obliquos caminhos vagabundo, Té perderse no pelago profundo. Sinuosa corrente embravecida, Dos seyos de alta serra produzida. Com mil rodeyos vay arrebatado Pagar o seu tributo ao mar salgado. Contra as soberbas pontes indignado, Sobre ellas passa da altivez vingado. Em verde leito placida corrente, De mil coros de Nynfas attractiva, Quando as chammas intensas Febo aviva. Dá serra, onde nascera, já esquecido, Se namora das aridas campinas, E em sussurrantes vêas repartido, Dá nova vida às languidas boninas. De Flora, e de Pomona namorado Anhelante discorre o campo, o prado, E porque agrados seus roubar deseja, Em cada flor, ou tronco o pé lhes beja. = Qual impetuoso rio, que se augmenta Co' as aguas, que correraõ do alto monte, Na madre naõ cabendo, irado intenta abrir caminho derrubando a ponte; E se a furia que leva mais violenta, O lanço arromba que ficou defronte, Fazendo por aqui lugar à ira, No largo campo vencedor respira. (*Ulyssip.* 7.) = Eisque correndo do impinado monte As suas margens apenas cobre o rio; Mas quanto foge mais da antiga fonte, Mais forças cobra, mais soberba, e brio: Altivo levantando a cornea fronte Acomette o ceruleo senhorio Taõ poderoso, inchado, e taõ ufano, Que presume insultar ao mesmo Oceano. = Por entre densos bosques, e sombrios Com

veloz curſo, cryſtallino, e grato Alegres correm caudalosos rios, Que das floreſtas ſaõ liquido ornato, Cujas margens a Deoſa Caçadora Viſita nos crepuſculos da Aurora. = Corre por entre boſques divertido Com curſo taõ quieto, e ſocegado, Que nas voltas parece arrependido De levar agua doce ao mar ſalgado: Deixava o arvoredo ao Ceo ſubido Dentro no eſpelho d'agua o ſeu traslado, E em ſuaviſſima ſombra lhe pagava O ſer, e a vida, que a ſeus troncos dava. (*Ulyſſ.* 3.) = Naõ ſôe aſſim a rapida corrente Do rio pelos campos eſtendido Os ſulcos inundar, que de ſemente O lavrador já tem enriquecido. Quando da madre ſahe, e ſua enchente Deixa as oppoſtas vallas excedido, E por todos os campos dilatado Leva os curraes comſigo, e o manſo gado. (*Eneid. Portug.* 2.) = Vê como o rio do nativo monte Quando deſce, naõ enche a eſtreita praya, Mas quando mais diſtante eſtá da fonte, Com força nova entaõ ſoberbo eſpraya: Sobre os rotos confins levanta a fronte, E de vaſtas campinas paſſa a raya, De maneira que indomito parece, Que guerra ao mar, e naõ tributo offrece. (*Taſſo Portug.*) = Naõ vês de hum rio indomito a violencia Soberba na Eſtaçaõ mais deſabrida; Que ſe encontra reparo, ou reſiſtencia, Feroz creſce; onde a força vê detida? Entaõ com mayor ímpeto a potencia Moſtra da ſua corrente embravecida, E quanto lhe obſta, rompe, desbarata, E ao mar com furia rapida arrebata. = Do claro rio as margens florecidas Reſpiravaõ fragrancias, e alegria; A' competencia as aves eſcondidas Formavaõ ſem ceſſar doce harmonia: Hum denſo boſque de arvores creſcidas Fazia ao rio freſca companhia; Pagavaõ-ſe entre ſi a agua, e a ſombra; Rega huma ao boſque, e outra ao rio aſſombra. (Bahia.)

RIQUEZAS. Divicias, opulencia, theſouros, bens. Im-

= Immenſas, numeroſas, innumeraveis, abundantes, amplas, vaſtas, copioſas, poderoſas, precioſas, aureas, ſoberbas, invejadas, felices, venturoſas, ditoſas, ſolidas, conſtantes, eſtaveis, firmes, ſeguras, vãs, vaidoſas, caducas, fugaces, fugitivas, inſtaveis, inconſtantes, enganoſas, mentidas, falſas, enganadoras, avidas, avaras, ambicioſas, avarentas, infelices, miſeras, deſgraçadas, fataes, funeſtas, caras, doces, gratas, jucundas, attractivas, invictas, inſuperaveis, invenciveis, inſolentes, diſſolutas, iniquas, vicioſas, licencioſas, arriſcadas, perigoſas. = Caducos bens da prodiga fortuna. Do precioſo metal vaſta opulencia. Affluencia de auriferos theſouros. De mil riquezas cumulo precioſo. Do mundano poder mobil primeiro. Vil fomento da ſordida cubiça. Eſtimulos da prodiga vaidade. Bens fugitivos do Tartareo Jove, que com eſcaſſa maõ reparte o Fado. Idolo vil da ſordida avareza. Dos avidos mortaes fome execranda. (*Vid.* Rico.) Ariſtophanes na ſua Comedia *Pluto* repreſenta a riqueza na figura de huma velha cega, pompoſamente veſtida, com huma coroa de ouro na maõ direita, e hum ſceptro na eſquerda, alluſivos ao ſummo poder, que daõ os theſouros mundanos. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

Risco. Perigo. = Mortal, mortifero, fatal, funeſto, grave, imminente, preſente, inevitavel, certo, ſiniſtro, improviſo, ſubito, ſubitaneo, repentino, inopinado, inſperado, impenſado, imprevifto, horrendo, horrivel, horrido, horroroſo, horrifico, formidavel, tremendo, pavoroſo, terrivel, terrifico, leve, tenue, dubio, duvidoſo, ambiguo, incerto.

Riso. Alegre, feſtivo, brando, ſuave, doce, grato, jucundo, gracioſo, terno, affectuoſo, amoroſo, carinhoſo, attractivo, amigo, candido, innocente, ſincero, adulador, liſongeiro, perfido, traidor,

dor, aleivoso, doloso, fingido, fallaz, mentiroso, simulado, fraudulento, insidioso, fementido, sardonico, desmedido, immodesto, intempestivo, maligno, satyrico, insolente, mofador, maledico, venenoso, petulante, protervo, affavel, benigno, benefico, benevolo, propicio, placido, sereno, honesto, modesto. = Doce filho da subita alegria. Do Thyrsigero Deos servo festivo. Das doces Graças fido companheiro. (Segundo a Mythologia Poetica era o Riso hum mancebo criado de Baccho, e socio inseparavel das Graças.)

Rival. Emulo, contendor, competidor. = Amante, amoroso, namorado, invejoso, inimigo, infenso, infesto, adverso, zeloso, cioso, ardente, empenhado, secreto, occulto, publico, declarado, forte, poderoso, ambicioso, avido, avaro.

Rocha. Rochedo, penhasco, penha. = Alta, elevada, eminente, sublime, excelsa, desmedida, fragosa, alcantilada, inacceſſivel, marmorea, equorea, marinha, horrida, aspera, asperrima, escabrosa, cavada, concava, solida, firme, immovel, robusta, constante, estavel, eterna, inhabitada, solitaria, deserta, limosa, musgosa, arida, secca, infecunda, esteril, arenosa. = Do embravecido mar ludibrio eterno. Irrizaõ da potencia Neptunina, Que quanto mais a açoita, mais se obstina. Escandalo das ondas procellosas, E das armas de Eôlo mais furiosas. Combatida do mar, sempre he constante, Só teme em Jove a dextra fulminante. = Levantaõ-se penhascos desmedidos, Que succeſſivas ondas contraminaõ, E formaõ nelles horridos bramidos, Que os humidos rebanhos amotinaõ: Sempre constantes, sempre enfurecidos, O Reino de Neptuno assim dominaõ, Que mais que as ondas, o piloto experto Os teme, e nelles vê naufragio certo. (*Vid.* os Synonimos.)

Rocio. Orvalho. = Matutino, frio, frigido, gelido,

lido, humido, ſubtil, leve, tenue, nocturno, aerio, celeſte, prateado, argenteo, niveo, candido, deſtillado, lacrimoſo, cryſtallino, vitreo, grato, fecundo, fertil, jucundo, doce, alegre, fauſto, benigno, benefico, ſereno, placido, tranquillo. = Das murchas plantas humida alegria. Da alegre Aurora pranto matutino. Deſtillado licor do Ceo nocturno. Jucundo humor às aridas campinas, Doce vida das languidas boninas. *Vid.* ORVALHO.

RODA. Veloz, ligeira, rapida, agitada, acelerada, arrebatada, precipitada, impetuoſa, fervida, ardente, apreſſada, eſtrondoſa, eſtridente, cravada, ferrea, agil, leve, voluvel, girante, inſtavel, inconſtante, movel, curva, obliqua, violenta.

ROGAR. Supplicar, deprecar, orar. = Graça implorar com ſupplicas humildes. Com inſtancias pedir prompto ſoccorro. Sollicitar auxilio poderoſo. Proſtrado ſupplicar graça piedoſa. Com largo pranto, e voz enternecida, Mão generoſa em ſeu favor convida. Chamar o Ceo benigno em ſeu ſoccorro. O alto Ceo combater com mil gemidos, Aos aſtros levantar mãos ſupplicantes. Enternecer com rogos os ouvidos. O coraçaõ mover com ternas vozes. (Tiradas de diverſos Poetas Latinos, e Vulgares.)

ROGOS. Supplicas, deprecações, rogativas. = Humildes, ſubmiſſos, proſtrados, juſtos, ardentes, fervoroſos, continuos, aſſiduos, perennes, ſucceſſivos, perpetuos, importunos, repetidos, duplicados, frequentes, continuados, piedoſos, lacrimoſos, queixoſos, clamoroſos, timidos, pavidos, brandos, doces, attractivos, ternos, poderoſos, domadores, invenciveis, vencedores, empenhados, fortes, vehementes, ſollicitos, efficazes, vãos, baldados, fracos, debeis, tenues, opportunos, intempeſtivos, innocentes, candidos, puros, exceſſivos, interminaveis.

Ro-

Roma. (Idolatra) Inclyta, illuſtre, glorioſa, famoſa, memoravel, celebre, celebrada, celeberrima, armipotente, poderoſa, Mavorcia, guerreira, bellica, bellicoſa, belligerante, belligera, heroica, victorioſa, triunfante, triunfadora, invicta, inſuperavel, invencivel, conquiſtadora, domadora, altiva, ſoberba, imperioſa, rica, opulenta, magnifica, ſumptuoſa, mageſtoſa, pompoſa, vaidoſa, ambicioſa, ſabia, formidavel, terrifica, tremenda, Romulea, Quirinal, Tarpea, Dardanea. = Do Univerſo a diſpotica Princeza, Clara em altos Heróes, clara em triunfos. A Romulea Cidade, alta Senhora, Cujas proezas inda a Fama adora. Fecunda Mãy de bellicos alumnos. Do Imperio Lacial alta Cabeça. Formidavel Oraculo de Aſtrea, Que Leys imperioſo promulgara A quanto Febo vê, Thetis rodea. A vetuſta Cidade, a Marte cara, Que do Mundo as riquezas conquiſtara. Alta Cidade, de ſaber profundo, Que com armas, e leys poz freyo ao Mundo. De illuſtres almas Patria venturoſa, Que inda cançaõ a Fama glorioſa. (Entre os diverſos modos, com que os antigos Poetas Latinos repreſentaraõ a ſua Roma, eſcolheremos a de Eſtacio. Figurou huma veneravel Matrona, veſtida toda de armas brancas, e de clamide roçagante. Sobre o elmo lhe poz huma aguia em acçaõ de voar ao Ceo, e na lança duas cobras enroſcadas, como no caduceo de Mercurio, para denotar a ſua prudencia, unida eſtreitamente à ſua força. Repreſentou-a aſſentada ſobre diverſos eſcudos, e a victoria em acto de a coroar de folhas de louro, entreſechadas com outras de ouro.)

Roma. (Chriſtã) Santa, ſacra, pia, religioſa, Chriſtifera, celeſte, juſta, venerada, veneranda, veneravel, adorada, adoravel, reſpeitada, reſpeitavel, pacifica, perpetua, immortal, eterna, firme,

me, eſtavel, fida, fiel, magnifica, glorioſa. = Do Chriſtifero Mundo alta Cabeça. De Imperio eterno inexpugnavel muro. Fortaleza inconcuſſa do alto Olympo. Capitolio feliz do Ceo triunfante. Da pura Religiaõ eterno aſſento. Do Oraculo divino Templo auguſto, Que até ſubmiſſo adora o Indio aduſto. Da altiva Roma Roma domadora, Do Chriſtifero povo alta Senhora, Que na terra naõ ſó, no Olympo extende Poder ſupremo, que ao Cocyto rende. (Os Poetas Chriſtãos a perſonaliſaõ na imagem de huma Matrona de ſingular formoſura, veſtida, como Roma antiga, de armas brancas, ſayote, e clamide de purpura. Na maõ direita lhe poem huma Cruz, com a qual mata a huma horroroſa hydra de muitas cabeças, e na eſquerda hum eſcudo com duas chaves de ouro em aſpa, coroadas do Triregno, diadema Pontificio.)

Romanos. Romuleos, Latinos. = Fortes, magnanimos, belligeros, bellicoſos, inclytos, impavidos, intrepidos, guerreiros, illuſtres, generoſos, valeroſos, animoſos, alentados, heroicos, famoſos, inſignes, glorioſos, armigeros, ferozes, indomitos, invictos, celebres. (Para outros epithetos *vid.* Roma.) = O formidavel povo de Quirino. Do Capitaõ Troyano a Lacia prole. Inclytos Necos do piedoſo Enéas, Que pozeraõ o Mundo em vís cadéas. Dos Theucros victorioſa deſcendencia, Que oſtentou no Univerſo alta potencia. De paſmoſos Heróes antigo povo, A quem temeo da terra a extrema parte, Raro nas armas de Minerva, e Marte.

Romper. Raſgar, deſpedaçar, lacerar: *Ou* Abrir, quebrar, fender, dividir, partir, ſeparar (ſegundo as varias accepções.)

Romulo. Quirino. = Mavorcio, armipotente, belligero, bellico, bellicoſo, guerreiro, magnanimo,

nimo, impavido, intrepido, animoſo, valeroſo, alentado, illuſtre, famoſo, celebre, celebrado, impio, iniquo, fratricida, forte, poderoſo, victorioſo, audaz, ouſado, deſtemido, antigo, vetuſto. = De Marte, e de Ilia o filho generoſo, De Remo fratricida ſanguinoſo. O Filho de Mavorte, de quem Roma Para gloria immortal o nome toma. O antigo Pay do Povo mais famoſo, Que a toda a terra poz jugo imperioſo. *Vid.* ROMA, ROMANOS, &c.

ROSA. Purpurea, ſanguinea, rubicunda, nacarada, Punicia, Tyria, candida, nivea, branca, nevada, aurea, flava, loura, pallida, mimoſa, tenra, delicada, viçoſa, freſca, viſtoſa, pompoſa, mageſtoſa, formoſa, bella, pura, grata, ſuave, jucunda, cheiroſa, odorifera, odoroſa, fragrante, orvalhada, eſpinoſa, Idalia, Paphia, Cypria, murcha, ſecca, languida, deſmayada, arida, exangue, languente, caduca. = Idalia flor a Venus conſagrada. Das flores odorifera Princeza, Empenho da engenhoſa Natureza. Da Primavera pompa a mais viſtoſa, Que a Venus deve a gala ſanguinoſa. De Flora, e de Favonio caro mimo. Do pé de Cytherea a flor gerada, E do celeſte ſangue matizada. Da enſanguentada Venus tenra filha, Que, qual aſtro no Ceo, nos prados brilha. Do odorifero povo alta Rainha, De ſanguinoſa purpura veſtida, E de aſperrimas guardas defendida. Entre o coro das flores Nynfa bella, Por quem o Idalio Deos amante anhela. Honra do alegre Abril, riſo do prado, Encanto de Favonio namorado. Mimoſa flor, que quando oſtenta a gala, Peregrina fragrancia aos Ceos exhala. = Oh da Acidalia Deoſa flor querida, Que apenas viſta, logo te deſfazes; Do rayo atroz de hum breve Sol ferida No meſmo berço triſtemente jazes! A belleza que tens, te tira a vida, Nella eſcondido

o teu verdugo trazes. Se naõ houvera em ti graça excessiva, Pura fragrancia que namora o olfato, Nunca te roubaria maõ lasciva, Para seres das Nynfas bello ornato. = Vê como de pudor tingida a rosa Imita no botaõ tenra donzella, De espinhos defendida à maõ curiosa, Quanto menos se mostra, mais he bella: Mas em nascendo sente lastimosa Estrago tal, que naõ parece aquella, Aquella flor mimosa que antes era O adorno mais gentil da Primavera.

ROTA. Perda, destroço, mortandade, estrago. = Confusa, desordenada, desbaratada, tumultuaria, infeliz, fatal, funesta, triste, sinistra, misera, infausta, miseravel, miserrima, lastimosa, lamentavel, deploravel, sanguinolenta, sanguinosa, cruenta, formidavel, espantosa, terrifica, pavorosa, tremenda, horrifica, hortivel, horrorosa, horrida, horrenda. ≠ O poder do inimigo dissipado Com rapida violencia em campo armado. A timida desordem reduzido, O exercito se vê desbaratado, Das armas inimigas opprimido. Perturbaõ-se os cobardes, e fugindo Vaõ à victoria largo passo abrindo. Entre confusaõ tanta, e tanto estrago, Cada qual com carreira despedida Aos pés ligeiros recommenda a vida. *Vid.* DESTROÇO, ESTRAGO, MORTANDADE, &c.

ROUBADOR. Ladraõ. = Avido, avaro, avarento, cubiçoso, inimigo, infesto, infenso, audaz, ousado, atrevido, insolente, violento, nefario, protervo, impio, deshumano, cruel. (Para outros epitheros, e frases *vid.* LADRAÕ.)

ROUXINOL. Filomela. = Doce, suave, grato, agradavel, jucundo, delicioso, deleitoso, attrahente, peregrino, singular, canoro, sonoro, mustico, argulo, harmonico, queixoso, triste, saudoso, suspirante, requebrado, namorado, amante, amoroso, fino, extremoso. ≠ Do tacturno bos-

boſque Orfêo alado, Mimo da Primavera, honra do prado. Portento dos aligeros cantores, Que exprime por mil modos ſeus amores. Dos muſicos de Flora aſſombro raro, Que quando amante ſolta a voz canora, He dos boſques ſerêa encantadora. Do alegre Abril harmonico recreyo, Doce pregoeiro da purpurea Aurora, Dos avidos ouvidos raro enleyo; Inveja da gentil turba cantora. Muſico ſingular da orcheſtra aluda, Amphiaõ canoro da manhã roſada, Sempre inexhauſto na fecunda idéa, Com que os finos ouvidos liſonjea. Já ſolta o canto em prodiga affluencia, E já o reprime em languida cadencia. Ora requebra os tons, ora os levanta, Ora os ſuſpende em doces ſoſtenidos, E quando aſſim varia em ſeus gemidos, Parece tem mil frautas na garganta. (Para outras frazes *vid.* PERFEIÇÃO.)

RUBI. Pyropo. = Accezo, abrazado, inflammado, ardente, ignipo, flamigero, precioſo, eſpecioſo, pompoſo, fulgurante, ſcintillante, radiante, coruſcante, brilhante, fulgente, luzente, refulgente, lucido, luminoſo, Indico, Eôo, puro, cryſtallino, duro, rigido, ſolido, ſanguineo, purpureo, roſado. = A pedra que he da braza imagem viva, Da Terra Eôa dadiva nativa.

RUBOR. Pejo, vergonha, pudor. = Caſto, virginal, virgineo, puro, innocente, honeſto, modeſto, pudico, ardente, improviſo, repentino, ſubito, inopinado, ingenuo, verecundo, bello, formoſo, engraçado, purpureo, roſado, rubicundo, accezo, vergonhoſo, decoroſo, decente, amavel, attractivo.

RUGIDO. Bramido. = Alto, eſtrondoſo, pavoroſo, eſpantoſo, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, horrifico, horrivel, horrendo, horrido, horroroſo, horriſono, furioſo, furibundo, enfurecido, cabido, ſanhudo, eſpumante, irado,

do, faminto, avido, desesperado, impaciente, rouco, feroz, fero. = Do furioso leaõ vozes estranhas, Que atroaõ longos valles, e montanhas. Feroz ecco, que os bosques horrorisa, E as feras todas a fugir avisa.

Ruido. Estrondo, estrepito, rumor, fragor, estampido: *Ou* Alarido, clamor, gritos, brados, vozeria, murmurio, sussurro. (Segundo as diversas accepções em que se tomar.) = Confuso, desordenado, tumultuario, repentino, subito, subitaneo, improviso, inopinado, inesperado, impensado, popular, cego, impetuoso, violento, estrondoso, descomposto, precipitado, despenhado, alto, horrisono. (Para outros epithetos *vid.* nos seus lugares alguns dos Synonimos supra.)

Ruina. Destruiçaõ, assolaçaõ, desolaçaõ, destroço: *Ou* Calamidade, desgraça, infortunio, infelicidade, miseria, desastre, &c. = Grande, grave, summa, total, extrema, lastimosa, lamentavel, deploravel, miseravel, misera, miserrima, calamitosa, fatal, infausta, funesta, lugubre, irremediavel, irreparavel, precipitada, despenhada, impensada, imprevista, inopinada, subita, repentina, subitanea, improvisa, hotrida, medonha, horrorosa, formidavel, horrenda, tremenda, horrivel, pavorosa, horrifica, terrifica, espantosa. = Assim como à porfia no empinado Monte instaõ cançados lavradores Por derribar carvalho, que provado Já tem ferro, e machados cortadores. A huma, e outra parte elle inclinado Ameaça com os ramos superiores, Até que pouco a pouco obedecendo, Aos golpes com graõ damno cahe gemendo. (*Eneid. Portug.* 2.) *Vid.* Estrago, Destroço, e Mortandade.

Rumor. (*Vid.* Ruido.) Fama vaga. = Dubio, incerto, ambiguo, duvidoso, publico, dispersо, notorio, derramado, manifesto, divulgado, patente,

tente, ſecreto, occulto, maligno, damnoſo, perniciozo, infeſto, infenſo, fatal, funeſto, malevolo, injurioſo, affrontoſo, ignominioſo, contumelioſo, infame, injuſto, indigno, popular, plebeo, iniquo.

RUSTICO. Camponez, colono: *Ou* Groſſeiro, agreſte, inculto, aſpero, horrido, ſilveſtre. = De feio trato, barbaros coſtumes. O barbaro cultor do agreſte campo. Horrido habitador de vil aldea, Que com dura fadiga o paõ grangea.

S

SABIO. Sciente, douto, perito: *Ou* Prudente, cauto, judicioſo. = Sollicito, vigilante, diligente, deſvelado, profundo, maduro, ſagaz, previſto, provido, prevenido, previdente, circunſpecto: *Ou* Egregio, eximio, conſpicuo, illuſtre, inſigne, famoſo, famigerado, abalizado, affinalado, raro, ſingular, diſtincto, celebre, memoravel, celebrado, celeberrimo, affamado, venerado, venerando, reſpeitado, immortal, eterno, encyclopedico, univerſal, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, admiravel, paſmoſo. = Da ſabia Deoſa Oraculo infallivel. De profundo ſaber raro portento, Nos Palladios theſouros opulento. De immenſa erudiçaõ fonte inexhauſta, Domador forte da fortuna infauſta. Monte illuſtrado, onde preſide ufana Das ſciencias a Deidade ſoberana. Em toda a idade interprete famoſo, Que os arcanos recondidos declara Da Deoſa, que he de Jove a prole cara. *Vid.* os Synonimos.

SACERDOTE. Puro, immaculado, caſto, ſanto, ſacro, reſpeitavel, reſpeitado, venerado, venerando,

do,

do, pio, religioso, poderoso. = Da victima divina alto Ministro.

SACRIFICIO. Victima, holocausto. = Publico, solemne, divino, festivo, alegre, celeste, augusto, grato, agradavel, jucundo, thurifero, odorifero, aromatico, fragrante, pingue, cruento, sanguinoso, celebrado, offertado. (Para outros epithetos *vid.* SACERDOTE.)

SAFIRA. Cerulea, azul, celeste, preciosa, especiosa, dura, rigida, rija, solida, pura, immaculada, brilhante, lucida, luzente, luminosa, fulgente, refulgente, radiante, rutilante, coruscante, scintillante, Indica, Eôa. = Da terra Eôa a pedra peregrina, Que rouba a cor à Esfera crystallina. Empenho da engenhosa Natureza, Emula do diamante na dureza.

SAGACIDADE. Astucia, agudeza, traça. = Subtil, judiciosa, engenhosa, industriosa, penetrante, aguda, astuta, perspicaz, prevista, especuladora, indagadora, investigadora, pesquizadora, descubridora, activa, viva, rara, singular, peregrina, fina, sollicita, vigilante, attenta, cuidadosa, diligente, desvelada, cauta, prudente, provida, destra, prevenida, presentida, previdente: *Ou* Enganosa, enganadora, dolosa, insidiosa, traidora, fraudulenta, fallaz, sementida, simulada, disfarçada. *Vid.* ASTUCIA.

SALMONEO. Soberbo, audaz, temerario, ousado, atrevido, insolente, presumido, impio, insano, estulto, misero, desgraçado, miseravel, infeliz, miserrimo, fulminado, abrazado, consumido. = De Eolo o filho audaz, que presumira Os ravos imitar de Jove irado, E que no horrendo Tartaro se vira Por taõ estranha audacia fulminado. = Vês acolá Salmoneo ir arraftando, Porque igualarse a Jupiter queria, Quando com veloz carro atravessando Sobre huma ponte de metal corria: De Jupiter

piter o eſtrepido imitando Dos trovões; que imitarſe mal podia, Medira o que ha do centro à altiva ponte, Emulo do abrazado Phaetonte. (*Ulyſſ.* 4.) = Eſſe ſoberbo inſano, que rodando Pela ponte no coche formidavel, Tentou fingir o rayo inimitavel, De Jupiter as forças emulando; Mas de nuvem ſulfurea hum fogo horrendo O derribou com impeto tremendo.

SALOMÃO. Sabio, prudente, poderoſo, pacifico, rico, opulento, magnifico, ſumptuoſo, pompoſo, regio, mageſtoſo, pio, religioſo, inclyto, famoſo, juſto, recto. = Da Idumea o Monarca religioſo, Que levantara a Deos Templo precioſo. Da Paleſtina o Principe opulento, De divino ſaber alto portento. Do Profetico Rey prole preclara, Que nas ſciencias a todos ſuperara. O Filho de David, Rey ſabio, e juſto, Immortal fundador do Templo auguſto. De Iſrael o pacifico Monarca, Dos mortaes o mais ſabio, o mais ditoſo, E dos Reys o mais rico, o mais glorioſo. O Principe Idumeo, que em throno de ouro Fora do mundo attonito adorado, Do ſaber todo Oraculo affamado, D'altas riquezas ſingular theſouro. (Bernard. Ferreir.)

SALVATICO, *ou* SELVATICO. Silveſtre, agreſte, ruſtico, inculto, fero, feroz, aſpero, aſperrimo, horrido, indomito, duro (ſegundo as diverſas accepções.)

SANGUE. Purpureo, rubro, fervido, ardente, fervente, quente, calido, tepido, fluido, corrente, derramado, craſſo, immundo, ſordido, eſqualido, negro, torpe, eſpumante, frio, frigido, gelado, timido, pavido. = O purpureo licor que cerca as vêas.

SANGUE. Geraçaõ, aſcendencia, familia, progenie, eſtirpe, proſapia. = Antigo, nobre, illuſtre, claro, preclaro, eſclarecido, puro, generoſo,

roſo, valeroſo, heroico, famoſo, celebre, diſtincto, excellente, preſtante: *Ou* Vil, infame, eſcuro, humilde, abjecto, vulgar, popular, ignoto, ſordido, impuro, maculado, infecto. (*Vid.* alguns dos Synonimos para o uſo das frazes.)

SANGUINOLENTO. Sanguinoſo, ſanguineo, cruento, enſanguentado: *Ou* Sanguinario, cruel, barbaro, atróz, feroz, impio, inhumano, tyranno. = De ſangue humano inſaciavel peito. De derramado ſangue avida eſpada.

SANTIDADE. Innocencia, virtude. = Inculpavel, immaculada, pura, celeſte, innocente, amavel, exemplar, caſta, pudica, humilde, adoravel, adorada, reſpeitavel, reſpeitada, veneravel, venerada, veneranda, rara, eſpecial, ſingular, eſpecioſa, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, paſmoſa, portentoſa. = De alma innocente candida pureza. Coraçaõ obediente às leys ſupernas. Indiſſoluvel laço das virtudes. (Os Poetas Chriſtãos a perſonaliſaõ na imagem de huma Matrona de extremada formoſura, veſtida de téla de prata, cabellos louros à maneira de fino ouro, e ſoltos pelos hombros. Poem-na em acçaõ de eſtatica, elevada da terra, e com os olhos fitos no Ceo. Sobre a ſua cabeça pouſa huma candida pomba, lançando de ſi vivos rayos, que allumiaõ a dita figura.)

SANTO. Divo. = Immortal, bemaventurado, benigno, piedoſo, pio, benefico, propicio, benevolo, illuſtre, glorioſo, inſigne, heroico, maravilhoſo, prodigioſo, portentoſo, admiravel, miraculoſo, adoravel, adorado, adorando. = Ditoſo habitador do Reino eterno. Illuſtre Capitaõ da Fé divina, Que immortal piza a Esfera cryſtallina. Indigete da etherea Monarquia. Illuſtre Cidadaõ da Patria eterna. Da Chriſtifera Ley invicto Athleta. *Vid.* INDIGITE, e MARTYR.

SAPIENCIA. Sabedoria. = Alta, ſublime, elevada, emi-

eminente, myſterioſa, excelſa, preexcelſa, occulta, recondita, ſecreta, divina, celeſte, etherea. (Só lhe damos eſtes epithetos, e naõ os que convem a *Sciencia*, porque Sapiencia he ſó conhecimento de couſas intellectuaes, e divinas.)

SARRACENO. Agareno, Iſmaelita: *hoje* Mauro, Mauritano, Mouro. = Torpe, vil, infame, perfido, impio, fero, feroz, duro, barbaro, cruel, forte, negro, aduſto, torrido, belligero, bellicoſo, guerreiro, armado, Syrio, Lybico, Africano. = De Agar, e de Iſmael infame filho. Da Chriſtifera turba antigo açoite.

SATURNO. Antigo, veruſto, velho, profugo, errante, fugitivo, vagabundo, deſterrado, voraz, devorante, devorador, cruel, impio, atroz, duro, feroz, tyranno, barbaro, inhumano, aureo. = De Celo, e Veſta o filho, Nume antigo, Que de Titan foy miſero inimigo. O Deos de fouce armado, Pay tremendo, Que dos filhos fazia paſto horrendo. De Jupiter o Pay, fauſta Deidade, Que teve o feliz ſceptro da aurea Idade. (A Mythologia o repreſenta na figura de hum velho de aſpecto melancolico, e torpe, com huma grande fouce na maõ direita, e hum menino na eſquerda, moſtrando com a boca querer tragallo. O ſeu carro he ruſtico, e puxado por dous touros negros, ou tambem por dous dragões, como eſcreve Feſto Pompeo.)

SATYRA. Picante, pungente, mordaz, inſolente, acerba, amara, aſpera, aſperrima, proterva, maligna, petulante, viva, forte, audaz, atrevida, diſſoluta, ouſada, licenciоſa, injurioſa, affrontoſa, vituperoſa, ignominioſa, contumelioſa, aggravante, torpe, indigna, iniqua, injuſta, eſcandaloſa, invejoſa, maledica, vil, infame, mofadora: *ou* moral, inſtructiva, ſubtil, engenhoſa, diſcreta, aguda, ſabia, util, perſuaſiva, lepida, faceta, jocoſa,

cosa, enfatica, energica, fina, delicada, severa, austéra, grave, morata, antiga. = Da Poesia Romana os saes malignos. De metrico pincel pintura acerba, Que ao vivo exprime a tumida soberba, A sordida lisonja, a vil cubiça, A torpe usura, a barbara injustiça, A fraude astuta, a perfida mentira, E quantos vicios o Cocyto inspira. Dos Vates ferrea penna em sangue tinta, Que com dura irrizaõ os vicios pinta. Do Cantor Venusino a Musa antiga, Do torpe vicio acerrima inimiga. De acerba Musa liberdade austéra, Que com dente mordaz os máos lacera. (Póde representarse, como insinua Cesar Ripa, na figura de huma mulher vestida de negro, de cara risonha, mas lasciva, com hum tyrso na maõ direita, rematando em aguda ponta, e nelle enlaçada esta letra: *Irridens cuspide figo.* Na esquerda terá huma mascara, para denotar os disfarces, de que se val às vezes, para ferir mais a seu salvo a determinadas pessoas, encubrindo em allegorias os seus picantes pensamentos.)

Satyros. Faunos, Sylvanos. = Agrestes, rusticos, incultos, silvestres, montanhezes, deformes, enormes, horridos, hirsutos, sordidos, esqualidos, biformes, bicorneos, cornigeros, semicapros, leves, ligeiros, velozes, rapidos, torpes, lascivos, obscenos, petulantes, insolentes, alegres, errantes, fugitivos, fugazes, timidos, pavidos, saltantes. = Dos bosques as cornigeras Deidades, Do formidavel Pan lascivo povo. Biformes Numes, turba insidiadora, Que o coro das Oreades namora. As bicorneas Deidades petulantes, Pelos fragosos montes sempre errantes A' pesquiza de Nynfas fugitivas, Que de seu torpe amor fogem esquivas. *Hid.* Faunos.

Saudade. Dolorosa, anciosa, penosa, custosa, lacrimosa, tormentosa, afflicta, angustiada, triste,

fatal, funeſta, funebre, lugubre, funerea, mortal, mortifera, laſtimoſa, lamentavel, inconſolavel, irremediavel, intima, grande, ſumma, extrema, intenſa, vehemente, forte, exceſſiva, violenta, ſolitaria, fina, extremada, amante, amoroſa, affectuoſa, extremoſa, deſeſperada, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, inquieta, penſativa, deſaſocegada, delirante, anhelante, ſuſpirante, queixoſa, longa, prolongada, dilatada, extenſa, prolixa, larga, fiel, candida, ſincera, perenne, continua, ſucceſſiva, aſſidua, perpetua, eterna, inceſſante, permanente, firme, conſtante, immudavel, indelevel, viva, afflictiva, atormentadora, dura, cruel, tyranna, inhumana, barbara, ſollicita, deſvelada, vigilante, cuidadoſa, louca, inſana, infeliz, miſera, miſeravel, miſerrima. = Naõ ſe ſabe apartar quem ama, e pena; E quem niſto he mais fraco, eſſe he mais forte; A dor da meſma morte he mais pequena, Que quem morre, melhora muito a ſorte: Quem morre, acaba o mal, que toda a pena Dura co' a vida, ſem paſſar da morte, Mayor pena padece o triſte auſente, Pois morre de ſaudade, e morto ſente. (*Uſſ. ſ.*)

Scena. Theatro, tablado. = Mentiroſa, fallaz, enganoſa, enganadora, ſimulada, fingida, tragica, fatal, funeſta, lugubre, funebre, funerea, laſtimoſa, lamentavel, horrida, horroroſa, horrivel, horrenda, horrifica, formidavel, eſpantoſa, terrifica, pavoroſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, lacrimoſa, triſte, doloroſa: *ou* comica, lepida, faceta, jovial, jocoſa, ridicula, graciosa, mimica, ſatyrica, moral, morata, exemplar, util, proveitoſa, inſtructiva, ſeria, grave, perigoſa, arriſcada, damnoſa, torpe, vil, immodeſta, impura, impudica, deshoneſta, laſciva, eſcandaloſa, amoroſa.

Sceptro. Aureo, precioſo, impenioſo, abſoluto, ſo-

ſoberano, diſpotico, ſoberbo, altivo, regio, real, auguſto, mageſtoſo, dominante, adorado, venerado, reſpeitado, temido, decoroſo, brilhante, radiante, coruſcante, rutilante, lucido, luminoſo, fulgente, refulgente, poderoſo, herdado, firme, ſeguro, eſtavel. = Da Regia maõ a poderoſa inſignia. Da auguſta maõ o aureo diſtinctivo, De abſoluto poder ſymbolo altivo.

SCIENCIA. Alta, ſublime, elevada, eminente, preſtante, egregia, conſpicua, eximia, excellente, vaſta, dilatada, immenſa, profunda, inexhauſta, encyclopedica, nobre, illuſtre, immortal, eterna, glorioſa, reſpeitada, venerada, veneranda, eſpeculadora, inveſtigadora, indagadora, deſcubridora, inventora, ſubtil, perſpicaz, contempladora, difficil, difficultoſa. = Da luz eterna rayo derivado. Da ignorancia a alta luz diſſipadora. Do juizo mortal ſegura guia. Da ſabia Deoſa as immortaes doutrinas. D'alta Minerva as ſabias diſciplinas. Das ſciencias os reconditos arcanos. (*Vid.* SABIO.) Acha-ſe figurada em alguns Poetas na imagem de huma formoſiſſima Matrona, veſtida de azul celeſte, para denotar que no Ceo teve a ſua origem. Poneraõ-lhe azas na cabeça, na maõ direita hum claro eſpelho, e na eſquerda hum triangulo, e ſobre hum lado delle huma bola, a fim de ſignificar, que a ſciencia verdadeira naõ tem contrariedade de opiniões, aſſim como o mundo naõ tem contrariedade de movimento. (*Vid.* Ceſar Ripa.)

SCYLLA, e CARYBDES. = Infames monſtros dous, que as náos cercando, He força em hum cahir, outro evitando, ſem que vença valor, baſte cautela, Nem apreſſado curſo a remo, e véla. (*Carybdes.*) Servia o mar Carybdes temeroſa Taõ véloz, que eſgotallo parecia, E entre eſpumantes ondas a arenoſa Praya no fundo ſeyo deſcubria; Depois o vomi-

mitava taõ furiosa, Que o açoitado rochedo estremecia: Voragem formidavel, em que o Averno Acha em mil naufragantes pasto eterno. (*Scylla.*) Scylla o direito lado, a embravecida Carybdes tem o esquerdo, e n'um momento Já as vastas ondas sorve, já impellida Com ellas fere o alto Firmamento: Mas Scylla entre huns escolhos escondida, Abrindo a boca com furor violento, As náos a seus cachopos arrebata, Aonde de improviso as desbarata. O rosto de homem tem, e de donzella Mostra fora o formoso, e branco peito, Em fim figura humana só té àquella Parte que esconde o natural respeito, E para que agil pelas aguas entre, Tem cauda de delfim, de lobo o ventre. (*Eneid. Portug.* 3.)

SEARA. Messe. = Copiosa, rica, abundante, frugifera, fecunda, liberal, prodiga, risonha, alegre, fausta, fertil, aurea, loura, verde, madura, fazonada, desejada, suspirada, appetecida, opima, vasta, dilatada, immensa, cegada, ondeante, fluctuante. = De Ceres as frugiferas riquezas. Da terra liberal aureas espigas, Fruto alegre das rusticas fadigas. Do avaro camponez grata colheita. Do fausto Estio dadiva benigna. Alegria das aridas campinas, Doce prazer dos avidos colonos. Da sollicita Ceres caros frutos. A loura sementeira, messe opima, Que a frugifera Ceres mais estima.

SECULO. Longo, dilatado, passado, preterito, vindouro, tardo, lento, futuro, presente, antigo, vetusto, feliz, fausto, venturoso, ditoso, aureo, dourado, triste, fatal, funesto, calamitoso, desgraçado, infeliz, sabio, literario, douto, culto, polido, barbaro, ignorante, ignaro, ferreo, rude, rustico, cego, inculto, bellico, bellicoso, belligero, belligerante, guerreiro, Marcio, heroico, victorioso, triunfante, glorioso, memoravel, famoso, saudoso, celebre, celebrado, celeberrimo.

mo. = Vinte famoſos luſtros ſaõ paſſados. Já de annos cem ſe completara o giro. Vinte vezes de Febo a chamma clara Já as Sidereas Esferas viſitara. Já de decennios dez ſeu curſo lento O tempo enchera, e em novo giro entrara. (*Academ. dos Singular.*)

SEDE. Ardente, ignea, abrazada, fervida, arida, ſeca, anhelante, avida, cubiçoſa, rabida, impaciente, forte, vehemente, inſaciavel, ſequioſa, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, moleſta, eſtiva, acerba, aſpera, aſperrima, abrazadora, importuna, violenta, afflictiva, ancioſa, avarenta, ambicioſa, avara. = Vehemente ardor das aridas entranhas. Das ſeccas fauces avida aſpereza, Que de Tantalo iguala a acerba pena. Do afflicto peito aſperrima ſecura, Que preſume eſgotar fonte perenne, Que farta campos opulenta, e pura. Peito abrazado, mais que ardente Eſtio, Receya que ao beber lhe falte o rio. = Eiſque prodiga chuva já baixando, Das celeſtes moradas enviada As aridas entranhas alegrando, Dá novo alento à gente fatigada: Quem os olhos primeiro eſtá faciando, Quem a bebe em mãos juntas reprezada, Qual banha a cara, qual o corpo molha, Qual faz que o vaſo a melhor uſo a colha. = Como talvez ſe na Eſtaçaõ eſtiva Baixa do Ceo a chuva deſejada, De aves logo ſe vê turba exceſſiva, E com rouco murmurio he feſtejada: Todas molhaõ as pennas, nem ſe priva Alguma de ficar n' agua banhada, E-lá onde mais funda eſtar ſuccede, Mergulha, por matar a ardente ſede. (*Taſſo Portug.*)

SEDE. Ardor, deſejo, ancia, amor, appetite, vontade, cubiça, avareza, ambiçaõ. = Louca, inſana, cega, impetuoſa, precipitada, indomita, indomavel, deſenfreada, furioſa, furibunda, inſaturavel, exceſſiva, deſmedida, inquieta, ſollicita, con-

continua, perenne, viva, licencioſa, atormentadora, devoradora, voraz, intenſa, conſtante, perpetua, vicioſa, eſcandaloſa. (Para outros epithetos *vid.* SEDE ſupra.)

SEDIÇAÕ. Alboroto, diſcordia, levantamento, motim, tumulto, conjuraçaõ, rebelliaõ, bando, partido. = Popular, plebea, violenta, impetuoſa, vehemente, deſordenada, confuſa, vingativa, perfida, infiel, infida, traidora, rebelde, indomita, deſenfreada, indomavel, precipitada, furioſa, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, ſubita, inopinada, ſubitanea, improviſa, repentina, inceſperada, impenſada, impreviſta, lamentavel, laſtimoſa, calamitoſa, procelloſa, tempeſtuoſa, furibunda, tumultuoſa, conjurada, fatal, funeſta, mortifera, infenſa, infeſta, maligna, inſolente, vil, infame, nefanda, nefaria, deteſtavel, abominavel, execranda, terrifica, pavoroſa, formidavel, horrifica, horrida, horrenda, horroroſa, horrivel, poderoſa, engroſſada, armada, inſuperavel, invencivel, diſſipada, profligada, debellada, derrotada, deſtruida, desbaratada, caſtigada, punida, ſocegada, aplacada, ſeremada, apaziguada, pacificada, acalmada, domada, refreada, ſubmettida, ſubjugada, abatida, reprimida, ſupprimida. = Improviſa borraſca tumultuoſa Da turba popular ſempre queixoſa. Da popular diſcordia o feroz vento, Que cauſa mil eſtragos n'um momento. Da infida plebe a ſubita mudança, Em que periga a publica bonança. Do deſcontente vulgo acçaõ traidora, De mortiferos males precurſora. Monſtro que o Reino de Plutaõ vomita, E que deſordens mil no mundo excita. Da vingativa Alecto horrido aborto. De cem cabeças hydra formidavel, De ſangue humano ſempre inſaturavel. De povo revoltoſo armada ira Das promptas armas, que o furor lhe inſpira. Qual o pobre ribeiro

que

que vagando, Se vay de mil regatos engroſſando, Até que chega a ſer rapido rio, Tal he a ſedição do vulgo impio. (*Taſſo.*)

SEGREDO. Arcano. = Alto, ſagrado; profundo, intimo, recondito, eſcondido, occulto, fiel, myſterioſo, grave, importante, ponderoſo, inviolavel, incommunicavel, incorrupto, impenetravel, inacceſſivel, revelado, eſtragado, publicado, declarado, deſcuberto, publico, manifeſto, patente, communicado, ſabido, divulgado, derramado, violado, perdido. = Apezar da ſollicita cautela O tempo indagador em fim revela.

SEGURE. Biponne. = Ferrea, grave, pezada, robuſta, aguda, atroz, dura, feroz, cruel, barbara, tyranna, impia, ſanguinea, ſanguinoſa, ſanguinolenta, cruenta, vingativa, mortifera, homicida, fatal, funeſta, funerea, mortal, curva, Scythica, Conſular, Senatoria.

SELVA. Mato, *ou* mata, boſque, eſpeſſura, floreſta. (Para os epithetos, e frazes *vid.* qualquer deſtes Synonimos.)

SEMBLANTE. Fronte, roſto, aſpecto. = Bello, formoſo, gentil, lindo, engraçado, attractivo, encantador, feyo, torpe, enorme, medonho, deforme, alegre, riſonho, triſte, lugubre, melancolico, funeſto, lacrimoſo, doloroſo, livido, macilento, languido, exangue, deſmayado, desfallecido, attenuado, pallido, laſtimoſo, grave, circunſpecto, carregado, tetrico, auſtéro, ſevero, doce, ſuave, jucundo, aprazivel, brando, benigno, affavel, piedoſo, terno, benefico, clemente, compaſſivo, enternecido, feroz, atroz, irado, furioſo, furibundo, cruel, ameaçador, duro, fero, barbaro, placido, tranquillo, ſereno, ſocegado, pacifico, animoſo, deſtemido, valeroſo, impavido, intrepido, ouſado, atrevido, ſoberbo, arrogante, inſolente, altivo, cobarde, timido, pavido,

vido, humilde, abatido, modeſto, honeſto, caſto, pudico, pudibundo, innocente, laſcivo, obſceno, libidinoſo, immodeſto, impuro, impudico. = O formoſo ſemblante ſe oſtentava, Qual nevado alabaſtro peregrino, Cada face huma roſa retratava, Quando floreee com primor mais fino: A' meſma Citherea aſſim aggrava, Bem como à noite o aſtro matutino; Se fronte taõ gentil Apelles vira, Eſſa Grega fatal nella exprimira.

SEMEAR. = A ſemente eſpalhar ao fertil campo. Mandar à terra a liberal ſemente, Que dará na ſazaõ fruto obediente. Lança a ſemente o camponez cançado A' terra que raſgara o ferreo arado, Para augmentar de Ceres os theſouros, Que daraõ liberaes os campos louros.

SEMENTE. Fertil, fecunda, frutifera, frugifera, liberal, prodiga, generoſa, pingue, derramada, eſpalhada, eſpargida, diſperſa, pullulante, tenue, ſubtil, operoſa, ſollicita, diligente, radicada, arraigada, tarda, lenta, prompta, officioſa, obediente, ſepultada, enterrada, morta, reſurgida, renaſcente, viva, florente, florîda, floreeente, viçoſa, transformada.

SEMIDEOS. Heróe. = Illuſtre, inſigne, claro, preclaro, eſclarecido, preſtante, celebre, celebrado, famoſo, feliz, ditoſo, deificado, fabuloſo, antigo, vetuſto. (*Vid.* HEROE.) = De Deos, e de mortal a mixta prôle, Ao Ceo por claros feitos trasladada.

SEMPRE. Perpetuamente, eternamente, perennemente, continuamente. = Em todo o giro da futura idade. Em toda a ſucceſſaõ do tempo vario. Em quanto aſtros no Ceo reſplendecerem, Em quanto os rios para o mar correrem. Em quanto illuſtrar Febo a etherea Eſfera, E flores produzir a Primavera. Em quanto o mar cingir a vaſta terra, E a luz brilhar, que as trevas vís deſterra.

Em

Em quanto ſe mover no eixo eterno O Olympo ao moto do poder ſuperno. Em quanto Febo repouſar cançado No regaço de Thetis reclinado, E a roxa Aurora o deſpertar do ſomno, Para ſubir de novo ao igneo throno. = Em quanto reſpirar o grande Eólo, E os rios forem para o mar profundo, Em quanto apaſcentar o largo Polo As Eſtrellas, e o Sol der luz ao Mundo, Onde quer que eu viver, com fama, e gloria Viveráõ teus favores na memoria. (*Eneid. Portug.* 1.)

Senhor. Diſpotico, abſoluto, ſoberano, ſupremo, alto, regio, auguſto, benigno, clemente, affavel, benefico, benevolo, brando, piedoſo, pio, aſpero, aſperrimo, duro, acerbo, rigido, rigoroſo, ſevero, auſtéro, tyranno, impio, inhumano, iniquo, barbaro, cruel, atroz, feroz, implacavel, inexoravel, violento, munifico, liberal, generoſo, magnifico, grandioſo, provido, cauto, ſollicito, vigilante, deſvelado, recto, juſto. *Vid.* Rey, &c.

Senhorear. Dominar, imperar, reinar, governar. = As redeas ſuſtentar d'alto dominio. Reger como ſenhor imperio immenſo. (*Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

Senhorio. Reino, Imperio, dominio, mando, Eſtados: *Ou* Juriſdiçaõ, authoridade. (*Vid.* nos ſeus lugares os Synonimos.)

Sentimento. Pena, dor, paixaõ, magoa, triſteza, pezar, afflicçaõ, martyrio, tormento, laſtima, anguſtia, agonia. (Para os epithetos *vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.) = Golpe no coraçaõ, martyrio d'alma. (Violante do Ceo.)

Sentina. Cloaca. = Sordida, torpe, eſqualida, immunda, corrupta, fetida, putrida, peſtilente, peſtifera, hedionda.

Sentinella. Vigia, atalaya, guarda. = Vigilante, attenta, deſvelada, ſollicita, cuidadoſa, diligente,

gente, obſervadora, fida, fiel, nocturna, impavida, intrepida, firme, conſtante. *Vid.* ATALAYA.

SENTIR. Doerſe, laſtimarſe, queixarſe, affligirſe, agoniarſe, anguſtiarſe, magoarſe, entriſtecerſe, penalizarſe, condoerſe: *Ou* Perceber, entender, conhecer.

SENTIR. Parecer, opiniaõ, ſentimento, juizo, voto. = Commum, geral, univerſal, ſabio, judicioſo, prudente, maduro, juſto, reſto, vario, diverſo. *Vid.* JUIZO.

SEPARAÇAÕ. Apartamento, auſencia, retiro: *Ou* Diviſaõ, deſuniaõ, divorcio. = Penoſa, cuſtoſa, doloroſa, lacrimoſa, ſaudoſa, violenta, triſte, infauſta, funeſta, fatal, luctuoſa, lugubre, funebre, funerea, mortal, mortifera, longinqua, remota, indiſpenſavel, inevitavel, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, atormentadora, afflictiva, inconſolavel, forçada, forçoſa, dura, atroz, cruel, tyranna.

SEPULCRO. Tumulo, mauſoléo, monumento, ſepultura. = Marmoreo, eſtulpido, ornado, adornado, precioſo, ſumptuoſo, magnifico, mageſtoſo, regio, auguſto, pompoſo, ſoberbo, altivo, arrogante, vaõ, vaidoſo, triſte, melancolica, lugubre, funereo, luctuoſo, funebre, fatal, funeſto, frio, tenebroſo, eſcuro, caliginoſo, perenne, eterno, ſaudoſo. = Depoſito fatal de cinzas frias. D'alto ſepulcro maquina vaidoſa: Urna funeſta de ſoberbas cinzas. Da Libitina eterno domicilio. De immundo pó morada ſempiterna. Poſthuma pompa da vaidade humana. Silencio ſepulcral, ſocego acerbo, Onde inda oſtenta pompa o vaõ ſoberbo. = Levantou-ſe huma maquina ſoberba, Monumento fatal de anguſtia acerba, De hum claro Heróe depoſito ſublime, Que mudamente eterna dor exprime. De mil cypreſtes lugubres cercado Será dos caminhantes reſpeitado; Das Elyſias

sias regiões as grandes almas Aqui ornallo virão de illustres palmas, Que regarão com lagrimas diffusas O triste Apollo, as lastimadas Musas, A acçaõ dos impios fados detestando, E ao grande Heróe qual Numen respeitando.

SEPULTAR. Enterrar. = Mandar à terra o sordido cadaver. Encerrar em piedosa sepultura O despojo fatal da morte dura. Cubrir o corpo de piedosa terra. Restituir à terra o corpo exangue. Ao cadaver fazer extremas honras. (Tirado de diversos Poetas.)

SEPULTURA. Jazigo, tumba, cova, tumulo. (Para os epithetos *vid.* SEPULCRO.)

SERAFIM. Celeste, celestial, ethereo, sidereo, alto, sublime, supremo, ardente, acceso, inflammado, abrazado, igneo, amante, amoroso. = Do alto coro da alada Jerarquia Ministro da mais nobre primazia. Proximo ao throno do Monarca eterno. Dos Angelicos Coros luz primeira, Ardente chamma, que amorosa filha He da divina luz, que nos Ceos brilha. *Vid.* ANJO.

SIRENAS. Equoreas, marinhas, ceruleas, undosas, fluctivagas, undivagas, limosas, humidas, banhadas, nadadoras, leves, ligeiras, rapidas, velozes, canoras, blandisonas, sonoras, doces, suaves, melodiosas, harmonicas, harmoniosas, musicas, jucundas, gratas, attractivas, encantadoras, alegres, risonhas, festivas, fallazes, perfidas, traidoras, infidissas, enganosas, enganadoras, dolosas, fraudulentas, fementidas, bellas, formosas, torpes, deformes, monstruosas, escamosas, Acheloidas, Siculas, Tyrrenas. = Do mar Tyrreno os monstros fementidos, Que saõ fatal enleyo dos ouvidos. De Acheloo, e Caliope as sonoras Filhas, Do salso argento habitadoras. Do fraudulento mar doce perigo. As Siculas donzellas nadadoras, Aos incautos baixeis sempre traidoras, Que quando com

com a voz, e lyra encantaõ, Hum naufragio imminente aos nautas cantaõ. Do lenho undoſo as remoras canoras. Partenope, e as Irmãs, turba inſidioſa, De fronte feminil, cauda eſcamoſa, com que nadaõ no pelago Tyrreno. = Era hum Ilheo terrivel, e encuberto, De naufragantes mil ſepulcro certo, Habitaçaõ fatal das Irmãs, claras Na doce voz, na tyrannia raras. Ellas com brando, e fementido accento Formavaõ taõ ſuave melodia, Que attrahiaõ a ſi com duro intento Ao navegante incauto que as ouvia; Da Parca era ſua voz fero inſtrumento, Que morte dava com doçura impîa: A naõ ſe uſar da traça, de que o vago Aſtuto Grego uſou, he certo o eſtrago.

SERENIDADE. Tranquillidade, ſocego, deſcanço, calma, paz. = Alegre, riſonha, fauſta, doce, branda, ſuave, grata, agradavel, amavel, jucunda, pacifica, attractiva, benigna, benefica, propicia, firme, ſegura, eſtavel, conſtante, inalteravel, perenne, perpetua, immutavel, permanente, eterna, celeſte, etherea.

SERIE. Ordem. = Juſta, recta, devida, ajuſtada, ordenada, regulada, perfeita, diſtincta, ſabia, cauta, prudente, judicioſa, conſtante, permanente, eſtavel, eterna, firme, perpetua, ſegura, perenne, immutavel, inalteravel, fixa, eſtabelecida, continua, ſucceſſiva, dilatada, longa, larga, numeroſa, vaſta.

SERPENTE. Serpe. = Venenoſa, lethal, lethifera, mortifera, infenſa, infeſta, damnoſa, maculoſa, manchada, maculada, pintada, cerulea, eſcamoſa, criſtada, reptil, lubrica, ſinuoſa, enroſcada, tortuoſa, ſibilante, Lybica, mordaz, horrida, horriſona. = Silva a feroz ſerpente ardendo em ira, E hum venenoſo halito reſpira; As conchas encreſpando reluzentes, E raivoſa apertando os negros dentes, Alça o peſcoço, a aguda cauda eſgrime,

grime, E com ſalto improviſo prende, e opprime O atrevido agreſſor, que n'um momento Em mil voltas ligado perde o alento. (Para outros epithetos *vid.* DRAGAÕ.)

SERRA. Serranía, penedía. = Alta, elevada, eminente, ſublime, fragoſa, alcantilada, aſpera, aſperrima, horrida, inculta, inacceſſivel, nevada, gelada, frigida, gelida, alpeſtre, ſilveſtre, agreſte, intractavel, arida, eſteril, infecunda, ſaxoſa, marmorea. *Vid.* MONTE.

SERRANA. Montanheza. = Bella, formoſa, linda, gentil, engraçada, loura, roſada, ſimples, ſincera, innocente, candida, pura, caſta, pudica, honeſta, modeſta, eſquiva, vergonhoſa, pudibunda, pobre, miſera, inculta. *Vid.* PASTOR.

SERRANO. Montanhez. = Ruſtico, inculto, ſelvatico, alpeſtre, agreſte, ſilvano, ſilveſtre, rude, ignaro, duro, aſpero, horrido, hirſuto, incançavel, laborioſo, ſordido, eſqualido, negro, aduſto, creſtado, robuſto, membrudo, reforçado, ſollicito, provido, diligente, bruto, fero, barbaro, indomito, indocil, indomavel. *Vid.* MONTANHEZ.

SERVIDAÕ. Cativeiro, eſcravidaõ. = Aſpera, aſperrima, acerba, miſeravel, miſera, miſerrima, dura, tyranna, barbara, cruel, impia, iniqua, ferrea, inſopportavel, inſoffrivel, intoleravel, penoſa, cuſtoſa, doloroſa, laſtimoſa, lamentavel, calamitoſa, triſte, funeſta, grave, pezada, lugubre, fatal, longa, larga, prolixa, prolongada, dilatada, antiga, perpetua, perenne, eterna, lacrimoſa, queixoſa, laborioſa, deſgraçada, infeliz.

SERVO. Eſcravo, cativo. = Fiel, fido, leal, humilde, abjecto, deſprezado, vil, infame, ſollicito, attento, cuidadoſo, deſvelado, vigilante, diligente, obediente, prompto, habil, agil, pobre, ſordido, miſero, miſerrimo, miſeravel, ſoffredor, paciente, officioſo, laborioſo, infeliz, deſgraçado, laſ-

laſtimoſo. = Miſero que cadeas arraſtrando, De ſeu fado cruel ſe vay queixando. Deſgraçado cativo em ſeu deſvelo, Que recebe por premio atroz flagelo: Sem nunca a fronte ver da ſorte amiga, O ſeu deſcanço he ſó nova fadiga. Gemendo em jugo acerbo ao Ceo ſe queixa, Mas o Ceo ſe faz ſurdo à dura queixa. *Vid.* CATIVO.

SETEMBRO. Frutifero, fertil, fecundo, liberal, generoſo, prodigo, abundante, copioſo, rico, opulento, pampinoſo, pomifero, alegre, fauſto, riſonho, frugifero, doce, ſuave, aprazivel, jucundo, grato, brando, amoroſo. = Setimo mez no computo Romano, Riqueza liberal do prodigo anno. Mez de Pomona, e Baccho alta alegria, Que iguala a doce noite ao brando dia. *Vid.* OUTONO, e MEZ para a Iconologia.

SETTA. Frecha. = Rapida, ligeira, veloz, accelerada, arrebatada, aligera, volante, leve, alada, deſpedida, vibrada, aguda, penetrante, mortal, mortifera, lethal, lethifera, fatal, funeſta, funerea, ſiniſtra, infenſa, infeſta, inimiga, vingativa, vingadora, venenoſa, hervada, maligna, homicida, inevitavel, aſpera, acerba, traidora, inviſivel, aurea, dourada, Parthica, Scythica, Getica, barbara. = Da prenhe aljava o ferro fraudulento, Que no curſo veloz excede o vento. Volatil ferro, perfido homicida, Que de longe faz tiro à incauta vida. *Vid.* FRECHA.

SEVERIDADE. Rigor, aſpereza, auſteridade. = Dura, acerba, inclemente, inexoravel, implacavel, indocil, indomita, indomavel, inflexivel, aſpera, aſperrima, auſtéra, rigida, rigoroſa, circunſpecta, atroz, tetrica, odioſa, ingrata, juſta, recta, grave, veneranda, reſpeitoſa, veneravel, regia, auguſta, mageſtoſa, ſoberana, reſpeitada, venerada, temida, formidavel, tremenda, terrifica, horrifica. (Nos Antigos ſe acha repreſentada na imagem

gem de huma Matrona de grave aſpecto, ornada de veſtiduras reaes, e coroada de louro, diadema dos Imperadores antigos de Roma. Na maõ direira lhe punhaõ hum ſceptro, eſtimulando com elle hum feroz tigre à carreira; a eſquerda lhe armavaõ de hum punhal com a ponta poſta ſobre huma pedra cubica, ſymbolo ſabido da conſtancia, e firmeza.)

SEVERO. Rigoroſo, rigido, aſpero, auſtéro, acerbo, duro, tetrico, inclemente, inexoravel, implacavel, inflexivel, circunſpecto, indomito, indomavel, indocil, juſticoſo. = Do rigido Catão emulo peito. Da dura Aſtrea adorador acerbo. Imagem do tremendo Rhadamanto, cujo aſperrimo aſpecto infunde eſpanto.

SEVICIA. Crueldade, barbaridade, atrocidade. = Ferina, inhumana, inaudita, deſuſada, eſtranha, inſolita, impia, cega, rabida, violenta, furioſa, furibunda, defatinada, infana, dura, fera, atroz, feroz, cruel, barbara, tyrannica, tyranna, horroroſa, horrida, horrenda, horrifica, eſpantoſa, extraordinaria, rara, ſingular, extrema, deſmedida, enorme, exceſſiva, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, nefaria. = Inſolita fereza de alma impia. De coraçaõ ferino atroz arrojo. Acçaõ que as meſmas feras eſpantara. Sentimentos crueis de iniquo peito, De odio infernal abominado effeito. Acçaõ que a humanidade eſcandaliza, E a meſma Natureza ſe horroriza. Deſatino cruel, feito malvado, Pelas Avernaes Furias inſpirado.

SIBYLLA. Antiga, veruſta, caſta, pudica, fatidica, ſpurcifaga, ſabia, venerada, veneranda, inflammada, Delfica, Febea, Apollinea, formidavel, tremenda. = Aquella que os Oraculos eſcuros Eſcrevia dos ſeculos futuros. (Foraõ dez as Sibyllas; mas as principaes que celebra a Poeſia, ſaõ a *Cumana* chamada *Deiphobe*, que profetizou em Italia: a *Tyburtina*

burtina chamada *Albunea*, e a *Cumea* na Asia chamada *Amalthea*.)

SICILIA. Celebre, famosa, equorea, undosa, rica, opulenta, fertil, frugifera, fecunda. = Do Lilybeo as asperas montanhas, Que nas vastas flammigeras entranhas De Eolo, e de Vulcano o imperio encerraõ. As Trinacrias campinas generosas, De cujas fertilissimas espigas As Provincias de Europa saõ formigas. (Gongora) De Sicilia o triforme Promontorio, Onde por bocas horridas respira O ardente Averno formidavel ira. As Siculas montanhas que ama Ceres, De riqueza frugifera abundantes, Vulcania fragoa de armas fulminantes.

SILENCIO. Alto, profundo, longo, secreto, fiel, fido, amigo, mudo, tacito, taciturno, nocturno, soporifero, placido, tranquillo, sabio, judicioso, cauto, acautelado, prudente, honesto, modesto, reverente, respeitoso, opportuno, discreto, ignorante, ignaro, estulto, estolido, fatuo, nescio, insano, intempestivo, indiscreto, obediente, paciente. = Grato silencio, soledade amena, Socego de paixões sempre remoto, Gozo de sabios, de ignorantes pena, Declarado inimigo do alboroto, Serenidade que a virtude ensina, Sabia linguagem, que em mudez doutrina. (D. Francisc. Manoel.) (Os Gregos, e Romanos o figuravaõ na imagem de hum velho com todo o rosto cuberto até à boca, e só mostrando a longa canicie da barba, para denotarem, que com todo o rosto se póde fallar, por via de diversos trigeitos. Na maõ direita lhe punhaõ hum ramo de pessegueiro com seus frutos, arvore consagrada a Harpocrate, e a Angerona, deoses do silencio. Junto delle punhaõ algumas aves nimiamente palreiras, e todas com pedrinhas nos bicos, em final de que suspendiaõ a sua natural loquacidade.) *Vid.* Cesar Ripa.

SIL-

SILVO. Serpentino, viperino, alto, agudo, horriſono, terrifico, horrifico, formidavel, horrendo, eſpantoſo, horrido, pavoroſo, horrivel, tremendo, horroroſo, eſtrondoſo, medonho, irado, furioſo, furibundo, enfurecido.

SIMULACRO. Eſtatua, figura, imagem, effigie. = Eſculpido, lavrado, marmoreo, aureo, ligneo, venerado, venerando, veneravel, adorado, adoravel, reſpeitado, reſpeitavel, vivo, expreſſivo, ſemelhante, illuſtre, inſigne, famoſo, celebre, celeberrimo, perfeito, completo, primoroſo, raro, ſingular, peregrino, polido, delicado, perpetuo, eterno, perenne, vaõ, vaidoſo, ſoberbo, pompoſo, magnifico, regio, mageſtoſo, auguſto, antigo, vetuſto, Grego, Romano. *Vid.* ESTATUA.

SINCERIDADE. Singeleza, lizura, ſimplicidade, ingenuidade, innocencia, candura, *ou* candidez. = Patente, manifeſta, verdadeira, núa, amavel, attractiva, benigna, prudente, affavel, riſonha, pura, innocente, aurea, candida, ſimples, cara, amada, ſuave, jucunda, grata, agradavel, liza, ſingela, ingenua. = Do fingimento acerrima inimiga. A doloſas palavras ſempre adverſa. Em cada penſamento, voz, ou geſto Hum peito moſtra à fraude ſempre infeſto. (Coſtuma perſonalizarſe na figura de huma formoſa Virgem, veſtida de ouro ſem outro algum enfeite, com hum coraçaõ na maõ direita, e com a eſquerda acariciando huma candida pomba.)

SINCERO. Candido, ſimples, innocente, ingenuo. = Neſcio nas artes que a fallacia enſina, Fraudulentas idéas abomina. De artes doloſas animo inimigo. Reliquias da innocente idade de ouro. Illuſtre peito, onde a verdade habita.

SINGULAR. Unico, raro, extraordinario, peregrino, inſolito, eſtranho, inaudito, deſuſado: *Ou* Excellente, eximio, preſtante, diſtincto, inſigne, ſum-

ſummo, egregio, conſpicuo, incomparavel, inimitavel, eſpecial, eſpecioſo.

SINGULARIDADE. Raridade, excellencia, particularidade, eſpecialidade, eſpecioſidade, diſtincção. = Altiva, ſoberba, arrogante, orgulhoſa, vaidoſa, deſvanecida, paſmoſa, eſpantoſa, admiravel, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, notavel, aſſinalada, famoſa, celebre. (Para outros epithetos *vid.* SINGULAR.)

SISYPHO. Tartareo, Eſtygio, Cocytio, Infernal, miſero, infeliz, miſeravel, deſgraçado, miſerrimo, incançavel, inceſſante, inquieto, ſollicito, diligente, affadigado, deſaſocegado, impaciente, impio, iniquo, malvado, maligno, infenſo, infeſto, inſidioſo, atroz, duro, barbaro, inhumano, cruel, tyranno. = De Eolo o filho, roubador famoſo, Condemnado no Averno rigoroſo A levar ſobre o dorſo à excelſa penha Marmoreo pezo, que ſubido apenas, Com veloz queda logo ſe deſpenha; Deſce outra vez o miſero a buſcallo, E o penedo fallaz torna a enganallo, E deſta lida nas atrozes penas, Já ſubindo a montanha, já deſcendo, Padece ſem ceſſar ſupplicio horrendo.

SITIO. Aſſedio, cerco, bloqueyo. = Forte, reforçado, bellico, bellicoſo, belligero, Mavorcio, armipotente, poderoſo, apoſtado, diſputado, longo, dilatado, prolongado, prolixo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, invencivel, inexpugnavel, inſuperavel, eſtreito, apertado, fatal, funeſto, mortifero, infenſo, infeſto, inimigo, laſtimoſo, lamentavel, obſtinado, pertinaz, duro, violento, firme, conſtante, formidavel, terrifico, pavoroſo, horroroſo, horrifico.

SOBERANIA. Mageſtade, realeza, diſpotiſmo. = Abſoluta, independente, regia, real, auguſta, mageſtoſa, diſpotica, imperioſa, venerada, veneranda, reſpeitavel, reſpeitada, reſpeitoſa, ſumma, ſu-

ſuprema, excelſa, eminente, ſublime, alta, elevada, poderoſa, altiva, arrogante, ſoberba. *Vid.* MAGESTADE.

SOBERBA. Altivez, faſto, arrogancia. = Jactanciosa, oſtentadora, ufana, vaidoſa, deſvanecida, preſumida, preſumptuoſa, deſprezadora, inchada, inflada, tumida, arrogante, altiva, vã, louca, neſcia, fatua, inſana, ambicioſa, inſaciavel, eſtolida, eſtulta, audaz, temeraria, ouſada, atrevida, orgulhoſa, odioſa, aborrecida, nefaria, nefanda, deteſtavel, abominavel, execranda, ſoberana, imperioſa, violenta, precipitada, furioſa, impetuoſa, cega, Tartarea, Infernal, Avernal, Luciferina, indomita, indomavel, indocil, impaciente, inſolente, proterva, perverſa, maligna, iniqua. = De gloria vã eſpirito ambicioſo. Da vil ſoberba os elevados fumos. Da humanidade a barbara tyranna, Que mundos mil atropellara ufana. Monſtro execrando, indocil ſempre ao freyo, Aborto infame do Tartareo ſeyo. (Nos Poetas antigos a achamos perſonalizada na imagem de huma mulher pompoſamente veſtida de purpura, coroada de ouro, de aſpecto altivo, e carregado, geſto imperioſo, e olhando para hum eſpelho, que tem na maõ direita. Com a eſquerda affaga a hum pavaõ, ſymbolo antigo, e ſabido da ſoberba.) *Vid.* ARROGANCIA.

SOBERBO. Altivo, arrogante, imperioſo, elevado, ſoberano. = Vãglorioſo, vil, infame, deſprezado, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, torpe, indigno, ridiculo, malvado, vicioſo, deſenfreado. (Outros epithetos tirem-ſe de SOBERBA)

SOBERBO. Magnifico, ſumptuoſo, eſplendido, precioſo, regio, auguſto, mageſtoſo, pompoſo, grandioſo, apparatoſo, rico, opulento.

SOCCO. Comico, humilde, baixo, plebeo, popular, vulgar, abjecto, ſcenico, theatral, mimico,

co, ridiculo, faceto, lepido, ruſtico, Romano.

Socegado. Deſcançado, placido, tranquillo, ſereno, quieto: *Ou* Applacado, abrandado, mitigado, domado, amanſado (ſegundo as diverſas accepções.)

Socio. Companheiro. = Fiel, fido, leal, inſeparavel, unido, amigo, caro, grato, doce, ſuave, jucundo, unanime, conſtante, firme, immudavel, antigo, amante, candido, ſincero, amado, amavel.

Soccorro. Auxilio, adjutorio. = Prompto, forte, poderoſo, amigo, preſente, effectivo, benigno, benefico, propicio, piedoſo, opportuno, eſperado, deſejado, appetecido, impenſado, ineſperado, ſubito, ſubitaneo, inopinado, improviſo, repentino, mutuo, alliado, militar, bellico, guerreiro, armado, bellicoſo, Mavorcio, belligero, belligerante, jucundo, grato, ſuſpirado, tardo, lento, debil, fraco, imbelle, inerte, inepto, inhabil, invencivel, inſuperavel, invicto, formidavel, terrifico, tremendo, eſpantoſo, celeſte, divino, ethereo, humano, terreno. *Vid.* Auxilio.

Soffrimento. Tolerancia, paciencia. = Invicto, invencivel, varonil, heroico, conſtante, immovel, inalteravel, forte, raro, ſingular, inſolito, ſereno, tranquillo, placido, paſmoſo, admiravel, impavido, intrepido, vencedor. = Invictas armas contra o fado iniquo. Cryſol que apura o ouro das virtudes. Das grandes almas immortal adorno. (*Vid.* Paciencia.) (Os Gregos o figuravaõ na imagem de hum homem de animoſo aſpecto, e corpo robuſto, poſto em pé, e deſcalço ſobre hum aſpero ſilvado, com as mãos prezas a hum rochedo, e delle cahindo agua gotta a gotta ſobre as algemas.)

Sol. Febo, Titan. = Aureo, dourado, igneo, ardente, accezo, inflammado, ignifero, fervido, fla-

flamifero, eſtivo, lucido, claro, luzente, puro, luminoſo, fulgente, refulgente, brilhante, nitido, radiante, rutilante, ſcintillante, coruſcante, fulgurante, reſplendecente, almo, creador, benigno, benefico, benevolo, fauſto, propicio, ſuave, brando, amigo, flavo, louro, punicio, purpureo, roſado, bello, formoſo, pompoſo, mageſtoſo, novo, naſcente, reſurgido, deſpertado, ſollicito, vigilante, deſvelado, diligente, rapido, veloz, ligeiro, acelerado, arrebatado, languido, exangue, deſmayado, eclipſado, morto, cadente, precipitado, nebuloſo, offuſcado, tenebroſo, caliginoſo, eſcurecido, languente. = O Luzeiro diurno, Eſtrella fauſta, De ſempiterna luz fonte inexhauſta. Do refulgente carro o accezo Auriga, Que o mundo chama à ſolita fadiga. A creadora Luz da etherea Esfera, Que nos Orbes fogoſa reverbera. O Titaneo Planeta, tocha ardente, Das trevas victorioſo combatente. Brilhante gala do ſidereo aſſento. Immenſo reſplendor da etherea mole. De ambos os Orbes o immortal Luzeiro. Principe da ſiderea Monarquia. Do claro dia o lucido Monarca, Que com ſeus rayos o Univerſo abarca. O pompoſo Planeta, que luzindo, As horas vay do dia diſtinguindo. Aſtro triunfante das nocturnas ſombras. Planeta liberal da quarta Esfera, Que com fecunda luz o dia gera. Do eſtellifero Olympo o Numen louro, Liberal em propicios reſplendores, Que os campos enriquece de verdores, De perolas o mar, a terra de ouro. O fervido amador de Lariſſéa, Que em fogoſa quadriga o Ceo rodea; Das ſombras inimigo declarado, A cuja força poderoſa, e dura, Foge aſſuſtada a paſſo acelerado Para a Cimeria cova a noite eſcura. = Da quarta Esfera o claro Libyſtino, Monarca das Eſtrellas refulgente, Da Ecliptica incançavel peregrino, Olho do Ceo, e tocha do Oriente,

Da

Da luz moſtra o theſouro matutino, Abrindo o novo dia à triſte gente. (*Ulyſſ.* 5.) = Olho claro do Ceo, vida do mundo, Luz que a Lua, e as Eſtrellas allumias, O' movedor ſegundo De quantas couſas cá na terra crias: Creſpo Apollo que os dias Trazes formoſos, e as douradas horas Lá deſſe alto onde moras Com tua luz clara, e ſanta, Que ao máo Saturno eſpanta, &c. (Ferreir. *Ode* 5.) *Vid.* ORIENTE, e OCCIDENTE.

SOLDADO. Combatente, guerreiro. = Magnanimo, valeroſo, brioſo, animoſo, forte, eſforçado, deſtemido, impavido, intrepido, armado, illuſtre, nobre, Mavorcio, bellicoſo, belligero, belligerante, inclyto, famoſo, celebre, diſtincto, inſigne, aſſinalado, benemerito, fero, feroz, duro, atroz, inhumano, impio, barbaro, cruel, formidavel, terrifico, audaz, temerario, ouſado, atrevido, inſuperavel, invencivel, invicto, fido, fiel, leal, conſtante, ſollicito, deſtro, diligente, vigilante, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, novo, biſonho, inexperto, antigo, veterano, experimentado, glorioſo, honrado. = Do armipotente Numen forte alumno. Feroz deſprezador da cara vida. Do duro Marte ſanguinoſo rayo. Do furor de Bellona alma inflammada, Que roſto faz aos horridos perigos, E a duros golpes da triunfante eſpada A Marte ſacrifica os inimigos. Nas bellicas paleſtras braço forte, Fatal miniſtro da ambicioſa morte, Que quando audaz mil eſquadrões affronta, Por mil eſquadrões Marte o louva, e conta. = Via-ſe alli hum moço bellicoſo Pelas Tartareas furias taõ movido, Que o ſemblante ſuado, e polvoroſo, Moſtrava em vivas chammas encendido, Qual coſtuma Mavorte ſanguinoſo, Quando com ira cega enfurecido Embraça o triplicado ferreo eſcudo, E tudo fere, atemoriza tudo.

SOLEDADE. Solidaõ, deſamparo: *Ou* Ermo, deſerto,

to, retiro. = Penoſa, doloroſa, lacrimoſa, afflicta, laſtimoſa, dura, cruel, atroz, cuſtoſa, acerba, aſperá, aſperrima, tacita, taciturna, ſilencioſa, triſte, fatal, funeſta, lugubre, funebre, moleſta, mortal, mortifera, violenta, forçada, forçoſa, extrema, exceſſiva, extremoſa: *Ou* Doce, grata, cara, ſuave, jucunda, aprazivel, delicioſa, deleitoſa, attractiva, voluntaria, placida, ſocegada, ſerena, tranquilla, quieta, pacifica, agreſte, campeſtre, ruſtica, amada, amavel, deſejada, ſuſpirada, appetecida. = Dos tumultos do mundo doce calma. Da paz aſylo, da innocencia abrigo: *Ou* Duro fomento de aſperos cuidados. Fecunda mãy de acerbos penſamentos. Dos males todos lugubre theatro. Da triſteza, e da dor fonte perenne. De huma alma abandonada atroz verdugo. Extrema privaçaõ do doce alivio. Lugubre vida, morte ſucceſſiva, Que para ſer tormento intoleravel, D'aura vital o coraçaõ naõ priva.

Solido. Duro, maciſſo, robuſto: *Ou* Firme, fixo, conſtante, duravel, perduravel, perſiſtente, permanente, ſeguro, eſtavel, inconcuſſo.

Solio. Throno. = Regio, auguſto, mageſtoſo, real, ſoberano, aureo, pompoſo, magnifico, rico, alto, ſublime, elevado, ſoberbo, ſumptuoſo, grandioſo, excelſo, brilhante, luminoſo, radiante, refulgente, venerado, venerando, adorado, reſpeitado. = Da Mageſtade refulgente aſſento. Sublime altar das regias divindades, Em que incenſo recebem no reſpeito. (Bernard. Ferreir.)

Sollicito. Diligente, attento, cuidadoſo, ancioſo, vigilante, deſvelado: *Ou* Provido, cauto, prudente, ſabio: *Ou* Laborioſo, afadigado, incançavel, inceſſante (ſegundo as diverſas accepçõeſ.)

Som. Grato, ſuave, doce, agradavel, jucundo, attractivo, brando, canoro, harmonico, harmonioſo, melodioſo, deleitoſo, delicioſo, arguto, ſub-

til, rouco, eſtrondoſo, claro, vivo, agudo, terrifico, formidavel, medonho, ingrato, aſpero, acerbo, injucundo, deſacordado, deſacorde, horrifico, horriſono, horrido, horrendo, horroroſo, horrivel, pavoroſo, vago, errante, clamoroſo, deſentoado, bellico, Mavorcio, guerreiro.

SOMBRA. Freſca, fria, amena, amavel, refrigerante, ramoſa, frondoſa, frondente, grata, jucunda, ſuave, delicioſa, doce, agradavel, deleitoſa, opaca, negra, eſcura, tetrica, tenebroſa, caliginoſa, eſpeſſa, denſa, ſilveſtre, nocturna, noctivaga. (*Vid.* TREVAS.) = Da luz inſeparavel companheira, Do freſco boſque grata liſongeira. Delicioſo docel de verdes ramos, com que de Febo os rayos enganamos.

SOMBRA. Fantaſma, viſaõ, eſpectro. = Medonha, eſpantoſa, enorme, pavoroſa, formidavel, terrifica, horrifica, horrivel, horrenda, horrida, horroroſa, ſubita, improviſa, repentina, ſubitanea, inopinada, vã, apparente, tenue, fallaz, enganoſa, enganadora, mentiroſa, nocturna, infeſta, infenſa, triſte, lugubre, funeſta, pallida, exangue, monſtruoſa, muda, Tartarea, Infernal, Avernal, Cocytia.

SOMNO. Brando, placido, ſereno, tranquillo, ſocegado, caro, doce, jucundo, agradavel, ſuave, grato, quieto, delicioſo, deleitoſo, nocturno, alto, profundo, grave, pezado, leve, tenue, languido, languente, intorpecido, ocioſo, inerte, mudo, ſilencioſo, inquieto, moleſto, afflicto, perturbado, largo, dilatado, longo, prolixo, breve, inſtantaneo, momentaneo. = Dos males todos doce eſquecimento. Alivio de moleſtos penſamentos. Serena calma de aſperos cuidados. Dos fatigados membros doce alivio. Da noite ſoporifero deſcanço. Do ſuave Morfêo jucundo mimo. De breve morte deleitoſa imagem. Da morte o caro Irmaõ,

da

da noite amigo. Dos cançados mortaes grato conforto. Da vara de Morfêo ſuave encanto. Doce prizaõ dos languidos ſentidos. Amavel roubador da liberdade. Da Cimmeria caverna o Deos tranquillo, Das fatigadas forças grato aſylo. = Doce liſonja da cançada vida, Aſylo contra penas, e cuidados, Amigo com ſemblante de homicida, Grato alivio dos membros fatigados, De negra horrida mãy filho formoſo, Idolo amado do mortal ocioſo. = Grande parte da noite era paſſada, Quando alli Morfêo chega, e traz hum ramo Molhado no Letheo Eſtygio lago, E prompto na cabeça lho ſacode, Pouco a pouco lhe ſerra os deſvelados Olhos, e em grave ſomno lhos ſepulta. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Os Gregos engenhoſamente perſonalizavaõ ao Somno na figura de hum homem veſtido de negro, dormindo à ſombra de huma parreira, carregada de uvas, alludindo aſſim ao vinho, grande fomentador do ſomno. Reclinava a cabeça ſobre hum feixe de dormideiras, e o ſitio em que dormia era à margem de huma manſa corrente. Tibullo lhe deu azas nos hombros, e na cabeça, veſtio-o de branco, e negro, e pozlhe por inſignia huma vara na maõ direita, banhada na lagoa Eſtygia.)

SOMNOLENTO. = Forceja a deſpertar o ſomnolento, Mil vezes abre a boca, erriça os braços, Revolve-ſe com tardo movimento, Que os membros prezos tem em doces laços: Abre de novo os olhos, toma alento, Levanta-ſe, e faltando o tino aos paſſos, Torna a cahir, ſem ver ſe o corpo offende, E aqui hum braço, acolá outro extende.

SONHO. Nocturno, fantaſtico, delirante, inſano, enganoſo, fallaz, mentiroſo, vaõ, futil, enganador, confuſo, deſordenado, tumultuario, moleſto, grave, inquieto, falſo, fraudulento, fementido, ſimulado, triſte, funeſto, lugubre, funebre, fa-

fatal, liſongeiro, ſuave, grato, doce, jucundo, alegre, fauſto, inſtantaneo, momentaneo, fugaz, fugitivo. (Para outros epithetos *vid.* SOMBRA 2.) = Da louca fantaſia informe parto. Da noite os enganoſos ſimulacros. Do inerte ſomno a delirante imagem. Pinturas da eſtragada fantaſia. Imitador inſano da verdade.

SORDIDEZ (*ou* SORDIDEZA) Sordicia, immundicia, torpeza, fezes. = Eſqualida, fetida, putrida, ingrata, impura, immunda, aſcaroſa, hedionda, craſſa, lutulenta, lodoſa, vil, torpe.

SORDIDO. Eſqualido, immundo, impuro, manchado, maculado, torpe: *Ou* Vil, infame, baixo, humilde, plebeo. (*Vid.* em outros lugares.)

SORTE. Acaſo, Fado, Deſtino, Fortuna. = Infiel, infida, perfida, aleivoſa, traidora, deſgraçada, infeliz, cega, inſana, louca, fatua, neſcia, varia, inſtavel, variavel, mudavel, inconſtante, incerta, dubia, duvidoſa, ambigua, fallaz, enganoſa, enganadora, fementida, fraudulenta, doloſa, fingida, iniqua, maligna, malevola, malefica, dura, atroz, barbara, impia, cruel, inhumana, tyranna, violenta, conſtante, eſtavel, firme, benigna, affavel, benevola, propicia, fauſta, proſpera, alegre, riſonha, feliz, ditoſa, benefica, invariavel, permanente, perſiſtente, perpetua, immudavel, fixa, ſegura, fida, fiel. *Vid.* FORTUNA.

SORTE. Condiçaõ, eſtado. = Sublime, alta, elevada, excelſa, eminente, excellente, preſtante, venturoſa, opulenta, abundante, invejada, merecida, devida, digna, humilde, baixa, abjecta, plebea, popular, miſera, miſeravel, miſerrima, vil, infame, torpe, ſordida. (Para outros epithetos *vid.* SORTE ſupra.)

SUAVIDADE. Doçura, jucundidade. = Grata, delicioſa, deleitoſa, agradavel, attractiva, inexplicavel, imponderavel, ineffavel, rara, peregrina, fin-

ſingular, diſtincta, melliflua, nectarea, celeſte, extrema, goſtoſa, ſaboroſa, exhalante, aromatica, odorifera, fragrante.

SUAVIDADE. Brandura. = Benigna, affavel, branda, encantadora, magica, poderoſa, incomparavel, inimitavel, clemente, piedoſa, terna, enternecida, jucunda, vencedora, victorioſa, perſuaſiva, eloquente, invicta, inſuperavel, invencivel, placida, ſerena, tranquilla.

SUBDITO. Fiel, fido, leal, obediente, ſubmiſſo, rendido, humilde, reverente, officioſo, obſequioſo, rebelde, traidor, perfido, infiel, infido, revoltoſo, ingrato, indomito, indomavel, indocil, tumultuoſo, ſedicioſo, inquieto.

SUBLIME. Sublimado, alto, levantado, elevado, eminente, excelſo, preexcelſo.

SUBLIMIDADE. Elevaçaõ, eminencia, altura. = Deſmedida, excelſa, deſmenſurada, interminada, extrema, deſmarcada, exceſſiva, eminente. *Vid.* ALTURA, MONTE, &c.

SUBTILEZA. Agudeza, argucia. = Engenhoſa, judicioſa, ſabia, eloquente, diſcreta, douta, fina, delicada, viva, expreſſiva, prompta, conceituoſa, vã, futil, ridicula, lepida, faceta, engraçada, gracioſa, grave, ſatyrica, inſolente, pezada.

SUCCESSO. Caſo, acontecimento, *ou* effeito. = Fauſto, proſpero, alegre, venturoſo, feliz, infauſto, ſiniſtro, deſgraçado, infeliz, fatal, funeſto, ſubito, repentino, ſubitaneo, improviſo, inopinado, impenſado, ineſperado, impreviſto, pendente, incerto, duvidoſo, dubio, ambiguo, vario, diverſo.

SUMPTUOSIDADE. Magnificencia, grandeza, munificencia. = Regia, real, auguſta, mageſtoſa, exceſſiva, deſmedida, immenſa, liberal, generoſa, prodiga, profuſa, illimitada, paſmoſa, eſpantoſa, ma-

maravilhoſa, prodigioſa, portentóſa, admiravel, incrivel. (*Vid.* os Synonimos.)

SUOR. Frio, gelido, frigido, gelado, timido, pavoroſo, deſtilado, calido, eſtivo, ardente, corrente, anhelante, cançado, fatigado, immundo, ſordido, torpe, eſqualido, largo, copioſo, abundante, prolixo, repetido. = De anhelante vapor banhada a fronte, A refreſcarſe buſca a limpa fonte. (*Taſſo Portug.*)

SUPPLICIO. Caſtigo, pena. = Juſto, devido, merecido, digno, aſpero, aſperrimo, acerbo, duro, atroz, cruel, barbaro, tyranno, impio, iniquo, injuſto, indigno, vil, infame, ultimo, mortal, mortifero, inſolito, inaudito, raro, ſingular, novo, exquiſito, eſtranho, violento, publico, manifeſto, patente, eſpantoſo, formidavel, pavoroſo, horrifico, terrifico, horrido, horrendo, horrivel, horroroſo, penoſo, cuſtoſo, doloroſo, ſummo, grave, extremo, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel. *Vid.* CASTIGO, &c.

SUSPEITA. Falſa, errada, fallaz, incerta, dubia, ambigua, duvidoſa, perplexa, certa, verdadeira, cauta, prudente, ſabia, judicioſa, fatua, inſana, louca, neſcia, eſtulta, leve, debil, grave, forte, ſolida, mental, intima, ſecreta, occulta, maligna.

SUSPENSAÕ. Paſmo, abſtracçaõ, aſſombro, extaſe, enleyo, eſpanto. = Admiravel, arrebatada, inopinada, repentina, improviſa, ſubita, ſubitanea, eſtupida, impenſada, inſperada, ſuave, jucunda, grata, doce, agradavel, goſtoſa, delicioſa, deleitoſa, attractiva, encantadora. *Vid.* ASSOMBRO.

SUSPENSO. Abſtrahido, extatico, aſſombrado, eſtupido, paſmado, eſpantado, enleyado, attonito, abſorto: *Ou* Duvidoſo, vacilante, incerto, dubio, perplexo, ambiguo.

SUSPIRAR. Gemer. = Arrancar d'alma languidos ſuſpiros. Deſafogar a dor com ays queixoſos. Em

vozes anhelantes a alma exhala. Desfaz o peito em aſperos gemidos. (*Vid.* em outros lugares.)

Suspiros. Ays, gemidos. = Ternos, enternecidos, languidos, tenues, ſubtís, languentes, deſfallecidos, penoſos, doloroſos, laſtimoſos, lacrimoſos, queixoſos, triſtes, lugubres, funeſtos, ſaudoſos, mortiferos, moleſtos, anhelantes, afflictos, anguſtiados, intimos, intercadentes, importunos, repetidos, duplicados, continuos, perennes, perpetuos, frequentes, ſucceſſivos, interminaveis, renovados, inceſſantes, exceſſivos, deſmedidos. (*Vid.* os Synonimos.) = Da dura magoa interprete eloquente. Melancolicos eccos de alma ancioſa. Triſte linguagem de animo opprimido. De acerba dor penoſo deſafogo. Languida exhalaçaõ de afflicto peito. Triſte conſolador da pena interna. De martyrio cruel mudo pregoeiro. Parocíſmo vital do peito exangue. Das triſtes almas orador facundo.

Susto. Sobreſalto. = Mortal, lethal, mortifero, lethifero, timido, pavido, tremulo, eſtupido, impenſado, ineſperado, improviſo, ſubito, inopinado, ſubitaneo, repentino, palpitante, frio, gelido, gelado, frigido, horrido, horrifico, formidavel, eſpantoſo, horrivel, horrendo, terrifico, pavoroſo, horroroſo. (Para as frazes *vid.* Medo.)

Sussurro. Zunido, murmurio. = Brando, leve, tenue, rouco, moleſto, importuno, garrulo, agudo, ſoporifero, doce, jucundo, agradavel, ſuave, grato, deleitoſo, delicioſo, ſereno, placido, tranquillo, ſurdo. = Da ſollicita abelha o ſom moleſto. O rouco canto da ſonora fonte. Garrula voz da placida corrente. Alegre com jucundo murmurîo As aves deſafia o manſo rio.

Synfonia. Concento. = Acorde, affinada, muſica, ſonora, harmonioſa, harmonica, melodioſa, ſonoroſa, attractiva, agradavel, grata, ſuave, doce,

ce, jucunda. *Vid.* CANTO, e MUSICA.

SYRTES. Equorea, undoſa, marinha, procelloſa, tormentoſa, arenoſa, infiel, infida, traidora, inſidioſa, doloſa, perigoſa, infenſa, infeſta, maligna, ſimulada, fingida, fraudulenta, fementida, fallaz, enganoſa, enganadora, fatal, funeſta, Libyca, Africana, Getula. = Do Africo mar a Syrtes fraudulenta Aosincautos baixeis ſempre traidora, Quando os aſſalta a rapida tormenta. De Syrtes as ſilladas arenoſas, Aos triſtes navegantes horroroſas.

T

TAÇA. Aurea, dourada, precioſa, argentea, eſpecioſa, rica, vitrea, cryſtallina, rubicunda, purpurea. = Do licor rubro as eſpumantes taças, Em que o alegre Lyêo prazer infunde. De purpureo licor calices cheyos.

TAGIDES, Bellas, formoſas, aureas, louras, ceruleas, niveas, alegres, riſonhas, brandas, attractivas, encantadoras, ſuaves, humidas, banhadas, nadadoras, velozes, ligeiras, caſtas, puras, pudicas, virgineas, ornadas, adornadas. = Do Patrio Tejo as cryſtallinas Filhas, Que ſaõ na formoſura maravilhas. Das Tagides a turba peregrina, De quem invejas tem Thetis divina, Quando lhe obſerva attonita a belleza, Que nunca às ondas dera a Natureza. Nynfas honra do Tejo, amor ardente Do Deos que empunha o horrifico tridente. Das Tagides o coro cryſtallino, Por quem ſuſpira amante o Deos marino.

TAMBOR. Timpano, atabales. = Rouco, retumbante, eſtrondoſo, ſonoroſo, horrido, horrifico, horriſono, terrifico, Mavorcio, bellico, guerreiro, belligero, bellicoſo.

TAN-

TANGEDOR (de inſtrumentos, v. g. Citharista, Frautiſta, &c.) Deſtro, douto, perito, egregio, inſigne, raro, ſingular, diſtincto, peregrino, doce, ſuave, grato, jucundo, melodioſo, ſonoro, harmonioſo, muſico, incomparavel, inimitavel, inſuperavel, ſabio, delicado, primoroſo, brando, alegre, attractivo, encantador.

TANGER. = Pulſar com ſabia mão a doce lyra. Com deſtreza ferir muſicas cordas. Dar doce voz à cithara ſonora. Mil ſons deſentranhar da branda frauta. Com violencia ſoprar a rouca tuba. Vibrar com leve mão as cordas de ouro. Co' plectro deſpertar a muda lyra.

TANTALO. Sequioſo, faminto, avido, impio, iniquo, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, inhumano, tyranno, nefando, abominavel, execrando, cruel, atroz, barbaro, feroz, Frigio. = O Frigio Rey, que aos Deoſes hoſpedando, Fora do tenro filho impio homicida, Fazendo delle barbara comida: Mas pelos juſtos hoſpedes lançado No tenebroſo abyſmo, condemnado Foy a ſede perpetua, a eterna fome, Que as aridas entranhas lhe conſome: Junto de ſi tem arvore illudente, Corre a ſeus pés perenne rio aſtuto, Porque ſe quer beber, foge a corrente, Se lança mão ao ramo, foge o fruto. = O que entre o rio, e ramos mal ſeguros A' mor ſede, à mor fome ſe provoca, Sem os pomos poder lograr maduros, E ſem a agua tocar a ardente boca, He Tantalo, que impuro aos Deoſes puros Deu o filho em manjar, ao qual ſó toca Ceres, e aquella parte que comera, lhe deu eburnea na melhor Eſfera. (*Ulyſſ.* 4.)

TAPEÇARIA. Precioſa, magnifica, ſumptuoſa, regia, mageſtoſa, pompoſa, ſoberba, eſpecioſa, eſplendida, pintada, tecida, pendente, aurea, rica, recamada, rara, ſingular, exquiſita, Tyria, Attalica,

taliça, Frigia, Aſſyria, Babylonica, Belgica.

TAPIZ. Alcatifa, tapeçaria. = Perſico, Arabico, Indico, barbaro, fino, colorido, viſtoſo, brilhante, bordado, peregrino, formoſo. (Outros epithetos tirem-ſe de TAPEÇARIA.)

TARDANÇA. Demora, dilaçaõ, detença. = Longa, prolongada, larga, dilatada, prolixa, lenta, inerte, ignava, languida, inſopportavel, intoleravel, infoffrivel, penoſa, cuſtoſa, afflictiva.

TARDE. Pallida, languida, triſte, funebre, noctifera, cadente, declinante, fria, frigida, ſombria, opaca, veloz, rapida, ligeira, fugaz, fugitiva. = Já vay fugindo o dia Por entre os altos montes, O Sol ſe vay nas ondas eſcondendo; Já como antes feria, Naõ toca as claras fontes, Antes em ſuas aguas ſe eſtá vendo. Já no extremo occidente As nuvens rutilantes De roxo eſcuro o adorno vaõ tecendo: A triſte humana gente Eſpera por inſtantes O novo reſplendor da luz alhea, Com que impera no Ceo a Irmã Febea. *Vid.* OCCASO, e OCCIDENTE.

TARTARO. Infernal, Avernal, Cocytio, profundo, negro, opaco, tetrico, eſcuro, cego, caliginoſo, tenebroſo, abrazador, voraz, devorador, inexoravel, implacavel, eterno, ſempiterno. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* INFERNO, &c.)

TAURO (Signo) celeſte, ethereo, ſidereo, radiante, rutilante, ſcintillante, brilhante, lucido, luzente, luminoſo, fulgente, refulgente. = Do alegre Abril o rutilante Signo. Tranſportador feliz de Europa bella, Que Jove transformou em clara eſtrella: *Ou* Aſtro brilhante, em que Io foy mudada, Depois de ſer por Jupiter gozada.

TEDIO. Faſtio, antojo, aborrecimento. = Moleſto, grande, grave, ſummo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, invencivel, antigo, inſuperavel,

vel, interno, penoso, afflictivo, doloroso, desprezador, inexplicavel, extremo.

TEJO. Patrio, Luso, Lusitano, aureo, aurifero, aurifluo, rico, precioso, Hesperio, famoso, celebre, celeberrimo, memoravel, antigo, claro, puro, crystallino, caudaloso, invejado, soberbo, arrogante, impetuoso, violento, furioso. (Para outros epithetos *vid.* RIO.) = Do claro Tejo prodiga corrente Do metal que idolatra a avara gente. Competidor na aurifera riqueza Das arêas do Hermo, e do Pactôlo. Rio opulento, do Universo inveja, Que de Ulyssea os pés amante beja. De aureas riquezas liquido thesouro. = O Luso Rio, que se oppoem famoso A' soberba do rapido Oceano, Pedindo cada qual tributo undoso, Em aguas hum, em glorias outro ufano. = Tejo triunfador do claro Oriente, Que o Nilo, e Ganges por senhor conhecem, Tejo de arêas de ouro, onde florecem Pales, Pomona, e Flora eternamente. (Ferreir. *Sonet.* 43.) = O Luso Rio, que as regiões distantes, Aos avaros mortaes antes ignotas, E de Amphitrite os Reinos inconstantes Já demandou nas prayas mais remotas: Para altivo possuir mil abundantes Escondidas riquezas, arma frotas, Que lhe offrecem com trafico opportuno Quanto Opis produz, cria Neptuno. (Os Poetas o representaõ, como aos demais rios, na figura de hum velho assentado, ou deitado, com huma urna debaixo do braço, e lançando della na terra agua crystallina. Porém o Tejo tem a differença de estar reclinado em arêa de ouro, e a urna ser do mesmo metal. Naõ se coroa, como os outros rios, de plantas marinhas, mas sim de ramagem de ouro, e junto delle se poem hum dragaõ coroado, timbre das Reaes Quinas Portuguezas, e prezo por elle com huma cadea de ouro.)

TELEPHO. = Ferido sem ter cura parecia O forte,

te, e duro Telepho temido, Por aquelle que n' agua foy metido, A quem ferro nenhum cortar podia. Ao Apollineo Oraculo pedia Conſelho para ſer reſtituido, Reſpondeo, que tornaſſe a ſer ferido Por quem o já ferira, e ſararia. (Cam. *Sonet.* 69.)

TEMERARIO. Arrojado, denodado, deſtemido, audaz, atrevido, ouſado, intrepido, impavido: *Ou* Cego, precipitado, incauto, inconſiderado, imprudente. (*Vid.* nos ſeus lugares.)

TEMERIDADE. Audacia, arrojo, atrevimento, ouſadia, intrepidez, precipitaçaõ, imprudencia. = Louca, inſana, neſcia, demente, fatua, eſtulta, deſatinada, furioſa, fatal, funeſta, arriſcada, perigoſa, juvenil, inſolita, eſtranha, inaudita, valeroſa, animoſa, brioſa, alentada. (Outros epithetos tirem-ſe de TEMERARIO.)

TEMOR. Medo, pavor, terror. = Exangue, languido, tremulo, cobarde, ignavo, torpe, vil, ſervil, inopinado, impenſado, improviſo, inſperado, repentino, ſubitaneo, ſubito, frio, frigido, horrido, horrifico, pavoroſo, panico, vaõ, femenil. = Sem cor o roſto, os olhos eſpantados, A boca aberta, os braços deſcahidos, Vacillantes os pés, debeis, pezados, Hirto o cabello, attentos os ouvidos, Deſte modo ſem força, animo, e brio Se moſtrava o Temor pallido, e frio. = A cada paſſo de temor já fria A donzella miſerrima eſcutava, Se ruido de fera, ou gente ouvia, E qualquer couſa o ſangue lhe gelava; O zefiro que as folhas meneava, O paſſaro que as azas ſacodia, Pintavaõ-lhe na idéa horrorizada Eſtrepito fatal de gente armada.

TEMPERANÇA. Moderaçaõ: *Ou* Sobriedade, frugalidade. = Sabia, prudente, judicioſa, cauta, honeſta, modeſta, caſta, parca, amavel, comedida, ſevera, auſtéra, domadora, juſta, recta, util, pro-

proficua, proveitoſa, abſtinente, mortificada, ſobria, frugal, moderada. (Acha-ſe figurada nos Antigos em a imagem de huma belliſſima Matrona honeſtamente veſtida, com hum freyo na maõ direita, huma palma na eſquerda, e junto de ſi a hum elefante, animal ſingularmente ſobrio, como moſtraõ os Naturaliſtas.)

TEMPESTADE. Tormenta, temporal, procella, borraſca. = Cerrada, negra, tenebroſa, caliginoſa, desfeita, furioſa, furibunda, embravecida, impetuoſa, violenta, forte, vehemente, aſſoladora, devaſtadora, horriſona, eſtrondoſa, ventoſa, horrivel, horrida, horrifica, horroroſa, horrenda, tremenda, terrifica, medonha, formidavel, temeroſa, pavoroſa. = Que horroroſo eſpectaculo improviſo Aos olhos ſe offerece! O Ceo ſe turba, O Reino de Neptuno ſe perturba Da fatal cerraçaõ ao triſte aviſo. As ondas em tumulto ſe enfurecem, Os aſtros indignados ſe eſcurecem, E ſe delles alguma luz ſe ſente, He ſó do veloz rayo a ſetta ardente. Creſce de Euro feroz a inſana força, Contra Neptuno ſeu poder reforça, E tanto na violencia impio ſe affoita, Que co' ondas parece aos Ceos açoita. Dos baixeis o governo já perdido, Nos Nautas o valor desfallecido, Eſperaõ por inſtantes ſepultura Do pégo undoſo na vorage eſcura. = Dos tenebroſos carceres de Eôlo Os ſubditos rebeldes deſatados, Os reſplendores nitidos de Apollo Sacrilegos já deixaõ apagados: Euro, e Vulturno perturbando o Polo Com o Africo, e Boreas encontrados, Movem a tempeſtade de repente Do Norte, Sul, Occaſo, e Oriente. Sobem as ondas, deſcem os diluvios, Altera o vento a paz dos horiſontes, Manda o Ceo contra o mundo mil Veſuvios, Saltaõ no mar ao terremoto os montes. (*Henriq.* 11.) = Os furibundos ventos que lutavaõ, Como touros in-

indomitos bramando, Mais, e mais a tormenta accreſcentavaõ Pela miuda enxarcia aſſoviando: Relampagos medonhos naõ ceſſavaõ, Feros trovões, que vem repreſentando Cahir o Ceo dos eixos ſobre a terra, Comſigo os Elementos terem guerra. (*Luſiad.* 6.) = Rompe niſto o furor dos bravos ventos, Para fatal deſtroço conjurados, E bramindo com ſopros turbulentos Se apoderaõ dos ares carregados. Arma-ſe logo hum nebuloſo manto, Sinal medonho de horridos enſayos, Começa a arremeçar com novo eſpanto, O Ceo lanças de fogo, e de agua rayos. Nunca já mais nas Syrtes arenoſas (Para Africa do Egypto paſſo eſtreito) Ondas ſe encapellaraõ taõ furioſas, Tranſtornando o mais forte, e ouſado peito. (*Affonſ. Afric.* 3.) = Boreas as negras azas ſacodia Sobre o mar todo em ſerras levantado, Euro bramindo o centro revolvia, Via-ſe o ar de nuvens coroado, E o fogo, e confuſaõ, que o Inferno imita, Moſtra que o Ceo no mar ſe precipita. Ao longe o mar bramia horrendamente, Quebrando as ondas, que cò' vento crecem, Vaõ-ſe os ares cerrando, em continente Da viſta o mar, e Ceo deſapparecem: Auſtro as ondas levanta, e quando decem, Deixaõ-ſe ver as grutas, e as montanhas, Que eſconde o mar nas humidas entranhas. (*Ulyſſ.* 1.) = Do undoſo leito, donde repouſava O mar, move as arêas do mais fundo, Que fervendo nas ondas levantava, As entranhas abrindo do profundo: Com Boreas Auſtro a hum tempo ſe encontrava, Como que querem deſtruir o mundo; Treme co' a força do ſoberbo Eôlo O Ceo nos eixos de hum, e de outro Polo. (*Ulyſſ.* 2.) = Os mares pouco a pouco ſe encreſpavaõ, Os ventos furibundos pareciaõ, Que os rochedos mais firmes abalavaõ, E que as náos derrotando o mar varriaõ: Ao longe as aguas horridas bramavaõ, De

per-

perto os lenhos concavos batiaõ ; Tartarea noite os olhos offuſcava , E do perigo o horror accreſcentava. (Para outras deſcripçõeſ *vid.* TORMENTA.)

TEMPLO. Auguſto , veneravel , venerando , venerado , adoravel, adorado , reſpeitavel, reſpeitado, ſanto , ſacro , pio , religioſo , tremendo , vaſto , amplo , grande, eſpaçoſo , immenſo , rico , opulento, grandioſo , ſumptuoſo , pompoſo , mageſtoſo , regio , magnifico , ſumptuoſo , ſoberbo , elevado, alto , excelſo , aureo , dourado , precioſo , admiravel , maravilhoſo , prodigioſo , portentoſo , celebre , inclyto , famoſo , antigo , vetuſto , ornado, adornado , pintado , marmoreo , odorifero , fragrante. = Dos Divos immortaes digna morada, Dos mortaes reverenţes adorada: De mil columnas maquina pompoſa , De alto artifice idéa portentoſa , Para a qual concorrera com grandeza A' competencia d'Arte a Natureza. *Vid.* FABRICA.

TEMPO. Idade. = Fugaz , fugitivo , inſtavel, inconſtante , mudavel , variavel , vario , incerto, anguſto , breve , voluvel , rapido , veloz , ligeiro , arrebatado , acelerado , irreparavel , apreſſado , precipitado , lubrico , avido , avaro , avarento , voraz, devorador , devorante , conſumidor , eſtragador , longo , diuturno , largo , prolongado , ſucceſſivo , perenne , continuo , antigo , vetuſto , paſſado , preterito , futuro , vindouro , preſente , actual , exiſtente. = Das idades a ſerie inalteravel. Do vario tempo as ſucceſsões perennes. Longo gyro de idades ſobre idades. Dos evos o perpetuo movimento. O circulo de luſtros prolongados. De ſeculos a ordem ſucceſſiva. = O Deos das Eſtações de fouce armado , Que appetece voraz em ſacrificios Da terra os mais ſoberbos edificios : Miniſtro atroz do inexoravel Fado , Que ao ſecreto poder de ſeus myſterios Sepulta Reinos, desbarata,

ta Imperios. (Os Antigos o perſonalizaraõ na figura de hum velho robuſto, veſtido de diverſas cores, com huma cobra feita em circulo na maõ eſquerda, e huma grande fouce na direita. Nos hombros lhe punhaõ azas, e junto delle muitos livros abertos, e lapidas com varias inſcripções, humas gaſtas, e quebradas, outras conſervadas, e inteiras. O ſitio que davaõ a eſta figura, eraõ minas de diverſos edificios.)

TENACIDADE. Contumacia, pertinacia, obſtinação. = Porfiada, grande, nimia, exceſſiva, extrema, inexoravel, inflexivel, indomavel, indomita, indocil, inſuperavel, obſtinada, pertinaz, contumaz, imprudente, neſcia, inſana, teimoſa. (Ceſar Ripa a repreſenta na figura de huma velha, cercada por toda a parte de folhas de hera, e coroada da meſma herva, claro, e antigo ſymbolo da tenacidade do animo. Em cada maõ lhe poz hum feixe de raizes, e troços da dita planta.)

TENÇAÕ. Mente, animo, vontade, intento, determinaçaõ, reſoluçaõ, deliberaçaõ, propoſito. = Firme, fixa, conſtante, eſtavel, invariavel, inalteravel, immutavel, tenaz, obſtinada, pertinaz, ſabia, provida, cauta, judicioſa, prudente, boa, optima, virtuoſa, má, peſſima, vicioſa, occulta, ſecreta, interna, impenetravel, deliberada, determinada, reſoluta.

TENTAR. Induzir, ſuggerir, inſtigar: *Ou* Buſcar, procurar, ſollicitar, provar, experimentar, diligenciar, intentar.

TERENCIO. Puro, delicado, diſcreto, engenhoſo, eloquente, ſubtil, lepido, faceto, gracioſo, joçoſo, vivo, expreſſivo, nobre, comico, ſcenico, Lybico, Punico, Africano, doce, ſuave, grato, jucundo, inimitavel, incomparavel. = Da Comedia Romana o Vate illuſtre, Da barbara Carthago immortal luſtre. Emulo de Menandro, alto

Poe-

Poeta Dos puros Jambos que o vil Socco admitte; Na terſa locuçaõ, muſa faceta, Gloria immortal do Povo de Quirite.

TEREO. Inceſtuoſo, adultero, torpe, laſcivo, obſceno, impuro, infiel, infido, barbaro, inhumano, impio, iniquo, malvado, nefando, execrando, nefario, abominavel, deteſtavel, cruel, tyranno, atroz, fero, feroz, duro, Thracio, Getico. = De Thracia o Rey tyranno, que violara Da caſta Philomela a pudicicia, E que com dura inſolita ſevicia A perpetua mudez a condemnara. *Vid.* FILOMELA, e PROGNE.

TERMO. Prazo, *ou* fim, limite, meta, baliza. = Preſcripto, aſſinado, aſſinalado, limitado, final, confinante. (*Vid.* em outros lugares.)

TERNURA. Affago, caricias. = Affectuoſa, amoroſa, amante, candida, ſimples, innocente, ſincera, affavel, carinhoſa, mavioſa, doce, ſuave, agradavel, grata, benigna, intima, interna, rara, ſingular, diſtincta, eſtranha, inſolita, incomparavel, inexplicavel, materna, extremoſa, lacrimoſa, attractiva, encantadora, piedoſa, compaſſiva, compadecida, entranhavel, amavel, cara.

TERRA. Fecunda, fertil, frutifera, frugifera, abundante, liberal, generoſa, prodiga, alegre, verde, riſonha, viçoſa, florîda, florente, florecente, rica, opulenta, pingue, opima, culta, cultivada, arada, regada, humida, graminea, hervoſa, arida, ſecca, arenoſa, eſteril, infecunda, inerte, ignava, ocioſa, inculta, aſpera, horrida, acerba, ingrata, avara, avarenta, avida, pobre, ſolitaria, deſerta, benigna, benefica, piedoſa, ſollicita, diligente, cuidadoſa, vigilante, próvida, laborioſa, operoſa, creadora, plana, montuoſa, agreſte. = Benigno clima, deleitoſa terra, Onde Pomona ſem temor de Eôlo Copioſos frutos na campina, e ſerra Produz mais opulenta que o Pactolo: Seus filhos Mar-

te cria para a guerra, E outros para o Parnaſo o ſabio Apollo, Porque oſtentaõ com glorias triunfadoras Pennas ſubtis, eſpadas cortadoras.

TERRA. Mundo, redondeza, Univerſo. = Immovel, vaſta, vaſtiſſima, immenſa, ampla, ampliſſima, eſpaçoſa, dilatada, populoſa, habitada, povoada, deſerta, ſolitaria, inhabitada, deſpovoada. = Da terra liberal os vaſtos ſeyos. Das acções dos mortaes amplo theatro. Commua máy dos miſeros viventes. Da terra a immenſa molẽ portentoſa, Do ſuperno poder ſcena paſmoſa. Da rica terra a immenſa redondeza. O Globo que circunda o mar ſalgado. *Vid.* MUNDO.

TERREMOTO. Trépidante, nutante, fluctuante, vacillante, eſtrondoſo, horriſono, horrifico, horrendo, horrido, horrivel, horroroſo, eſpantoſo, medonho, formidavel, tremendo, pavoroſo, terrifico, fatal, funeſto, mortifero, devorador, voraz, aſſolador, deſtruidor, devaſtador, infenſo, infeſto, ſubitaneo, ſubito, improviſo, inopinado, repentino, impetuoſo, violento, forte, vehemente, furioſo, furibundo, rapido, veloz, aſpero, aſperrimo, laſtimoſo, lamentavel, calamitoſo. = Flagello aſſolador, que n'um momento De immenſa terra abala o fundamento; Reduz a eſtrago com violencia rara Quanto a ſoberba humana levantara; Proſtra furioſo as ſolidas montanhas, Dellas moſtrando as intimas entranhas, E aos miſeros mortaes com força dura Dá, primeiro que a morte, a ſepultura. = Com trovaõ ſubterraneo brame a terra, E qual fluctuante lenho em ondas, erra, Pouco ſegura no profundo centro. Do furibundo Ceo naõ ſente a guerra Só na face exterior, mas tambem dentro Dos ſeyos, revelando os ſeus ſegredos, E arrojando furioſa mil penedos. = A terra com eſtranho movimento Tremeo (como naõ viraõ mil idades) Das prayas ſe ſoltou o mar violento, Aſſolan-

ſolando campinas, e cidades. Montanhas, muros, torres n'um momento Theatros de fataes calamidades Com medonho fragor ſe deſpenharaõ, E os Polos dos ſeus eixos ſe abalaraõ. Cadaveres immenſos ſepultados Eſcondem as horrificas ruinas, Outros tantos em montes eſpalhados Enchem de eſtranho horror vaſtas campinas; He tudo confuſaõ, temor, eſpanto, Alarido, clamor, ſupplicas, pranto. = Os montes mais ſoberbos ſe arruinaõ, Os valles mais profundos ſe levantaõ, Todos os Elementos ſe amotinaõ, Todas as feras nos covís ſe eſpantaõ: As mais robuſtas arvores ſe inclinaõ, Os rochedos mais fortes ſe quebrantaõ, Entulhaõ mil cadaveres a terra, Em fim a tudo os Ceos declaraõ guerra. Quem larga ao filho, por correr ligeiro, Quem as riquezas, que nas mãos trazia; Mas na fuga veloz forte madeiro Com prompta morte os paſſos lhe impedia: Eſte na porta, por ſahir primeiro, Nem os pays, nem a eſpoſa conhecia, Aquelle por ſalvar a triſte vida, Atropellando mil buſca ſahida. *Vid.* TREMOR.

TERRIVEL. Terrifico, medonho, formidavel, eſpantoſo, tremendo, pavoroſo, horrifico, horroroſo, horrendo, horrivel, horrido, temeroſo. (*Vid.* em outros lugares.)

TESTIMUNHA. Fida, fiel, candida, ſincera, grave, integerrima, veridica, verdadeira, irrefragavel, ocular, incorrupta, ſevera, accuſadora, ſuſpeitoſa, falſa, perjura, doloſa, fraudulenta, perfida, fementida, torpe, infame, peitada, ſobornada.

TETHYS. Equorea, marina, cerulea, undoſa, undivaga, fluctivaga, humida, frigida, fria, gelida, verde, antiga, vetuſta, Titania, Saturnia, Neptunia, fecunda, ſalgada, errante, nadadora. = De Celo, e Veſta a filha, que fecunda De undoſa geraçaõ a terra inunda. (porque ſe finge mãy de todos os rios) A velha Eſpoſa do ceruleo Jove, Que

os tumultos do mar applaca, ou move. Antiga mãy das humidas Donzellas, Que de Nereo ſe jactaõ filhas bellas. (Os Poetas tambem a fazem mulher de Nereo, e do Oceano.)

THALAMO. Leito. = Conjugal, nupcial, puro, caſto, pudico, honeſto, fido, fiel, innocente, commum, ſociavel, placido, tranquillo, ſuave, brando, molle, affectuoſo, amoroſo, ſoporifero, fecundo, fertil, feliz, ditoſo.

THEATRO. Vaſto, amplo, eſpaçoſo, dilatado, immenſo, ſumptuoſo, magnifico, ſublime, mageſtoſo, marmoreo, ornado, adornado, antigo, vetuſto, publico, feſtivo, tragico, lugubre, triſte, funeſto, horrido, horroroſo, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, terrifico, ſcenico, comico, alegre, lepido, faceto, jovial, ridiculo, ſatyrico, inſtructivo, vil, Mimico, infame, popular. *Vid.* SCENA.

THESEO. Forte, eſforçado, inclyto, famoſo, celebre, illuſtre, heroico, magnanimo, valeroſo, alentado, animoſo, intrepido, impavido, audaz, ouſado, temerario, atrevido, perjuro, perfido, ingrato. = Do Minotauro o vencedor famoſo, Que de Ariadna fora ingrato eſpoſo. Do Attico Egêo o Filho que alentado, De Perithoo fiel acompanhado, Ouſou deſcer à Eſtige tenebroſa A roubar de Plutaõ a cara Eſpoſa.

THESOURO. Rico, opulento, precioſo, aureo, immenſo, vaſto, amplo, ſoberbo, regio, inexhauſto, inextinguivel, inextincto, copioſo, abundante, exuberante, ſuperabundante, perenne, liberal, prodigo, occulto, eſcondido, ſecreto, recondito, inextimavel, raro, ſingular. *Vid.* RIQUEZA, OURO, &c.

THETIS. Nerina. = Bella, formoſa, undoſa, humida, cerulea, verde, equorea, undivaga, marina, nadadora, Nereida. = A Mãy de Achilles, de

de Peleo Eſpoſa, Do longevo Nereo filha formoſa. (Tambem ſe toma pelo mar, aſſim como Tethys.)

THRONO. Solio. = Regio, Real, Auguſto, mageſtoſo, ſoberano, aureo, brilhante, excelſo, alto, preexcelſo, eminente, ſublime, precioſo, ſumptuoſo, altivo, ſoberbo. (Para frazes, e outros epitheros *vid.* SOLIO.)

THYESTES. Torpe, adultero, laſcivo, nefando, deteſtavel, abominavel, execrando, impio, infiel, traidor, perfido, malvado, iniquo, audaz, temerario, inceſtuoſo. = Aquelle a quem Atreo dera nefando O Filho por cruel paſto execrando. (D. Franciſc. Manoel.) *Vid.* ATREO.

TIARA. Triregno. = Pontificia, Romana, ſacra, aurea, precioſa, ſoberana, auguſta, mageſtoſa, rica, pompoſa, brilhante, lucida, luminoſa, luzente, radiante, rutilante, refulgente. = Do Paſtor ſummo a triplicada Crôa. Do ſummo Sacerdote aureo diadema. Da Pontificia fronte auguſto adorno.

TIBIA. Frauta. = Paſtoril, agreſte, ſilveſtre, ruſtica, camponeza, campeſtre, rude, aſpera, inculta, ſuave, doce, grata, jucunda, ſonora, harmonica, harmonioſa, melodioſa, grave, theatral, ſcenica, Mimica, branda, alegre, feſtiva.

TIBRE. Soberbo, altivo, arrogante, triunfante, furioſo, indomito, turbulento, enfurecido, furibundo, impetuoſo, violento, tumido, caudaloſo, arrebatado, precipitado, acelerado, rapido, veloz, embravecido, placido, tranquillo, ſereno, pacifico, manſo, Romuleo, Romano, Lacial, Auſonio, Thyrreno. = Do aſperrimo Apennino o filho undoſo, Que do Toſcano Rey o nome toma, E humilde beja o pé à altiva Roma. Da Romulea Cidade o rio auguſto, Que ſoberbo co'a terra que banhava, Já fizera a Neptuno eſpanto, e ſuſto.

TI-

Ticio. Audaz, temerario, atrevido, ouſado, torpe, laſcivo, fulminado, infeliz, miſero, deſgraçado, miſeravel, miſerrimo, laſtimoſo, Tartareo, Cocytio, Eſtygio, Infernal, Avernal. = Da terra o Filho ouſado, que intentara A Latona violar, que Jove amara, E ao tenebroſo Averno condemnado He por faminto abutre devorado, Sem poder no perenne impio tormento Perder da vida o laſtimoſo alento; Quanto a ave voraz mais ſe alimenta, Tanto mais o atroz paſto ſe accreſcenta. = Hum abutre cruel lhe eſtá ferindo O figado immortal com odio inſano, E com o curvo bico ſempre abrindo As entranhas fecundas em ſeu danno: Nellas ſe ceva a fera, ſubſiſtindo O paſto atroz no coraçaõ tyranno, Porque as fibras já mais aſſim feridas Tem deſcanço, antes creſcem renaſcidas. (Anonymo.)

Tigre. Veloz, rapido, ligeiro, arrebatado, feroz, cruel, tyranno, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, embravecido, furioſo, voraz, carnivoro, avido, rapinante, indomito, indomavel, horrido, horrendo, horrifico, horroroſo, horrivel, terrifico, formidavel, eſpantoſo, pavoroſo, temeroſo, medonho, implacavel, rabido, devorante, ſanhudo, manchado, maculado, pintado, Indico, Eôo, Gangetico, Hircano, Caucaſeo, Caſpio, Parthico. = A fera mais veloz que a leve ſetta, Nas cavernas do Caucaſo naſcida, Do incauto armento rapida homicida. A fera que he de ſangue avida amiga, E o fero natural já mais mitiga. = Qual tigre atroz, que vendo-ſe roubada Dos filhos nas cavernas eſcondidos, Mais que de aguda ſetta treſpaſſada Fere os ares com horridos bramidos. = Vê como a feroz tigre, que roubada Dos filhos, brama fera, e corre inſana O monte, o valle, a ſerra inhabitada, O mato, a cova, a paſtoril choupana; E ſe nella ouve algum, deſeſperada Lança-

ſe

se à choça com tal furia, e gana, Que receya o pastor em tal fereza Passar de roubador a certa preza. = A' maneira do tigre, que astucioso Encontrando no bosque ao feroz pardo, Abaixa logo o collo, e caviloso Mostra ceder, movendo o passo tardo: Mas n'um momento rapido, e furioso, Salta sobre elle, faz da força alardo, E afferrando-lhe as garras, tanto o aperta, Que em mil feridas lhe dá morte certa.

TIMIDO. Pavido, temeroso, atemorisado, amedrentado, medroso: *Ou* Imbelle, ignavo, cobarde, fraco, pusillanime. = De frio medo membros occupados, Espiritos no sangue enregelados, Vozes prezas nas fauces anhelantes, Debil vigor nas plantas vacillantes. A' vista do espectaculo horroroso Tremulo fica o braço temeroso, De extremo sobresalto o peito anhela, Prende-se a lingua, o coraçaõ se gela. (*Vid.* MEDO, e outros semelhantes lugares.)

TOGA. Romana, Lacia, longa, caudata, roçagante, Forense, Senatoria, severa, austéra, sabia, respeitada, venerada. (Restringindo-se o Poeta à antiga Toga Romana, lhe dará os epithetos de urbana, pacifica, viril, juvenil, feminil, triunfante, victoriosa, militar, bellica, bellicosa; *ou tambem*: Torpe, obscena, meretriz; segundo as varias accepçõés em que se tomar esta antiga vestidura, propria de diversos estados de pessoas; para o que nella se instruirá o Poeta lendo aos Antigos.)

TOLERANCIA. Soffrimento, paciencia. = Invicta, insuperavel, invencivel, heroica, insensivel, magnanima, constante, prudente, inconcussa, varonil, robusta. *Vid.* PACIENCIA.

TOLERAR. Soffrer, sopportar: *Ou* Dissimular, permittir. = As forças ostentar de alta paciencia. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TOM. Vocal, alegre, festivo, brando, suave, doce, affa-

affavel, carinhoſo, benigno, triſte, melancolico, funeſto, lugubre, funebre, luctuoſo, grave, ſevero, auſtéro, aſpero, aſperrimo, acerbo, irado, indignado, furioſo, ingrato, injucundo, ſonoro, canoro, muſico, harmonico, harmonioſo, melodioſo, lacrimoſo, laſtimoſo, doloroſo, ſentido, queixoſo, enternecido, pathetico, languido, tenue, debil. (*Vid.* SOM.

TOPAZIO. Indico, Eôo, Gangetico, duro, rigido, precioſo, puro, cryſtallino, aureo, flavo, louro, pallido, brilhante, lucido, radiante, rutilante, ſcintillante, luminoſo, refulgente. (Os Poetas Latinos lhe daõ os epithetos de *virens*, e *viridis*, e o tem por Synonimo de *Chryſolito*, por nelle ſe achar a cor do ouro declinante a verde.)

TORMENTA. Tempeſtade, borraſca, procella. (Para os epithetos *vid.* TEMPESTADE.) = De Eôlo irado a furibunda força. Do Reino Neptunino alto tumulto. Do furioſo Oceano o moto horrendo, Aos naufragos baixeis ſempre tremendo. Contra o Jove do mar ventoſa guerra. Funeſta ſediçaõ das bravas ondas. A Neptunina colera improviſa, Que aos nautas atrevidos horroriſa. = Eiſque a noite com nuvens ſe eſcurece, Do ar ſubitamente foge o dia, E o profundo Oceano ſe embravece. A maquina do mundo parecia, Que em tormenta ſe vinha desfazendo, E em ſerras todo o mar ſe convertia. Lutando Boreas fero, e Noto horrendo, Sonoras tempeſtades levantavaõ, Os marinheiros já deſeſperados Com gritos para o Ceo o ar coalhavaõ. Os rayos por Vulcano fabricados Vibrava o fero, e aſpero Tonante, Tremendo os Polos ambos de aſſombrados. (Cam. *Eleg.* 1.) = Alborota-ſe o mar, e dos ſeus ſeyos As arêas revolve procelloſo, Do ceruleo Protheo os monſtros feyos Sahem do profundo, e vem ao alto undoſo: De confuſaõ, e eſpanto os nautas cheyos,

cheyos; Querendo obstar ao risco temeroso, Naõ sabem dubios a que parte acudaõ, A cada instante de trabalho mudaõ. = Pelos cerulcos campos espumosos Solta-se em cega furia o insano vento, Os pilotos mais destros, temerosos Já se julgaõ miserrimo alimento Dos monstros que Protheo cria espantosos: Quasi desencaixado o Firmamento Se despenha em diluvios caudalosos, E com furor horrendo se derrama Em chuva, em pedra, em fulminante chamma. = Eisque o Ceo de improviso se escurece, A luz do Sol se turba, e retumbando Horrisono rumor o vento crece: Logo o mar montes d'agua levantando Dos ventos combatido se embravece, E tanto, que montanhas excedidaõ As maritimas serras que se ergüiaõ. (*Malac. Conquist.* 2.) = Agora sobre as nuvens os subiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Agora a ver parece que desciaõ As intimas entranhas do profundo: Noto, Austro, Boreas, Aquilo queriaõ Astruir a maquina do mundo, A noite negra, e feya se allumia C'os rayos, em que o Polo todo ardia. (*Lusiad.* 6.) = Co' couto do bastaõ (assim fallando) A hum lado fere a cavernosa serra, E da pricaõ escoura arrebentando Soltos os ventos saltem varrendo a terra: Em esquadraõ horrisono bramando Se arrojaõ sobre o mar com dura guerra, Unidos o Euro, o Noto, e Africo horrendo, Vastas ondas nas prayas revolvendo. Com gritos nisto a gente o Ceo feria, E os ventos pela enxarcia assoviavaõ, Dos olhos dos Troyanos foge o dia, E os Polos de improviso se enlutavaõ: Nos rayos de Vulcano o fogo ardia, E c'os feros trovões os Ceos bramavaõ: Em tanta confusaõ, e sombra escura Presente a morte a todos se figura. Huns sobre as altas nuvens os subiaõ As ondas de Neptuno furibundo, Outros a ver parece que desciaõ As intimas entranhas do profundo. Os mares com

com o eſtrepito ferviaõ, E movendo as arêas do mais fundo, Moſtravaõ bem ter já os ſonoros ventos Aballados da terra os fundamentos. (*Eneid. Portug.* 1.) = Da viſta dos mortaes a ſombra eſcura De improviſo arrebata o Sol, e o dia, E no ar, que he do Cocyto atroz pintura, Só o fogo dos relampagos luzia: Soaõ trovões, e chuva em neve dura, Campos ſe inundaõ, ventos à porfia Aballaõ conſpirados co' chuveiro Naõ ſó o carvalho, mas o monte inteiro. (*Taſſo Portug.*) = Creſce o medo, o clamor ſe multiplica; hum diz: ao mar, ao mar; outro: arribemos; amaine-ſe, outro brada; outro replica, A' orça, naõ amainar, que nos perdemos: Alije-ſe, eſte clama, a carga rica: Aquelle; as obras mortas derribemos: Tal era a confuſaõ da vozeria, Que ella, mais que a tormenta, nos perdia. *Vid.* TEMPESTADE, e NAUFRAGIO.

TORMENTO. Martyrio, dor, pena, anguſtia, afflicçaõ. = Agudo, penetrante, ſummo, exceſſivo, deſmedido, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel, longo, dilatado, prolixo, prolongado, aſpero, duro, aſperrimo, acerbo, ſevero, rigido, atroz, rigoroſo, inceſſante, continuo, ſucceſſivo, perpetuo, perenne, inexplicavel, incomprehenſivel, incomparavel, violento, intenſo, vehemente, barbaro, cruel, impio, tyranno, horrido, horrivel, horrifico, horrendo, horroroſo, amargo, anciоſo, inquieto, antigo, diuturno. (*Vid.* os Synonimos.)

TORMENTO. Supplicio, caſtigo. = Juſto, merecido, devido, vingador, publico, iniquo, injuſto, tyrannico, duplicado, repetido, deshumano, inſolito, inaudito, eſtranho, exquiſito, novo, raro, ſingular, ſanguinolento, cruento, mortal, mortifero, fatal. (Para diverſos epithetos *vid.* TORMENTO ſupra, e MARTYRIO.)

TORRE. Alta, elevada, ſublime, eminente, ſoberba,

ba, arrogante, altiva, forte, robuſta, marmorea, firme, conſtante, inexpugnavel, inacceſſivel, inconcuſſa, munida, fortificada, antiga, vetuſta, vaſta, ampla.

TOURO. Cornigero, forte, robuſto, membrudo, valente, feroz, cego, impetuoſo, violento, furioſo, furibundo, veloz, ligeiro, rapido, arrebatado, indomito, impavido, intrepido, alentado, ſoberbo, arremeçado, bravo, embravecido, eſpumante, animoſo: manſo, domado, operoſo, tardo, lento. (*Vid.* BOY.) = Feroz bruto em mugidos horroroſo, Em cornigeras armas poderoſo. = Qual horroroſo touro denodado, Que os rojões naõ receya, e vay bramindo, Acomettendo ao povo, que turbado A cada paſſo empeça, e vay fugindo: Furioſo inveſte de hum, e de outro lado As cornigeras forças deſpedindo, E dellas de maneira ſe aproveita, Que á fugida do povo he a praça eſtreita. = Bem como o bravo touro na eſtacada Obſerva contra ſi turba infinita, Hum lhe atira o rojaõ, e outro a eſpada Lhe oppoem de perto; afflicto o povo grita, Corre o bruto com viſta imperturbada A' parte que o furor lhe ſollicita, E. enveſtindo das armas a eſpeſſura, Rompe, e derruba tudo a teſta dura.

TRABALHO. Fadiga, tarefa. = Duro, aſpero, aſperrimo, acerbo, continuo, aſſiduo, perenne, perpetuo, incançavel, indefeſſo, ſollicito, vigilante, cuidadoſo, diligente, deſvelado, improbo, inſoffrivel, inſopportavel, intoleravel, grave, forte, ſummo, moleſto, penoſo, cuſtoſo, rigoroſo, longo, prolixo, nimio, exceſſivo, deſmedido, extremo, immenſo, ſucceſſivo, ingrato, infeliz, deſgraçado, baldado, fruſtrado, malogrado, inutil, perdido, feliz, ditoſo, abençoado, luzido, tedioſo, faſtidioſo, odioſo, aborrecido, induſtrioſo, engenhoſo, util, proveitoſo, operoſo, inquieto,

impaciente, ancioſo, glorioſo, honroſo, cançado, languido.

TRABALHOS. Deſgraças, infortunios, calamidades, miſerias, penas, afflicções, anguſtias, tribulações, perſeguições. = Immenſos, infinitos, innumeraveis, imponderaveis, inexplicaveis, incomprehenſiveis. (Buſquem-ſe outros epithetos em TRABALHO.) = De males mil Iliada funeſta. Horrida ſerie de aſperas deſgraças. Da ſorte adverſa aſperrimos revézes. Inclemencias dos Fados vingativos. Do inexoravel Ceo duros flagellos. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

TRAÇA. Idea, maquina, projecto, treta, cabala. = Aſtucioſa, aſtuta, ſagaz, engenhoſa, aguda, ſubtil, rara, ſingular, nova, eſtranha, exquiſita, ſollicita, diligente, induſtrioſa, occulta, ſecreta, armada, ideada, urdida, tramada, maquinada, doloſa, inſidioſa, perfida, fraudulenta, fallaz, enganoſa, fementida, disfarçada, ſimulada, traidora, enganadora.

TRAGEDIA. Theatral, ſcenica, triſte, lugubre, fatal, funeſta, funebre, luctuoſa, lacrimoſa, dolorоſa, ſanguinolenta, cruenta, ſanguinoſa, grave, ſevera, auſtéra, ſublime, altiloqua, grandiloqua, altiſonante, mageſtoſa, heroica, violenta, terrifica, horrifica, calamitoſa, infauſta, infeliz, miſera, miſerrima, acerba, lamentavel, laſtimoſa, antiga, vetuſta, Grega, Romana, pomposa, magnifica, celebre, famoſa, memoravel. = Canto digno do tragico cothurno. De Melpomene a ſcenica harmonia. De Sophocles a Muſa altiſonante. De Euripedes os tragicos Poemas. (Os Gregos a perſonalizavaõ na figura de huma Matrona de aſpecto grave, mageſtoſamente veſtida com clamide de purpura, e ouro; cothurnos precioſos nos pés, na maõ direita hum punhal enſanguentado, na eſquerda huma maſcara, e no chaõ algumas coroas,

roas, e ſceptros. Ao ſeu lado quer Pierio, que ſe ponha ſobre hum pedeſtal de marmore as obras de Sophocles, e Euripedes.)

TRAIÇAÕ. Perfidia, aleivoſia. (Os epitheros tirem-ſe de TRAIDOR.) = Torpe violaçaõ da fé ſincera. Deteſtavel accaõ, impia, maligna, Que na terra naõ tem pena condigna. (*Vid.* os Synonim.)

TRAIDOR. Perfido, aleivoſo. = Vil, infame, odioſo, nefando, execrando, deteſtavel, abominavel, malvado, perverſo, maligno, horrendo, horroroſo, torpe, malevolo, pernicioſo, damnoſo, infenſo, infeſto, inimigo, ſimulado, disfarçado, ſecreto, occulto, fallaz, enganador, infidioſo, aſtuto, infiel, infido, enganoſo, doloſo, fraudulento, mentiroſo, fementido, nefario, peſſimo. = Do negro Averno parto abominavel. Da humanidade objecto deteſtavel. Da terra odioſo pezo, monſtro infame, Digno que Jove vingador o inflame. = Nunca huma alma infiel, peito aleivoſo Em eſtado ſeguro permanece, Porque já mais amado, antes odioſo, A ſeus meſmos amigos aborrece: He ſempre ao mundo todo ſuſpeitoſo, Nem no que affirma credito merece: Ah vil alma, de compaixaõ indina, Que a meſma natureza te abomina. (D. Franciſc. de Portug.) *Vid.* em outros lugares.

TRAJE. Culto, rico, pompoſo, ſumptuoſo, magnifico, viſtoſo, ornado, ruſtico, inculto, pobre, miſero, ſordido, eſqualido, torpe, caſto, honeſto, pudico, modeſto, obſceno, laſcivo, novo, eſtranho, antigo, ſerio, grave, faceto, ridiculo, vaidoſo, ſoberbo, feminil, decoroſo, decente, deshoneſto, eſcandaloſo, disfarçado, enganoſo.

TRAMA. Engano, ardil, fraude, dolo, traça, treta, idéa, artificio, maquina, cabala. = Sagaz, aſtucioſa, aſtuta, ſubtil, aguda, ardiloſa, engenhoſa, ſecreta, occulta, fallaz, perfida, aleivoſa, traidora, infiel, infida, fementida, fraudulenta, do-

dolosa. (*Vid.* os Synonimos nos seus lugares.)

TRANCE. Angustia, agonia, afflicçaõ, aperto, perigo, risco: *Ou* Adversidade, desgraça, infortunio, calamidade, desventura, trabalhos. = Extremo, fatal, funesto, siniſtro, mortal, mortifero, desesperado, subito, insperado, subitaneo, imprevisto, incauto, impensado, repentino, inopinado, improviso, apertado, arriscado, perigoso, afflicto, angustiado, agoniado, lamentavel, lastimoso, infausto, adverso, desgraçado, infeliz, misero, miseravel, miserrimo, inevitavel, irreparavel, formidavel, terrifico, horroroso, horrivel, &c.

TRANQUILLIDADE. Serenidade, quietaçaõ, socego, descanço, repouso: *Ou* Bonança, calma, paz. = Placida, feliz, ditosa, cara, grata, doce, suave, amavel, desejada, suspirada, appetecida, deliciosa, deleitosa, gostosa, jucunda, agradavel, ociosa, inerte, ignava. (Os Gregos a figuravaõ na imagem de huma mulher de semblante formoso, e sereno, vestida de branco, e assentada em hum porto de mar bonançoso, encostando hum braço a huma ancora, e tendo na outra maõ hum leme, sobre o qual estava pousado hum maçarico, symbolo da serenidade.)

TRANSFORMAÇAÕ. Mutaçaõ, transfiguraçaõ, metamorphose. = Nova, rara, singular, estranha, exquisita, insolita, inaudita, pasmosa, admiravel, portentosa, maravilhosa, miraculosa, prodigiosa, incrivel, espantosa, falsa, fabulosa, mentirosa, fingida, gentilica, vã, fantastica, apparente, sonhada.

TRANSITORIO. Passageiro, breve, fugitivo, caduco, efimero, instantaneo, momentaneo, impermanente, instavel, inconstante, mudavel, vario.

TRASLADO. Copia, transumpto, retrato, imagem, effigie. = Verdadeiro, vivo, expressivo, fiel, exacto, delineado, pintado, gravado, esculpido, desenha-

ſenhado, debuxado, colorido, ideado.

TREMOR. Suſto, ſobreſalto, medo, temor, pavor, horror. = Frio, frigido, gelado, languido, languente, exangue, vacillante, attonito, eſtupido, trepidante, improviſo, inopinado, repentino, ſubitaneo, ſubito, cobarde, ignavo, puſillanime, vil, feminil, inſolito, eſtranho, horrido, horrifico, horroroſo. *Vid.* MEDO, &c.

TREMOR DA TERRA. = Violento abalo do terreſte Globo. Da Eſfera ſublunar tumulto eſtranho. Horrida convulſaõ da terra inquieta. Motim horrendo do infimo Elemento. Fatal pregoeiro de imminente eſtrago. *Vid.* TERREMOTO.

TRESVARIO. Deſvarîo, delirio, deſatino, loucura, deſconcerto. = Inſano, furioſo, fatuo, neſcio, eſtulto, fatal, funeſto, miſero, miſeravel, louco, deſconcertado, vehemente, forte, violento, cego, deſatinado, precipitado, indomito, rabido, eſpumante, temerario, incauto. = Deſconcerto fatal de mente inſana. Da fantaſia miſera deſordem. *Vid.* DELIRIO, e LOUCURA.

TREVAS. Eſcuridade, noite. = Caliginoſas, cegas, opacas, profundas, negras, denſas, eſpeſſas, cerradas, nocturnas, ſilencioſas, ſomnolentas, ſoporiferas, triſtes, melancolicas, mudas, funeſtas, formidaveis, pavoroſas, medonhas, terrificas, terriveis, horriveis, tremendas, horrendas, horridas, horroroſas, eſpantoſas, horrificas, Cimmerias, Tartareas, Eſtigias, Infernaes, Cocytias, Avernaes, eſpalhadas, derramadas, diffuſas, funebres, lugubres, fataes, inimigas, traidoras, infidioſas, perfidas, enganadoras, infenſas, infeſtas, temidas, arriſcadas, perigoſas. = Caliginoſo horror, eſpeſſa ſombra, Que aos miſeros mortaes aſſuſta, e aſſombra. Da terrifica noite a cor medonha. Da avara luz Febea triſte auſencia. Horrida privaçaõ da luz ſuperna. *Vid.* NOITE.

TRI-

TRIBUNAL. Justo, recto, integerrimo, incorrupto, severo, grave, austéro, sábio, prudente, provido, rigido, rigoroso, inexoravel, inflexivel, tremendo, formidavel, venerado, venerando, respeitado, impio, iniquo, maligno, tyranno, injusto, barbaro. = Da justa Astrea formidavel throno.

TRIBUTO. Grave, oneroso, molesto, grande, justo, devido, annuo, duro, insopportavel, intoleravel, iniquo, violento, injusto, tyranno, barbaro, tenue, leve, modico, moderado, fiel, reverente, humilde, antigo, novo, servil, perenne, perpetuo, eterno.

TRISTEZA. Melancolia. = Acerba, aspera, amarga, dura, grave, summa, extrema, excessiva, desmedida, inexplicavel, imponderavel, queixosa, dolorosa, lacrimosa, insoffrivel, intoleravel, insopportavel, aguda, penetrante, vehemente, violenta, forte, irremediavel, inconsolavel, afflicta, languida, ancioſa, amante, amorosa, affectuosa, saudosa, longa, diuturna, dilatada, perenne, perpetua, secreta, occulta, fatal, lugubre, funesta, funerea, mortal, mortifera, cruel, atroz, barbara, tyranna, estupida, insana, delirante, estulta, muda, silenciosa, taciturna, anhelante, suspirante, intractavel, misera, miserrima. = Alma infeliz, que misera alimenta. De tristeza mortal a dor violenta. De afflicto coraçaõ horridas trevas. Da prudente razaõ funesto eclipse. De aspera pena insopportavel pezo. Das potencias mortifero letargo. (Para a fazer imagem sensivel *vid.* MELANCOLIA.)

TRITAÕ. Equoreo, ceruleo, verde, sordido, limoso, escamoso, negro, feyo, deforme, enorme, medonho, horrido, undoso, undivago, fluctivago, nadador, humido, leve, ligeiro, agil, veloz, rapido, arrebatado, prompto, acelerado, horrisono, estrondoso, sollicito, diligente. = O Filho

lho de Neptuno negro, e feyo, Trombeta de ſeu Pay, e ſeu correyo. O Filho de Neptuno, Deos ligeiro, Das undoſas Deidades menſageiro, Cortando as ſalſas ondas vay tangendo Do retrocido buzio o ſom horrendo. = Os cabellos da barba, e os que decem Da cabeça nos hombros, todos eraõ Huns limos prenhes d'agua, e bem parecem, Que nunca brando pentem conheceraõ: Nas pontas pendurados naõ fallecem Os negros mexilhões, que alli ſe geraõ, Na cabeça por gorra tinha poſta Huma muy grande caſca de lagoſta. (*Luſiad.* 6.) = Feyo Tritaõ, que o liquido Elemento Veloz cortando ao mando Neptunino, Dá pelas ondas ſonoroſo alento Co' a negra boca a hum buzio peregrino, Para que acudaõ todas as Deidades, Que habitaõ nas undoſas cavidades.

TRIUNFAR. = A cabeça cingir de invicto louro. As honras receber de alto triunfo. Ornar a fronte da Apollinea rama. Victorioſo empunhar a heroica palma. Ouvir os epinicios da victoria. Gozar o premio da triunfante çroa. Os vivas receber da voz da Fama. De deſpojos opimos carregado, Ser, qual outro Mavorte, venerado.

TRIUNFO. Famoſo, celebre, celeberrimo, memoravel, illuſtre, inſigne, ſolemne, publico, alegre, fauſto, feliz, feſtivo, decoroſo, honroſo, glorioſo, magnifico, pompoſo, mageſtoſo, auguſto, ſumptuoſo, vaidoſo, ſoberbo, altivo, ſublime, excelſo, preclaro, laurigero, ambicioſo, juſto, digno, merecido, immortal, eterno, eſpecioſo, opimo, naval, caſtrenſe, bellico, Mavorcio, invejado, maravilhoſo, incomparavel. = Dos Heróes Apotheoſe ſolemne. *Vid.* VICTORIA.

TROFEO. Bellico, Mavorcio, nobre, illuſtre, inſigne, preclaro, ſoberbo, altivo, alegre, fauſto, feſtivo, honroſo, glorioſo, vaidoſo, pompoſo, immortal, eterno, heroico, memoravel, memo-

rando, famoſo, celebre, juſto, devido, merecido, invejado, ganhado.

TROMBETA. Tuba. = Bellica, belligera, bellicoſa, Mavorcia, ſonora, clara, ſonoroſa, eſtrondoſa, rouca, concava, retorcida, altiſona, horriſona, horroroſa, horrida, horrenda, horrivel, clamoroſa, terrifica, pavoroſa, formidavel, tremenda, medonha, triſte, fatal, funeſta, lugubre, funebre, luctuoſa. = Os ares rompe já o ſom canoro, Voz horroroſa do metal ſonoro, Que com roucos eſtrepitos obriga Ao bellico combate o peito forte; Porém ſe a eſte nobre acçaõ inſtiga, Em outro infunde vil temor de morte; Aſſás eſtas paixões deſemelhantes Se lem em mudas vozes nos ſemblantes. (Anonym.)

TRONCO. Arvore. = Forte, robuſto, groſſo, nodoſo, duro, firme, immovel, conſtante, verde, viçoſo, ramoſo, frondoſo, frondifero, frondente, ſecco, arido, carcomido, cortado, inutil, combuſtivel.

TRONCO. Eſtipite, aſcendencia, progenitor. = Antigo, vetuſto, famoſo, celebre, inſigne, illuſtre, memoravel, alto, ſublime, generoſo, heroico, fecundo, veneravel, reſpeitado, florente, florecente. *Vid.* ASCENDENCIA.

TROVAÕ. Forte, eſtrondoſo, repetido, ſucceſſivo, ſeguido, rouco, violento, ſubito, repentino, tempeſtuoſo, fulminante, horrifico, horriſono, horrendo, horrido, horroroſo, horrivel, medonho, pavoroſo, formidavel, tremendo, terrifico, eſpantoſo, retumbante. = Das negras nuvens horrido tumulto, Que ameaça à terra pavoroſo inſulto. Do Ceo irado horriſono eſtampido. Repentino fragor da etherea Eſfera. Do retumbante Polo ingrato eſtrondo. Do veloz rayo horrifica violencia. Tremendas vozes do irritado Olympo. Horrido parto da ſulfurea nuvem. = Os trovões quaſi os Polos abalavaõ, Ameaçando ruina ao Firmamento

mento, Os rayos huns aos outros ſe alcançavaõ, Incendiarios do fluido Elemento; Relampagos os olhos eſpantavaõ, Halitos do feroz Tartareo aſſento, Delle moſtrando horrifica figura, Se delle póde haver viva pintura.

TROVEJAR. = Fazer o Ceo eſtrondos fulminantes. A nuvem deſpedir roucos fragores. Os ares atroar com ſons medonhos. Com ſulfureo eſtampido o Ceo retumba. Raſga-ſe a nuvem, eſtremece a terra, E do Ceo teme a fulminante guerra. Com duro eſtrondo o rayo impaciente Rompe da nuvem a prizaõ ardente. *Vid.* RAYO, RELAMPAGUEAR, &c.

TROYA. Antiga, celebre, famoſa, ſoberba, alta, elevada, magnifica, bellica, guerreira, bellicoſa, belligera, Mavorcia, miſera, infeliz, miſeravel, deſgraçada, miſerrima, laſtimoſa, deploravel, abraçada, deſtroçada, queimada, demolida, devaſtada, arrazada, Febea, Apollinea, Neptunia. = De Priamo a Cidade deſgraçada, Que por Neptuno, e Apollo foy fundada. Os muros de Dardania celebrados, Funeſto empenho dos malignos Fados, De Dardano a Cidade eſclarecida, A laſtimoſas cinzas reduzida. A Cidade fatal que a Grega irá Com furor vingativo demolira, E transformada em horridas campinas, Aqui foy Troya, dizem as ruinas. = Aqui a pintura tens de Troya antiga, Já convertida em horrido deſerto, Que a ſuſpiros, e lagrimas obriga. Aqui foy onde Achilles em concerto Seus ouſados guerreiros ordenava, Aqui Sinaõ em dolos encuberto Os credulos Troyanos enganava. Por aqui foy fugindo o pio Eneas Com os Deoſes, e o Pay por companhia: Por aquellas aſperrimas arêas Foy arraſtado Heitor com furia impîa. Vês eſſas bazes, marmores, columnas Reduzidas a miſeras ruinas? Caſas já foraõ aos Deoſes opportunas, Já de Reys foraõ ca-

ſas peregrinas. Vês deſſe fogo o effeito laſtimoſo? Mas baſta já de ver taõ cruel fado, Porque de Troya o fim calamitoſo Obſervar naõ ſe póde nem pintado.

TUFAÕ. Ventoſo, tormentoſo, tempeſtuoſo, tortuoſo, ſinuoſo, fatal, funeſto, furioſo, furibundo, impetuoſo, forte, violento, aſſolador, devaſtador, voraz, devorante, devorador. (*Vid.* REMOINHO.) = Das Eolias cavernas furia ufana, Que n'um momento com violencia inſana Faz eſtupida a força Neptunina, E às prayas lança a naufraga ruina. De Eôlo atroz a força aſſoladora De miſeros baixeis devoradora.

TUMULO. Sepulcro. = Magnifico, ſumptuoſo, pompoſo, ſoberbo, altivo, arrogante, vaidoſo, precioſo, rico, regio, auguſto, marmoreo, gravado, lavrado, eſculpido, triſte, melancolico, lugubre, funereo, luctuoſo, funebre, fatal. (Para frazes, e outros epithetos *vid.* SEPULCRO.)

TUMULTO. Turbulencia. = Popular, plebeo, confuſo, deſordenado, eſtrondoſo, ſedicioſo, clamoroſo, inſano, cego, violento, impetuoſo, enfurecido, furioſo, furibundo, precipitado, audaz, atrevido, ouſado, arrogante, orgulhoſo, ſanguinoſo, cruento, ſanguinolento, indomito, indomavel, inſolente, deſenfreado, vingativo, vingador, rebelde, perfido, traidor, impenſado, impreviſto, inſperado, ſubito, ſubitaneo, inopinado, repentino, improviſo. *Vid.* SEDIÇAÕ.

TURBA. Multidaõ. = Numeroſa, immenſa, infinita, innumeravel, popular, plebea, deſordenada, confuſa, clamoroſa, eſtrondoſa, tumultuoſa, turbulenta, garrula, loquaz, inquieta, ruſtica, indocil, inſolente, indomita, indomavel, vil, infame, revoltoſa, armada, cega, violenta, precipitada, inſana, atrevida, audaz, ouſada, orgulhoſa, incauta, imprudente, petulante, licencioſa.

cioſa. *Vid.* PLEBE, POVO, &c.

TURCO. Ottomano. = Infiel, infido, barbaro, perfido, feroz, atroz, lunigero, poderoſo, armipotente, bellicoſo, guerreiro, bellico, belligero, inimigo, infenſo, infeſto, audaz, ſoberbo, rico, opulento, torpe, laſcivo, obſceno, ſenſual, cruel, inhumano, tyranno. = Do lunigero Imperio o povo impîo, Que inda bebe o licor do ſanto rio. A's Chriſtiferas armas ſempre adverſo. Da Fé ſuperna acerrimo inimigo.

TURMA. Turba, multidaõ: *Ou* Companhia de gente, eſquadraõ, tropa, ſoldadeſca, falange, caterva (ſegundo as diverſas accepçõeſ.) = Bellicoſa, belligera, belligerante, Mavorcia, bellica, guerreira, armada, forte, valente, valeroſa, animoſa, intrepida, impavida, immenſa, infinita, numeroſa, innumeravel, eſcolhida, ſelecta, inimiga, damnoſa, infenſa, infeſta, pedeſtre, equeſtre, invicta, inſuperavel, invencivel, indomita. *Vid.* EXERCITO, GUERREIRO, SOLDADO, &c.

TYPHEO. Centimano, horrido, horrifico, horrendo, horrivel, horroroſo, enorme, medonho, deforme, monſtruoſo, deſmedido, tremendo, terrifico, formidavel, eſpantoſo, pavoroſo, robuſto, membrudo, audaz, temerario, ouſado, atrevido, preſumido, altivo, ſoberbo, arrogante, impio, inſolente, fulminado, abrazado, conſumido. (Para as frazes *vid.* GIGANTE, e os varios nomes de Gigantes nos ſeus lugares.)

TYRANNIA. Crueldade, barbaridade, deshumanidade, impiedade, atrocidade, iniquidade. = Violenta, atroz, feroz, dura, acerba, aſpera, aſperrima, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, moleſta, nefaria, abominavel, nefanda, deteſtavel, execranda, inſolita, inaudita, rara, ſingular, nova, eſtranha, exquiſita, odioſa, aborrecida, deteſtada, abominada, ambicioſa, avida, avara, avarenta,

renta, cubiçóſa. (*Vid.* os Synonimos nos ſeus lugares.)

TYRANNO (Rey cruel) Injuſto, uſurpador, iniquo, impio, inhumano, deshumano, barbaro, fatal, funeſto, cruel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, inſano, furioſo, imprudente, maligno, ſuſpeitoſo, malefico, malevolo, infenſo, infeſto, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, indomito, indomavel, indocil, deſenfreado, voluntario, rigido, ſevero, auſtéro, cego, impetuoſo, formidavel, tremendo, terrifico, horrifico, horrendo, horrivel, horrido, horroroſo, terrivel, ſoberbo, arrogante, altivo, orgulhoſo, indigno, peſſimo, odiado, intractavel, ferino. (Outros epithetos tirem-ſe de TYRANNIA.) = De humano ſangue inſaciavel peito. Do Hircana fera monſtro produzido. Alma que chammas Avernaes reſpira. Impio ladraõ da doce liberdade. Reinante atroz, dos ſubditos flagello, Que naõ ſabe outras leys, outro direito, Mais que os vîs appetites do impio peito. Horror da natureza, fera humana, Que d'alta Aſtrea as ſantas leys profana.

U

VACILLANTE. Titubante, fluctuante, trepidante, duvidoſo, dubio, incerto, vario, ambiguo, perplexo.

VAGABUNDO. Vago, errante: *Ou* Fugitivo, forafteiro. = Miſero, miſeravel, miſerrimo, pobre, mendigo, infeliz, deſgraçado, laſtimoſo, abandonado.

VAIDADE. Vãgloria, oſtentaçaõ, jactancia, alarde, ufanîa, deſvanecimento: *Ou* Soberba, altivez, am-

ambiçaõ, preſumpçaõ. = Louca, inſana, fatua, neſcia, eſtulta, demente, miſera, miſeravel, miſerrima, cega, incauta, ridicula, arrogante, oſtentadora, preſumida, preſumptuoſa, altiva, arrogante, inſolente, ſoberba, pompoſa, orgulhoſa, deſprezadora, ambicioſa, apparente, futil, torpe, mundana, mentiroſa, audaz, fallaz, atrevida.

VALEDOR. Protector, defenſor, patrono. = Benigno, benevolo, propicio, benefico, forte, poderoſo, firme, certo, ſeguro, conſtante, prompto, efficaz, piedoſo, ſincero, amoroſo, affectuoſo, empenhado, declarado, acerrimo, amigo, fiel, antigo, officioſo.

VALENTE. Forte, robuſto, forçoſo, membrudo: *Ou* Valeroſo, esforçado, animoſo, impavido, intrepido, brioſo, denodado, deſtemido, alentado, magnanimo. = Qual o leaõ da Libia generoſo Dos robuſtos monteiros acoſſado, Que depois de ferido, já furioſo Deſpreza a vida, e querſe ver vingado: Aqui fere, alli mata, e de animoſo Buſca o mais defendido, e mais armado, Deixa o campo à fugida deſcuberto, E recolhe-ſe altivo ao ſeu deſerto. (*Condeſtab. ſ.*) = Vence a ira à razaõ, o arrojo à arte, Miniſtrar forças o furor procura; Sempre que vibra a eſpada, fura, ou parte Elmo, vizeira, eſcudo, ou malha dura: Se no campo ſe achara o meſmo Marte, Fendida vira a horrida armadura, Que he trovaõ no eſtampido o ferro vago, Relampago na luz, rayo no eſtrago. (Bahia.) *Vid.* ALENTADO, e ANIMOSO.

VALLE. Humilde, ſombrio, opaco, triſte, eſcuro, freſco, concavo, profundo, verde, viçoſo, frigido, frio, occulto, ſecreto, frondoſo, frondente, agreſte, aſpero, grato, ameno, ſuave, jucundo, humido, regado, delicioſo, deleitoſo, fertil, fecundo, frutifero, ſereno, placido, tranquillo. =

Vê

Vê como as flores nesta varzea amena Bordaõ da alegre terra o verde manto; Escuta como a doce Philomena Extende saudosa o raro canto, E exprime taõ suave a antiga pena, Que he dos ouvidos attractivo encanto; Vê como os ventos brincaõ brandamente, Escumas levantando na corrente. = Ao Boreas se dilata hum valle ameno Separando dous montes aprazivcis, Alegre inspira Zefiro sereno As producções de Flora mais risiveis; Crystaes occultos ao feliz terreno Nos circulos fecundaõ invisiveis, E os harmonicos eccos entre os montes Multiplicaõ a voz de aves, e fontes. (*Henriq.* 12.) = Morada de Diana, valle ameno, A quem levantaõ muro altivos montes, E onde para fazer rico o terreno, De crystal manaõ generosas fontes, Que divididas pelo verde feno As pedras lavaõ, que se offerecem pontes; E hum prado formaõ deleitoso, e lindo, Onde está sempre a Primavera rindo. = Hum deleitoso valle se extendia, Que terra, e mar benignos ajuntava, Porque as aguas Vertumno enverdecia, Quando as ervas Neptuno prateava, Remando o pescador pomos colhia, Segando o lavrador coraes cortava. (*Ulyssip.* 12.)

VALOR. Animo, espirito, valentia, esforço, intrepidez, brio, alento. = Heroico, impavido, resoluto, imperturbavel, bellico, bellicoso, Mavorcio, guerreiro, insuperavel, invencivel, invicto, alto, sublime, illustre, generoso, insigne, incomparavel, raro, singular, estranho, novo, summo, famoso, celebre, affamado, celebrado, formidavel, terrifico, assolador, devastador, fulminante, incançavel, portentoso, victorioso, triunfante, paciente, obstinado, perseverante, incontrastavel, constante. = Desprezador prudente dos perigos, Armas as mais fataes aos inimigos. De illustres almas generoso alento, Das victorias estavel fundamento,

mento. Conſervador de eternas Monarquias. Dos Mavorcios Heróes vital alento. De magnanimo peito illuſtre vida. Dadiva ſingular do Deos guerreiro. Dos duros membros força independente, Que ſujeições ao corpo naõ conſente. (Os Antigos o perſonalizaraõ na figura de hum homem de idade robuſta, veſtido à heroica, coroado de louro, com hum ſceptro na maõ direita, e com a eſquerda affagando a hum leaõ. Junto delle punhaõ varias coroas, v. g. a *Triunfal*, a *Mural*, a *Caſtrenſe*, a *Naval*, a *Civica*, &c.)

VANGLORIOSO. Vaõ, jactancioſo, vaidoſo, deſvanecido, gabador, oſtentador. = Eſtulto, fatuo, neſcio, demente, inſano, louco, preſumido, ambicioſo, orgulhoſo, deſprezador, ſoberbo, inſolente, arrogante, altivo, ridiculo, elevado, mentiroſo, fallaz, audaz, atrevido, ouſado, vaniloquo.

VAPOR. Halito, fumo. = Leve, tenue, ſubtil, humido, aereo, calido, igneo, eſtivo, ardente, negro, eſcuro, tenebroſo, caliginoſo, nebuloſo, atro, ſulfureo, denſo, craſſo, eſpeſſo, peſtilente, peſtifero, ſordido, eſqualido, ingrato, putrido, odorifero, cheiroſo, aromatico, fragrante, ſuave, grato, jucundo, agradavel.

VARIEDADE. Inconſtancia, inſtabilidade, mutabilidade, alteraçaõ, viciſſitude, mudança, incerteza, differença, diverſidade (ſegundo as diverſas accepções.)

VARIO. Diverſo, differente, mudavel, variavel, impermanente, inconſtante, inſtavel, incerto.

VASO. Aureo, argenteo, precioſo, dourado, vitreo, cryſtallino, puro, marmoreo, lavrado, eſculpido, terreo, caduco, fragil, vaſto, amplo, grande, concavo, ſumptuoſo, brilhante, lucido, polido, eſpecioſo, cheyo, exuberante, vacuo, vaſio, antigo, raro, ſingular, exquiſito, cheiroſo, odorifero, odoroſo, fragrante, aromatico.

VASSALLO. Subdito. = Leal, fiel, obediente, ſubmiſſo, rendido, prompto, ſujeito, poderoſo, illuſtre, diſtincto, egregio, benemerito, pobre, miſero, plebeo, &c.

VATE. Poeta, *ou* Profeta. = Sacro, fatidico, preſago, eſcuro, enigmatico, myſterioſo, veneravel, venerando, reſpeitado, reſpeitavel, veridico, ſabio, previdente. (*Vid.* os Synonimos.)

VATICINAR. Predizer, augurar, adevinhar, profetizar. = Revelar os arcanos do futuro. Manifeſtar dos fados os ſegredos. Preſentes ter os ſeculos vindouros. Com fatidica voz cantar futuros.

VATICINIO. Predicçaõ, profecia, preſagio, prognoſtico, annuncio, augurio. = Fauſto, feliz, ditoſo, venturoſo, ſiniſtro, infauſto, fatal, funeſto, funebre, infeliz, calamitoſo, laſtimoſo, lamentavel, lugubre, verdadeiro, veridico, verificado, completo, decifrado, dubio, ambiguo, incerto, duvidoſo, falſo, fallaz, mentiroſo, enganoſo, falſificado, vaõ, fementido, fraudulento.

VEADO. Cervo. = Timido, pavido, imbelle, fraco, covarde, aſſuſtado, veloz, ligeiro, rapido, acelerado, arrebatado, precipitado, cornigero, agil, leve, fugitivo, fugaz, vagabundo, errante, velho, ſilveſtre. = Timido bruto de ramoſa fronte, Que na carreira iguala ao leve vento, Deſtro fugindo ao caçador violento. = Os animaes cobardes fugitivos Sahem em eſquadras, cuja variedade Eſpanta; alguns às mãos ſe tomaõ vivos, Sem lhes valer ſua grande agilidade: Do mato mais recondito os altivos Veados ſahem, que na velocidade Dos pés a vida trazem, e na corrida Hiaõ fugindo dilatando a vida. (*Ulyſſ.* 6.) = Rompendo a eſcura mata atraveſſava O valle alto Veado, que a armadura Da fronte em varias pontas rematava; Ao vento naõ cedia, E indo voando, Por ver ao caçador parava olhando. = O

ga-

gamo da fillada amedrentado Por hum valle, e por outro ſacodindo Os pés, apenas toca o verde prado: Chega a hum precipicio, alli cahindo No furor da carreira arrebatado, Cede ſorprezo de hum libreo valente, Que o ſeguia veloz com ſanha ardente. = Qual timido veado, que o ruido Do caçador ouvindo, attentamente O peſcoço levanta, e extende o ouvido Para onde o rumor mais forte ſente: Já dos furioſos cães ouve o latido, E por fugir à morte que preſente, Com rapida carreira toma a via, Que mais do ſeu perigo ſe deſvia.

VELHICE. Ancianidade. = Fria, frigida, candida, encanecida, nevada, gelada, rugoſa, decrepita, tremula, vacillante, curva, entorpecida, caduca, mirrada, carcomida, exangue, languida, languente, anhellante, cançada, queixoſa, triſte, funeſta, fatal, lugubre, funebre, enferma, infeliz, miſera, laſtimoſa, penoſa, doloroſa, cuſtoſa, tarda, moroſa, ocioſa, inerte, inepta, infecunda, ignava, fraca, fragil, debil, grave, onerosa, pezada, moleſta, torpe, ſordida, eſqualida, avida, avara, avarenta, cubiçoſa, invejoſa, ambicioſa, ingrata, injucunda, aſpera, aſperrima, acerba, amarga, inſopportavel, intoleravel, inſoffrivel, impertinente, impaciente, aſtuta, aſtucioſa, ſagaz, doloſa, ſimulada, cauta, provida, ſabia, judicioſa, prudente, madura, forte, robuſta, freſca, vigoroſa, eſtupida, infana, delirante, tedioſa, faſtidioſa, aborrecida. = As veneraveis cãs dos longos annos. Da larga idade irreparaveis dannos. Da vida a parte languida, e caduca. Dos annos a fatal enfermidade, Triſte, moleſta, abandonada idade. Da avara morte a proxima velhice. De prudencia, e ſaber fonte inexhauſta. A encanecida idade conſelheira, Do paſſado incançavel liſonjeira. Das eſtações da idade o duro inverno, Que arruga a tor-

torpe fronte; o ſangue gela, E em que a morte a cumprir ligeira anhela Dos crueis Fados o decreto eterno.

VELHO. Anciaõ. = Fatigado, cançado, encurvado, ſevero, auſtéro, aſpero, acerbo, parco, enregelado, rigido, rigoroſo, garrulo, loquaz, verboſo, duro, ſentencioſo, experimentado, tenaz, obſtinado, pertinaz, imprudente, clamoroſo. (Para diverſos epithetos *vid.* VELHICE.) = Garrulo louvador do tempo antigo. Das acções juvenís cenſor acerbo. O dorſo já lhe encurva a grave idade, E de hum tenue bordaõ buſca a piedade, Porém o fraco corpo vacillante Ameaça mortal queda a cada inſtante; De vida conta já eſtreito eſpaço, Porque morrendo vay de paſſo a paſſo. A cabeça de pello já deſpida, A boca já de dentes deſarmada, A pelle já da carne deſpegada, A carne já dos oſſos dividida, Repreſenta eſta miſera eſtructura Da torpe morte a horrifica figura. *Vid.* DECREPITO.

VELLOCINO. Aureo, rico, celebre, celebrado, famoſo, memoravel, celeberrimo, cubiçado, invejado, precioſo, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, roubado, conquiſtado. = Do ariete famoſo o vélo de ouro, Que de Athamante foy rico theſouro. O aurigero carneiro a quem guardava De dragaõ vigilante a furia brava. De Colchos o animal, cujo aureo vélo Dos Argonautas foy audaz deſvélo. De Colchos a lanigera riqueza, Que fora de Jaſon roubada preza.

VELOCIDADE. Ligeireza, celeridade, agilidade, preſteza. = Rapida, arrebatada, impetuoſa, violenta, activa, prompta, acelerada, leve, ligeira, aligera, deſpedida, inimitavel, incomparavel, ſingular, rara, eſtranha, exquiſita. = Dos diligentes rapidos monteiros A rara ligeireza ao boſque eſpanta; Seriaõ novo aſſombro de Atalanta, Se

os

os visse perseguir cervos ligeiros: Naõ he do veloz vento a pressa tanta, Quando da atra prizaõ o solta Eôlo, Para insultar a hum tempo a terra, e o Polo. (Nos Poetas se acha figurada na imagem de huma virgem em habitos succintos, com azas nos hombros, e nos pés, e em acçaõ de correr, e de arremeçar huma lança.)

VELOZ. Rapido, ligeiro, leve, agil, acelerado, arrebatado, aligero, apressado. = Mais ligeiro que o alipide veado, Mais que de Eôlo a turba acelerado. A leve setta vence na carreira. = Na carreira excedia ao mesmo vento, E bem pelas searas ir podera Sem fazer às espigas detrimento, Que tanto denodada, e veloz era; Ou por meyo do liquido Elemento Fazer caminho, quando o mar se altera, Sem ainda molhar entre ondas tantas As delicadas, e ligeiras plantas. (*Eneid.*7.) *Vid.* os Synonimos.

VENABLO. Agudo, penetrante, vulnifico, mortifero, fatal, rapido, ligeiro, ferreo, venatorio, montanhez.

VENCEDOR. Victorioso, triunfante. = Illustre, claro, preclaro, excelso, magnanimo, heroico, famoso, celebre, glorioso, impavido, intrepido, soberbo, altivo, vaidoso, desvanecido, forte, valeroso, insuperavel, invicto, invencivel, laureado, immortal. = De immensos povos domador invicto, Gloria de Marte no fatal conflicto. De despojos, e de honra enriquecido, Da Fama he por cem bocas applaudido. Illustre Heróe, de Marte empenho, e gloria, A quem faz immortal tanta victoria. Famoso Capitaõ, invicto, e forte, A quem a croa tece de Mavorte A mesma sacra dextra armipotente, E o chamma do seu braço rayo ardente. (*Vid.* em outros lugares, v.g. HEROE, GUERREIRO, &c.

VENCER. A força subjugar dos inimigos. Destro-

çar o poder do adverſo Marte. Cantar invicto celebre victoria. Debellar as armigeras falanges. Roubar a palma aos eſquadrões adverſos. Inimigos render em campo armado. (Outros verbos tirem-ſe dos Synonimos de VENCIDO.)

VENCIDO. Superado, ſubjugado, rendido, ſubmettido, debellado, domado, derrotado, deſtroçado, desbaratado, deſtruido, abatido, humilhado, priſioneiro (ſegundo as varias accepções em que ſe tomar.)

VENENO. Forte, poderoſo, violento, mortal, mortifero, lethal, lethifero, irremediavel, infanavel, ſoporifero, ſecreto, occulto, negro, peſtilente, peſtifero, fatal, funeſto, furtivo, doloſo, perfido, inſidioſo, ſimulado, fallaz, enganador, enganoſo, fraudulento, traidor, aleivoſo, fomentido, prompto, efficaz, ſollicito, diligente, obediente, viperino, ſerpentino, eſpumante, rabido, furioſo, ſanhudo, irado, damnado, maligno, venefico, magico, Theſſalico, Gorgoneo, Tartareo, Eſtygio, delirante, deſatinado, frenetico, inſano, inquieto, tardo, lento, disfarçado, matador, homicida.

VENERAÇÃO. Reverencia, culto, obſequio, reſpeito. = Religioſa, pia, profunda, humilde, candida, fiel, ſincera, intima, cordeal, ſubmiſſa, reſpeitoſa, reverente, obſequioſa, honorifica, decoroſa, juſta, merecida, devida, liſongeira, adulladora, nimia, deſmedida, exceſſiva. *Vid.* ADORAÇÃO, e CULTO.

VENERAR. Reſpeitar, reverenciar. = Adorar com profundo acatamento. Render a Deos os cultos merecidos. Preſtar com ſubmiſſão rendido obſequio. Reconhecer os meritos ſublimes. O tributo render de alto reſpeito. Os joelhos dobrar ao ſacro Numen. *Vid.* ADORAR.

VENTAGEM. Exceſſo, ſuperioridade, preeminencia,

cia, excellencia, primazia. = Notavel, aſſinalada, notoria, grande, ſumma, ſuprema, juſta, devida, merecida, rara, diſtincta, ſingular, honroſa, honorifica, decoroſa, vaidoſa, jactancioſa, altiva, ſoberba, deſvanecida, arrogante, glorioſa, feliz, ditoſa, deſmedida, exceſſiva, incomparavel, excelſa, preſtante, alta, ſublime, ſuperior, excellente, preeminente, injuſta, iniqua, violenta, tyranna, imperioſa, orgulhoſa, deſprezadora.

VENTAR. Soprar o doce Zefiro benigno. Reſpirar de Favonio as doces auras. Os furibundos ventos açoitavaõ Os troncos que nutantes aballavaõ. Os ventos brandamente reſpiravaõ, Das náos as vélas concavas inchando. Eolo embravecido ſolta os ventos, E de Thetis perturba os apoſentos. *Vid.* VENTO.

VENTO. Euro, Auſtro, Aquilo, Boreas, Zefiro, Noto. = Doce, brando, benigno, benefico, propicio, proſpero, manſo, domado, ſocegado, applacado, acalmado, docil, ſereno, placido, tranquillo, ſuave, grato, agradavel, jucundo, ameno, freſco, delicioſo, deleitoſo, amigo, ſalutifero, liſongeiro, officioſo, favoravel, leve, tenue, ſonoro, ſuſſurrante, frio, frigido, chuvoſo, humido, nebuloſo, procelloſo, tempeſtuoſo, tormentoſo, indomito, deſenfreado, indocil, bravo, embravecido, irado, furioſo, furibundo, enfurecido, impetuoſo, violento, forte, poderoſo, vehemente, aſpero, acerbo, inſano, tumultuoſo, revoltoſo, rouco, eſtrondoſo, horriſono, inimigo, infeſto, infenſo, maligno, turbulento, ſibilante, veloz, rapido, ligeiro, acelerado, agitado, arrebatado, precipitado, vario, inſtavel, mudavel, inconſtante, vago, vagabundo, errante, ſubito, ſubitaneo, improviſo, inſperado, inopinado, repentino, horrido, horriſono, horrivel, horroroſo, horrendo, fatal, funeſto, formidavel, terrifico, aſſo-

aſſolador, devaſtador, vertiginoſo, tortuoſo, ſinuoſo, fraco, debil, imbelle, ignavo, ocioſo, inerte. = Do placido Favonio o ſom canoro, Que os ardores de Febo liſongea, Quando as campinas aridas recrea. Aura doce do Zefiro benigno. Grata reſpiraçaõ do brando vento, Da cara vida generoſo alento. Dos ventos o moleſto murmurîo, que a paz perturba do ſereno rio. Força indomita do Euro embravecido, Que pelo aerio campo errante, e vago, Faz na terra, e no mar horrendo eſtrago. Dos ventos hum tumulto repentino Aſſuſta todo o Reino Neptunino. Abre Eôlo a terrifica caverna, E ſolta o alado povo que governa; Turbaõ-ſe as ondas com eſtranho moto, Sahe Aquilo feroz, ſahe Euro, e Noto Com furia taõ ligeira, forte, e horrenda, Que o mar naõ ſabe a que ſenhor ſe renda. De Eôlo a turba arrebatada, e forte, Que dos baixeis governa a dubia ſorte, Faz com horrida força dura guerra A tudo quanto encontra em mar, e terra. = Qual Auſtro fero, ou Boreas na eſpeſſura De ſilveſtre arvoredo abaſtecida, Rompendo os ramos vay da mata eſcura Com impeto, e braveza deſmedida: Brama toda a montanha, o ſom murmura, Rompem-ſe as folhas, ferve a ſerra erguida. (*Luſiad.* 1.) = Eolo os ventos guarda em prizaõ dura, Donde ſahida buſcaõ com violencia, Provando por ſahir da cova eſcura Das grandes forças a ultima potencia: Os grilhões de diamante, e a mais ſegura Cadea he fraca, e debil reſiſtencia; Furias do mundo ſaõ que Eôlo encerra Só para devaſtar o mar, e a terra. (*Ulyſſ.* 2.) = Eôlo Rey aqui n'uma eſpaçoſa Gruta com ſeu imperio, e mando enfrea Dos ventos a cruel ferocidade, E em prizões tem a inſana tempeſtade Com impeto, e braveza deſmedida. Elles no vaſto tetrico apoſento Bramaõ raivoſos, treme a ſerra

ra erguida Aballada do eſtrepito violento : Eolo que na roca alta, e ſubida Tem com graõ mageſtade ufano aſſento, Seus indignados animos modera, E ſua ſoberba horriſona tempera. (*Eneid. Portug.* 1.) = Quaes ventos que nas grutas mais internas Do centro, Eolo opprime furibundo, Deſatados de horriſonas cavernas Aſſalto daõ à maquina do mundo; Inſultaõ as Eſferas ſempiternas, As entranhas revolvem do profundo, E preſumem com impetos violentos Tornar ao cáos antigo os Elementos. = Eiſque já ſoltos os malignos ventos Inveſtem tudo com furor tremendo; Pareceem mover querem dos aſſentos Os firmes montes com ſuſſurro horrendo. Eôlo atroz com impetos violentos Os move a que vaõ tudo revolvendo; Elles de arido pó nuvens levantaõ, E com mil furacões a tudo eſpantaõ. *Vid.* FURACÀÕ, TEMPESTADE, TORMENTA, TUFAÕ, NAUFRAGIO, &c.

VENTRE. Utero, *ou* eſtranhas, ſeyo. = Debil, fraco, faminto, avido, avaro, voraz, devorador, devorante, tumido, inflado, inchado, vaõ, vacuo, gravido, fecundo.

VENTURA. Felicidade, proſperidade, ſorte, fortuna, dita. = Vã, apparente, falſa, fallaz, enganoſa, enganadora, fementida, doloſa, fraudulenta, mentiroſa, fabuloſa, breve, caduca, fragil, fugaz, fugitiva, louca, inſana, fatua, eſtulta, cega, iniqua, injuſta, inſtavel, mudavel, varia, inconſtante, feliz, ditoſa, proſpera, propicia, benefica, benigna, clemente, favoravel, amiga, permanente, ſolida, eſtavel, firme, conſtante, immutavel, perenne, perpetua. *Vid.* FORTUNA, &c.

VENUS. Cytherea. = Bella, formoſa, gentil, nivea, candida, nevada, mimoſa, delicada, purpurea, roſada, nacarada, rubicunda, branda, doce, ſuave, jucunda, grata, attractiva, encantadora, carinhoſa, torpe, laſciva, obſcena, impura, traidora,

dora, infidiosa, perfida, infiel, infida, enganosa, fallaz, enganadora, fraudulenta, dolosa, fementida, dissoluta, licencioſa, luxuriosa, libidinosa, infame, maligna, malefica, venefica, nefanda, execranda, abominavel, detestavel, engenhosa, sagaz, astuta, poderosa, Acidalia, Cypria, Paphia, Idalia, Dionêa, Gnidia, Vulcania. = A torpe Mãy do cego Deos menino, Prole gentil do Reino Neptunino. Bella esposa do sordido Vulcano, Lasciva Mãy do cego Deos tyranno. De Paphos a Deidade fementida, Das undosas espumas produzida, Dos deleites a Deosa encantadora, Que Chipre, Paphos, e Amathunta adora. Da formosura a Deosa fraudulenta, Que nos mortaes supremo imperio ostenta. A Deidade tyrannica que incita Nos torpes corações aspera guerra, E que todo o poder no Filho encerra. (Sabido he, que a Mythologia representa a Venus na delicada imagem de huma formosissima donzella, núa em todo o corpo, e só a tiracollo com hum véo de cor verde mar, e coroada de rosas misturadas com murta. As tres Graças a acompanhaõ no carro, que he huma grande concha marinha, tirada por duas pombas. Alguns Poetas pozeraõ a Cupido governando as redeas.)

VERAÕ. Estio. = Ardente, arido, calido, fervido, igneo, inflammado, abrazado, abrazador, torrido, secco, alegre, liberal, fecundo, generoso, prodigo, abundante, fertil, frutifero, frugifero, pomifero, rico, opulento. = O tempo grato a Ceres, e a Pomona. Dominante Estaçaõ da Siria chamma, Que os seccos campos irritada inflamma. *Vid.* CANICULA, ESTIO, &c.

VERDADE. Pura, sincera, candida, santa, núa, simples, fida, fiel, justa, recta, incorrupta, illesa, immaculada, cara, amavel, celeste, etherea, divina, irrefragavel, infallivel, solida, constante,

se-

ſevera, auſtéra, rigida. (Por diverſos modos repreſentavaõ os Antigos a Verdade, porém o mais frequente era perſonalizalla na figura de huma formoſiſſima virgem em honeſta deſnudez, com a imagem do Sol na maõ direita, e pondo nella os olhos fitos, na eſquerda hum livro aberto, e huma palma, e debaixo do pé direito o globo do mundo; moſtrando aſſim, que era couſa divina, e ſuperior a tudo o que he terreno.)

VERDE. = A cor que trajaõ as mimoſas plantas. Da alegre Primavera a peregrina Cor, de que veſte a florida campina. Viçoſa cor da lucida eſmeralda.

VERDE. Florente, florecente, florido, floríido, frondoſo, frondente, frondifero, ramoſo, viçoſo: *Ou* Immaturo, acerbo.

VERDUGO. Algoz, carnifice. = Duro, feroz, atroz, fero, cruel, impio, barbaro, tyranno, inhumano, inexoravel, implacavel, inflexivel, inſenſivel, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, tetrico, medonho, formidavel, tremendo, terrifico, terrivel, pavoroſo, horroroſo, horrendo, horrivel, horrifico, horrido, aſpero, aſperrimo, acerbo, fatal, funeſto, mortifero, vil, infame, miſero. = Aſpero vingador de Aſtrea irada. Da turba impîa horrifico flagello. Ao torpe malfeitor horrido objecto. *Vid.* ALGOZ.

VERDURA. Verdor. = Hervoſa, graminea, viçoſa, humida, regada, alegre, riſonha, viſtoſa, branda, molle, amena, aprazivel, jucunda, grata, agradavel, delicioſa, ſuave, deleitoſa, copioſa, abundante, paſtoſa, fertil, fecunda, prodiga.

VERGEL. Pomar, jardim: *Ou* Prado, campina. = Floríido, florente, florecente, bello, formoſo, viſtoſo, viçoſo, pompoſo, ameno, agradavel, grato, ſuave, aprazivel, jucundo, riſonho, alegre, deleitoſo, delicioſo, fecundo, fertil, frutifero, odorife-

ro, aromatico, fragrante, reſcendente, odoroſo. = Frutifero jardim, grato a Pomona. Theſouro das riquezas de Vertumno. *Vid.* JARDIM, PRADO, &c.

VERGONHA. Pejo, pudor. = Caſta, pudica, pura, virginal, virginea, honeſta, verecunda, modeſta, decoroſa, bella, formoſa, purpurea, attractiva, cara, amavel, nobre, generoſa, innocente. (Os Gregos a figuravaõ na imagem de huma formoſa virgem coroada de roſas, olhos baixos, faces vermelhas, veſtido cor de purpura, e affagando a hum elefante, animal pela ſua grande modeſtia antigo ſymbolo do pejo. Outros lhe punhaõ na maõ hum falcaõ, por ſer ave de coraçaõ taõ nobre, que antes ſoffre fome, do que alimentarſe de cadaveres, ſegundo Plinio, e outros Naturaliſtas, affirmando, que ſe da primeira, ou da ſegunda vez naõ agarra a preza, repugna, quaſi envergonhada, a tornar à maõ do caçador.)

VERGONTEA. Vara. = Viçoſa, pullulante, verde, tenue, tenra, debil, fraca, docil, nova, recente, florîda, florente, florecente, ſubtil, humilde, torcida, obediente.

VERMELHO. Rubro, rubicundo, purpureo, roſado, ſanguineo, puniceo, nacarado. = Acceza cor que o vivo fogo imita. Da roſa a bella cor competidora. Do rubî inflammado imitadora. A cor ſublime, que no ſolio impera. A cor que pinta aos Reys a veſte auguſta. A cor da pudicicia honeſta gala, Viva pintura que nas faces falla. *Vid.* PURPURA.

VERSO. Metro, canto. = Sonoro, canoro, cadente, harmonico, harmonioſo, ſonoroſo, melodioſo, numeroſo, arguto, acorde, terſo, polido, culto, limado, elegante, engenhoſo, delicado, altiloquo, altiſonante, grandiloquo, ſublime, alto, elevado, doce, ſuave, brando, mellifluo, attractivo, encanta-

cantador, fluido, corrente, artificioſo. *Heroico*, grave, mageſtoſo, pompoſo: *Lyrico*, amoroſo, affectuoſo: *Satyrico*, pungente, acerbo, amaro, picante: *Paſtoril*, ruſtico, humilde, tenue: *Comico*, lepido, mimiço, faceto, ridiculo: *Tragico*, triſte, lugubre, funeſto, ſevero, auſtéro, ſcenico, theatral. Apollineo, Delfico, Aonio, duro, aſpero, torpe, inculto, languido, frio, languente, vaõ, garrulo, loquaz, futil, ingrato, &c. = Em ſonora uniaõ ligadas vozes. Alta invençaõ das immortaes Deidades. Das almas grandes harmonioſo encanto. Doce linguagem do Caſtallio Coro. Do douto Pindo dadivas ſonoras. Dos Vates immortaes o ſacro idioma. Do Parnaſo os harmonicos accentos. *Vid.* CANTO, POESIA, &c.

VERTUMNO. Alegre, feſtivo, riſonho, liberal, generoſo, prodigo, rico, abundante, agreſte, campeſtre. = O liberal Eſpoſo de Pomona, Que as riquezas das arvores ſazona.

VESTA. Caſta, innocente, pudica, honeſta, inviolada, incorrupta, illeſa, virgem, ſacra, venerada, veneravel, veneranda, reſpeitada, reſpeitavel, pura, poderoſa, Saturnia, Romulea, Romana, antiga, vetuſta. = De Opis, e de Saturno a antiga filha, Por quem o fogo em chamma eterna brilha, Guardado pelas virgens veneradas, Que em Roma já lhe foraõ conſagradas. (Anonym.)

VESTE. Veſtidura, traje, habito, veſtido. = Purpurea, punicea, regia, precioſa, ſumptuoſa, magnifica, pompoſa, ſoberba, aurea, rica, recamada, bordada, eſplendida, eſpecioſa, ſacra, auguſta, ſacerdotal, ſagrada, candida, nivea, branca, alegre, feſtiva, negra, lugubre, funeſta, funerea, longa, roçagante, ſuccinta, curta, pobre, miſera, humilde, plebea, vil, torpe, ſordida, eſqualida, lacerada, feminil, ornada, viſtoſa, vaidoſa, honeſta, modeſta, pudica, grave, laſciva, obſcena, indecente,

te, immodeſta, &c. (*Vid.* em outros lugares.)

VESUVIO. Alto, ſublime, elevado, eminente, deſmedido, fragoſo, aſpero, aſperrimo, inacceſſivel, ardente, igneo, inflammado, flamigero, fervido, ſulfureo, fumoſo, fertil, fecundo, frutifero, rico, abundante, horrido, horriſono, formidavel, horroroſo, eſpantoſo, pavoroſo, medonho. = De Parthenope a aſperrima montanha, Que em incendios fataes ſe deſentranha. De Parthenope o monte que vomita, Qual torrente veloz, do ſeyo interno Altas chammas horriſonas, que excita A eterna fragoa do profundo Averno. (Para outras frazes *vid.* ETHNA.)

UFANIA. Jactancia, alarde, oſtentaçaõ, ſoberba, arrogancia, vaidade. = Altiva, orgulhoſa, vã, louca, inſana, neſcia, eſtulta, pompoſa, deſvanecida, vaidoſa, deſprezadora, oſtentadora, jactancioſa, arrogante, ſoberba, preſumida, ſevera, intoleravel, odioſa, inſopportavel, faſtidioſa, inſoffrivel, tedioſa, aborrecida. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

UFANO. Vaidoſo, vanglorioſo, vaõ, oſtentador, jactancioſo, arrogante, ſoberbo, altivo, deſvanecido.

VIA. Caminho, vereda. = Secreta, eſcondida, furtiva, occulta, publica, patente, trilhada, frequentada, recta, facil, plana, larga, longa, ampla, eſpaçoſa, aſpera, fragoſa, dura, alcantilada, acerba, horrida, anguſta, eſtreita, ſordida, eſqualida, tortuoſa, ſinuoſa, breve, lubrica, perigoſa, arriſcada, precipitoſa, firme, ſegura, dubia, ambigua, incerta, perplexa, varia, fallaz, enganoſa, falſa.

VIANDANTE. Caminhante, peregrino. = Cançado, fatigado, vago, vagabundo, errante, miſero, miſeravel, pobre, miſerrimo, ſequioſo, anhelante, arriſcado, faminto, perigoſo, ſordido, eſqualido, provido, cauto, prudente, ſollicito, diligente,

gente, apreſſado, acelerado, veloz, rapido, ligeiro, attento, curioſo, ſabio, experimentado, obſervador, inveſtigador, indagador, eſpeculador, inçauto, deſprovido, temerario, tardo, lento.

VIBORA. Aſpide. = Irada, irritada, furioſa, maligna, mortal, mortifera, lethal, lethifera, infenſa, infeſta, mordaz, venenoſa, maculoſa, maculada, manchada, rabida, ſecreta, eſcondida, occulta, inſidioſa, traidora. *Vid.* ASPIDE, &c.

VICIO. Maldade, delicto, crime, culpa: *Ou* Defeito, macula, mancha. = Torpe, vil, infame, deforme, feyo, eſcandaloſo, inveterado, radicado, antigo, perverſo, diſſoluto, depravado, licencioſo, indocil, indomito, deſenfreado, maligno, odioſo, aborrecido, nefario, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, venereo, voluptuoſo, ſordido, libidinoſo, laſcivo, obſceno, ſenſual, avido, avaro, impio, iniquo, cego, violento, impetuoſo, furioſo, inſano, louco, fatuo, inſenſato, eſtulto, inſolente, contagioſo, peſtilente, peſtifero, pernicioſo, damnoſo, infenſo, infeſto, fatal, mortifero. = (Deſcripções de alguns vicios.) A *Soberba* em figura de gigante Armada de blaſfemas torpes vozes, Oſtentava colerica, e arrogante Ao mundo todo eſpiritos ferozes. Co' as mãos fechadas, e em mortal ſemblante Vinha a velha *Avareza*, e com velozes Paſſos deixava o tenebroſo Averno, Para faciar na terra o ardor interno. Bella, ſe bem que em fórma de ſerêa, Dos peitos para baixo monſtro informe, Sacodia a *Laſcivia* a fronte chêa De baſiliſcos mil, ornato enorme: A *Inveja* que a ſi meſma o fogo atêa (Aſperrimo caſtigo, mas conforme) Vinha roendo os membros carcomidos Com dentes de atra eſcuma denegridos. Corpo membrudo, eſqualido ſemblante, Ventre inſaciavel, a garganta larga, Moſtrava a *Gula*, e logo devorante Aos manjares que vê,

vê, as mãos alarga. Cega a *Ira* com furia delirante Executando vinha a sanha amarga, Sómente a *Ociosidade* naõ se apressa, Nem chega a alçar a languida cabeça. (*Vid.* o *Condestable* de Lobo.)

VICTIMA. Holocausto: *Ou* Libação, sacrificio. = Solemne, religiosa, pia, sacra, agradecida, pingue, opima, fatal, funesta, lugubre, funebre, funerea, alegre, festiva, sanguinosa, sanguinolenta, cruenta, votiva, honorifica, innocente, abrazada, offerecida, immolada, sacrificada, offertada, mysteriosa, triste, infeliz, misera, ferida, morta, exangue, placavel, reconciliadora.

VICTORIA. Triunfo, palma, troféo. = Illustre, memoravel, famosa, affamada, celebre, celebrada, insigne, nobre, preclara, assinalada, notavel, memoranda, heroica, immortal, eterna, bellica, Mavorcia, portentosa, maravilhosa, prodigiosa, admiravel, soberba, altiva, vaidosa, arrogante, feliz, alegre, festiva, fausta, incomparavel, rara, singular, distincta, estranha, inaudita, insolita, cruenta, ensanguentada, sanguinosa, sanguinolenta, disputada, incerta, duvidosa, ambigua, dubia, perplexa, vacillante, fluctuante, ganhada, completa. = Applaudida do exercito glorioso Vinha adiante a Victoria coroada De verde palma, de laurel honroso: De combatentes mil acompanhada, Viva (clamava) o Capitaõ famoso, Que foy aos golpes da tremenda espada Ao mesmo Marte de arrogancia cheyo Fatal espanto, formidavel freyo. (Diversas saõ as tenções, com que os Antigos figuraraõ a Victoria; mas bastará apontarmos, que se representa na imagem de huma alegre mulher, vestida de purpura, e ouro, com azas nos hombros, e em acçaõ de voar. Na maõ direita se lhe poem huma palma, e na esquerda huma coroa de louro, e huma romã aberta,

de-

denotando que na eſtreita uniaõ das forças he que conſiſte a gloria do triunfo.)

VICTORIADO. Applaudido, celebrado, engrandecido, exaltado, louvado, elogiado, honrado. = Ouvir triunfante populares vivas, Demonſtrações de jubilo exceſſivas. Receber parabens d'alta victoria. Ouvir os epinicios do triunfo. Do povo desfrutar candido applauſo.

VIDA. Breve, caduca, fragil, tenue, fugaz, fugitiva, lubrica, tranſitoria, paſſageira, ligeira, rapida, veloz, acelerada, apreſſada, fallaz, enganoſa, mentiroſa, enganadora, incerta, ambigua, duvidoſa, inſtavel, varia, mudavel, inconſtante, triſte, infauſta, infeliz, deſgraçada, miſera, calamitoſa, penoſa, cuſtoſa, acerba, aſpera, aſperrima, laborioſa, pezada, oneroſa, anguſtiada, afflicta, cançada, ſollicita, diligente, cuidadoſa, vigilante, cauta, provida, operoſa, ditoſa, felice, fauſta, longa, venturoſa, larga, diuturna, ſocegada, deſcançada, pacifica, placida, tranquilla, ſerena, enferma, languida, doloroſa, affligida, miſeravel, miſerrima. = Dos vitaes annos rapida carreira. Vital alento, dadiva celeſte. Da breve vida irreparavel tempo. Da vida a debil aura liſongeira, Mais que o veloz relampago ligeira. De mil cuidados lugubre officina, A perpetuo trabalho condemnada; Que quando ſe preſume mais fundada, Contra ſi cava ſubita ruina. = Tu naõ vês como a vida miſeravel He pó ligeiro expoſto a forte vento? Naõ ſentes no ſeu curſo lamentavel, Que he de mil penas horrido fomento? Ignoras que he hum mar ſempre mudavel, Huma inextincta fragoa de tormento, Huma planta, que ſe hoje já florece, A' manhã de repente desfallece? (Fr. Agoſtinh. da Cruz.)

VIDRO. Cryſtal. = Lucido, luzente, luminoſo, brilhante, puro, tranſparente, diafano, nitido, cla-

claro, candido, lizo, tenue, fragil, caduco.

VIGIA. Vela, inſomnolencia, vigilia. = Moleſta, inquieta, impaciente, nocturna, ſollicita, attenta, cuidadoſa, afflicta, ancioſa, penoſa, cuſtoſa, eterna, interminavel, penſativa, intoleravel, inſopportavel, inſoffrivel.

VIGIA. Eſpia, guarda, ſentinella, atalaya. = Secreta, occulta, inveſtigadora, indagadora, obſervadora, eſpeculadora, furtiva, eſcondida, fida, fiel, impavida, intrepida, preſentida, deſperta, cuidadoſa, attenta, diligente, ſollicita.

VIGILANCIA. Deſvélo, cuidado, diligencia. = Cauta, acautelada, ſabia, prudente, previſta, prevenida, provida, perſpicaz, madura. (Outros epithetos tirem-ſe de VIGIA 2.) (Os Egypcios a figuravaõ na imagem de huma Matrona de aſpecto vivo, e eſperto, com huma vara na maõ direita, e huma véla acceza na eſquerda. A hum lado lhe punhaõ hum gallo, e a outro hum grou, ſuſtentando huma pedra com as unhas de hum pé levantado. Outras vezes lhe punhaõ hum leaõ em acçaõ de dormir, mas com os olhos abertos, e em lugar de vara hum ſceptro com hum olho na extremidade.)

VIGOR. Robuſtez, força: *Ou* Esforço, animo, valor, alento, valentia. = Invicto, inſuperavel, invencivel, juvenil, varonil, forte, robuſto, nervoſo, agil, prompto, vivo, incançavel, intrepido, impavido, alentado, esforçado, brioſo, animoſo, valente, valeroſo, magnanimo, deſtemido, Herculeo. (*Vid.* os Synonimos.)

VIL. Humilde, baixo, deſprezivel, abjecto, infame, plebeo, ſordido, ignobil, indigno, ruſtico, groſſeiro (ſegundo as diverſas accepções.)

VILIPENDIO. Deſprezo, deſeſtimaçaõ, menoſcabo: *Ou* Affronta, ultraje, aggravo, contumelia, ignominia, ludibrio, injuria. (*Vid.* os Synonimos para os epithetos.)

VIN-

VINCULO. Prizaõ, laço, uniaõ, nó. = Eſtreito, apertado, indiſſoluvel, perpetuo, perenne, eterno, ſempiterno, doce, caro, grato, jucundo, ſuave, amavel, amante, amoroſo, affectuoſo, conjugal, conſanguineo.

VINDOUROS. Poſteridade, futuros, netos, deſcendentes. = Tardos, remotos, vagaroſos. = Futuras gerações da tarda idade. Do ſeculo vindouro o tardo gyro. A lenta ſucceſſaõ de outras idades. (*Vid.* os Synonimos.)

VINGANÇA. Deſaggravo. = Injuſta, iniqua, impia, atroz, dura, aſpera, acerba, aſperrima, cruel, barbara, inhumana, tyranna, inexoravel, implacavel, inflexivel, rigida, rigoroſa, ſevera, indigna, plebea, vil, infame, torpe, fatal, funeſta, odioſa, indecoroſa, irada, inſana, cega, furioſa, furibunda, impetuoſa, precipitada, infenſa. = Os paços da vingança fabricados Na boca eſtaõ de hum longo eſcuro valle, Pelo qual vem correndo com bramido Eſtrondoſo, e medonho hum rio de ſangue. Traz a funeſta vêa cem mil corpos, Huns mortos, outros pallidos nadando, Que em reprezados lagos ſe ſumiaõ. Subindo-ſe onde vive a Furia inſana, Se paſſa por lugares horroroſos, Cheyos de ſettas, dardos, arcabuzes, Núas eſpadas, apontadas lanças. Naõ ha pintura alli, nem vivas cores; O que os olhos ſó vem por altos tectos, Por paredes, e chaõ, ſaõ torpes nodoas, E mil ſinaes horrendos de coalhado Negro ſangue, que piza a Furia alegre Como deſpojo do ſeu vil triunfo. (*Naufrag. do Sepulv.*) (Repreſentaraõ-na os Gregos na figura de huma mulher de aſpecto colerico, com huma chamma no alto da cabeça, veſtida de vermelho, e tendo na maõ direita hum punhal, e mordendo furioſamente as coſtas da eſquerda. Punhaõ-na em acçaõ de correr com impeto cego, e deſatinado, levantando

do o braço do punhal em acto de ferir.)

VINGANÇA (da Juſtiça) Juſta, recta, merecida, devida, ſanta, auſtéra, ſevera, reſpeitada, virtuoſa, exemplar, louvavel, nobre, prompta, legal, honeſta, decoroſa, publica, pia, religioſa. *Vid.* JUSTIÇA.

VINHO. Baccho. = Puro, alegre, feſtivo, doce, brando, ſuave, caro, grato, jucundo, generoſo, rubicundo, rubro, purpureo, aureo, eſpumoſo, eſpumante, forte, violento, impetuoſo, furioſo, turbulento, fervido, ardente, jocoſo, lepido, faceto, nectareo, Falerno, Maſſico, Cretico, delicioſo, deleitoſo, traidor, perfido, doloſo. = Da pampinoſa vide o doce filho. O purpureo licor jucundo a Baccho. Do Tyrſigero Deos nectar divino. Do triſte coraçaõ doce alegria. Do feſtivo Lyêo dadiva alegre. O jocoſo licor das lautas mezas. Revelador dos intimos ſegredos. Soporifero humor, que a Baccho doma. Indomito licor, que animo inſpira. De mil cuidados doce eſquecimento. Do alegre outono o nectar rubicundo, Que os peitos banha de prazer jucundo. Do doce cacho o ſaboroſo ſangue, Que dá vital alento ao peito exangue. Do purpureo licor vaſo eſpumoſo, Que o brando coraçaõ torna furioſo. *Vid.* EBRIEDADE, EBRIO, e EMBRIAGADO, &c.

VIOLADOR. Tranſgreſſor, quebrantador: *Ou* Profanador, inſultador. = Perfido, perjuro, traidor, fementido, doloſo, fraudulento, mentiroſo, fallaz, enganoſo, vil, torpe, infame, impio, ſacrilego, nefando, abominavel, deteſtavel, execrando, odioſo, malvado, perverſo, inſolente, laſcivo, obſceno. = Da fé jurada violador infame. Da flor virginea roubador laſcivo. Quebrantador da candida amiſade. Profanador ſacrilego do externo Reſpeito que ſe deve ao Nume eterno.

VIOLENCIA. Impeto, força, oppreſſaõ, extorçaõ, ty-

tyrannia. = Vehemente, extraordinaria, eſtranha, inſolita, precipitada, impetuoſa, cega, abſoluta, imperioſa, arrojada, audaz, atrevida, ouſada, furioſa, rapida, impia, iniqua, grave, ſumma, forçada, inſuperavel, inevitavel. (Ceſar Ripa a perſonaliza na figura de huma mulher em habitos pompoſos, ſignificativos do poder, geſto imperioſo, e ſoberbo, armada de armas offenſivas, e maltratando a hum homem, que nos trajes, e acções moſtra ſer pobre, e eſtar tremendo da força com que he invadido. Em outro lugar poem eſte Author, em vez de homem adulto, a hum menino açoitado pela dita figura, ſem ter quem ajude, e ſoccorra a ſua natural fraqueza.)

VIOLENTO. Forçado, violentado, obrigado, invicto, conſtrangido: *Ou* Precipitado, acelerado, arrebatado, impetuoſo, furioſo, imprudente, impaciente, temerario, feroz, iniquo, injuſto, cego (ſegundo as diverſas accepções.)

VIRGEM. Donzella. = Pura, caſta, pudica, honeſta, modeſta, pudibunda, illeza, immaculada, incorrúpta, inviolada, intacta, candida, ſimples, innocente, bella, gentil, formoſa, tenra, delicada, retirada, clauſurada, encerrada. = Candido coraçaõ, que com firmeza Guarda da pudicicia a flor illeza.

VIRGILIO. Mantuano, illuſtre, inſigne, inclyto, famoſo, memoravel, celebre, celebrado, celeberrimo, immortal, eterno, ſublime, elevado, magnifico, altiloquo, altiſono, grandiloquo, mageſtoſo, grave, heroico, divino, eloquente, engenhoſo, facundo, ſubtil, douto, ſabio, perito, profundo, raro, ſingular, peregrino, inimitavel, incomparavel, Aonio, Caſtallio, Delfico, Febeo, Apollineo, doce, ſuave, jucundo, grato, brando, mellifluo, attractivo, encantador, caſto, pudico, innocente, puro, modeſto, honeſto. = O

Va-

Vate de quem Mantua ſe gloria, Porque a Meonia Muſa deſafia. O Vate que tocara a meſma lyra, Com que aos ſeus mais queridos Febo inſpira, E ſublime cantara o Heróe Troyano, De que o Lacio feliz ſe jacta ufano. O Romuleo Poeta, a quem ſevero O Deos do Pindo iguala ao grande Homero. O Poeta de fama peregrina, Dos Apollineos dons ſeyo fecundo, Que na montanha Delfica domina Com o luſtre immortal de ſer ſegundo. O Vate a quem Calliope inſpirara D'alta Poeſia os intimos arcanos, Para eterno cantar com tuba clara Ao Capitaõ dos profugos Troyanos. O Poeta immortal, de Mantua gloria, Que ſe bem foy de Homero precedido, Apollo affirma que naõ foy vencido. Aquelle a quem as Deoſas da Hipocrenne Prodigas diſpenſaraõ ſeus favores, Para cantar com gloria alta, e perenne Illuſtres Capitães, rudes paſtores. Do Parnaſo Lacial Febo divino, Que o ſabio mundo eternamente acclama, Porque à força do plectro peregrino A Eneas deu immortal nome, e fama.

VIRGINDADE. Caſtidade, pudicicia. = Perfeita, Angelica, celeſte, divina, cara, amavel, ſanta, adoravel, venerada, veneranda, inteira. (Outros epithetos tirem-ſe de VIRGEM.) = Da pudicicia a candida açucena, Que ſó reſpira angelica fragrancia, Nem ſopporta com cauta vigilancia Leve toque de impura maõ terrena. Do ſidereo jardim o lirio culto, Empenho ſingular da maõ divina, Que da terra naõ ſoffre aura malina, Nem de laſcivo vento hum leve inſulto. *Vid.* CASTIDADE, e PUDICICIA.

VIRTUDE. Cara, amavel, venerada, veneranda, veneravel, reſpeitada, adoravel, adorada, clara, inclyta, preclara, alta, ſublime, relevante, elevada, eminente, excellente, preſtante, egregia, eximia, nobre, illuſtre, famoſa, celebre, celebrada, magnani-

gnanimá, impavida, deſtemida, intrepida, animoſa, valeroſa, heroica, immortal, eterna, perpetua, inſigne, notavel, aſſinalada, conſpicua, conſtante, inconcuſſa, firme, eſtavel, inalteravel, immutavel, forte, robuſta, ſolida, invicta, inſuperavel, invencivel, victorioſa, triunfante, coroada, laureada, premiada, louvada, exaltada, ſublimada, engrandecida, humilde, paciente, ſoffredora, innocente, ſanta, pia, religioſa, ſevera, auſtéra, rigida, celeſte, etherea, divina, perſeguida, deſprezada, abandonada, deſamparada, fugitiva, prodigioſa, maravilhoſa, portentoſa, admiravel, eſpantoſa, paſmoſa, rara, ſingular, diſtincta, eſtranha, invejada, incomparavel, eſpecioſa, eſpecial, eſcondida, occulta, ſecreta. (*Vid.* nos ſeus lugares as diverſas virtudes para os epithetos, e frazes correſpondentes.)

VIRTUDE. Merecimento, merito, dotes, qualidades. (Os epithetos convenientes tirem-ſe de VIRTUDE ſupr.) (Pierio, ſeguindo aos Antigos, a repreſenta na bella imagem de huma veneravel Matrona, veſtida de purpura recamada de ouro, azas grandes nos hombros, no peito huma brilhante figura do Sol, na maõ direita huma lança, e na eſquerda varias coroas de carvalho, e louro. Figurou-a ſubindo a hum fragoſo monte por hum caminho medio entre dous, que ameaçavaõ precipicio, e ella dizendo: *Medio tutiſſima.*)

VISTA. Aguda, perſpicaz, penetrante, clara, ſubtil, firme, languida, fraca, debil, cançada, fatigada. = Na viſta perſpicaz ao lince excede. De Argos competidor na aguda viſta.

VISTA. Objecto, aſpecto, conſpecto. = Alegre, encantadora, attractiva, jucunda, grata, amena, agradavel, delicioſa, deleitoſa, doce, ſuave, feya, torpe, medonha, formidavel, pavoroſa, terrifica, eſpantoſa, horrida, horrivel, horroroſa,

roſa, horrenda, horrifica, triſte, fatal, funeſta, lugubre, funebre.

ULTRAJE. Affronta, aggravo, contumelia, injuria, ludibrio, deſprezo, vilipendio. = Ignominioſo, vil, infame, torpe, indecoroſo, ſenſivel, penetrante, injuſto, iniquo, inſolente, ſummo, grave, indelevel, deſmerecido, indigno, perpetuo, eterno, calumnioſo, aggravante, injurioſo, affrontoſo. (*Vid.* alguns dos Synonimos.)

ULYSSES. Aſtuto, ſagaz, aſtucioſo, ſubtil, engenhoſo, agudo, induſtrioſo, facundo, eloquente, ſabio, perito, prudente, errante, profugo, vagabundo, doloſo, fallaz, enganador, enganoſo, perfido, fementido, fraudulento, Grego, Ithaco, Dulichio. = De Penelope o Eſpoſo vagabundo, Deſtro nas armas do ſaber facundo. De Laertes o filho poderoſo Tanto nas artes que a facundia oſtenta, Quanto nos claros feitos que fomenta Em dura guerra Marte ſanguinoſo. O Grego Heróe, que com deſtreza rara Das muſicas ſereas triunfara. O Grego Capitaõ, que contendera Sobre as armas de Achilles, e vencera Das forças da facundia ſó armado Ao emulo em ſeu braço ſó fiado. Nas artes da eloquencia o Heróe ſupremo, Aſtuto vencedor de Polifemo.

UMBROSO. Sombrio, opaco. = De frondiferas arvores copado. Dos Apollineos rayos defendido. Das injurias do Ceo boſque abrigado. Contra as furias de Febo ameno aſylo. Aos ardores do Ceo valle eſcondido, De perpetua freſcura doce aſſento. De puras fontes claro naſcimento. *Vid.* BOSQUE, &c.

UNIAÕ. Concordia, paz: *Ou* Vinculo, prizaõ, laço. = Cara, amavel, amiga, grata, doce, ſuave, jucunda, agradavel, apertada, eſtreita, indiſſoluvel, perpetua, eterna, pacifica, tranquilla, placida, feliz, fauſta, ditoſa, extremoſa, affectuoſa, amante, amoroſa. (*Vid.* os Synonimos.)

UNI-

UNIVERSO. Mundo. = Immenſo, ampliſſimo, vaſtiſſimo, incomprehenſivel, admiravel, paſmoſo, eſpantoſo, portentoſo, maravilhoſo, prodigioſo, immenſuravel. = Do Ceo, e Terra a immenſa redondeza, Theatro de infinita, alta grandeza. Quanto criou a dextra Omnipotente Na Terra liberal, na Esfera ardente. *Vid.* MUNDO, TERRA, CEO, &c.

VOAR. = Montar as nuvens com ſublime vôo. A's excelſas eſtrellas remontarſe. Sulcar veloz a nebuloſa Esfera. Cortar co' as azas os ethereos campos. Bater as azas, e cortar violento Da etherea Juno o liquido Elemento. Tentar dos ventos a ſublime Esfera. Do Ceo penetra os liquidos eſpaços. Os ares navegar com brandas azas. A's nuvens deſpedir rapido vôo. Gyrar os Reinos da Saturnia Juno. Com os remos das azas ir ſulcando D'alta Eſpoſa de Jove o imperio brando.

VÔO. Deſpedido, arrebatado, acelerado, impetuoſo, forte, alto, elevado, remontado, ſublime, excelſo, aerio, veloz, apreſſado, rapido, ligeiro, prompto, audaz, ouſado, atrevido, ſoberbo, altivo, arrogante, fugaz, fugitivo, eſtridente, leve, agil, brando, ſereno, tranquillo, placido, precipitado, deſpenhado, tremulo, equilibrado, timido, pavido, alegre, recto, obliquo, tortuoſo, largo, longo, dilatado, incançavel, galhardo, denodado, impavido, intrepido.

VORACIDADE. Avida, avara, avarenta, ambicioſa, cubiçoſa, faminta, inſaciavel, tragadora, nimia, exceſſiva, deſmedida, torpe, bruta, rara, ſingular, inſolita, eſtranha, impaciente, ſordida, eſpantoſa, paſmoſa.

VORAGEM. Abyſmo. = Profunda, cega, voraz, tragadora, devorante, eſpumoſa, eſpumante, furioſa, tortuoſa, ſinuoſa, rabida, inquieta, fervida, formidavel, medonha, terrifica, pavoroſa, te-

merosa, perigosa, fatal, funesta, mortifera, vasta, ampla, desmedida, opaca, tenebrosa, caliginosa, escura, negra, infernal, Tartarea, horrida, horrifica, horrorosa, horrivel, horrenda, espantosa, tremenda, terrivel, arriscada. *Vid.* ABISMO, SCYLLA, e CARYBDES, &c.

VORAZ. Golotaõ, devorante, tragador, devorador, insaciavel. *Vid.* GULA, GLOTAÕ, VORACIDADE.

VORTICE. Remoinho, tufaõ. = Rapido, arrebatado, acelerado, vehemente, violento, impetuoso, insano, furioso, furibundo, turbulento, tumultuoso, sinuoso, tortuoso, fervido, espumante, subito, subitaneo, improviso, repentino, inopinado, assolador, devastador, devorante, voraz, tragador. (Outros epithetos tirem-se de REMOINHO, TUFAÕ, VORAGEM, &c.)

VOTO. Promessa. = Humilde, inviolavel, sacro, pio, religioso, perpetuo, eterno, indelevel, perenne, publico, solemne, promettido, cumprido, satisfeito, ardente, inflammado, abrazado, agradecido, candido, sincero, venerado, respeitado.

VOTO. Parecer, juizo. = Prudente, sabio, judicioso, experimentado, maduro, justo, recto, grave, ponderoso, austéro, severo, inexoravel, inflexivel, implacavel, rigido, acerbo, aspero, sinistro, adverso, constante, immutavel, inalteravel, pio, brando, piedoso, benigno, propicio, benevolo, fausto, alegre, favoravel, fatal, funesto, infausto, mortifero.

VOZ. Palavra, som. = Doce, clara, suave, agradavel, grata, jucunda, delicada, branda, sonora, canora, sonorosa, alta, aguda, penetrante, tenue, leve, debil, languida, fraca, baixa, submissa, forte, rouca, medonha, aspera, horrida, horrisona, feroz, rustica, irada, colerica, tremula, timida, pavida, modesta, alegre, festiva, fausta, triste, sentida, funesta, lugubre, queixosa, clamorosa, es-

eſtrondoſa, ruidoſa, ſerena, tranquilla, placida, humilde, titubante, tremebunda, balbuciente, ingrata, deſagradavel, moleſta, diſſonante, deſconcertada, injucunda.

VOZERIA. Clamor, algazara. = Confuſa, deſentoada, deſtemperada, tumultuoſa, ſedicioſa, popular, deſordenada, turbulenta, ingrata, diſſonante, deſagradavel, injucunda, deſacordada, clamoroſa, horriſona, queixoſa, impaciente, revoltoſa, doloroſa, lacrimoſa, laſtimoſa, anguſtiada, eſtrondoſa, amotinada, alborotada, inceſſante, perenne, repetida, ſucceſſiva, interminavel.

URNA. Vaſo. = Funebre, lugubre, fatal, funeſta, funerea, luctuoſa, lacrimoſa, triſte, fria, pia, piedoſa, fragrante, aromatica, odorifera, aurea, precioſa, argentea, marmorea, fragil, caduca, regia, auguſta, ſepulcral. = Depoſito fatal de cinza fria, Theſouro dos deſpojos laſtimoſos, Que conſerva a ambiçaõ da Parca impia. (Tambem ſe toma por qualquer vaſo, eſpecialmente por aquelle, em que ſecretamente ſe lançaõ votos, ou guardaõ ſortes, e neſta accepçaõ *vid.* SORTE com os ſeus Synonimos.)

URSO. Deforme, medonho, feyo, torpe, enorme, robuſto, forte, valente, forçoſo, membrudo, pelloſo, feroz, fero, cruel, voraz, devorador, devorante, inſaciavel, rapinante, avido, avaro, ſanguinoſo, ſanguinolento, cruento, infeſto, infenſo, rabido, horrido, horriſono, terrifico, formidavel, paveroſo, horroroſo, horrendo, horrivel, furibundo, furioſo, ſanhudo, acoſſado, domado. = Qual o urſo valente, e perſeguido Pelos monteiros em batida caça, Que de improviſo vendo-ſe ferido Os dardos, e venablos deſpedaça: E conſtante, impaciente, embravecido Tanto o cerco fatal deſembaraça, Que os maſtins já feridos, e cançados Lhe abrem largo caminho eſcarmentados.

Uso. Coſtume. = Antigo, inveterado, immemorial, eſtabelecido, approvado, authoriſado, legislador, poderoſo, conſtante, firme, immutavel, inalteravel, ſucceſſivo, perenne, novo, recente, ruſtico, inculto, barbaro, indocil, indomito, tyranno, nobre, culto, polido, urbano, cortezaõ, tardo, lento, vagaroſo, ſabio, cauto, prudente, diſpotico, abſoluto, arbitro, tyrannico, imperioſo, eſtranho, forasteiro, inſolito, patrio, nativo, natural.

Usura. Nefanda, abominavel, execranda, deteſtavel, iniqua, injuſta, odioſa, nefaria, avida, avara, avarenta, ambicioſa, torpe, vil, infame, inſaciavel, faminta, voraz, devoradora, pecunioſa, eſcandaloſa.

Usurpador. Roubador. = Impio, maligno, violento, cruel, duro, tyranno, deshumano, barbaro, malvado, inſolente. (Outros epithetos tirem-ſe de Usura, e de Ladraõ.)

Utilidade. Lucro, proveito, intereſſe. = Grande, ſumma, frutuoſa, leve, tenue, geral, publica, commua, particular, juſta, recta, devida.

Uva. Purpurea, rubra, roſada, rubicunda, nivea, candida, roxa, negra, doce, ſuave, nectarea, grata, ſaboroſa, melliflua, orvalhada, rociada, tenra, jucunda, tumida, madura, aterba, aſpera, ſuſpenſa, pendente, pampinoſa. = Da generoſa vide o doce fruto, Em que o Outono a Lyêo paga o tributo. Da pampinoſa cepa a tenra filha, Ao Tyrſigero Deos doce attractivo. Do rubicundo nectar mãy fecunda. Pampinoſas riquezas de Vertunno, Ao alegre Lyêo mimo opportuno. Da prodiga videira os niveos cachos.

Vulcano. Nú, abrazado, inflammado, ardente, fatigado, cançado, tardo, ſordido, eſqualido, immundo, negro, ignipotente, torpe, enorme, Ethnéo. = De Cytherea o ſordido Conſorte, Que na caverna Ethnéa laborando, A dextra a Jove

faz

faz tremenda, e forte. Dos Cyclopes o Numen que governa Do Ethna fumoso a horrisona caverna, As armas fabricando fulminantes, Que Jove arremeçou contra os Gigantes. De Jupiter, e Juno o filho enorme, Que por nacer no Ceo parto deforme, Fora expulso da Esfera rutilante, E da queda ficara claudicante. O Deos ignipotente, que formando Dolosa rede com industria rara, A Venus, e Mavorte envergonhara, Descubrindo seu vinculo nefando.

VULGO. Plebe, povo. = Vil, infame, humilde, baixo, ignobil, abjecto, estolido, estulto, insano, ignaro, ignorante, rustico, rude, insulto, barbaro, turbulento, sedicioso, tumultuoso, revoltoso, insolente, maligno, maledico, malefico, vario, mudavel, inconstante, instavel, incerto, variavel, profano, infiel, traidor, rebelde, indomito, indocil, queixoso, pobre, misero, miseravel, miserrimo, infeliz, louco, fatuo, nescio, intractavel, torpe, sordido. (*Vid.* os Synonimos.)

Z

ZAGAL. Pastor. = Forte, robusto, montanhez, camponez, agreste, silvestre, alpestre, serrano, duro, horrido, hirsuto, sordido, pobre, misero, solicito, vigilante, desvelado, diligente, attento, cuidadoso. *Vid.* PASTOR.

ZELO. Ardente, rigoroso, fervoroso, fervido, vivo, inflammado, abrazado, accezo, pio, santo, religioso, severo, austêro, rigido, firme, constante, estavel, inalteravel, solido, justo, recto, sabio, cauto, prudente, discreto, falso, fingido, simulado, vaõ, apparente, doloso, perfido, traidor, enganoso,

ganoſo, enganador, fraudulento, mentiroſo, fementido, hypocrita, cuidadoſo, deſvelado, vigilante, attento, diligente, ſollicito, incançavel. (Na Poeſia Chriſtã ſe repreſenta na imagem de hum veneravel varaõ em habitos ſacerdotaes com hum agoita na maõ direita, e na eſquerda huma tocha acceza, moſtrando no flagello levantado, e no aſpecto ſevero, que quer caſtigar.)

Zelos. Ciume. = Amantes, amoroſos, affectuoſos, impacientes, inquietos, mordazes, agudos, penetrantes, atormentadores, devoradores, invejoſos, emulos, competidores, cegos, inſanos, loucos, furioſos, freneticos, rabidos, turbulentos, intoleraveis, inſopportaveis, inſoffriveis, roedores, perpetuos, continuos, perennes, ſuſpeitoſos, ardentes, doloroſos, triſtes, afflictos, lacrimoſos, fataes, funeſtos, mortiferos, mortaes, interminaveis, indeleveis, aſperos, aſperrimos, acerbos, amargos, duros, crueis, tyrannos, atrozes, inceſſantes, vivos, fervidos, incertos, dubios, duvidoſos, varios, ambiguos, perplexos, vacillantes, fluctuantes, vingativos.

Zenith. Celeſte, ſidereo, ethereo, alto, elevado, ſublime, ſublimado, eminente, excelſo, preexcelſo, deſmedido, Febeo, Apollineo, ardente.

Zephiro. Favonio. = Brando, placido, ſereno, tranquillo, docil, vital, alegre, fauſto, ameno, aprazivel, delicioſo, deleitoſo, ſuave, doce, grato, jucundo, benigno, clemente, benefico, propicio, benevolo, amigo. = De Cloris o amador, filho da Aurora, Que as tenras flores placido namora. Doce reſpiraçaõ da Primavera. Do ſereno Favonio aura benigna. Vital alento dos viçoſos prados. Das flores carinhoſo liſonjeiro. = Acompanhar aos paſſaros ſe ouvia O Zefiro ſuave, e deleitoſo, E pelas denſas arvores corria, Aos ouvidos fazendo hum ſom gracioſo: Da manſa fonte

o claro humor movia, As folhas agitava buliçoſo, E como as bellas Ninfas namorando, Em torno a ellas aſſoprava brando.

Zodiaco. Celeſte, aſtrifero, ſidereo, ethereo, eſtrellado, circular, ſignifero, obliquo. = Do ardente Febo aſtrifera carreira. Do ſollicito Sol caminho obliquo. As doze eſtrellas que viſita Apollo, E em torno cingem o ceruleo Polo.

SOCCORRO POETICO

DE VARIOS SIMILES, E COMPARAÇÕES
por ordem tambem alfabetica,

E MUITO UTIL

AO POETA, E ORADOR PRINCIPIANTE

PARA ORNATO

DA ELOQUENCIA POETICA, E ORATORIA.

A

ADULADOR. Comparado ao camaleaõ, que ſe veſte das cores de todos os objectos que vê, e ſó a cor candida naõ admitte. Póde igualmente aſſemelharſe à perola, cuja propriedade he tomar a cor, de que eſtá o Ceo no acto em que a obſervamos: ſe o ar eſtá puro, apparece candida, ſe turvo, moſtra-ſe nebuloſa. Owen engenhoſamente compara tambem o liſonjeiro à ſombra do homem, que imita tudo quanto faz o corpo; e naõ menos ao eſpelho, que repreſenta a imagem de quem nelle ſe vê, mas da maõ direita faz eſquerda, e da eſquerda direita.

AFFECTOS. Quando eſtaõ inquietos, ſó a razaõ os póde cohibir, e ſem ella fluctuará o coraçaõ humano em ſuas turbulencias. Lactancio os comparou à náo, que naõ póde eſtar firme, e ſegura no mar, ſe a ancora ferrada no fundo a naõ ſuſtenta, e faz obedecer.

ALEGRIA. A que ſe ſegue depois dos trabalhos aſſemelhou Calpurnio na *Ecloga* 3. ao orvalho, que na madrugada depois do trabalho da noite faz diroſas as flores reſtituindo-as a nova vida, e engenhoſamente chamou a eſta dadiva do Ceo: *Toleratæ præmia noctis.* Póde tambem o coraçaõ alegre depois da tribulaçaõ compararſe ao Iris, que apparece riſonho, e ſereno depois da horroroſa tempeſtade.

AMBICIOSO. Semelhante ao crocodilo, do qual af-

firmaõ os Naturaliſtas, que apenas deixa de creſcer, deixa tambem de viver: a medida da ſua vida he juſtamente a do ſeu creſcimento. Aſſim o ambicioſo em tanto vive contente, em quanto creſce ſeu coraçaõ nos deſejos de glorias, e honras, e o termo deſtes ſó he a morte. Vulgar he tambem nos Poetas comparallo a Faetonte no ſeu ambicioſo atrevimento, e naõ menos ao camaleaõ, cujo paſto he ſó o ar que reſpira; pois que o ambicioſo ſó da aura popular ſe ſuſtenta.

Amigo (verdadeiro) Aſſemelhou Tibullo à Urſa menor, que nunca ſe affaſta do Polo. Conhece-ſe nas adverſidades, (dizia Ovidio) aſſim como a bondade das armas ſó na guerra ſe conhece. Ao Iris o comparou tambem Seneca, que apparece riſonho ſó no tempo da tempeſtade.

Amigo (fingido) Comparado por Propercio ao agricultor, que viſita a miudo a arvore, quando tem frutos; para obſervar ſe por maduros lhe podem ſer uteis, e quando já os naõ tem, nem a viſita, nem para ella olha. Ovidio no 1. dos *Triſt.* ſe ſervio tambem da energia deſta comparaçaõ. A's andorinhas o aſſemelhou Cicero, e com engenhoſo enfaze, porque fogem no Inverno rigoroſo, e ſó apparecem na delicioſa Primavera.

Amor (verdadeiro) Semelhante ao enxerto, que da ſubſtancia de dous troncos diverſos forma hum ſó pela ſua eſtreitiſſima uniaõ. Por iſſo hum engenhoſo Poeta, uſando deſta comparaçaõ, elegantemente diſſe: *Sique amor è geminis concinnat amantibus unum, velle duobus idem, nolle duobus idem.*

Amor (occulto) Comparado ao Etna, que ſe bem exteriormente ſe moſtra frio, cubrindo a ſuperficie de neve, conſerva nas entranhas eſcondido hum ardentiſſimo fogo. He comparaçaõ de Taſſo no 7. da ſua *Jeruſalem Lib.* Ovidio comparou tambem hum amor ſecreto à pedreira, que con-

conſerva eſcondido o fogo. He já vulgar nos Poetas eſta comparaçaõ para exprimir o ardor amoroſo, que ſe occulta no peito, ſem ſe reſolver a manifeſtarſe.

ANGUSTIA. As tribulações elevaõ o eſpirito ao Ceo, e por iſſo Seneca compara huma vida anguſtiada de trabalhos à agua, que opprimida em repuxo ſóbe com força ao ar, e deixada livremente ao ſeu natural curſo, muitas vezes ſe entorpece, e ſe torna em ocioſa lagoa. Ariſtoteles na ſua *Ethica* igualmente a aſſemelha ao rio, que nunca ſe moſtra mais pompoſo, do que quando no ſeu curſo encontra com obſtaculos, que lhe diſputaõ o caminho: entaõ he que ſe eleva em altas ondas, e eſtas batidas das contrariedades ſe moſtraõ mais puras, e cryſtallinas.

ANIMO (inſuperavel) Com eſpecial energia ſe compara a huma Ilha, a qual ſempre rodeada, e combatida das ondas, ſe dellas he aſſaltada, nunca he vencida; cercaõ-na, mas naõ podem ſubmergilla, nem abalalla. Deſta comparaçaõ ſe ſerve S. Jeronymo, para exprimir a firmeza da verdadeira Igreja contra os inſultos dos tyrannos.

ANIMO (benigno) Comparado ao alambre, que attrahe naõ com força, e violencia, como a a Magnete, mas com a ſuave virtude, que em ſi occulta. *Non vi, ſed virtute*, diz Lypſio na ſua *Politica*, pintando ao Principe benigno. Valeo-ſe do que eſcrevera Seneca na ſua Tragedia *Octavia*, onde prova, que naõ ſaõ as armas as que defendem os Eſtados, e decoro dos Soberanos benignos, mas ſim o amor, e fidelidade dos vaſſallos contentes.

APOSTASIA. S. Gregorio Nazianzeno, e S. Paulino de Nola, ambos em ſuas Poeſias deſcrevendo a hum deſertor da ſanta Religiaõ, o comparaõ à pirauſta, animal que felizmente vive, em quanto ſe

ſe conſerva no fogo, e apenas eſtá fóra delle, logo morre. Aſſim a alma ſe naõ ſe aparta do vivo fogo de Deos, com que ſe illuſtra a Religiaõ verdadeira, vive feliz; tanto que ſe affaſta, morre miſeravel.

ASTUCIA. Repreſentada engenhoſamente na aguia, a qual (ſegundo Plinio, e Solino) para matar ao veado enche as azas de pó, e com ellas açoitando-lhe a cara, lhe enche os olhos de terra, e tanto que o vê cego, o vay deſangrando, até que ou naõ póde correr, ou deſacordadamente o faz deſpenhar por algum precipicio. Pode-ſe tambem comparar ao caçador, que naõ podendo render o leaõ à viva força, uſa da aſtucia de lhe cubrir a cara, e entaõ o vence, porque (ſegundo o meſmo Plinio) tanto que eſta fera naõ póde uſar dos olhos, perde para logo a furia, e cede ao inimigo. Por iſſo a eſte reſpeito diſſe Manilio: *Superat ſolertia vires.* Jeronymo Vida no ſeu *Chriſtiados* ſe val engenhoſamente deſta ſegunda comparaçaõ.

ATRIBULADO. Com ſumma energia, ſegundo ſeu coſtume, o compara o grande Chryſoſtomo ao rochedo no mar, o qual porque ſoffreo conſtantemente os impetos, e inſultos das tormentoſas ondas, ſe vê depois enriquecido com muitas perolas, que as aguas arrojaraõ na turbulencia da tempeſtade: *Procellæ divitem fecerunt*, diſſe tambem ao meſmo propoſito Juſto Lypſio.

AVARENTO. Joaõ Owen com energia o aſſemelha à agua gelada de hum rio, que vay acquitando toda a corrente, que nelle ſe mete, e a perde, para que naõ corra em beneficio da terra. Na Poeſia he tambem muy vulgar repreſentallo na imagem de Tantalo, que na viſinhança de aguas, e de frutos morre à ſede, e à fome. A Charybdes o comparou Claudiano, que com os ſeus tortuoſos gyros ſorve todas as náos, que a ella ſe chegaõ.

He

He igualmente assemelhado ao celebre Dragaõ das Hesperides, que guardava os pomos de ouro naõ para si, mas para outros. Alguns o comparaõ tambem às cisternas, que recolhem toda a agua, que o Ceo generoso lhes manda, mas dellas nada daõ aos campos, nem aprendem da natural liberalidade das fontes a fertilizarem a terra.

AUSENCIA (amorosa) He commummente comparada à flor languida, e murcha com o apartamento do Sol; mas quem melhor exprimio, que quanto a ausencia he mais distante, mayor he, e mais viva, foy hum Poeta Grego em hum Epigramma, que se lê na Anthologia, comparando o apartamento de objecto amado a huma tocha acceza, que quanto mais distante está dos olhos, mayor, e mais viva parece. Propercio servindo-se do Grego Anonymo usou tambem da mesma comparaçaõ.

B

BELLEZA (vã) Comparada por Plauto ao alto cypreste, e ao copado platano, que em nenhuma estaçaõ daõ fruto, e só fazem pompa de huma formosa, e apparente verdura. Assim a belleza vã do corpo naõ dá fruto algum de virtudes util ao homem, e só ostenta huma pompa transitoria, e caduca.

BENEFICENCIA. Lucrecio agudamente a compara à nuvem, que lança no mar agua doce, tendo-a recebido delle salobra. Estacio tambem a assemelhou ao Sol, que muitas vezes illumina aquella nuvem, que pretendia escurecello com os seus vapores, e disse com engenhoso laconismo: *Additur umbranti decus.*

BENIGNIDADE. He cousa vulgar nos Escritores naõ menos sagrados, que profanos, compararem esta virtude à pomba, por ser a unica ave que naõ tem fel.

fel. Jeronymo Vida em huma Elegia diſſe della: *Viſcera felle carent*, imitando a S. Gregorio Nazianzeno, que diſſe em ſuas Poeſias: *Neſcia fellis.*

BENS (mundanos) Affaſtaõ commummente aos ricos (dizia Santo Agoſtinho) dos rayos beneficos do Sol Divino, aſſim como a Lua quanto mais eſtá cheya, mais ſe aparta do Sol, de quem recebe toda a ſua luz. Igualmente S. Cypriano compara os homens abundantes dos bens terrenos àquellas aves, que por ſerem muy groſſas de corpo, naõ podem levantar alto vôo ao Ceo, e contentaõ-ſe com voar terra terra, ſempre com o perigo de cahirem nos laços dos caçadores ſeus inimigos. Ambas eſtas comparações ſaõ, quanto póde ſer, engenhoſas, e verdadeiras.

BONDADE. Na concurrencia com a maldade brilha tanto mais illuſtre, quanto a Lua, e Eſtrellas mais reſplendecem na oppoſiçaõ das mayores trevas da noite. He de muitos Antigos eſta comparaçaõ. Claudiano no ſeu Panegyrico a Honorio a aſſemelha ao lirio puro, viçoſo, e fragrante no meyo de mil eſpinhos ruſticos, picantes, e inuteis: Taſſo querendo exprimir o juſto ſempre incontaminado entre os impios, engenhoſamente o comparou em hum Soneto à concha da perola, a qual ou no fundo do mar lodoſo, ou na ſordida praya naõ ſe contamina, nem ainda recebe em ſi huma ſó gota das aguas marinhas, mas ſó do Ceo recolhe o orvalho para a formaçaõ da ſua perola. A ſalamandra vivendo contente no meyo das chammas, tambem he excellente comparaçaõ de Fracaſtorio no ſeu *Joſeph*, para exprimir a bondade da vida no meyo dos perigos.

BRANDURA. Qual a agua, (diz Ovidio, e tambem Catullo) que deſtillando brandas gotas amollece o duro marmore, e lhe quebra a rijeza que reſiſte aos inſtrumentos mais fortes; aſſim a brandura no

ani-

trato, e palavras doma, e rende os corações mais intractaveis, que naõ ſe deixaõ vencer da aſpereza. He vulgar eſta comparaçaõ.

C

CASTIDADE. Sabida he a ſua comparaçaõ com o arminho, o qual ama tanto a pureza do ſeu candido pello, que por naõ o manchar com qualquer immundicia, eſcolhe antes o morrer. A caſtidade, como virtude toda celeſte, tambem he comparada à pura neve, que cahe do Ceo, e nada deve à terra. Por iſſo Sannazaro aſſemelhando a pureza virginal a eſta celeſte candura, diſſe: *Illi candor ab alto.*

CASTIGO (Divino) Como Deos quando pune os máos, os illuſtra no meſmo tempo para que ſe arrependaõ, Tertulliano comparou com energia os ſeus divinos caſtigos ao rayo, que no meſmo inſtante que fere, allumia. O P. Vieira os aſſemelhou tambem ao fogo, em que ſe abraza a Fenix, porque ſe a conſome, he ſó para a fazer renaſcer das ſuas cinzas com mais vigoroſa vida. Ao meſmo propoſito lembra-ſe S. Joaõ Chryſoſtomo, de que a arvore do balſamo quando he ferida, entaõ he que lança o precioſo licor naõ util à vida; por iſſo delle cantou Fracaſtorio: *Et vulnere vulnera ſanat.*

CASTIGO (moderado) Com ſabia, e elegante energia o comparou Sophocles no *Philoctetes* ao rayo, que caſtigando a hum, ou a poucos, atemoriza a todos. Ovidio ſe valeo da meſma comparaçaõ dizendo: *Cùm feriant unum, non unum fulmina terrent, Junctaque percuſſo turba pavere ſolet.* Igual moderaçaõ deve ter o caſtigo do ſuperior prudente: ha de punir a hum, ou a poucos, mas nelles ate-

atemorizar a todos, a fim de que para o futuro ſe emendem.

Clausurada (Religioſa) Semelhante à ave, que encerrada na ſua gayola naõ teme a viſta do milhafre, ou de outros paſſaros de rapina. He comparaçaõ do inſigne Poeta Sidronio Hoſchio, que em outro lugar compara tambem a Virgem clauſurada à timida corça, que fugindo dos prados, e valles como perigoſos, buſca os altos, e ſolitarios montes, dando-ſe por ſegura ſó na ſua inacceſſivel aſpereza.

Cobiça (de riquezas) Comparada ao rio Hermo, que ſempre eſtá acumulando aguas, mas a eſtas faz turvas o meſmo oiro de que abunda: por onde Virgilio diſſe: *Auro turbidus Hermus.* Aſſim a meſma riqueza faz vil, e ſordida a cobiça dos avarentos: *Auri ſera dives ſordet avaritia*, cantou o P. Ceva, illuſtre Poeta deſte ſeculo.

Concordia. Seneca com grande energia a aſſemelhou às cordas da cithara, entre as quaes, ou ſejaõ de ſom alto, ou baixo, ha huma perfeita, e harmonica correſpondencia: *Maiora minoribus conſonant.* Nas antigas Medalhas ſe acha tambem ſymbolizada em hum feixe de lanças eſtreitamente atadas, de que ainda hoje uſa a Republica de Hollanda em ſuas Armas. Póde tambem compararſe (como fez Saavedra) ao antigo Geriaõ, que tinha tres cabeças unidas em hum ſó corpo. A ellas chamou engenhoſamente Alciato huma geraçaõ de invenciveis guerreiros: *Genus inſuperabile bello.*

Conſelheiro (máo) Comparou-o Euripedes à aljava, que miniſtra ſettas ao arco para ferir, e matar. O noſſo inſigne Joaõ de Barros elegantemente ſe ſerve da meſma comparaçaõ em hum dos ſeus famoſos Panegyricos.

Constancia. Eſtacio na Achilleida a compara à aguia,

aguia, a qual he a unica ave (como teſtifica Plinio) que vôa contra os ventos, e nunca eſtes lhe podem reprimir a força do ſeu conſtante vôo. Ovidio a aſſemelha tambem à palmeira, cujas folhas nunca cahem, nem mudaõ de cor. Naõ as creſta a neve do Inverno, naõ as ſecca o ardor do Eſtio, naõ as arranca o vento, nem as conſome o tempo; ſempre eſtaõ conſtantemente verdes, freſcas, e robuſtas.

CRUELDADE. Comparada ao falcaõ do monte, do qual diz Plinio ſer tanta a ſua fereza, e cobiça em matar paſſaros, que occupado neſta carnificina, chega a eſquecerſe em todo o dia do proprio alimento. Aſſemelhada igualmente ao mar tempeſtuoſo, que tudo quanto ha nelle, confunde, e até arroja mortos nas prayas aos meſmos peixes, que criara no ſeu ſeyo. Por iſſo com energia diſſe delle Alciato: *Propriis nec parcit alumnis.* Eſta comparaçaõ tem eſpecial lugar, para exprimir a execranda tyrannia dos pays contra ſeus meſmos filhos.

CUIDADOS (continuos) Ovidio os compara ao cruel abutre, que lacerava no Inferno as entranhas de Ticio, ſem já mais deſcançar em ſua tyrannia. Quando a alma cede opprimida do grave pezo, de moleſtos cuidados, por naõ fazer força a expellillos de ſi, pode-ſe comparar (como fez Lucano) ao baixel, que inſenſivelmente ſe vay ſubmergindo com o pezo inſopportavel da carga, porque a naõ alijou às ondas.

D

DELEITES (mundanos) Semelhantes às abelhas, que ſe ſuaviſaõ com o mel, tambem ferem com o ferraõ. Comparados igualmente aos delfins, que quando mais ſaltaõ, e brincaõ em mar ſereno,

mais prognoſticaõ (ſegundo os experimentados maritimos) a imminente tempeſtade. O quanto ſaõ enganadores os goſtos do mundo, exprimio tambem Seneca com evidencia, comparando-os à borboleta, que acha a morte na meſma luz que a attrahia, e em que eſperava deleite. O Author do *Luſus Allegoricus* uſa da meſma comparaçaõ.

DELICIAS (perigoſas) Monſieur de Santeüil, inſigne Poeta Latino, que eſtimou França neſte ſeculo, as comparou à alegre Proſerpina, que eſtando com Diana, e Minerva colhendo flores, e formando grinaldas na falda do monte Ethna, no meyo deſtas delicias foy arrebatada ao Inferno por Plutaõ, e conſtrangida a habitar como ſua eſpoſa naquelle Reino tenebroſo.

DEMONIO. Semelhante à panthera, a qual (ſegundo ſe lê em Plinio, e Solino) como inimiga irreconciliavel do homem o offende quanto póde; e quando delle ſe naõ chega a vingar na peſſoa, arremette contra a ſua ſombra, ou imagem. Aſſim o Demonio inimiciſſimo de Deos, naõ podendo vingarſe delle, torna-ſe contra o homem, imagem do meſmo Deos.

DEMONIO (enganador) Comparado por Lactancio ao quadro, que repreſenta algumas figuras diſtantes ao parecer de outras, quando na realidade todas eſtaõ proximas na meſma pintura. Aſſim o Eſpirito Infernal ſempre illudente repreſenta remota a morte do homem, quando ella eſtá mais viſinha. He igualmente ſemelhante à formiga, que enſinada (ſegundo Plinio) pela provida Natureza, corta as duas extremidades do graõ, que quer encelleirar, para que naõ ſucceda brotar na cova onde o eſconde. Aſſim o Demonio (diz S. Bernardo com viviſſima applicaçaõ) tira à memoria dos homens a lembrança do ſeu principio, e fim, para que nelle naõ brotem bons pen-

penſamentos, nem creſçaõ obras virtuoſas.

DESAPEGO (do mundo) Comparou o o illuſtre Petrarca em hum Soneto ao mercador navegante, que na tormenta alija ao mar todas as mercadorias para aliviar da carga o perigoſo navio, querendo antes perdellas, que perderſe. Creyo que de Petrarca tirou eſte conceito o Poeta Jacobo Vallio, porque em huma das ſuas Elegias uſa tambem da meſma comparaçaõ.

DESEJO (exceſſivo) Comparado por hum engenhoſo moderno a Ixion, que poſto no Inferno ſobre huma penoſiſſima roda, eſtá ſempre em inceſſante gyro. Tirou a comparaçaõ de Plutarco, onde diz: *Non abſurdus ſanè, neque imperitè in ambitioſas Ixionis fabulam convenire nonnulli arbitrati ſunt.* Tacito com igual energia aſſemelha os deſejos exceſſivos, e os moderados às aguas de hum rio, que quando corre impetuoſo engroſſando a corrente, deixa o leito, tresborda nas margens, e allaga os campos: quando moderadamente corre, com as aguas que lhe ſaõ nativas, alegra ao lavrador, e fertiliza a terra por onde paſſa.

DESESPERAÇAÕ. Comparou-a hum Poeta Grego à acçaõ do urſo, o qual quando já naõ póde reſiſtir à força, e violencia dos caçadores, ac commoda os membros à maneira de huma bolla, e defendendo a cabeça com as mãos, aſſim ſe deixa rolar pelo primeiro deſpenhadeiro que encontra, para ſalvar a vida naquella extrema deſeſperaçaõ. *Extremis extrema decent*, dizia Silio Italico de hum animo deſeſperado, o qual (como tambem cantou Marcial) *rebus in anguſtis facile eſt contemnere vitam.*

DETRACTOR. Semelhante ao veado, do qual diz Plinio, que com as pontas, e unhas cava a terra, onde lhe parece que ha viboras eſcondidas, e naõ deſcança em quanto naõ dá com a cova, para logo as devorar. Aſſim o Detractor (applica em

ſeus

ſeus verſos S. Paulino) naõ ſocega, até deſcubrir as faltas mais occultas dos homens para as manifeſtar ao mundo, lacerando-as antes com a ſua venenoſa lingua.

DIFFICULDADES. Aquellas que fazem ſer as acções mais glorioſas, comparou Seneca o Tragico à Hydra de Hercules, cuja morte foy mais glorioſa para eſte Heróe, que todos os outros ſeus trabalhos; porque aquelle monſtro de tantas cabeças apenas perdia huma, logo apparecia com outras, e para a vencer foy preciſo a Hercules cauterizar com ferro acceſo cada huma das cabeças que lhe cortava, a fim de que naõ podeſſe renaſcer, e com eſta paciencia venceo as difficuldades da victoria.

DIGNIDADE. He huma luz externa, que ſe póde comparar à da Lua, cujos reſplendores naõ lhe ſaõ naturaes, mas recebidos do Sol: *Externo lumine creſcit*, diſſe Manilio. Taes ſaõ os conſtituidos em grande dignidade, recebendo por ella huma externa luz, mayor que a que lhe daõ os reſplendores da propria nobreza. A dignidade faz parecer mayor aquelle que a poſſue, ſe bem que inferior a outros em dotes, e virtudes; à ſemelhança da meſma Lua, que ſendo muito menor que as Eſtrellas, parece mayor com a dignidade de allumiar a noite. He comparaçaõ de Ariſtoteles na ſua *Politica*.

DISCIPULO. Aſſim como a hera buſca as raizes de huma arvore, e ſe arrima ao ſeu tronco para poder ſubir, ſem já mais ſe apartar delle; aſſim he o diſcipulo, que naõ ſe affaſta dos documentos do ſeu meſtre, para poder ſubir em doutrina. A comparaçaõ he de Seneca na Epiſtola 94. tirando-a de Cicero no liv. de *Orat.*

DISCORDIA. Entre as varias comparações, que della ſe encontraõ nos Poetas, a mais engenhoſa, e energica he a de Seneca, uſada pelo Conde Manoel

noel Thesauro, assemelhando a Discordia aos cavallos do carro de Hipolito, que amedrentados com a vista de hum monstro perderaõ a sua uniaõ, e naõ obedecendo às redeas, quebraraõ a carroça, e precipitaraõ ao dono. O P. Porèe em huma das suas Tragedias se valeo tambem desta feliz comparaçaõ.

E

EDUCAÇAÕ. Vulgar he comparalla à arte do camponez na cultura da vide: se esta naõ he podada, e arrimada à vara, naõ frutifica a seu tempo, e se vem a dar fruto, naõ he sazonado, nem util. Cicero em mais de hum lugar a assemelha tambem ao attento agricultor, que logo do principio indireita a vergontea, para que naõ succeda entortarse. Faltando este cuidado, e diligencia, perde a planta a sua recta figura, e torta fica até chegar a ser tronco robusto, tempo em que o defeito já naõ tem remedio.

ELOQUENCIA. Os Poetas, e Oradores a comparaõ aos rios Hermo, Pactolo, e Tejo, os quaes em vez de estereis arêas se desentranhaõ em vêas de ouro. He igualmente assemelhada ao Hercules fabricado pelos antigos Gallos, de cuja boca sahiaõ diversas cadeas de ouro, com as quaes prendia a varios povos. Como a Eloquencia he a unica que triunfa das paixões rebeldes, e doma os appetites desenfreados, vulgar he comparalla à musica de Orfeo, que ao som portentoso da sua lyra domava a braveza das feras, fazia parar a corrente dos rios, e inclinava a altivez das arvores, para poderem ouvir o seu canto. Veja-se a Horacio na Poetica.

ELOQUENCIA. A que se emprega em assumptos indignos do homem, e pernicioſos aos costumes, comparou elegantemente Ausonio a hum vaso

vaſo de ouro lavrado com ſingular delicadeza, mas cheyo de licor corrupto, ou de mortal veneno. Ariſtoteles na ſua Rhetorica a aſſemelhou tambem com energia à eſpada, que na maõ do iniquo he inſtrumento contra a vida do innocente, ao meſmo tempo que na maõ do bom Cidadaõ he defenſa contra os inimigos da Patria.

EMENDA (de vicio) Semelhante à Lua, que perſiſtindo pouco na ſua eſcuridade, depreſſa cuida em reſarcir os prejuizos antecedentes, recuperando a ſua luz perdida: por onde diſſe Horacio: *Damna tamen celeres reparant cœleſtia Lunæ.* Eſtacio na Achilleida tambem a comparou ao cavallo, que por iſſo meſmo que tropicou, e cahio, ſe levanta forte, e deſpede mais veloz carreira, do que antes levava: *Ex lapſu velocior.* A fabula do Gigante Antheo, que ſempre que cahia, recobrava novas, e mais robuſtas forças, he igualmente huma engenhoſa comparaçaõ para exprimir a prompta, e ſaudavel emenda de algum vicio.

EMENDA (retardada) Semelhante à femea do ouriço, que quanto mais ſe lhe demora o parto, tanto mais creſcem, e endurecem os eſpinhos dos filhos que ha de parir, e por conſeguinte tanto mais cuſtoſo, e arriſcado ſe lhe faz o parto. He excellente comparaçaõ de Pierio Valeriano.

EMULAÇAÕ (nobre) Comparou-a Fraçaſtorio a duas lyras poſtas ambas em voz uniſona, das quaes tocando-ſe huma, ſoa logo per ſi-meſma a outra, repercutindo os meſmos accentos, e harmonia: *Parem ſcit reddere vocem.* Ovidio tambem aſſemelhou ao cavallo da guerra, que ao ouvir as trombetas, e tambores, ſe enche de eſpiritos, e moſtra ancia de querer pelejar, porque aquelles ſons *vires animumque miniſtrant.*

ESMOLA. O P. Segneri com ſumma energia a comparou ao poço, do qual quanta mais agua ſe tira,

tan-

tanto mais esta se faz saudavel : por onde dizia Plinio : *Hauriendo salubrior.* Tal he a esmola, (applica o eloquentissimo Orador) quanto mais se frequenta, tanto mais he proveitosa, e serve mais à utilidade de quem a reparte, que de quem a recebe. He frequente em outros Escritores sagrados assemelhar tambem a esmola ao graõ de trigo, que depois de lançado à terra se converte em espiga, e dá generosamente cento por hum ao alegre agricultor.

ESMOLER. Infinitas saõ as comparações de que usaraõ todos os Santos Padres : huns o compararaõ às aguas do perenne ribeiro, encaminhadas a dar vida a hum campo aspero, e secco, que pela sede que padece, embebe logo toda a corrente. Outros o assemelharaõ ao provido jardineiro, que tem a agua em conserva, para com ella regar as plantas, e flores no tempo opportuno. Outros o compararaõ à arvore do balsamo, que ferida lança o precioso licor, util aos necessitados.

ESPERANÇA. Ovidio a compara à arvore, que estando viçosa, e florîda na Primavera, dá ao camponez esperança, de que no Estio carregará de fazonados frutos. Com pouca variedade a assemelha tambem Propercio à viçosa vergontea, que arrebenta de arvore velha, dando esperanças de tornar esta a cobrar o seu antigo vigor.

ESPIRITO (generoso) Trivial he nos Poetas comparárem huma alma forte à columna, que sim póde ser quebrada, mas nenhumas forças a poderáõ dobrar. Com especial agudeza foy tambem assemelhada à flor perpetua, a qual nem ainda depois de arrancada murcha, ou perde a gala, e vigor.

ESTUDO. Comparado por Seneca, e já antes por Aristoteles, a hum enxame de sollicitas abelhas, que voa pelos prados extrahindo os orvalhos de

diverſas flores, para fazer o pridigioſo compoſto do mel, doce premio da ſua inceſſante fadiga. Tal he o verdadeiro eſtudo, (diz tambem Quintiliano) eſcolhe os melhores preceitos das ſciencias, e artes, para formar depois a precioſa ſubſtancia de profunda doutrina em utilidade do publico.

F

FAMA (boa) Petrarca, e depois Sannazaro a compararaõ ao almiſcar, que ainda nos lugares mais ſordidos, e de ingrato cheiro conſerva a actividade da ſua fragrancia, e a dá bem a conhecer ao olfato. Marcial para exprimir as luzes de huma boa fama no meyo das calumnias da inveja, a aſſemelha tambem às eſtrellas, que tanto ſe moſtraõ mais luminoſas aos olhos do mundo, quanto ſaõ mais eſpeſſas as trevas da noite. Monſieur de la Fontaine, nas ſuas engenhoſas Fabulas, ſe val igualmente deſta comparaçaõ.

FELICIDADE (mundana) Nos Eſcritores aſſim ſagrados, como profanos infinitas ſaõ as comparações que lhe convem. Ovidio a compara a Jano com dous roſtos, hum contrario ao outro: o P. Maſſillon à Scena theatral, que muda, ſegundo o pedem os Actos, e a Acçaõ: Seneca ao fluxo, e refluxo do mar, que ſe retira, quando tem chegado ao mayor creſcimento: Plataõ aos filhos de Cadmo, que na meſma hora em que naſciaõ, acabavaõ: e ultimamente o grande Chryſoſtomo a aſſemelhou à náo, que navegando proſperamente, apenas paſſa pelas ondas, nellas naõ deixa final algum dos ſulcos, que fizera a quilha; tudo em hum momento deſapparece.

FIRMEZA (de animo) Com ſumma energia foy Sophocles o primeiro que a comparou ao duriſſimo diamante, que nem a agua o abranda, nem o fo-

go

go o conſume, nem o ferro o lavra, nem os golpes do martello o quebraõ: ſempre he o meſmo, moſtrando em todas as provas huma duriſſima conſtancia. Depois do ſobredito Tragico ſe fez vulgar em infinitos Poetas eſta comparaçaõ.

FORMOSURA (verdadeira) Petrarca, e depois Marino, a compararaõ à perola, que em nada neceſſita para brilhar dos eſmeros da arte. Deſde o ſeu naſcimento traz naturalmente toda a perfeiçaõ, independente em tudo das mãos do artifice.

FORMOSURA (ajudada) Aſſemelhou a Quintiliano às pedras, e metaes, que fim ſaõ em ſi precioſos, mas para luzirem, neceſſitaõ de ſer lavrados, e polidos, e ſem a induſtria da arte em pouco ſe diſtinguem do vil metal, e das pedras vulgares.

FORMOSURA (caduca) Commummente comparada à roſa, desfolhada no meſmo dia, em que oſtentava mais pompa: ou à Lua, a qual aſſim que chega à ſua plenitude, vay inſenſivelmente perdendo a ſua claridade. Veja-ſe a Ovidio de *Remed. Amor.*

FORMOSURA (perigoſa) Aſſim como ao reflectir do Sol no eſpelho Uſtorio (diz o Author do *Luſus Allegoricus*) pega logo fogo na materia que lhe eſtá viſinha, e ainda remota; aſſim, ao obſervar a belleza feminil, pega em continente no coraçaõ a chamma da laſcivia. Por iſſo hum noſſo engenhoſo Poeta imitando a Guarini no *Paſtor Fido*, a comparou ao fogo, e diſſe: *Formoſo ao longe, mas mortal ao perto.*

FORTALEZA. Comparada por infinitos Poetas a hum robuſto carvalho, que primeiro que caha, reſiſte obſtinado a muitos golpes, e forças; e até ao cahir atemoriza os ſeus meſmos contrarios, moſtrando grande fortaleza na ſua meſma queda.

FORTALEZA (inſuperavel) Semelhante à bala

da artilharia, que arruina as muralhas, abate os edificios, e derrota exercitos, e ella em si naõ experimenta o minimo damno. Taſſo uſou deſta comparaçaõ para exaltar o valor invencivél de Rinaldo, tirando-a talvez de Arioſto, porque tambem ſe ſervio della no ſeu *Orlando*.

FORTALEZA (nas adverſidades) Ovidio, e antes delle Euripedes, a comparou à palmeira, que carregada do pezo das folhas, tanto mais ſe eleva, e excede a altura das outras arvores, quanto mais os ſeus ramos a pretendem opprimir. Tambem para pintar com energia a fortaleza do varaõ conſtante nos trabalhos he propria, e viva a ſua comparaçaõ com o mar, o qual, por mais chuvas que nelle cahaõ, ou por mais rios que nelle ſe eſcondaõ, nunca ſe altera, nunca excede os ſeus preſcriptos limites, nem perde o natural ſabor de ſuas aguas. Eſta comparaçaõ he de Pacato no ſeu Panegyrico; porém nós ainda a temos por mais energica para ſe exprimir com ella a moderaçaõ do ſabio na ſua mayor fortuna.

FORTUNA. Comparada vulgarmente a hum ſoberbo, e caudaloſo rio, que naſce de huma pobre, e humilde fonte, e depois engroſſando em aguas enche os campos de ſuas riquezas, e faz-ſe famoſo até por terras eſtranhas. He comparaçaõ de Valerio Maximo, fallando do humilde naſcimento de Tullio Hoſtilio, o qual com o tempo melhorou tanto em grandeza, que chegou a ſer Rey de Roma.

FORTUNA (adverſa) Aſſim como à Lua ſuccede o eclypſe de ſeus reſplendores, quando eſtá na ſua mayor plenitude; aſſim ſuccedem graves calamidades ao homem, quando eſtá no auge das ſuas mayores fortunas. Por iſſo o comparou engenhoſamente o Abbade Menage em ſuas Poeſias a eſte Planeta, dizendo: *Pleno deficit orbe.*

GE-

G

GENEROSIDADE (contra as injurias.) Callimaco no seu famoso Hymno a compara à aguia real posta no alto de huma arvore, desprezando, e naõ fazendo caso algum do grasnar das gralhas, que estaõ embaixo. Póde tambem assemelharse ao Ceo, onde nunca chegaõ as tempestades, porque só fazem tumulto na ultima regiaõ do ar. Quando os ventos mais se enfurecem, entaõ está elle mais sereno. Ao Rinocerote comparou tambem Torquato Tasso hum espirito generoso, pois que nas suas contendas com os caçadores, quando os naõ póde vencer, escolhe antes a morte, que a sujeiçaõ: *Mori potius, quàm subdi eligit*, disse delle Plinio.

GENEROSO. Sabida he a comparaçaõ de hum espirito magnanimo à firme rocha, que combatida de impetuosas ondas naõ se abalha, antes parece que está desprezando toda a sua furia. Vulgar he tambem o assemelharse ao loureiro, que naõ teme a violencia do rayo, como affirmaõ os antigos Naturalistas; e quando está mais coberto de neve, que o deveria crestar, como faz às outras arvores, entaõ está mais viçoso, segundo Plinio, e Aristoteles no 3. da Ethica.

GLORIA. Comparada sublimemente pelos Antigos (como se vê nas Medalhas) à alta pyramide, que ferida perpendicularmente pelo Sol, de nenhuma parte faz sombra, antes por todos os seus lados se vê illuminada: *Umbræ nescia virtus*, cantou hum Poeta moderno.

GLORIA (mundana) Assemelhada por S. Joaõ Chrysostomo à sombra, que foge de quem a segue, e segue a quem della foge. Em huma Homilia a comparou à imagem das cousas, que he hu-

huma mera figura ſem alguma ſubſtancia. Mil outras ſaõ as comparações, que ſe encontraõ nos Eſcritores Catholicos, e ainda Gentios.

GOVERNO. He no homem como a pedra no pé do grou, afferrando-a nas unhas, para que o pezo della o naõ deixe dormir, antes o faça eſtar ſempre em vigia. He igualmente comparado por Arioſto no ſeu *Orlando* a hum monte, cuja altura cobre denſa neve, e inſultaõ violentas tempeſtades; porque os governos com os mil cuidados que cauſaõ, encanecem a quem os tem, e o fazem ſoffrer naõ poucos trabalhos. Por iſſo diſſe hum moderno: *Quò magis aſſurgit, mage menis caneſcit in altis, Hoc mage canus eris, Quò magis altus eris.* Hum Antigo o aſſemelhou tambem ao lirio, porque quanto mais ſe eleva na aſtea, tanto mais o faz encurvar o pezo da cabeça, como dizem os famoſos Jambos: *Dum tollit in ſublime, ceu pondus gravat, Quo preſſas ille ſæpius gemit, ruit.*

GRAÇA (Divina) Os Eſcritores ſagrados humas vezes a comparaõ ao Sol, que onde brilha, diſſipa para logo as trevas; outras à aſſemelhaõ à pura fonte, que ſempre liberalmente corre, e derrama novas aguas, ainda que naõ haja quem beba. Quando o Sol vivamente reverbera, moſtra no ar (dizia Lactancio) infinitos atomos antes inviſiveis: aſſim a Graça Divina fortemente reverberando no coraçaõ, moſtra infinitos defeitos, que antes ſe naõ viaõ.

GRATIDAÕ. Poetas ha, que a compararaõ à vide, porque recebendo do olmo o arrimo, lho paga já com os ſeus frutos, já com o adorno das ſuas folhas. Outros a aſſemelharaõ à terra, que recebendo do lavrador a cultura, lhe retribue prodigamente o trabalho com infinitos frutos, dando ſempre muito mais do que recebera. Porém (ſegundo Ariſtoteles na Ethica) nada exprime melhor

a gratidaõ, do que hum rio, que tendo occultamente recebido do mar o feu ſer, deſembocando manifeſtamente nelle, lhe vay agradecer com muitas mais aguas o beneficio que delle recebera: *Mare abſconditò, palam ille.*

GUERRA. Para moſtrar Mamertino no ſeu Panegyrico, que a guerra juſta he muitas vezes util, e mantem as Monarquias mais firmes, do que faria o ocio da paz, ſeguindo a maxima de Ariſtoteles no 7. da Politica, com propriedade a compara àquella torre, a quem as meſmas ondas, que no mar a combatem com frequentes tormentas, a defendem dos aſſaltos, e damnos das armadas inimigas.

H

HERESIA. Vulgar he nos Poetas, e Oradores comparalla à celebre Hydra de Hercules, que tinha muitas cabeças, e cortada huma, logo renaſcia outra: ſó queimando com violento cauterio cada huma de per ſi, he que pôde Hercules vencer o tal monſtro, impedindo com eſta idéa, que renaſceſſe em forças.

HIPOCRITA. O P. Eſtrada nas ſuas Proluzões o compara ao arco Iris, que he hum mero engano da viſta. A belleza das ſuas cores he huma pura apparencia ſem alguma ſubſtancia: por iſſo delle diſcretamente diſſe Plinio: *Non corpus, ſed mendacium.* Igualmente huns Poetas o aſſemelharaõ ao ciſne, que com as pennas mais brancas cobre huma negriſſima pelle: outros o compararaõ à neve, que moſtra à viſta extrema candura, e na ſubſtancia he extrema frialdade. Achamos eſta comparaçaõ em Santo Iſidoro no livro de *Mundo*.

HONRA. Eſtacio na Achilleida compara a honra dos famoſos Heróes ao adorno do ſepulcro de Achilles, que era todo de perpetuas, dizendo, que aſſim

ſim como eſta flor em todas as Eſtações conſerva illeza, e viva a ſua cor, aſſim a honra legitima dos verdadeiros Capitães illuſtres ſe conſerva immortal, e glorioſa, eſpecialmente depois da morte.

HUMILDADE. Com ſumma energia a aſſemelhou S. Joaõ Chryſoſtomo à Lua, a qual ſendo o menor de todos os outros Planetas, porque eſtá mais baixo do que elles, por iſſo parece à terra de taõ vaſta grandeza, que à ſua viſta os mayores aſtros apenas repreſentaõ ſer hum vislumbre de luz. He facil a applicaçaõ a favor da Humildade. De Servio Rey de Roma diſſe Seneca, que o ſeu nome era o ſeu brazaõ mais illuſtre, exaltando a mageſtade do ſceptro na humildade do nome. Naõ he menos engenhoſa a comparaçaõ com a agua, que à proporçaõ que deſce, aſſim ſobe, como já obſervou Ovidio: *Et magis aſſurgit, quò magis unda cadit.* O P. Vieira a aſſemelhou tambem com o ſeu coſtumado engenho ao antigo Gigante Antheo, o qual quando ao cahir ſe unia com a terra ſua mãy, entaõ cobrava novas forças para a peleja.

I

JEJUM. Para ſe moſtrar que eſte he hum admiravel inſtrumento de ſe conſeguir a pureza do eſpirito, compararſeha à aguia, a qual (como eſcreve Plinio) alcança a candura de ſuas pennas com a abſtinencia que padece: *Inediâ albeſcit.* Qual he o freyo (diz tambem Santo Ambroſio) para domar a ferocidade do cavallo, tal o jejum para ſerenar a rebeldia das paixões humanas. Será igualmente viva comparaçaõ a abſtinencia dos antigos Athletas, recobrando com ella mais robuſtas forças para ſahirem vencedores em ſeus combates, como diz Horacio.

IM-

Imprudencia. Naõ ha couſa mais ſabida, e trivial nos Poetas, que comparalla a Faetonte, quando temerario, e ſem conſelho governando a carroça de ſeu Pay o Sol, hia abrazando a terra, e com a ſua imprudencia foy inſtrumento da propria morte.

Inconstante. Comparado na volubilidade de ſuas determinaçõens, e penſamentos ao neſcio jardineiro, que muda frequentemente as plantas de hum ſitio para outro, e que por iſſó naõ podem em parte alguma radicarſe, e firmar as ſuas raizes. He comparaçaõ de Alciato; porém mais feliz he a de Catullo, aſſemelhando o coraçaõ inconſtante ao Euripo, que ſete vezes no dia tem enchente, e vaſante, e que pelo contrario eſtá immovel (ſegundo Plinio) nos dias ſetimo, oitavo, e nono de cada mez. Em outros Poetas he tambem vulgar o comparallo a Protheo, que em hum inſtante ſe transformava em diverſas figuras: ou à Lua, e ao ar, que ſempre eſtaõ a admittir variedades, e mudanças.

Indignado. Ao que prudentemente, e com razaõ ſe indigna comparou Sophocles no Philoctetes, e depois Ovidio nos Metamorphoſes ao mar alterado, que naõ obſtante a ſua ira, nunca ſahe dos ſeus preſcriptos limites. Pelo contrario o rio caudaloſo (imagem do indignado imprudente) em ſe levantando furioſo, ſahe das ſuas rayas, e inunda os campos com perjuizo dos agricultores.

Indole (generoſa) Comparada a Hercules, que eſtando no berço já deſpedaçava ſerpentes; e a Alexandre Magno, que na idade pueril domou a ferocidade do ſeu Bucefalo. Em hum, e outro eſtas acçõens foraõ preſagios das ſuas futuras proezas: o meſmo vaticina huma indole generoſa em florente idade.

Inferno. Se com elle póde haver alguma compa-

raçaõ adequada, muito lhe convem a do monte Ethna, por misturar fogo com neve. Ao mesmo passo que enregela com a perpetua geada, abraza com as perennes chammas, naõ podendo já mais hum inimigo destruir ao outro, antes se unem em amisade para horrorosa maravilha.

INGRATO. Ariosto no seu Orlando o compara ao villaõ, que com fumo molesta as abelhas em seus cortiços, pagando-lhes com este premio a sollicita fadiga da generosa producçaõ do seu mel. O immundo vapor, que o Sol eleva a ser alta nuvem, e elle lhe recompensa o beneficio eclipsando por algum tempo os seus resplendores, he tambem huma energica comparaçaõ de Petrarca contra os animos ingratos. A estes assemelhou igualmente Aristoteles na sua Ethica ao fogo, que destroe, e desfaz tudo o que se lhe ajunta para o alimentar, e manter. Seneca naõ menos os comparou à Lua, que pondo-se diante do Sol, causa eclipse àquelle mesmo de quem recebe os resplendores.

INIMIGO (occulto) Semelhante ao fogo encoberto nas cinzas, que ajudado do vento se descobre, e levanta alta labareda, que naõ se esperava. Primeiro vay occultamente calando, para a seu tempo crescer em forças, e causar a ruina.

INJURIA. Plutarco reflectindo em que a contumelia, quando insulta ao homem sabio, e forte, se volta contra o mesmo que faz a affronta, e todo o damno cahe nelle, comparou-a engenhosamente à setta, que despedida com violencia, e dando em corpo solido, e duro, costuma retroceder, e revirarse muitas vezes com mortal perigo em damno do mesmo que a despedio.

INNOCENCIA. Sendo muitas as compações, que lhe daõ os Poetas, talvez a mais engenhosa he a de Sannazaro na sua Arcadia, assemelhando-a à ove-

lha,

lha, que nenhumas armas tem para offender a alguem, quando a Natureza a todos os animaes armou para sua defensa.

Innocencia (incontrastavel) Semelhante ao Sol, que em breve tempo dissipa com os seus puros rayos todas as nuvens, e vapores, que presumiraõ escurecello. Do mesmo modo a Innocencia com a pureza da sua vida triunfa invencivel da malignidade alheya, como disse Ovidio: *Conscia mens recti famæ mendacia ridet.* Pódo tambem servirlhe de comparaçaõ o monte Olympo, a cujo cume nunca chegaõ as nuvens, e tempestades, contentando-se com lhe cercarem os lados: *Ima quatit turbo, montis sed summa quiescunt*, cantou Tibullo.

Instabilidade. Assim a da fortuna, como a do engenho foy pelos antigos Poetas comparada à Lua, da qual disse engenhosamente Ovidio: *Nunquam quo prius orbe micat.* Tambem a assemelharaõ ás cores das pennas do pavaõ, que à vista do Sol em cada movimento que faz, as está mudando. Por isso das cores desta ave disse com elegancia hum Poeta moderno: *Trahit, mutatque vicissim.*

Intrepidez (de animo) Semelhante à aguia destemida, que com remontado vôo corta por espessas nuvens, que estaõ ameaçando rayos, e horrorosa tempestade, quando todas as outras aves se escondem temendo o perigo. Comparada igualmente ao brioso cavallo, do qual, quando ouve a trombeta guerreira, diz Virgilio: *Primus & ire viam, & fluvios tentare minaces Audet, & ignoto se committere ponto, Nec varios horret strepitus.*

Inveja. Como he costume deste vicio oppor-se àquellas pessoas que vê elevadas a grande fortuna, propriamente a comparou Silio Italico à chamma, a qual sempre *summa petit.* Já antes o tinha dito Ovidio: *Summa petit livor, perflant altissima venti.*

A Inveja interna, e que exteriormente ſe naõ dá a conhecer, comparou com grande energia Heronimo Vida à hera, que na apparencia moſtra verdura, e no interior eſtá ſecca, e mirrada: *Exterius viridis, cætera pallor habet.*

Ira (cega) Aſſemelhada ao javalí, que cegamente arremette, onde vê mais lanças de caçadores, e nellas furioſo ſe vay cravar. Virgilio o deſcreveo com ſingular energia: *Ipſe ruit, denteſque ſabellicus exacuit ſus, Et pede pro ſubigit terram, fricat arbore coſtas, Atque hinc atque illinc humeros ad vulnera durat.*

Ira (occulta) Quando eſta ſe eſconde no coraçaõ, e naõ ſahe a effeito externo, compara-ſe ao Ethna, que por fóra eſtá coberto de neve, e interiormente ardendo em chammas. Deſta comparaçaõ uſou Taſſo applicando-a a Tancredo, e imitou a Eſtacio, que antes a appropriara à ira disfarçada de Capaneo.

Juiz (recto) Vulgar he compararſe à balança, que poſta em equilibrio naõ ſe move nem para a direita, nem para a eſquerda; dá eſcrupuloſamente a cada couſa o ſeu pezo. O famoſo Poeta Santeüil o aſſemelha tambem com engenhoſa energia ao mar, que nunca muda o ſabor ſalgado de ſuas aguas, por mais que deſemboquem nelle infinitos rios de doce corrente. Tal era (conclue o Poeta) o primeiro Preſidente Lamaignon; nenhuns doces, e attractivos affectos alteravaõ a recta, e ſevera natureza do ſeu coraçaõ.

Juiz (peitado) Semelhante à meſma balança, que pende mais para aquella parte, donde recebe mais. Seneca, e Plutarco o comparaõ tambem à Panthera, que ſe deixa tomar dos caçadores, e ſe faz repentinamente domada, ſe a adormecem com vinho, bebida de que goſta muito.

Juizo (malevolo) Quando toma por más as obras que

que em ſi ſaõ boas, he comparado à agua, que repreſenta torta pelo reflexo da ſombra a vara que em ſi he direita. A comparaçaõ he de Seneca, e uſada por Juſto Lypſio na ſua Politica, e pelo famoſo Bacon de Verulamio. O noſſo inſigne Vieira o aſſemelhou com igual energia ao paladar do enfermo, que por eſtar corrupto tem por amargoſas as mais doces bebidas. Hum juizo depravado, e malevolo desfigura a verdade das couſas, como parece à ſua malignidade, e he ſemelhante aos vidros de cores, que com ellas pintaõ os rayos do Sol, que por elles paſſaõ: ſe a cor he verde, os rayos ſaõ verdes, ſe vermelha, vermelhos, &c.

JUSTIÇA. Muitas ſaõ as comparações, que lhe appropriaraõ diverſos Eſcritores antigos. Ariſtoteles na ſua Ethica a aſſemelha à luz, que ſe derrama dos corpos celeſtes, ſempre por linhas rectas. Plutarco à cithara, a qual faltando-lhe huma ſó corda, já naõ reſponde com perfeita harmonia. Cicero à cegonha, acerrima inimiga dos reptis venenoſos, e nocivos. Em fim Seneca a compara, quando ſe reveſte de toda a auſteridade, e aſpereza, ao violento fogo, que ſe lança no mato. Eſte fim conſome nelle toda a materia que póde ſer paſto da ſua voracidade; mas neſta meſma acçaõ deixa o terreno habil, para depois produzir plantas uteis, miniſtrando-lhes ſubſtancia as meſmas cinzas do mato, que fica conſumido.

L

LAGRIMAS. O coraçaõ humano, que loucamente ſe accende em amor à viſta de lagrimas feminis, comparou, Theocrito (imitado por Tibullo) à hacha apagada, que ſe accendia de novo metida nas aguas da fonte Dodonea. Eſta taõ eſtranha propriedade tem igualmente o pranto das mulheres:

Etiam

Etiam è flumine flammam : as ſuas lagrimas naõ apagaõ, accendem fogo nos loucos corações dos amantes. Do meſmo modo querendo-ſe provar, que lagrimas internecidas abrandaõ o peito mais duro, naõ ha couſa mais vulgar na Poeſia, que comparallas à agua, quando perennemente cahindo gota a gota chega a cavar o mais ſolido porfido, como affirma Plinio tratando dos marmores.

LASCIVO. Lactancio o compara à Salamandra, que naõ ſe abraza nas chammas, antes vive nellas como em ſua natural morada. Do meſmo modo o coraçaõ torpe naõ ſe conſome no fogo da concupiſcencia, antes nelle ſe vay prolongando a ſua vida. Porém achamos ainda mayor energia na comparaçaõ de Santo Agoſtinho aſſemelhando-o à vibora, que vem a ſer deſpedaçada, e morta pelo meſmo feto, que dentro em ſi tem, ſahindo-lhe do ventre por eſte violentiſſimo modo: *Perit, dum parit*, diſſe com paranomaſia a eſte meſmo propoſito o Conde Manoel Theſauro.

LIBERALIDADE. Naõ ha couſa mais trivial nos Poetas, que comparar eſta virtude ao Sol, que generoſamente derrama ſobre toda a terra os ſeus rayos, e influxos, naõ dando mais a hum objecto, do que a outro. Tambem he vulgar a comparaçaõ com o Tejo, Hermo, e Pactolo, rios que por onde quer que correõ, naõ ſó fertilizaõ, como os outros, mas derramaõ liberalmente arêas de ouro por campos ou cultivados, ou incultos.

LIBERALIDADE (intereſſeira) Semelhante ao lavrador, que ſemea a terra ſó para recolher o fruto com uſura. He tambem comparaçaõ muy trivial, e della ſe valeo com paranomaſia o P. Eſtrada nas ſuas Proluzões, dizendo da ambicioſa generoſidade do lavrador: *Mittit, ut metat.*

LIBERDADE. Comparada commummente na Poeſia ao leaõ, que ainda depois de vencido naõ ſoffre

fre jugo, ou freyo, deixando-fe antes morrer, que domar. *Indocilis pati*, diſſe Horacio. Tal he a natural liberdade no peito de hum nobre Cidadaõ. Do Caſtor dizem alguns Naturaliſtas, que corta com os dentes a perna em que ficou prézo no laço, e que deſte modo forceja a fugir para naõ perder a liberdade. Eſta acçaõ póde tambem ſervir de ſimile, como já ſervio ao Poeta Julio Strozzi.

LOQUACIDADE. Semelhante (diz Plutarco, e Seneca) a hum rio, que trasbordando exuberantemente pelas margens, alaga os campos, e o que colhe da ſua abundancia, he lodo. Ovidio tambem o compara à cigarra, que naõ ceſſa em ſeu ingratiſſimo canto até rebentar. O vaſo de barro, ou de madeira (dizia Demoſthenes) que eſtá vazio, tocado que ſeja levemente, logo ſôa, o que naõ faz eſtando cheyo. Pois tal he o loquaz. (applica o famoſo Orador) O ſeu entendimento ſempre eſtá vazio, e tentado que ſeja, para logo rompe em huma faſtidioſa loquacidade, o que naõ acontece aos juizos cheyos de doutrina.

M

MAGESTADE. Tacito para exprimir, que a ſoberania no throno quanto mais brilha, tanto ſe faz mais formidavel, repreſentando-a pompoſa, e terrivel as meſmas luzes com que reſplendece, comparou-a ao claraõ do rayo, o qual tanto he mais tremendo, quanto mais luminoſo: a ſua luz naõ attrahe, nem deleita, aſſombra, e horroriſa, e tanto mais cauſa eſtes effeitos, quanto os relampagos ſaõ mais vivos.

MAGISTRADO. Semelhante, diz Seneca, a Hercules ſuſtentando com Atlante o pezo da Eſfera celeſte. Juſto Lypſio uſou da meſma comparaçaõ,

e

e Thesauro valeo-se tambem della para corpo de huma empreza politica.

MAGNANIMIDADE. Vulgar he nos Poetas, e Oradores compararem-na ao generoso leaõ, que despreza contender com animaes fracos, e vis, provando só as suas forças com elefantes, pantheras, ursos, &c.: *Pusilla negligit*, diz delle Plinio. Horacio nas Epistolas em hum engenhoso Dialogo lhe dá o mesmo louvor, imitado tambem por Seneca no seu *Hercules Furioso*. Igualmente Aristoteles na Ethica compara a magnanimidade com o generoso elefante, que se succede encontrar hum fraco rebanho de ovelhas, nenhum damno lhe causa, por isso mesmo que lhe he inferior.

MARIA (Mãy de Deos) Mil saõ as comparações, de que póde usar a Poesia, e a Oratoria, para exprimir a singularissima pureza da Senhora; e mais ampla colheita offerecem as obras dos Poetas, e Oradores sagrados. Huns a comparaõ à pura, e formosa Aurora, clara precursora do Sol: outros à Lua, astro que excede em luzes a todas as Estrellas juntas, e com os seus resplendores ella só affugenta as espessas trevas da noite: outros ao Olympo, cujo altissimo cume nunca se vio insultado das nuvens, e vapores da terra: outros finalmente à rosa, que exhala mais pura fragrancia, quando está cercada de plantas, que lançaõ desagradavel cheiro.

MARIA (advogada do Mundo) Pois que só ella conduz os peccadores taõ distantes do Ceo ao gozo, e amisade com Deos, muitos saõ os Escritores, que a assemelhaõ ao mar, porque conduz os navegantes de huns portos para outros remotissimos, a fim de estabelecerem seu trafico, e amisade.

MARTYR. He subtilmente engenhosa a sua comparaçaõ com o diamante, cujos córtes, e incizões

na

na roda (diz Santeüil nos ſeus Hymnos) fazendo-o facetado, e polido, lhe daõ aquelles reſplendores, que antes naõ tinha. Igualmente a outro propoſito diſſe delle Claudiano: *Dat pretium vulnus*; palavras que com toda a propriedade convem ao que ſoffrendo glorioſo martyrio, por elle conſegue immortaes reſplendores de gloria.

MATRIMONIO. Comparou-o Juſto Lypſio, valendo-ſe de hum Epigramma da Anthologia, às cordas temperadas da cithara, na qual huma ſó que falte, deſconcerta toda a harmonia, e muito mais ſendo falſa, mas todas perfeitamente acordadas fazem huma agradavel conſonancia. Ovidio o aſſemelhou tambem à viçoſa oliveira carregada de fruto, que no meſmo tempo que he ſymbolo da fecundidade, o he igualmente da paz, e alegria, cauſando tanto mayor prazer ao agricultor, quanto eſtá mais carregada.

MEDIANIA (prudente) Comparada por muitos Poetas ao vôo de Dedalo, contrario ao de ſeu filho Icaro. Eſte porque a naõ quiz obſervar, antes voou ao alto, cahio precipitado, e pagou a pena da ſua imprudente temeridade; o Pay buſcando acautelado a mediania, e naõ levantando vôo, chegou ſalvo à terra, e logrou o fruto da ſua prudencia: *Medio tutiſſimus ibis*, diſſe Ovidio fallando de Faetonte.

MENTIRA. Bem que inſolentemente ſe opponha à verdade, em nada a mancha, nem a priva do ſeu decoro; e por iſſo o inſigne Joaõ de Barros no ſeu grande Panegyrico a comparou à nuvem, a qual poſto que ſe opponha aos rayos do Sol, em nada diſluſtra a ſubſtancia da ſua belleza.

MERECIMENTO. Engenhoſamente ſe compara ao carbunculo, pedra precioſiſſima, que para brilhar naõ neceſſita de luz externa; per ſi meſma reſplendece entre as trevas, deſpedindo luzes nati-

vas. Delle diſſe com elegancia hum Poeta: *Lumine clara ſuo vel cæcæ noctis in umbris Non mendicato Gemma nitore micat.* Tal he verdadeiramente o ſolido merecimento.

Meretriz. Commum he comparalla à ſerea, que com o ſeu canto chama ao navegante, mas naõ o encanta ſenaõ para o devorar. Da vibora diz Plinio, que depois do coito muta ao macho, mordendo-o na cabeça. Propria ſerá tambem eſta comparaçaõ, para exprimir a mulher proſtituta, matando a alma do cego laſcivo depois da ſatisfaçaõ da ſua torpeza. Sidronio Hoſchio aſſemelha eſtes loucos amantes à incauta borboleta, que na chamma deixa as azas, e vem a perder a vida.

Ministro (de Eſtado) Ao que he ſollicito em ſeu officio, compara Tacito a hum rio, que já mais deſcança em ſeu curſo, ſempre fertiliza os campos, e trabalha por fazer feliz ao agricultor. Ao Miniſtro que he ou tardo nos negocios, ou ocioſo no ſeu cargo, o aſſemelha a Saturno, que ſendo o principal Planeta, he de curſo muy vagaroſo, e de malignas influencias.

Miſericordia (Divina) Aſſemelhoũ-a Santo Ambroſio à prodigioſa Carça do deſerto, cujas chammas a illuſtravaõ, e nunca a conſumiaõ, dando luz aos Hebreos ſem extinguir a materia. Tambem com propriedade (diz o P. Segneri) lhe he adequada a comparaçaõ com o Mongibello; porque, como moſtra a experiencia, quanto mais chove, tanto mais arde. Aſſim a Miſericordia Divina tanto mais ſe inflamma, quanto mais creſcem as affrontas dos peccadores.

Moderaçaõ. A que reluz nas acçõeſ prudentes, e na ſerenidade da fortuna, compara Ariſtoteles na ſua Politica ao acautelado piloto, que quando goza da tranquilla bonança, entaõ he que prepara todos os inſtrumentos, e apreſtos, de que neceſſita

ceſſita a náo, para reſiſtir ao trabalho em tempo de tormenta. Plutarco tambem exprime a prudente moderaçaõ accommodada aos tempos, aſſemelhando-a à barca, que para naõ perigar navega a meya véla, naõ ſe deixando enganar do vento favoravel.

MODESTIA. Com eſpecial energia foy comparada ao monte Olympo, que encobre ſempre o ſeu cume com denſas nuvens, naõ obſtante quaſi tocar com elle as Eſtrellas. Naõ ſey que Poeta a aſſemelhou tambem ao coral, que em quanto ſe eſconde no mar, creſce, e florece, e tanto que ſe deixa ver, e ſahe fóra do ſeu berço, perde a virtude vegetativa, e muda de cor, fazendo-ſe de verde vermelho.

MORTE. Comparou-a Plataõ à ſombra, que nunca ſe ſepara do corpo; ſempre o ſegue em todas as ſuas acçõés. Tal he a morte, (applicava o Filoſofo) ſempre nos acompanha, para de huma vez nos roubar: e tanto ſabemos a occaſiaõ, quanto os peixes prevem o anzol, e as aves os laços, antes de cahirem nelles.

MORTE (glorioſa) Todos os Poetas vulgarmente a aſſemelhaõ à Fenix, quando morre, para reſuſcitar de ſuas cinzas com melhor vida; a ſua meſma morte lhe miniſtra mais vigoroſo alento. Tal he depois da morte o deſtino dos Varões famoſos, renaſcendo de novo para a vida da fama.

MORTE (do juſto) Comparou S. Agoſtinho à do leaõ de Sanſaõ, em cuja boca formaraõ as abelhas o ſeu doce favo. Com os olhos neſta morte diſſe Fracaſtorio da morte do juſto: *Horrida mors illi, ſed mellea* ..... alludindo às doçuras ſobrenaturaes, e eternas que della provem.

MULHER. Os ſeus doloſos carinhos comparou o inſigne Vieira fallando de Dalida à traidora Panthera; porque eſta lançando de ſi (ſegundo diz Plinio)

nio) hum ſuave cheiro, com elle attrahe os pequenos veados, e outros animaes incautos, que vem buſcar o mato, onde ella eſtá eſcondida, e então os mata, e devora. *Blandimento prædatur*, ſaõ as palavras do celebre Eſcritor da Natureza.

MURMURAÇAÕ. Semelhante à lingua do leaõ, ou do urſo, que he de contextura taõ aſpera, que excede a meſma aſpereza da lima; de maneira que em qualquer deſtas feras o ſeu acariciar lambendo os filhos he mais doloroſo, que o ferir em outros animaes. Tal he a lingua da doloſa murmuraçaõ, ferindo ainda quando quer acariciar com louvores. Com eſta comparaçaõ formou hum ſublime Soneto o famoſo Florentino Vicente Filicaja.

MURMURADOR. Aquelle que diſcorrendo nas acções alheyas começa por louvores, e acaba com vituperios, comparou engenhoſamente Dante na ſua famoſa Comedia ao fogo, que começando com briſhantes linguas a lamber o tronco, acaba reduzindo-o a negros, e conſumidos tições. O celebre Poeta Italiano ſervio-ſe para eſta comparaçaõ do que diz Santo Agoſtinho fallando do fogo: *Quo quæque aduſta nigreſcunt, cum ipſe ſit lucidus.* Acho ſumma energia naquella comparaçaõ do murmurador com o corvo, e com o abutre. Qualquer deſtas aves percebem o fetido dos cadaveres, por mais que eſtejaõ diſtantes, e naõ ſentem o bom cheiro dos vivos, ainda que eſtejaõ viſinhos. Aſſim o murmurador (diz o noſſo Padre Mendoça) percebe para logo o fedor dos defeitos, por minimos que ſejaõ, e nada a fragrancia das virtudes, por mais que o proximo avulte nellas.

N

NObre (antes plebeo) Com igual engenho, que verdade o comparou Suetonio ao humilde vapor, que elevado pelo Sol à alta Esfera, luz, e brilha por algum tempo, como se nascera Estrella: *Vapor elatus, & sicut stella fulsit.*

NOBREZA. Para se exprimir, que he mais veneravel, e illustre (muito mais, se se lhe ignora a origem) vulgar he a comparaçaõ de a assemelhar ao Nilo, famosissimo rio, que (como diz Plinio a Trajano) tem por vaidosa gloria naõ se saber o lugar do seu nascimenro. Plutarco a compara tambem ao cypreste, que quanto mais cresce em numero de annos, tanto mais se eleva, e engrossa, naõ sendo como as outras arvores, que com a muita idade envelhecem, e seccaõ. O P. Estrada nas suas Proluzões a assemelha igualmente aos antigos Amphitheatros Romanos, que quanto mayor ancianidade contaõ, tanto mais saõ admirados, e veneraveis: *Vetustate nobiliora.* Porém quem mais que todos exprimio por via de comparaçaõ o lustre de huma nobreza, a que senaõ sabe a origem, foy Plinio o moço, assemelhando-a a hum circulo, figura à qual se naõ póde descobrir o principio.

O

OBEDIENCIA. Comparou-a o nosso insigne Fr. Luiz de Sousa, incomparavel Chronista da Religiaõ Dominicana, à grimpa das torres, que se move à mais leve aragem. Imitou-o o P. Manoel Bernardes, singular Escritor da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa, exprimindo no seu livro *Luz, e Calor* a cega obediencia de huma alma às inspiraçõe

rações divinas. Para outras comparações veja-se a Picinello.

Obstinação. Commum he compararse ao robusto carvalho, que permanece immovel contra ás forças das estações, e dos ventos. Delle disse Virgilio: *Ergo non hyemes illum, non flabra, neque imbres convellunt, immota manet.* Do javali affirma Plinio, que afferrado a hum sitio, delle se não tira, e antes se deixa matar dos caçadores, que ceder o lugar. Esta acção he tambem muito propria para com ella comparar a inflexibilidade de hum animo obstinado.

Ocioso. Semelhante ás aguas mortas de huma lagoa, que no seu mesmo descanço se corrompem, e fazem pestilentes: *Et vitium capiunt, ni moveantur aquæ*, disse Ovidio a este proposito. He igualmente comparado por Cicero no *Orador* á embarcação posta em secco, que com facilidade se abre, e poem inutil para a navegação. Tambem o ferro que não tem uso, e se vay carcomendo com a ferrugem que cria no seu descanço, he huma comparação muy propria para o ocioso, que no seu mesmo socego acha a sua ruina. O crocodillo (diz Plinio) quando está dormindo, então está em evidente perigo, porque vem a matallo hum vil, e fraco animal seu grande inimigo. O mesmo effeito faz no incauto espirito humano a torpe ociosidade.

P

Paciencia. Seneca para mostrar, que he util em todos os encontros, e successos da vida, ou sejão prosperos, ou adversos, a compara ao loureiro, que soffre sempre viçoso todas as injurias do tempo: as suas folhas nunca perdem a verdura; ou aperte o Inverno com geadas, ou o Estio com

com ardores, ellas nunca ſe creſtaõ, ou ſeccaõ.

PAIXAÕ. Comparada ao vidro verde, ou vermelho, &c., que poſto diante dos olhos altera, e engana a viſta, fazendo da ſua cor a todos os objectos. Aſſim os affectos do animo tudo pintaõ ſegundo as ſuas cores, ou de amor, ou de odio, ou de inveja, &c. Tambem Ariſtoteles na Ethica elegantiſſimamente a aſſemelha à agua turva, que em quanto eſtá agitada, naõ ſe lhe póde perceber a cor, nem ver o que eſtá dentro della. Do meſmo modo as paixões humanas; em quanto naõ ſocegaõ, naõ ſe póde conhecer o que deve obrar o animo ſegundo a luz da razaõ.

PAIXAÕ (deſenfreada) Semelhante à improviſa torrente, que deſpenhando-ſe do alto monte inunda tudo quanto encontra, e ſe ſuccede topar com couſa que a detenha, e refree, quanto mais ſe demora, tanto mais ſe engroſſa, para depois augmentar os damnos nas terras por onde correr: *Cogitur & vires multiplicare ſuas*, diſſe Ovidio.

PAZ (interior) S. Cypriano para moſtrar, que ella he a artifice das virtudes, a aſſemelha às abelhas, que enchem as ſuas officinas de mel, quando o vento naõ as inquieta com o ſeu ſuſſurro. Em noite ſerena, (diz Plutarco) e em Ceo limpo de nuvens, todas as Eſtrellas moſtraõ a ſua luz; e em alma tranquilla todas as virtudes oſtentaõ os ſeus reſplendores. Saõ muitos os Authores ſagrados, nos quaes achamos eſta comparaçaõ, para bem exprimirem a paz interna das almas innocentes.

PECCADO. S. Joaõ Chryſoſtomo, inimitavel nas comparações, para moſtrar, que de hum peccado facilmente naſcem muitos, o aſſemelhou à pedra, que cahindo na agua, faz logo hum circulo, e delle no meſmo ponto naſcem outros muitos. O P. Ludovici piiſſimo Poeta moderno, lembrando-ſe

do-se do mesmo, disse ao intento: *Multiplicesque orbes summâ nascuntur in undâ.*

PENITENCIA. Sidronio Hoschio, nas suas *Lagrimas de S. Pedro*, sublimemente a compara ao mar, que revolvendo-se todo, se purga das suas fezes, lançando-as de si, e arrojando-as às prayas. O mesmo faz a penitencia no coraçaõ de hum peccador, que arrependido revolve á sua consciencia. Petrarca a assemelhou tambem em hum Soneto ao antigo Gigante Antheo, que ao levantar-se da terra cobrava novas forças.

PERFEIÇAÕ. Ausonio para mostrar, que nenhuma ha no mundo taõ completa, que naõ tenha algum defeito, a compara no seu Panegyrico a Graciano com engenhosa energia ao puro crystal; porque se por hum lado despede luz ferido dos rayos solares, por outro faz sombra de si mesmo. A este proposito disse naõ sey que engenho Portuguez: *Inda que puro luz, sempre tem sombra.*

PERSEGUIÇÕES (uteis) Comparadas aos ventos, que quanto mais furiosos combatem a aguia, tanto ella mais valente se remonta sobre as nuvens, tirando utilidade do que para outras aves seria precipicio; pois que a mesma opposiçaõ dos ventos a ajuda a subir com mais velocidade, do que poderia com os seus naturaes vôos. Infinitas saõ as outras comparações, que se encontraõ nos Authores sagrados, e ainda profanos. Huns as assemelhaõ às viboras, que sendo venenosas, dellas se fórma saudavel triaga: outros à palmeira, cuja casca he asperissima, mas suavissimos os frutos: outros aos espinhos que cercaõ a muitas plantas, e flores, os quaes se picaõ, tambem defendem: outros finalmente à pedra que afia o ferro, ou à bigorna que o amansa, para ser util nos diversos usos da vida.

PERSEVERANÇA. Aristoteles no liv. 9. *de Anim.* a com-

compara às formigas, que levando o ſuſtento para os ſeus celleiros, vaõ todas enfiadas, e nunca ſe affaſtaõ do caminho, que huma vez tomaraõ, perſeverando ſempre na meſma ordem, e fadiga.

PERSEVERANÇA (nos trabalhos) Sophocles no Philoctetes a compara à Lua, que ainda eclipſada proſegue conſtante no ſeu coſtumado curſo. Plataõ tambem a aſſemelha àquelles montes, que na mayor força do Eſtio naõ perdem a neve do ſeu eminente cume. Cicero a exprime comparando-a às embarcações de remos, que perſeveraõ em navegar com mares contrarios, naõ alterando a ſua derrota.

PERSONAGENS. Ariſtoteles para exprimir, que eſtas ao meſmo tempo que ſuſtentaõ, illuſtraõ tambem a Republica, compara-as na ſua Politica às columnas, que na Arquitectura ſervem naõ menos à mageſtade, e formoſura, que ao pezo, e ſegurança dos edificios. Deſta comparaçaõ ſe val tambem o P. Famiano Eſtrada na ſua Hiſtoria, querendo elogiar por via de ſemelhança os illuſtres homens, que ſuſtentaõ com o ſeu governo o pezo dos publicos negocios.

PERSISTENCIA. Saõ muitos os Poetas, que a aſſemelhaõ à pirauſta, animal que no fogo naſce, e no fogo vive, e morre. Outros (como Claudiano, Silio Italico, e Lucano) a comparaõ à palmeira, que perſiſtente em ſua verdura nunca dobra os ramos, nem perde as folhas, ſubſtituindo novas às velhas. Alciato engenhoſamente a figurou na agulha nautica, que naõ obſtante as turbulencias do mar, perſiſte apontando para o Polo.

PERSUAÇAÕ. Comparada pelo P. Rapin à Magnete, que ſuſpenſa no ar attrahe a ſi o ferro com força ſuave, e inviſivel. A perſuaçaõ (continúa o meſmo Eſcritor nas ſuas Reflexões) que animava a lingua de Demoſthenes, era como huma im-

petuoſa torrente, que inunda tudo por onde paſſa: a de Cicero era como hum manſo rio, que fertiliza tudo por onde corre. O fogo do Orador Grego era de rayo, que abate, e conſome; o do Romano era luz natural, que alegra, e allumia. Eſtas comparações tirou Rapin de Quintiliano.

PIEDADE. Reflectindo o noſſo eloquentiſſimo Vieira no dito de S. Paulo: *Pietas ad omnia utilis*, engenhoſa, e felizmente a comparou à palmeira Oriental, que he util para tudo o neceſſario à conſervaçaõ do homem. No ſeu fruto dá comida, e nos ſeus cocos bebida, que temperada dá diverſos licores, já generoſos como o vinho, já doces como o mel, já proveitoſos como o azeite. As ſuas folhas tecidas ora ſervem para veſtido, ora para formar cabanas ajudadas da cortiça, e ora para papel em que ſe eſcreva. Do ſeu tronco ſe fazem barcos, e das ſuas palmas ſe tecem vélas, e ſe formaõ cordas, e tudo o mais que he preciſo para a ſua navegaçaõ. Em fim quem poſſue hum palmar, de nada neceſſita para a preciſa conſervaçaõ da vida. Creyo que do noſſo famoſo Joaõ de Barros tirou Vieira eſtas noticias.

POBREZA (voluntaria) He quanto póde ſer engenhoſa a comparaçaõ do P. Bartoli, querendo moſtrar o quanto he glorioſa huma tal pobreza. Comparou-a à bandeira militar, que quanto mais deſpedaçada, tanto he mais venerada, e bella: *Quanto lacera più, tanto più bella.* As arvores quanto mais decotadas, (diz tambem o P. Segneri) tanto mais ſe elevaõ, e ſe enriquecem de ramos: parecem pobres, mas com o tempo vem a ter huma perduravel riqueza de ramos, folhas, e frutos. Aſſim a pobreza (conclue o famoſo Orador Italiano) padece grandes faltas no inverno das tribulações, mas eſpera opulencia, e felicidades na primavera do premio eterno.

Po-

Pobreza (religioſa) Comparou com ſumma energia o noſſo P. Mendoça, copiando a Caſſiodoro, aquellas aves, que por terem pouco pezo, e grandes azas, voaõ facilmente às nuvens: *Sine pondere ſurſum.* Naõ he menos engenhoſa a comparaçaõ com o madeiro, que quanto menos pezo tem, mais boyante nada pelas ondas, e eſtá ſeguro de o ſubmergir a tormenta.

Prelado. Para exprimir, que eſte deve eſtar ſempre àlerta para a ſegurança dos ſeus ſubditos, deſpertando-os nos perigos da ſua vicioſa negligencia; nobre he a comparaçaõ com o grou, que quando os outros companheiros eſtaõ dormindo, vigia elle com huma pedra afferrada nas unhas, para que ſobrevindo algum perigo, deixando-a cahir no chaõ, acordem com o eſtrondo os que eſtaõ dormindo.

Principe (juſto) Semelhante ao Sol, que para todo o mundo he aſtro benefico, derramando por toda a parte ſeus reſplendores, e já mais ſahindo em ſeu curſo da linha ecliptica, que divide pelo meyo ao Zodiaco.

Principe (máo) Engenhoſamente o compara Tacito à luz do enxofre, que quanto he mais viva, tanto he mais injucunda, e maligna pelo ſeu ingratiſſimo cheiro. *Fœtet, dum lucet*, dizia o Mimico Laberio, do qual talvez tirou Tacito a comparaçaõ.

Prodigo. Semelhante (diz Seneca) ao fogo, que com velocidade, e profuſaõ de materia ſe extende por mil partes; porém quanto mais brilha, tanto mais ſe conſome. Se agora reſplendecendo muito, oſtenta pompa de luzes, logo abatido de forças ſe tornará em deſpreziveis cinzas, e ſerá o deſprezo daquelles meſmos, que lhe admiravaõ os reſplendores. O P. Maſſillon uſa deſta comparaçaõ, e ſublimemente a exorna diſcorren-

do ſobre a prodigalidade do luxo, que ha nas Cortes.

PROSPERIDADES. Sabiamente as comparou Cicero aos relampagos, cujas vivas luzes ſaõ precurſoras do imminente trovaõ, e do mortal rayo. Seneca, e Tacito as aſſemelharaõ tambem às labaredas do fogo, que depreſſa ſe extinguem, e ſuccede à luz o fumo, que por ſua natural propriedade faz chorar os olhos.

PROTECÇAÕ. Aſſim como o carvalho com a ſua larga, e copada ſombra abriga as fracas plantas dos varios rigores das eſtações; aſſim os poderoſos benignos amparaõ à ſua ſombra os humildes contra as adverſidades da fortuna. He comparaçaõ do P. Cauſino na ſua Tragedia *Solyma*. = *Ut altis quercus aſſurgens comis regnata tenuit nemora non parvo ambitu, umbrâ minorem nobili plebem tegens.*

PRUDENCIA. Os Antigos a comparavaõ a Jano, que fingiaõ com dous roſtos, hum oppoſto ao outro; denotando por eſte modo, que o verdadeiro prudente ſe occupa naõ ſó em ver o preſente, e obſervar o paſſado; mas tambem em prever judicioſamente o futuro. Por iſſo dizia Terencio: *Iſtuc eſt ſapere, non quod ante pedes modo eſt videre, ſed etiam illa, quæ futura ſunt, proſpicere.* Tacito a aſſemelhou tambem ao camello, que naõ ſoffre ſobre ſi mais pezo, que o que pedem ſuas forças: o meſmo faz a aguia; quando leva preza agarrada, antes que voe com ella, peza as ſuas forças, e ſe vê que ellas naõ reſiſtem à carga, larga-a em terra, e vôa. Com os olhos neſta comparaçaõ he que diſſe Diogenes Laercio: *Conſidera, & poſtea rem aggredere.*

PRUDENTE. Muitos ſaõ os Poetas, que o comparaõ a Ulyſſes, quando tapou os ouvidos aos ſeus companheiros, para naõ ouvirem a muſica encantadora das doloſas ſerêas, e elle para o meſmo effeito

feito ſe amarrou ao maſtro da náo. He comparaçaõ de Plauto, o qual igualmente aſſemelhou o prudente ao veado, que apaſcentando-ſe de ſerpentes, converte depois eſte venenoſo paſto em ſaudavel ſubſtancia: *Vertit in bonum.* Aſſim o prudente dos mayores males extrahe os mayores bens.

PUDICICIA. Hum excellente Poeta moderno a comparou à Eſtrella d'Alva, a qual moſtrando ſempre huma certa cor vermelha, parece que brilha com rubor, o qual faz mais eſtimavel, e eſpecioſa a ſua candura. Tal he aquella formoſura, de quem he inſeparavel o natural pudor.

R

RELIGIOSA. *Vid.* CLAUSURADA.

RIQUEZA (exceſſiva) Comparou-a Juvenal aos ramos das arvores, que eſtando muy carregados de frutos pezaõ para a terra, quebraõ-ſe, e vem a perderſe com a ſua nimia abundancia. Valerio Maximo igualmente a aſſemelhou às eſpigas de trigo, cauſando-lhes grande damno a demaſiada riqueza de graõs; porque ſe inclinaõ para a terra, e perdem aſſim a ſua força, e virtude.

S

SATYRA. O engenhoſo Rancati a comparou à roſa, a qual no meſmo tempo que agrada à viſta, fere a maõ que a toca, e ſe attrahe com o cheiro, eſcandaliza com os eſpinhos. A ſatyra *morata* aſſemelharaõ outros à fouce; porque aſſim como eſta purifica a terra de peſſimas plantas, cortando-as com violencia, aſſim aquella alimpa a Republica de diverſos vicios, que impedem a cultura das virtudes.

SENSUAL. Comparado por muitos Authores ſagrados

dos a Sanſaõ, que adormecido pela ſenſualidade nos braços da infiel Dalida, perdeo as forças, e ſem ellas veyo a ſer por muito tempo o eſcarneo de ſeus inimigos. He igualmente o ſenſual aſſemelhado àquellas aves, que pelo grande peſo do ſeu corpo, e curtas azas nunca podem levantar alto vôo.

SEGREDO (inviolavel) O ſubtiliſſimo Alciato para exprimir engenhoſamente a natureza do ſegredo, o comparou ao rio Nilo, cuja origem (diz Lucano) guarda tanto a Natureza, que inteiramente ſe ignora. *Non licuit populis parvum te, Nile, videre, Amovitque ſinus, & gentes maluit ortus Mirari, quàm noſſe tuos, &c.*

SEGREDO (revelado) Semelhante, diz Owen em hum Epigramma, à pedreneira, a qual ao leve toque do fuzil manifeſta logo o fogo que em ſi eſconde. Comparado tambem, ſegundo Perſio, ao vaſo que eſtá cheyo de licor, o qual, ſe levemente o tocaõ, tresborda logo pelos lados; e derrama em terra o liquido, que recebera. Porém ainda he mais expreſſiva a comparaçaõ do noſſo D. Franciſco Manoel feita com o vaſo tapado; e que eſtá pouco cheyo; ſe alguem o chocalha, para logo revela ao olfato o licor que tem dentro.

SERVIÇO. De Deos, e do Mundo na ambiçaõ dos bens terrenos, he impoſſivel, (dizia S. Joaõ Chryſoſtomo) aſſim como impoſſivel he ao homem olhar com hum dos olhos para o Ceo, e com outro para a terra: ou fazer elementos compativeis, e amigos a agua, e o fogo, dizia tambem S. Bernardo.

SEVERIDADE. A que exercita aquella auſtéra juſtiça, a que chamaõ *Summum Jus*, comparou D. Franciſco Manoel ao tronco, que cortado, rebenta logo em novas vergonteas, que em grande numero florecem. Quiz neſta comparaçaõ denotar (co-

(como já antes fizera Juſto Lypſio na ſua Politica) que a exceſſiva ſeveridade da Juſtiça muitas vezes em lugar de extinguir vicios, faz brotar novas deſordens na Republica, deſpertando mayor numero de inimigos contra a ſegurança dos que governaõ.

SIMULAÇAÕ. Comparada por muitos Poetas à ſerpente chamada Ceraſte, a qual para enganar a outros animaes eſconde na terra o corpo ſerpentino, e ſó moſtra as pontas, que tem na cabeça ſemelhantes às de Carneiro, e com eſte engano os ſorprende, mata, e devora. A Hiena, que finge voz humana, para enganar ao deſapercebido paſſageiro, e matando-o ſaciarſe do ſeu ſangue, he tambem huma engenhoſa comparaçaõ de Juvenal, para exprimir ao homem fingido em ſuas acções com perjuizo do proximo.

SINCERIDADE. Diz Plutarco, que Socrates ſabiamente a comparara à Eſtrella Polar, a qual ſem o minimo engano he ſempre certa, e ſegura em guiar as náos, livrando-as dos occultos perigos do mar. A romã, que per ſi meſma ſe abre, e moſtra claramente todo o ſeu interior, he tambem em muitos Eſcritores hum ſimile bem expreſſivo do coraçaõ ingenuo, e ſincero, que a todos ſe patentea.

SOBERBO. Comparado por Santo Agoſtinho ao fumo, que ſahe de ardente fornalha, o qual quanto mais ſóbe, e fórma no ar mayor globo de nuvem, tanto eſta he em ſi mais vã, e facilmente ſe diſſipa, perdendo a ſua inſtantanea inchaçaõ: *Vaneſcit aſcendendo.* Veja-ſe o mais que diz o Santo commentando o Pſalm. 36. A comparaçaõ com Icaro, e Faetonte, porque ſoberbos, hum por ſer filho do Sol, e outro do ſubtiliſſimo Dedalo, he tambem muy trivial nos Poetas.

SOFFRIMENTO. Aſſemelhado à Ovelha, que ſendo mal-

maltratada, e ainda mortalmente ferida, nunca moſtra doerſe, ou queixarſe do máo tratamento. Veja-ſe o celebre Fontaine em ſuas Fabulas. Comparado igualmente à vide, a qual ſendo maltratada quando a podaõ, ſim lança lagrimas, mas dellas naſce a ſeu tempo o fruto abundante, que produz generoſo vinho. He comparaçaõ de Lactancio Firmiano para exprimir o fruto, que tiraõ as naturaes lagrimas do juſto no ſoffrimento em ſeus trabalhos.

SOLIDAÕ. Repreſenta-ſe com grande energia no grou, que buſca a ponta das mais altas penhas para fazer o ſeu ninho, e naõ admitte (como affirma Plinio) outras aves na ſua companhia, nem ainda da ſua meſma eſpecie. Outros Eſcritores a comparaõ tambem à Aguia, cujo ninho he igualmente ſobre os mais altos montes, e nelle (ſegundo dizem os Naturaliſtas) eſtá ſempre com os olhos fitos no Sol. Eſta comparaçaõ he excellente para exprimir ao ſolitario Religioſo, todo occupado em altiſſimas contemplaçõeſ.

T

TOLERANCIA. Aſſemelhada por Julio Ceſar à bigorna, que moſtra grande ſolidez, e firmeza, ſopportando os frequentes golpes do mortello. Tal he (conclue elle) hum coraçaõ paciente ſoffrendo os repetidos inſultos da imprudencia alheya. *Vid.* SOFFRIMENTO.

TRAIÇAÕ. Para engrandecer, que he mais perigoſa a que naõ ſe previne, diſſe Plinio o moço, que era ſemelhante àquelles cachopos, que as ondas encobrem, os quaes ſaõ muito mais arriſcados, que os outros deſcobertos, de que o meſmo mar eſtá aviſando aos navegantes. Fez-ſe vulgar eſta comparaçaõ uſada depois por mil Authores. Proprio

prio he tambem aſſemelhalla ao mar disfarçado em bonança, e ao Aſpide eſcondido entre flores, que fere, e mata ao que inſciente naõ póde prever taõ eſtranha traiçaõ, onde menos a eſperava.

TRAIDOR. Quando os Poetas querem exprimir, que o traidor vem muitas vezes a cahir nas meſmas filladas que armara, logo ſe lembraõ de Perillo, que por ordem de Phalaris foy o primeiro a experimentar o tormento do touro de bronze, que inventara para horroroſo ſupplicio dos reos, morrendo nelle torrado a fogo lento. *Primus in-expertum, Situlo cogente Tyranno, ſenſit opus, docuitque ſuum mugire juvencum*, diſſe Claudiano. O traidor, abſolutamente fallando, o qual anda ſempre maquinando doloſas aſtucias, comparaõ tambem os Poetas, e Oradores à ſagaz raposa, que para enganar a outros animaes chega até a fingirſe morta, para que ſem medo ſe aviſinhem a ella, e com eſta traiçaõ os poſſa facilmente apanhar, e comer. *Aſtu rapit, & devorat*, diz della Plinio.

TRIBUTO (moderado) Comparou-o Cicero ao ſucco, que das flores extrahe a abelha; utiliza-ſe eſta, mas naõ damnifica as plantas. Tal deve ſer (conclue o famoſo Orador) o tributo ao povo: deve utilizar ao Principe, mas naõ prejudicar aos vaſſallos. Por iſſo (ſegundo refere Plutarco) dizia Alexandre: *Aborreço os hortelãos, que naõ ſe aproveitaõ das plantas, ſenaõ arrancando-as, e amo os paſtores, que toſquiaõ, e naõ eſfolaõ as ovelhas.*

TYRANNO. Juſtamente he comparado ao javalí, que mais furioſo, que todas as outras feras do mato, a nada perdoa, ſe o irritaõ. Mata tudo o que ſe lhe oppoem, e por mortes, e ſangue vay abrindo caminho para a ſua ſegurança. Por iſſo delle, como ſymbolo de hum Tyranno, diz Silio Italico: *Cæde viam ſibi ſternit ovans.*

U

VALOR. Estacio o comparou ao javalí, que onde vê mayor numero de lanças, que o envestem, ahi arremette com mais ousadia: *Hostibus haud cedit, sed contra audentior ibit.* Tambem na sua *Jerusalem Conquistada* o assemelhou Tasso à cunha de ferro, que só serve para abrir, naõ o tenue ramo, mas o robusto madeiro, que com a sua dureza resiste aos golpes do machado. Igualmente comparou Seneca hum animo valeroso àquellas arvores silvestres, que para a sua robustez naõ necessitaõ da arte, e cultura; per si mesmas crescem, e por sua propria virtude se mantem contra as injurias do tempo, como disse o Poeta: *Vi propriâ nituntur, opisque haud indiga nostræ.*

VALOR (invencivel) Petrarca em huma Canção o comparou a huma Aguia, desbaratando só a hum grande bando de cegonhas, das quaes he fatal inimiga: applica esta comparação ao famoso Romano Horacio Cocles, lembrando-se que da Aguia diz Ovidio nos Metamorphoses: *Numero præstantior omni.*

VANGLORIOSO. O que sem reflectir em seus defeitos se jacta de algumas boas qualidades que tem, he vulgarmente comparado ao pavaõ, que faz grande pompa das formosas cores, e pinturas das pennas, sem attender à deformidade dos pés, como cantou o P. Petavio em suas Poesias: *Deformes oblita pedes, &c.*

VELHICE. Com viva energia a comparou S. Gregorio Nisseno às espigas, que quando se fazem brancas, perdendo de todo a sua verdura, naõ lhes resta já que esperar, senaõ o corte da fouce, que as separa da terra, onde languidamente man-

mantem a vida. He conceito tirado das letras divinas: *Videte regiones, quia albæ jam ſunt ad meſſem.*

VELHO. Sublimemente, como he ſeu coſtume, o aſſemelha Cicero no ſeu Tratado *de Senectute* à pyramide, que ſe no ſeu principio he firme, e no meyo robuſta, no fim he delgada, e fraca, e por iſſo neſta parte mais ſujeita a ſer quebrada com improviſo toque.

VICIOSO. Naõ póde ſopportar ſem grande repugnancia a luz das virtudes, aſſim como naõ póde olhar para o Sol o que de repente ſahe de hum carcere tenebroſo. He comparaçaõ de S. Joaõ Chryſoſtomo. Obſervaõ tambem os Naturaliſtas, que todo o animal que goſta de alimento immundo, foge, como de mortal veneno, de todas as couſas aromaticas. O meſmo ſuccede ao vicioſo, onde preſſente o cheiro das virtudes.

VIDA (mortificada) Diverſos Santos Padres a comparaõ à oliveira, que goſta de terreno aſpero, e montuoſo, e quanto nelle he mais antiga, tanto mais profunda as raizes, e melhor frutifica. A ortiga ſe he bem apertada, e moida, naõ prejudica as mãos com os ſeus picos, antes perde toda a ſua aſpereza. Tal he a vida mortificada, (diz o Veneravel Kempis) nella perdem as paixõcs a ſua força, e naõ damnificaõ ao eſpirito.

VIGILANCIA. Naõ ha couſa mais frequente nos Poetas, e Oradores ſagrados, ou profanos, que compararem o homem vigilante ao gallo, que à primeira luz da Alva deſperta, e chama todos para o trabalho. Os Egypcios por ſymbolo da vigilancia ſerviaõ-ſe do caõ, que vigilante guarda de noite o rebanho, e ao minimo rumor acode com latidos. Alciato a exprimio tambem na figura do leaõ, que ſempre dorme com os olhos abertos: *Nec in ſopore ſopitur.* O dragaõ que ſem-

pre àlerta vigiava os pomos de ouro das Heſperides, he igualmente da vigilancia propria, e antiga comparaçaõ.

VINGATIVO. Em muitos Authores o achamos comparado ao eſcorpiaõ, cuja cauda eſtá ſempre armada para ferir, como diz Plinio: *Semper cauda in ictu eſt, nulloque momento meditari ceſſat, &c.* Para exprimir que o vingativo mil vezes acha a ſua ruina, quando intenta a alheya, uſou hum moderno da comparaçaõ com a ballea, porque eſte peixe dá miſeravelmente em ſecco, quando anda atraz de outros, que ſe encoſtaõ às prayas para ſe livrarem delle, e deſta occaſiaõ ſe valem os peſcadores para o matarem.

VIRGEM. Vulgar couſa he compararem-na os Poetas, e Oradores ſagrados ao lirio, que com o frequente toque da maõ perde a ſua fragrancia: ou ao arminho, que contamina a candura da ſua pelle com o mais leve pó: ou ao diamante, cujo preço conſiſte na ſua perfeita pureza, e hum tenue cabello, ou ponto que tenha, baſta para abater de eſtimaçaõ. Em fim comparaõ-na ao cryſtal, que com hum ſubtil halito perde o brio da ſua pura, e brilhante ſuperficie.

VIRGINDADE. O P. Manoel Bernardes no ſeu livro *Armas da Caſtidade* a compara à perola, que ſó fechada na ſua concha eſtá ſegura, e conſerva ſem perigo a ſua natural pureza. *Vid.* VIRGEM.

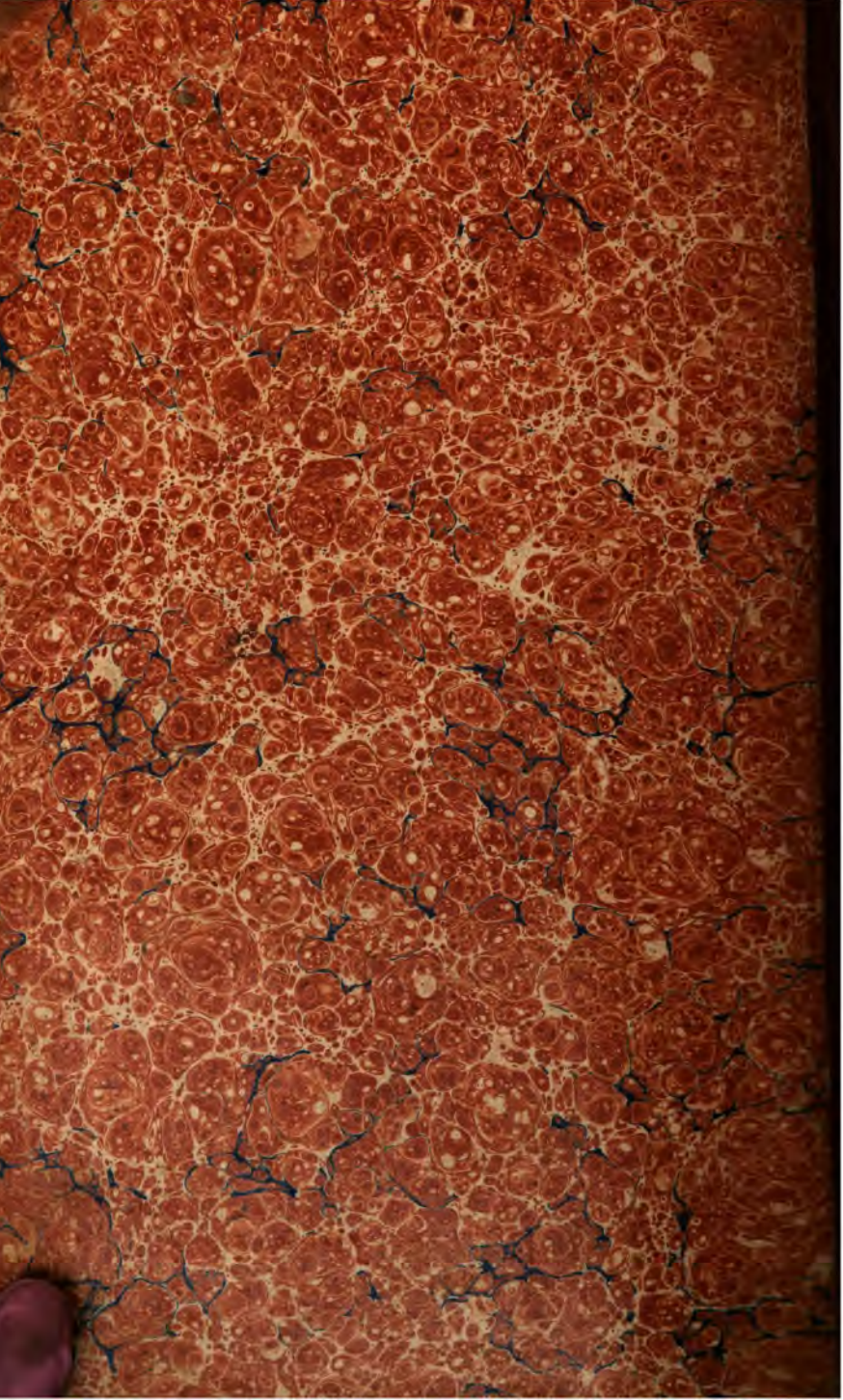
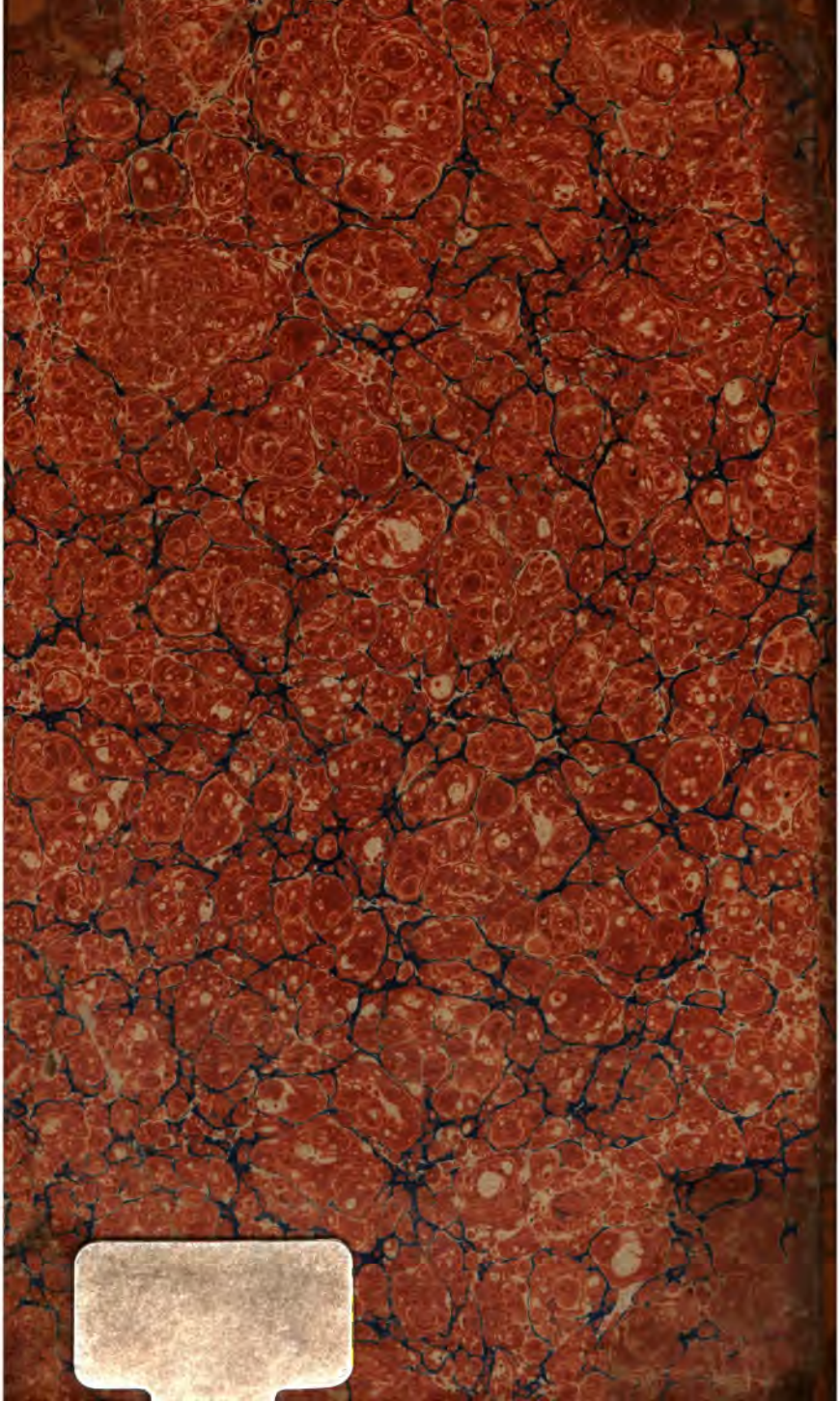
VIRGINDADE (violada) Semelhante ao cypreſte; porque naquella parte em que foy cortado, nunca mais florece. Tal he a virgindade huma vez contaminada: por iſſo diſſe Ovidio: *Nullâ reparabilis arte Læſa pudicitia eſt, deperit illa ſemel.* E Seneca no ſeu Agamemnon confirmou o meſmo: *Redire, cum periit, neſcit pudor.*

VIRTUDE. Mil ſaõ as comparações que lhe quadraõ: já a da Aguia remontada às Eſtrellas, já

a da Urſa menor, que ſempre girando em torno ao Polo Arctico, nunca ſe eſconde; e já aos cedros do Libano taõ elevados, como incorruptiveis. Porém deſtas, e infinitas outras comparações, nenhumas ſaõ taõ poeticas, como as duas de que uſou Quintiliano nas ſuas Declamações, e Eumenio no ſeu Panegyrico. O primeiro comparou a virtude ao eſcudo impenetravel fabricado por Vulcano, de que falla Virgilio, dizendo: *Unum omnia contra.* O ſegundo a aſſemelhou ao Templo de Diana em Eſeſo, o qual o fogo ſim pôde conſumir a conſtrucçaõ, mas naõ apagar o nome; ficou eſte indelevel entre as meſmas ruinas do incendio. Aſſim he immortal (applica o Panegyriſta) em todos os ſeculos a fama das virtudes, ainda depois da morte dos Heróes: ſe eſta os naõ reſpeita, venera o tempo as ſuas acções glorioſas: *Virtus etiam morte peremptis lucet*, diſſe Euripedes na Andromeda. Fallando em ſentido moral, toda a virtude que ſe admira nos mortaes, ſempre vem acompanhada de algumas imperfeições; e por iſſo ſublimemente a comparou Juſto Lypſio à grande chamma, que ſempre lança grande fumo, o qual ſe bem a naõ ſuffoca, naõ deixa de a fazer denegrida. Saõ os defeitos inſeparaveis ainda das grandes almas: *Nam vitiis nemo ſine naſcitur, optimus ille eſt, qui minimis urgetur*, diſſe Horacio.

FIM.

PRO-

PROTESTAÇAM.

TUdo o que deixamos eſcrito neſta Obra, ſujeitamos com humildade, e reverencia de filho obediente à cenſura, e juizo da Santa Madre Igreja Romana, ſobmettendo-nos aos Decretos do Santo P. Urbano VIII. E proteſtamos, que as vãs palavras *Deoſes*, *Fados*, *Fortuna*, *Cáos*, e outras ſemelhantes, as tomámos em rigoroſo ſentido poetico, como vozes permittidas à linguagem da Poeſia profana, e naõ aos ſentimentos de hum eſpirito chriſtaõ.